PROIBIDA A COBRANÇA DE JÓIAS E TAXAS NOS COLÉGIOS

TAMBÉM EXIGIDA REMUNERAÇÃO CONDIGNA PARA OS PROFESSORES – ÍNTEGRA DA IMPORTANTE PORTARIA QUE VEM DE SER ASSINADA PELO MINISTRO SIMÕES FILHO – (Leia na 2.ª pág. – Mundo dos Estudantes)

MAIS DE 20 MILHÕES DE DOLARES EM DIVISAS

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de maio de 1952 — NUM 3.313

FALECEU O DEPUTADO JOSE' SOARES FILHO

O brusco passamento do lider udenista foi recebido com surprêsa, debaixo de consternação geral — Dados biográficos do extinto — Hoje, às 10 horas, o enterramento — As homenagens da Câmara

As últimas horas da tarde de ontem faleceu, repentinamente, nesta capital, o deputado Federal José Monteiro Soares Filho, figura de alta projeção no Parlamento e na política nacional e lider da minoria no Palacio Tiradentes, onde representava a UDN do Estado do Rio.

Apesar do seu estado de saú-

(Conclui na 9.ª pág.)



Deputado Soares Filho

A Frota Nacional de Petroleiros já é, agora, uma esplêndida realidade — Prevista para o período de 1953 uma despesa de 260 milhões contra uma receita de fretes avaliada em 530 milhões — Oportunas declarações do atual administrador da F.R.O.N.A.P.

A Frota Nacional de Petroleiros após a incorporação dos nove navios-tanques construidos no Japão e batizados sob o sigla de "SALTE", já é hoje uma esplendida realidade. Conforme teve ocasião de esclarecer o seu atual administrador, comandante Isaac Cunha, a F. R. O. N. A. P. dará um lucro minimo de cem milhões de cruzeiros ao Tesouro Nacional, já se tendo verificado

(Conclui na 7.ª pág.)

VIOLENTO CHOQUE DE VEICULOS NA AV. BRASIL

O auto oficial foi colhido pelo ônibus e arrastado a dez metros – Um morto e dois feridos



Estado a que ficou reduzido o auto-oficial do Ministério da Fazenda

Violenta colisão de veiculos ocorreu ontem, à noite, na Avenida Brasil, esquina da rua Filomena Nunes, cujo saldo foi de um morto e dois feridos. A causa do desastre foi motivada por dois motoristas inconscientes, que na ocasião dirigiam seus coletivos em excessiva velocidade. Assim, foi que, procurando passar um pelo outro, colheram um auto oficial, cujo motorista saiu com ferimentos gravissimos e um seu colega de viagem pereceu esmagado entre as ferragens.

O DESASTRE

Aos primeiros momentos da noite, ontem, seguiam com des-

(Conclui na 7.ª pág.)

Quando contornava a pedra da Gávea, em direção ao mar, — na mesma situação em que se deixou fotografar anteriormente.

CONSTRUA, VOCÊ MESMO, O SEU...

"OUTRO" DISCO VOADOR NA BARRA DA TIJUCA...

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 PÁGINAS

4 SEÇÕES

Incluindo o suplemento

CIENCIA PARA TODOS

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

No mesmo local da "sensacional" descoberta, comprova-se o truque — Rodou, girou... mas cair não caiu... — O "fenômeno" na intimidade dos vivos — Pasta de papelão, nada mais...

(Reportagem de LUIZ MENEZES e SAYÃO LOBATO)

Quanta coisa estranha existe por êste universo afora! Quantos mistérios insondáveis se apresentam ao homem, aumentando-lhe a dúvida... Que imensidão sonhadora enfronhada nas maravilhas das coisas divinas. Tudo é acompanhado de um mecanismo indislindável para os olhos humanos.

Gostaria, por exemplo, o prezado leitor de descobrir, pelo menos, metade dos mistérios da natureza? Então vamos começar: Há pouco mais de quatro anos, centenas de pessoas em todo o mundo passaram a observar nos céus um estrenho e maravilhoso objeto, tão ágil, tão bem arquitetado que poderia fugir à imaginação do homem. Devido ao seu formato esquisito e particular, assemelhando-se a uma roda, recebeu logo a denominação de "Disco Voador".

Surgiu, então, a pergunta: "Existirá mesmo o "Disco Voador"? Não será por ventura uma psicose oriunda da última guerra? Para nós, simples mortais, tudo isso poderá representar um mistério fantástico. A verdade, porém, o que podemos assegurar com com tôda convicção que existe realmente o tal aparelho. Cientistas de renome em todos os quadrantes do planeta terráqueo já se aprofundaram nos estudos sôbre a fantástica aparição, chegando à conclusão de que realmente ela existe... verdadeira para uns, mentirosa para outros, existe... Restava só-

(Conclui na 7.ª pág.)



O "cliché" fixa um aspecto das solenidades do E. C. T. do Exército, quando proferiam seus discursos, o general Waldemar Rocha, Diretor Interino da Intendência e o Ministro Ciro Cardoso, cujo improviso define bem a posição das Fôrças Armadas no tocante à Segurança Nacional.

O EXÉRCITO JAMAIS TOCARÁ "DESCANSAR"

"O sinal do meu comando é "avançar" e, se possível, "acelerando" — Declarações do Ministro da Guerra nas solenidades de ontem no Estabelecimento Central de Transportes ★ Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL (TEXTO NA 7.ª PÁG.)

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

Nem comêço, nem fim

Existe uma rua no Distrito Federal que não tem começo nem fim. Chama-se **Goiânia** e fica no Andaraí. Onde ela deveria iniciar, o que se vê é um pequeno matagal, com "caminho de roça" para a rua Barão de Mesquita; onde deveria terminar, há um rio obstando a passagem para a rua Maxwell. De há muito seus moradores compreenderam que a **Municipalidade** são êles próprios. Daí o interêsse que têm em conservar a rua bem arrumada e elegante. É uma boa "resposta" à Prefeitura.

Quadrinha

Nenhuma balança pesa,
Nem pêso nenhum dirá
Quanta soma de tristeza
Em certos sorrisos há
FERNANDES COSTA

BARAFUNDA

Trecho de uma crônica de Manuel Martinho, publicada no "O Século Ilustrado", de Lisboa: "Vivemos, hoje, na época dos atropelos. Reina a cotovelada, o encontrão, a pisadela. É tão corrente dar um safanão, como, antigamente, tirar o chapéu respeitosamente. Nunca se viu tanta pressa — e haver tão pouco que fazer. Ninguém gosta de esperar, todos criaram um azedume, uma acidez coletiva, no meio da barafunda cotidiana. É certo, e isso é correto, que sempre depois duma forte pisadela se pede desculpa. Todavia, seria preferivel avisar antes de ferrar o pé nos calos alheios".

FALA, FRANCESCO!

Na Itália, ao findar seu discurso, em um comicio eleitoral, Angello Francesco foi exortado por alguns ouvintes a que prosseguisse falando. Vaidosamente, continuou por mais quinze minutos o seu discurso. Ao regressar à casa, porém, verificou que fôra furtado em todos seus haveres. Ligando um fato ao outro, Angello concluiu que o furto havia sido premeditado e que seus "interessados ouvintes" não passavam de comparsas dos larápios que esvasiaram sua residência.

"ESTOU VIVO!"

MACEIÓ, 24 (Asapress) — Um carpinteiro foi atropelado por caminhão perto de Palmeira, sendo deixado na estrada. Caminhantes que por ali passavam, julgando-o morto, iam enterrá-lo quando em tempo verificaram o engano, encaminhando-o então ao posto de socorro mais próximo.

Pensamento

Balzac escreveu: "A vida do homem é a glória, a da mulher o amor".

Troca

Diminui a frequência de espectadores nas sessões vespertinas dos cinemas do Rio. Em compensação, as sessões da "Gaiola de Ouro" regorgitam de espectadores. São muito mais divertidas — dizem êles.

UISQUE, WALCOTT E 1 MILHÃO

O campeão de peso máximo, Jersey Walcott, instaurou uma demanda de um milhão de dólares por danos e perdas contra Calvert Distilling Company, fabricantes de uisque, alegando que esta emprêsa usou sua fotografia em um dos seus avisos. Na denúncia, radicada ante a Côrte Federal, em Camden, Walcott consigna que o aviso lhe causou sofrimento mental, vergonha e humilhação, e alegou que como resultado da publicidade sofreu quebra de seu valor como exemplo para a juventude norte-americana. (INS)

ELEFANTES VOADORES

Um Skymaster da KLM na rota Amsterdam-Nova Iorque, fez, há alguns dias passados, uma aterragem em Londres a fim de tomar quatro passageiros esquisitos. Êsses passageiros eram representados por dois elefantes, uma anta e uma pantera, provenientes das florestas da Malaca e destinados ao Jardim Zoológico de Seattle. Até hoje 20 elefantes já fizeram a travessia do Atlântico por via aérea.

PREVISÃO

O Serviço de Meteorologia anunciava para ontem — "tempo instável, sujeito a chuvas". O Tempo, porem, esteve mais ou menos firme, não chovendo nem nada. Talvez que quarta ou quinta-feira próximas a previsão de ontem seja confirmada. O S.M. "veste" hoje o Tempo que anda nu...

MENORES LESADOS EM MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Onde uma diretoria com seu mandato terminado consegue golpes de mágica — Estranha atitude de um tutor judicial

Corre pela terceira Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º Ofício, nesta Capital, um inventário de Emilio Zola Alcofrado que já vem dando o que falar, e a tal ponto, que a reportagem já teve sua atenção despertada, uma vez que há interesses de menores em jôgo, e que, segundo foi apurado, os interêsses desses menores estão a caminho de sofrer grave lesão.

A história é a seguinte: a inventariante, D. Irma de Freitas Alcoforado, de combinação, talvez com seus irmãos, membros da diretoria ora extinta da firma "Produtos Quimicos e Farmacêuticos Riedel S.A.", srs. Roberto de Freitas Castro, Evaristo de Freitas Castro e Manoel de Almeida Oliveira e Alcibiades Nunes Lopes, conseguiu obstar o andamento do processo de admissão à cotação oficial da Bolsa de Valores das ações da referida sociedade, e, por esse meio, logrou uma avaliação a um terço do valor real dos titulos, isto é, titulos que, segundo o balanço da sociedade, valem dois mil e duzentos cruzeiros, para setecentos cruzeiros, ou seja, uma redução de mil e quinhentos cruzeiros em cada ação, dando um prejuizo ao espolio de mais de dois milhões de cruzeiros e aos menores, de mais de um milhão de cruzeiros. Inclui-se aí, igualmente, consideravel prejuizo à Fazenda Nacional.

ESTRANHA ATITUDE DE UM TUTOR JUDICIAL

A história desse processo, que quase daria matéria para um romance de capa e espada, não fosse o seu tema deveras triste e penoso, pois que interesses de menores se vêm envolvidos, poderia ser conhecida em multiplos detalhes, mas preferimos nos cingir, por enquanto, à parte menos escabrosa. Há, no entanto, um aspecto que não queremos deixar passar despercebido. Trata-se de uma estranha atitude de um não menos estranho tutor judicial que, ao invés de proteger os interesses dos menores órfãos confiados à sua guarda, e, aliás, de seu dever, antepõe-se à verdade da lógica e do direito, e passa a escrever, ele mesmo, uma outra página triste da triste história desse espolio. Pois a verdade é que dito tutor judicial aceitou, sem o menor exame, uma avaliação ficticia e de todo prejudicial aos interesses dos menores confiados à sua guarda. Semelhante atitude tão reprovavel vem, ademais, contra todas as disposições legais, principalmente o decreto-lei n.º 9783 de 6 de setembro de 1946 e a lei n.º 75 de 21 de agosto de 1947.

SEMPRE RESTA UMA ESPERANÇA

Mas nem tudo está perdido ainda. A reportagem, segundo apurou, pode informar que os interesses dos menores órfãos serão devidamente resguardados, uma vez que o processo, assim tão cheio de falhas, passará pelo crivo da inteligência e honorabilidade do juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, dr. Xenocrates Caimon, que dará a última palavra, fazendo a justiça que os órfãos menores tanto anseiam.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

Orgão técnico e consultivo do Govêrno o Automovel Clube do Brasil

O Presidente da República concedeu a prerrogativa àquela entidade

O presidente Getulio Vargas, atendendo ao pedido da diretoria do Automóvel Clube do Brasil, e de acôrdo com a exposição de motivos do Ministro do Trabalho, assinou decreto concedendo ao Automóvel Clube do Brasil a prerrogativa de colaborar com o Poder Público como orgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com os interêsses econômicos e profissionais coordenados por aquela entidade".

Na exposição que o ministro Segadas Viana fez subir à consideração do Chefe do Govêrno, esclarece aquele titular que o Automóvel Clube do Brasil solicitou essas prerrogativas, tendo em vista a sua atual colaboração ao Govêrno, já sobejamente demonstrada.

Justificando o pedido, declara aquela entidade que, como orgão técnico e consultivo e dados os serviços prestados, poderá auxiliar o Govêrno, principalmente nos problemas referentes ao turismo, transporte, trânsito e fabricação de automóveis e acessórios.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

VIDA PROFISSIONAL

DESPACHOS

O diretor-geral do Departamento Nacional da Previdencia Social, dr. Waldyr Niemeyer, proferiu os seguintes despachos:

— Autorizou a CAP dos Ferroviários Estaduais de São Paulo a conceder ao médico Miguel Priante Calderaro, afastamento do serviço, sem vencimentos, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano. (Proc. 185.503-52).

— Idem, idem, a admitir um médico em substituição àquele, por quatro anos, periodo de seu afastamento, a fim de exercer cargo de prefeito municipal (Proc. MTIC — 185.503-52).

— Idem, a CAP da Central do Brasil a admitir quatro escriturários, provisoriamente, a fim de preencher claros deixados por funcionários ora exercendo o cargo, em comissão, de agente (Proc. MTIC — 22.412-52).

— Negou provimento ao recurso de Natercia Meirelles Branco, contra o ato da presidencia do IAP dos Industriários relativo a pontos que lhe foram atribuidos no boletim de eficiencia do 2.º semestre de 1950. O parecer da Divisão de Coordenação e Recursos acentua que a revisão, em tais casos, só cabe quando houver preterição, inobservancia de formalidade essencial, ou manifesta injustiça (Proc. MTIC — 203.319-52).

— Negou provimento ao recurso de Moacyr Ramirez, ex-escriturário "G" ocupando, interinamente, o cargo de contabilista "H", da CAP de São Paulo Railway, contra o ato da respectiva presidencia, que o demitiu por faltas graves apuradas em inquérito. O parecer do Ministério Público da Justiça do Trabalho deu pela manutenção do ato demissório (Proc. MTIC — 787.925-49).

— Negou homologação ao ato da CAP da Rêde Mineira de Viação contratando "ad referendum" do diretor geral do DNPS o dr. Romualdo Lopes Cançado, a fim de substituir, em Pitangui, durante 20 dias, o médico-interior João Pinto Oliveira. O parecer da DCR propôs advertir-se a administração da entidade para que se não reproduza essa irregularidade. Além de haver contradição nos próprios termos da portaria de admissão, esta foi feita no padrão "J" quando deveria ser em "I", inicial da carreira e segundo os dispositivos da portaria DNPS-994 (Proc. 182.879-52).

— Autorizou a CAP de Serviços Públicos da Zona Mogiana, em Campinas a admitir 4 mensageiros, referencia 13, em vagas existentes nesta série funcional (Proc. MTIC — 170.498-51).

— Autorizou a CAP dos Ferroviários da Leopoldina Railway a contratar, em caráter de credenciado, o médico fisioterapêuta Florêncio Caseli, na série de extranumerário-contratado. (Proc. 851-957-50).

— Autorizou a CAP de Serviços Públicos do Rio de Janeiro a admitir interinamente, um médico padrão "G", na vaga verificada com a promoção do médico-interior Moacir Junqueira (Proc. 225-[illegible]).

— Idem, idem, em caráter interino, um auxiliar enfermeiro, padrão "A" (Proc. MTIC — [illegible]-1952).

— Autorizou a CAP de Serviços Públicos de São Paulo a admitir interinamente, no padrão "F", inicial da carreira, Walter Protolo, Terera de Jesus Morais, Lourdes Agaida Verdini, Marina Pestana Marcondes Machado e Maria das Dores da Silva, conforme o respectivo quadro de pessoal (Proc. MTIC — 224.652-52).

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou e titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, segunda-feira, dia 26, as fôlhas relativas ao 4.º dia util, a saber: Ministerio da Fazenda (Camara de Reajustamento, CRIFA, pessoal permanente, mensalista e diarista); Ministerio da Guerra (aposentados: letras A a Z — fôlhas 4.201 a 4.207); Ministerio da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministerio da Educação e Saude; Ministerio da Justiça; Ministerio do Trabalho e Ministerio da Viação e Obras Publicas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Lojas de plantão, hoje, domingo, as seguintes: rua Acre, 35; rua Senador Pompeu, 90; rua da Constituição, 45; rua São José, 112; largo da Carioca, 10-12; Avenida Mem de Sá, 11; Avenida Gomes Freire, 124; rua Almirante Alexandrino, [illegible]; rua do Catete, 37 e 280; rua Laranjeiras, 131; rua Marquês de Abrantes, 110; rua Alice, 7-A; rua São Clemente, 84; rua General Polidoro, 2; rua Marechal Cantuaria, 8-A; rua Voluntarios da Patria, 24[illegible]; rua Humaitá, 149; rua João Lira, 84; rua Marquês de São Vicente, 18; rua Dias Ferreira, 61-A; Avenida Copacabana, 7-A, 209.1, 498-A, 1.074 e 1.241-1D; rua Marquês de Sapucai, 134; rua Santana, 124, loja C; rua Sacadura Cabral, 162; rua America, 2[illegible]9; praça Onze de Junho, 590; rua Joaquina Palhares, 721; rua Santa Maria, 6; rua Catumbi, 6; rua Haddock Lobo, 1 e 461; praça Condessa de Frontin, 48; rua Maloso, 15; rua Matiz e Barros, 890; rua São Luiz Gonzaga, 2.208; rua General Sampaio, 42; rua São Januario, 706; rua Desembargador Izidro, 7-A; rua Conde de Bonfim, 98 e 819; rua Boa Vista, 105; Avenida 28 de Setembro, 21-A e 439; rua Barão de Mesquita, 367 e 786; rua Julio Furtado, 103-A; rua Pereira Nunes, 221; rua Lino Teixeira, 283; rua Ana Neri, 2.078-A; rua Dois de Maio, 732-A; rua São Francisco Xavier, 993; rua Dias da Cruz, 616; rua Lins de Vasconcelos, 240; rua 24 de Maio, 1.005; rua Adolfo Bergamini, 320-C; rua Barão de Bom Retiro, 458; Avenida 29 de Outubro, 9.536 e 9.441; rua Clarimundo de Melo, 396; rua Assis Carneiro, 60; Avenida João Ribeiro, 254-B; rua Cardoso de Moraes, 140 e 514-A; Estrada Engenho da Pedra, 582; rua Leopoldina Rego, 414; rua Jacurutan, 134; rua Lobo Junior, 960-A; Avenida Antenor Navarro, 179; rua Tenente Abel Cunha, 145-B; rua Costa Mendes, 200; 2.ª loja; rua João Rego, 161; rua Dionisio, 221; rua Itacambira, 104; Avenida Nossa Senhora da Penha, 564-A; rua Itabira, 21-D; Estrada Braz de Pina, 750; Estrada Monsenhor Felix, 504; Avenida Automovel Clube, 5.344; rua Antonio João, 2-A; rua Cordovil, 380-A; Estrada Vicente de Carvalho, 962; rua Guaporé, 245; rua Barão de Melgaço, 481-A; rua Silva Vale, 226-B; Estrada Marechal Rangel, 5; rua Carolina Machado, 990-A e 1.556; rua Conselheiro Galvão, 654; Estrada Marechal Rangel, 928; rua Maria Freitas, 688 rua Jequiriçá, 200; Estrada General Tasso Fragoso, 4.715; rua Sergipe, 599-A; rua João Vicente, 115; rua Candido Benicio, ... 319-C; Avenida Geremario Dantas, 657; Avenida Conego Vasconcelos, 45; rua Albino de Paiva, 61[illegible]; Avenida Santa Cruz, 499; rua João Vicente, 1.173; rua Ferreira Borges, 4; rua Aurelio de Figueiredo, 115-B; rua Felipe Cardoso, 27; praia da Olaria, 107; rua Manoel Bonfim, 40, e rua Pinheiro Freire 6, 71.

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, hoje, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gavea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Itapi); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha-Circular); praça Tacima (Ricardo de Albuquerque); avenida Automovel Clube (Inhauma); praça Raul Guedes (Urca); rua Itapira (Usina da Tijuca); avenida 29 de Outubro (Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automovel Clube (Pavuna); rua Guasupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação de Senador Camara); estrada do Barro Vermelho (Colegio); praça Almirante Baltazar (Gloria); rua Professor [illegible] (Jacarepaguá); avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular — Deodoro).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Vieira de Magalhães (Engenho Novo); Avenida Henrique Dumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Leme); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino); rua Mena Barreto (Botafogo) e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, hoje, domingo, nas seguintes feiras-livres, das ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva; do Campo de São Cristovão; da praça Raul Guedes (Urca); da rua Goiás (Engenho de Dentro); da rua Enes Filho (Penha Circular); no Morro do Jacarezinho; na Baixada do Jacarezinho; na Ponta do Caju (São Cristovão); da avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro); da avenida Automovel Club, esquina de José dos Reis (Inhauma); da rua Honorio, esquina de Vasco da Gama (Cachambi) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Para segunda-feira: da praça da Bandeira; morro do Jacarezinho; da rua Dona Isabel (Bonsucesso); da rua Jarina (Marechal Hermes); da rua Uruguai (Andaraí); da rua Delgado de Carvalho (Tijuca) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: — praça Mauá — largo de São Francisco — Central do Brasil — Largo da Carioca — praça da Independencia — Barão de Mauá (Leopoldina) — praça Serzedelo Correa — praça Barão de Drumond (Vila Isabel) (Copacabana) — largo do Machado — praça Saenz Pena (Tijuca) — Meier (Jardim) — praça General Osorio — Pilares (praça) — Vaz Lobo — Bonsucesso (estação); na Penha (praça) e na praia do Pinto.

Novas moradias para industriários

Inscrições para 400 apartamentos em Del Castillo

Estarão abertas, de 27 de maio corrente até o dia 10 de junho próximo, no Instituto dos Industriários, as inscrições para locação, aos seus associados, dos 400 apartamentos que constituem a segunda parte do Conjunto Residencial de Del Castillo.

Os associados poderão fazer a inscrição em qualquer dia do referido periodo, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato, que será feita com base nos encargos de familia e na relação de garantia (valor do salário). O valor locativo básico é de Cr$ 720,00 mensais para cada apartamento de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. Formulários, informações e quaisquer outros esclarecimentos poderão ser obtidos pelos interessados, diàriamente, das 13.30 às 18 horas (aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas) no seguinte local: Pôsto de Inscrição do pavimento térreo do Bloco 1 do Conjunto Residencial de Del Castillo, com acesso pela rua Turiúva, transversal à Avenida 29 de Outubro (antiga Avenida Suburbana).

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 as 19,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

VISTORIA DA REDE ELETRICA

Hoje, domingo, em Anchieta, Benfica, Boca do Mato, Cais do Porto, Caju, Cascadura, Del Castillo, Engenheiro Leal, Engenho Velho, Estácio, Gambôa, Honório Gurgel, Madureira, Magalhães Bastos, Realengo, Rocha Miranda e Todos os Santos — Amanhã, segunda-feira, na Gávea

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 25, aos seguintes logradouros: CAJU — 7,30 às 12 horas — Ruas General Bruce Bela;

BENFICA — 7,30 às 15 horas — Trechos da Avenida Vinte e Nove de Outubro, entre os postes 3.030-1 e 3.030-30;

CAIS DO PORTO E GAMBOA — 8 às 10 horas — Rua Equador e Cordeiro da Graça;

ANCHIETA — 7 às 16 horas — Ruas Otilia, Diocleciano Ramos, Tomas Edison, José Lourenço e Nazaré, e Estrada do Nazaré;

TODOS OS SANTOS E DEL CASTILHO — 7 às 15 horas — Ruas Genésio Barros, Bemboré, Capitão Salomão, Cachambi, Honório, Chaves Pinheiro, Estevão Silva, Tenente França, 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 13 e 14, e trecho da Avenida Vinte e Nove de Outubro, entre os prédios 3.960 e 4.920;

BOCA DO MATO — 7 às 14 horas — Ruas Aquidabã Ramos Fonseca, Maranhão, Bocaina, Marubi, Caparaó e Fábio da Luz;

MADUREIRA, CASCADURA E ENGENHEIRO LEAL — 7 às 16 horas — Ruas Conselheiro Galvão, Olivia Maia, Isaias, Manoel Simões, Sanatório, Guanabara, Aruã, Aracê, Assapaba, Candirú, Zélia, Iguaçú, Comendador Lisboa e Comendador Infante e Beco João Pereira;

MAGALHAES BASTOS E REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Marechal Simeão, Apaméia, Olinda, Maceió, Princêsa Leopoldina, Itaó, Irará, Princêsa Imperial, Capitão Dufles de Andrade, Paraguaçú, Miguel Pombeiro, Imperatriz, Taquarembó, Monsarás, Aveiro, Independência, A — B — H — J — L e Estradas São Pedro de Alcântara e da Agua Branca;

ENGENHO VELHO — 6 às 15 horas — Ruas Dr. Satamini e São Francisco Xavier, Avenida Melo Matos e dos Trapicheiros;

ESTÁCIO — 7,30 às 15 horas — Ruas Santos Rodrigues, Zamenhof, Maia Lacerda, São Carlos e São Roberto;

ROCHA MIRANDA E HONÓRIO GURGEL — 7 às 16 horas — Ruas Serinhaen, Tapiraí, Mocajuba, Meruóca, Abiurana, Coruripe, das Safiras, Urural, Opalas, Onix, Diamantes, Caiuá, Arabori, Jurucê, Faia, Coema, Vieira Couto, Jacé, Abiracoá, Tiaia, Tenente Cordeiro Silva, Verissimo Machado, Ezequiel Freire, Mariza, Fausto Cardoso, Isaura, Pedro Rabelo, Coaraci, Mambituba, Jurubaiba, das Turmalinas, dos Rubis, Macejana, Alfredo Guimarães, Conselheiro Galvão, Turquezas e Topázios; Estradas João Paulo, Areal, Sapê, e Barro Vermelho; Travessas Adelina e Maria Braga, e Praça Oito de Maio.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, NA GAVEA

Das 9 às 15 horas — Rua Henrique Midosi e Estradas da Gavea e do Joá.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente
Das 16,30 às 19 horas

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — noticias culturais

REVOLUCIONARIA E ELOGIAVEL ATITUDE DO MINISTRO:

FIXADOS NOVOS CRITÉRIOS PARA O PAGAMENTO DOS PROFESSORES

Exigida remuneração condigna, sob pena de fechamento do colégio — Nenhuma taxa recairá sôbre os alunos, sendo vedada a cobrança de joias ou renovação de matricula — Fixação de horário de trabalho e número máximo de aulas — A portaria assinada pelo ministro da Educação

Fixando os critérios para calculo do salário dos professores dos estabelecimentos particulares de ensino secundário, o Ministro da Educação assinou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado da Educação e Saúde, usando das atribuições que lhe confere o artigo 323 da Consolidação das Leis do Trabalho e em face do que determina o artigo 4.º do decreto n.º 30.342 de 24-12-1951, RESOLVE expedir as instruções seguintes:

Art. 1.º — Cada estabelecimento particular de ensino secundário, tendo por base o vulto de sua renda, o custo normal da vida na localidade em que tiver sede e bem assim as qualificações pedagógicas dos seus professores e as necessidades do constante aperfeiçoamento cultural e técnico dêstes, fixará, por contrato, a remuneração condigna que lhes deva ser paga.

Art. 2.º — A remuneração mínima de cada aula, nas classes constituidas de 20 alunos, ou menos para os professores de estabelecimentos de ensino secundario será formada de duas parcelas: uma representada por cento e vinte avos de dois terços do salário-mínimo mensal, vigente na localidade, nos termos da legislação trabalhista; e outra, representada por um nono de uma quantia não inferior a oitenta e cinco por cento da contribuição mensal de um aluno da classe para cujo professor se calcula a remuneração.

§ 1.º — Nas classes de vinte e um a trinta e cinco alunos, a remuneração minima de uma aula será acrescida das seguintes parcelas:

a) uma que represente dez por cento da soma das duas parcelas determinadas no presente artigo; essa parte adicional, nas classes de trinta e seis ou mais alunos, será de vinte por cento da soma das mencionadas parcelas;

b) outra referente ao repouso semanal remunerado.

Art. 2.º — Não serão computados, para cálculo do salário dos professores, os aumentos de contribuições de alunos que tiverem causa em anterior majoração de salários, decorrente de modificação do salário minimo, de acôrdos ou de sentenças judiciárias.

Art. 3.º — Considerar-se-á contribuição mensal de um aluno um duodecimo da importancia total por êle devida ao estabelecimento, a titulo de ensino, segundo os respectivos prospectos, vigentes em cada ano letivo, sejam quais forem as suas denominações ou fracionamentos.

§ 1.º — Não se incluirão entre as importancias devidas a titulo de ensino, as destinadas ao pagamento de pensão em internato ou semi-internato, ou de serviços especiais, como tratamento médico e dentário. Tais importancias serão especificadas em separado nos prospectos dos estabelecimentos.

§ 2.º — Tomar-se-á, para base do cálculo de que trata êste artigo, a contribuição mensal do aluno externo. No caso de não haver externato no estabelecimento ou de serem gratuitos todos os alunos, a contribuição mensal, a titulo de ensino, será fixada pelo Ministério da Educação e Saúde.

§ 3.º — Nos resultados das operações de cálculo, indicados nesta portaria Ministerial, as frações de cinco centavos ou mais serão aproximadas para a ordem imediatamente superior e desprezadas as inferiores a essa importancia.

Art. 4.º — Nenhuma taxa recairá sôbre os alunos dos estabelecimentos de ensino secundário.

§ Unico — E' vedada a cobrança de jóias de matricula ou de sua renovação.

Art. 5.º — Para efeito do cálculo do salário mensal dos professores, cada mês será constituido de quatro semanas e meia.

Art. 6.º — Computar-se-á como uma aula nos estabelecimentos de ensino secundário o trabalho letivo de cinquenta minutos, durante o dia ou de quarenta minutos à noite.

Art. 7.º — Será observado, com relação ao salário dos professores, o principio da irredutibilidade da remuneração.

Art. 8.º — Nos periodos de exames ou de férias, terão os professores dos estabelecimentos particulares de ensino secundário direito à remuneração mensal ordinária dos periodos de aulas, qualquer que tenha sido o tempo de exercicio no decurso do ano.

Art. 9.º — Descontar-se-á, na remuneração do professor, a importancia correspondente ao número de aulas a que tiver faltado.

§ 1.º — Não serão descontadas, no decurso de nove dias, as faltas verificadas por motivo de gala, ou de luto em consequência de falecimento do cônjuge, do pai ou mãe, ou de filho.

§ 2.º — Durante os quinze primeiros dias do afastamento do serviço, por motivo de enfermidade, cabe ao estabelecimento pagar ao professor enfêrmo dois terços do salário a que o mesmo faria jus nesse periodo.

Para ter direito ao pagamento a que se refere êste parágrafo, o professor deverá comprovar a enfermidade determinante de seu afastamento, o que só poderá fazer por atestado passado por médico de instituição de previdência social a que esteja filiado, por médico indicado pelo próprio estabelecimento, por médico do sindicato a que pertença o empregado ou o empregador, ou, finalmente, em falta dêsses, por médico a serviço de repartição federal, estadual ou municipal, incumbida de assuntos de saúde e higiene.

Art. 10.º — Num mesmo estabelecimento de ensino não poderá o professor dar, por dia, mais de 4 aulas consecutivas, nem mais de seis intercaladas.

§ 1.º — E' facultado ao professor contratado por mais de um estabelecimento de ensino lecionar até um total máximo de oito horas por dia, respeitadas as disposições do presente artigo.

§ 2.º — Após o decurso de três aulas consecutivas, será facultado ao professor o periodo de noventa minutos, pelo menos, para descanso ou refeição.

Art. 11.º — Nos periodos de férias regulamentares não se exigirá dos professores outro serviço senão o de fiscalização, correção e julgamento de provas escritas e participação em bancas de provas orais.

Art. 12.º — Não se exigirá dos professores, nos periodos de exames, a prestação de mais de oito horas de trabalho diário, salvo mediante pagamento complementar de cada hora excedente pelo preço correspondente ao de uma aula.

Art. 13.º — Dos professores não se exigirá, aos domingos e feriados, a regência de aulas nem o trabalho em provas e exames.

Art. 14.º — A organização dos horarios de ensino e de exames e as suas modificações eventuais se processarão mediante comum acôrdo entre diretores e professores.

§ Unico — Quando o estabelecimento tiver necessidade de aumentar o número de aulas marcado no horário, remunerará o professor, findo cada mês, com uma importancia complementar correspondente ao número de aulas excedentes.

Art. 15.º — Não será permitido o funcionamento de estabelecimento particular de ensino secundário que não remunere condignamente seus professores ou não lhes pague pontualmente a remuneração de cada mês, na forma estabelecida nesta portaria.

§ 1.º — A remuneração mensal dos professores dos estabelecimentos de ensino secundário deverá ser paga até o quinto dia útil de cada mês subsequente ao vencido cumprindo ao responsável pela Inspetoria Federal no estabelecimento, verificar a regularidade do pagamento, visando as fôlhas respectivas do 6.º ao 15.º dia útil.

§ 2.º — O não cumprimento de quaisquer dispositivos referentes à remuneração condigna do professor, ou a seu pagamento pontual, importará na suspensão temporária ou definitiva do funcionamento do estabelecimento, procedida na forma regulamentar, além da aplicação das sanções previstas na legislação trabalhista, para o que as respectivas autoridades deverão ser devidamente cientificadas das irregularidades ocorridas.

Art. 16.º — Os estabelecimentos particulares de ensino, para o efeito da fiscalização dos dispositivos aqui contidos, são obrigados a manter afixado na secretaria, em lugar visivel, o quadro de seu corpo docente, do qual conste o nome de cada professor, o número de seu registro e o de sua carteira profissional e o horário respectivo.

§ Unico — Cada estabelecimento deverá possuir, escriturado em dia, um livro de registro, do qual constem os dados referentes aos professores, quanto à sua identidade, registro, carteira profissional, data de admissão, condições de trabalho, e quaisquer outras anotações que por lei devam ser feitas, bem como a data de sua saida, quando deixarem o estabelecimento.

Art. 17.º — Aos professores e aos sindicatos que os representem é facultado dirigir reclamação escrita ao Ministério da Educação e Saúde contra a violação dos preceitos estabelecidos nesta Portaria, para as necessárias providências.

Art. 18.º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 19.º Revogam-se as disposições em contrário. (a.) — SIMÕES FILHO".

RECEIA A FRANÇA UMA NOVA TRAIÇÃO DA ALEMANHA

ÀS DONAS DE CASA E AO COMÉRCIO

Tendo verificado que, em muitos dos armazens, padarias confeitarias, etc., os stocks de Café Predileto vêm se exgotando antes do novo abastecimento àqueles revendedores, a Fábrica do Café Predileto, no intuito de bem servir aos comerciantes e ao público em geral, participa que já organizou um **Serviço Especial de Entregas,** para atender prontamente a quaisquer pedidos, tanto dos revendedores como dos próprios consumidores, mediante solicitação através de seu telefone 48-9552 Secção de Vendas.

NORMAS PARA A TELEVISÃO NO BRASIL

CONCLUIDO PELA COMISSÃO TÉCNICA DO RÁDIO O PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DE CANAIS

O engenheiro Libero Oswaldo de Miranda, presidente da Comissão Técnica de Rádio, acaba de submeter à consideração do ministro Souza Lima, titular de Viação e Obras Públicas, o projeto de decreto que baixará normas e plano de atribuição e distribuição de canais, para o serviço de televisão no país. Esse trabalho foi organizado pela Comissão Técnica do Rádio em obediência a despacho proferido recentemente pelo presidente da República, que recomendou como medida de ordem indispensavel a elaboração de um plano geral de atribuição e distribuição de frequências para o território brasileiro. Os estudos concluem por estabelecer para o Brasil um só padrão de televisão, que não será sincrono, independente, portanto, de frequências em que é feita a distribuição da energia elétrica utilizada. O padrão terá ainda as seguintes características técnicas: será de 60 a frequência de campos por segundo; de 30 a frequência de quadros por segundo, e de 525 o número de linha de exploração. Obedecerá, em outros detalhes ao chamado padrão americano, adotado pela Federal Communications Commission, dos Estados Unidos.

Na distribuição de canais, em V. H. F., foram contemplados todos os Estados da Federação e mais os Territórios do Amapá, Rio Branco, Guaporé e Acre. A Comissão prosseguirá seus estudos com o fim de propor, oportunamente, a distribuição relativa aos canais em V.H.S. e o estabelecimento do plano de frequência para os demais serviços.

Homenageado o sr. Edouard Escarra

O almoço que lhe foi oferecido

A Câmara de Comércio Franco-Brasileira ofereceu no dia 23 do corrente, no Copacabana Palace Hotel, um almoço em homenagem ao sr. Edouard Escarra, presidente do Conselho de Administração do Banco "Crédit Lyonnais". Ao ágape, presidido pelo Encarregado de Negócios da França, sr. Jacques Vimont, compareceram, entre outras personalidades, o sr. Elmano Cardim, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor do "Jornal do Comércio"; sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; o sr. Roberto Moreira, presidente do Banco Francês e Brasileiro; o sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores; o sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente em exercicio da Associação Comercial do Rio de Janeiro; presidente de outras associações francêsas e representantes de grande número de estabelecimentos franceses desta Capital. Ao "champagne", usaram sucessivamente da palavra, o sr. Marc Rousseau, presidente da Câmara de Comércio Franco-Brasileira, que saudou as principais personalidades brasileiras e francesas presentes; o sr. Escarra que fez uma exposição do programa de soerguimento financeiro, empreendido pelo Premier Antoine Pinay e o sr. Robertito Moreira, que foi o intérprete eloquente da amizade fiel de seus compatriotas pela França e sua cultura.

Gainza Paz hoje no Rio

NOVA IORQUE, 24 (U.P.) — O dr. Alberto Gainza Paz, diretor da expropriada "La Prensa", de Buenos Aires, partiu pelo Strato-clipper da Panair, pouco depois do meio dia, para o Rio de Janeiro. Há dois meses Gainza Paz se encontra nos EE. UU., para cumprir um programa de discursos. Passará três ou quatro dias no Rio de Janeiro e depois seguirá por via maritima para Montevidéu, onde reside atualmente. Regressará aos EE. UU., para a reunião da Associação Interamericana de Imprensa, a celebrar-se em Chicago, em outubro próximo. (O aparelho em que viaja o jornalista argentino chegará amanhã ao Rio).

Obtêm os franceses apoio formal dos Estados Unidos ao Exército Europeu — Inquietação em face das últimas declarações de Adenauer — Esperada uma reação da Rússia — Será mesmo amanhã a assinatura do Tratado de Bonn

PARIS, 24 (U.P.) — A França insistiu em que deseja garantias contra qualquer possivel traição de parte da Alemanha, e nesse sentido seu governo resolveu solicitar pronunciamentos formais por parte dos parlamentares da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. A insistência da França persistia esta noite, depois de três reuniões especiais do Gabinete nas últimas vinte e quatro horas, embora o ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, tenha recebido autorização para assinar o contrato de paz com a Alemanha Ocidental em Bonn, segunda-feira.



Vicente Auriol

REUNIÃO DE EMERGÊNCIA

O presidente da República, Vincent Auriol, presidiu uma reunião de emergência do Gabinete esta tarde, quando se resolveu dar a conhecer aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha o preço da cooperação da França na Comunidade de defesa do Velho Mundo. Os franceses querem o que qualificam de garantia real — firme acôrdo dos Estados Unidos para tomar medidas automàticamente caso os alemães denunciem qualquer dos dois pactos, e particularmente se procurarem retirar-se do exército europeu para organizar suas próprias unidades especiais. A França conta com a promessa do secretário de Estado, Dean Acheson, de que os Estados Unidos iriam ao máximo possível em seus compromissos relacionados com o exército europeu.

RESOLUÇAO DA ASSEMBLÉIA

Entretanto, em fonte francesa altamente colocada, informou-se que, uma vez que o govêrno encerre as discussões de modo favorável, Schuman assina-los-á, muito embora o govêrno não solicite a ratificação do Parlamento até que a Grã Bretanha e os Estados Unidos satisfaçam as exigências deste país.

INQUIETAÇÃO

Um porta-voz francês, Raymond Marcellin, referiu-se ao crescente sentimento nacionalista germanico e à recente declaração do chanceler Konrad Adenauer, no sentido de que, se a Alemanha chegasse a unir-se novamente, o contrato de paz e o pacto do exército europeu teriam de ser submetidos a uma revisão. Finalmente, o porta-voz não ocultou a inquietação francesa sôbre a possivel reação russa aos dois tratados, tendo-se um reflexo disso quando disse que o govêrno continuava interessado num acôrdo das grandes potências ocidentais com a Rússia.

ACÔRDO COM A RÚSSIA

Salientou Marcellin que a assinatura dos dois pactos não fecharia a porta a um acôrdo com a União Soviética — do mesmo modo que os tratados fôssem ratificados.

Expurgando os elementos "inseguros"

LONDRES, 24 (U. P.) — Os comunistas rumaicos começaram a fazer deportações em larga escala de elementos "inseguros" da população da cidade industrial de Brasov, na Transilvania — cêrca de 200.000 habitantes — está em curso. Os habitantes de Brasov, que estão sendo transferidos para acampamentos situados nas regiões de Bucareste e Ploesti, estão "resistindo" as autoridades, segundo a agência. Tôda a população de Mamia, perto de Constanza, sôbre o Mar Negro, já foi transferida para destino ignorado, a fim de deixar vaga para uma base militar russa. Em Bucareste, oficiais do antigo exército rumeno estariam sendo presos, enquanto suas famílias seriam deportadas da cidade, à noite.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças







Manoel Alves Caldeiro, co-piloto; Celso Antonio Maura Fonseca, despachante de vôo; e Edgar José Estrela, também co-piloto, que pereceram no desastre ocorrido com o PP-LDE, do Loide Aéreo — Nacional —

CAIU OUTRO AVIÃO

MORTOS TODOS OS TRIPULANTES

O cargueiro do Lóide Aero Nacional caiu no Rio Negro — Soçobrou o aparelho — Relação das vítimas

MANAUS, 24 (Asap.) — Urgente — Um avião cargueiro do Loide Aéreo Nacional caiu no Rio Negro, soçobrando. Tinha o aparelho o prefixo LDE, perdendo-se toda a tripulação.

Aviões da FAB e da Panair estão realizando pesquisas em torno do local, mas até agora não foram encontrados os corpos dos tripulantes.

Minutos antes o comandante da aeronave havia informado à base que os motores estavam em "pane".

CAIU NO RIO

MANAUS, 24 (Asap.) — O acidente com o avião do Loide Aéreo Nacional ocorreu esta manhã, sendo de lamentar a perda de toda a tripulação. O avião que tinha o prefixo PP-LDM não levava passageiros, falecendo seis pessoas. Está sendo aguardado um outro aparelho da mesma companhia para levar os corpos para o Rio. O avião fazia a linha Manaus-Rio.

A NOTA OFICIAL

O Loide Aéreo Nacional cumpre o doloroso dever de comunicar o acidente ocorrido esta manhã, em Manaus, com a sua aeronave PP-LDE. O referido avião efetuava a viagem cargueira Manaus-Rio, não transportando passageiros.

Faleceram os seguintes tripulantes: — Comandante — João Custodio da Veiga Rezende — Co-Pilotos — Manoel Alves Caldeira e Edgard José Estrela Duarte — Telegrafista — Raimundo Tejada de Medeiros — Despachantes de vôo — Celso Antonio de Moura Fonseca e Benhur Madruga Madeira.

A Empresa enviou para o local do acidente uma sua aeronave, a fim de transportar os corpos para esta Capital.

O Presidente Vargas em Belo Horizonte

Organizado o programa da visita

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Já foi organizado o programa da visita do sr. Getúlio Vargas a esta capital, no próximo dia 31. Após o desembarque no aeroporto de Pampulha, o Chefe da Nação passará em revista as tropas formadas na praça Rio Branco. Na praça da Liberdade, em palanque especial, receberá uma manifestação popular, seguindo-se um desfile de elementos esportivos e escolares. Depois o Presidente se dirigirá para a cidade industrial, para presidir ao lançamento da pedra fundamental das Indústrias Mannesmann. As 13 horas, no Palácio das Mangabeiras, o governador Juscelino Kubitschek oferecerá um almoço intimo ao Chefe da Nação, que regressará ao Rio à tarde.

O preço dos telegramas

Chegando ao conhecimento do Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços de estarem varias casas comerciais cobrando a taxa telefonica de oitenta centavos e até um cruzeiro por telefonema, o sr. Benjamin Soares Cabello no sentido de acautelar os interesses da população carioca, enviou em caráter de urgencia um oficio à Superintendencia da Companhia Telefonica Brasileira, solicitando informações sobre os preços vigorantes para as ligações efetuadas em telefones publicos ou instalados em casas comerciais, sujeito ao regime de pagamento proporcional ao respectivo uso.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando-o pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa; aceita-se feitio.

RUA DA ALFANDEGA, 260, sob.

DE KODAK

A C. A. N. (Comissão de Abastecimento do Nordeste) é o orgão do Governo que vem cuidando de amenizar o flagelo das secas nos sertões daquela vasta região brasileira. Cabello é o seu presidente e inteligentemente aproveitou o coronel Severino Sombra como orientador dos trabalhos da referida comissão. Tudo vai por isto correndo muito bem..

Essa coisa não assombra:
Se a terra é seca e adusta,
A C. A. N. resolve com [SOMBRA,
Não quer saber quanto custa.

Eis porque lá no sertão,
Um fato, apenas, ressalta:
Não falta SOMBRA, isto não!
Só água fresca é que falta...

M. M.

Canhão de 4 bocas contra os comunistas

DUSSELDORF, Alemanha Ocidental, 24 (U.P.) — A policia colocou em posição um gigantesco canhão de água de quatro canos, hoje, para usá-lo contra os comunistas, que, segundo se espera, manifestarão contra a assinatura, segunda-feira, próxima, do tratado de paz, em separado entre a Alemanha Ocidental e os aliados ocidentais. Todos os 21.500 membros das fôrças policiais da provincia da Westfalia, onde se encontra Bonn, a capital ocidental, foram postos em estado de alerta, este fim de semana. 3.500 dêles foram organizados em turmas especiais, inteiramente motorizadas, prontas para deslocar-se ao primeiro sinal.

O grosso da policia está armado apenas de cassetetes e pistolas, etc., mas as turmas especiais têm também armas automáticas. O canhão de água está montado num caminhão pesado e tem quatro canos, cada um destes pode lançar um jacto d'água capaz de derrubar um homem a quase setenta metros de distância. Os "artilheiros" operam do interior de cabines protegidas por janelas gradeadas contra pedras lançadas pelos manifestantes.

Comemóra-se hoje a data nacional da Argentina

Transcorre, hoje, o 142.º aniversário da independência da República Argentina.

Comemorando a data, a Embaixada dêsse país no Rio de Janeiro abrirá seus salões, das 11 às 13 horas, para uma recepção, durante a qual o embaixador Juan I. Cooke receberá os cumprimentos de seus patrícios aqui residentes e de quantos desejam participar do regozijo dos argentinos. Ontem, na Escola República da Argentina, situada à avenida 28 de Setembro, a efeméride foi comemorada com um ato solene de confraternização, presentes os corpos docente e discente da escola. O embaixador argentino fez-se representar, bem como o prefeito do Distrito Federal. Em nome da Embaixada e agradecendo a homenagem, falou o coronel Enrique Lungand, adido militar em nosso país, e, pela Escola, a aluna Ceres Vieira dos Santos.

APARTAMENTOS A 5 MINUTOS DA AVENIDA RIO BRANCO

CR$ 112.000,00 A CR$ 240.000,00

Concretizando a campanha já encetada para a redução dos preços dos apartamentos, é hoje oferecido ao público o Edifício MAIPU, com plantas agora aprovadas, possuindo duas frentes, dando a fachada principal para a RUA DE SANTANA e a outra para praça ajardinada com magnífica vista panorâmica e todos os apartamentos de frente.

- Ao lado da Av. Presidente Vargas, a maior artéria do Rio.
- 3 confortáveis elevadores de grande velocidade.
- Água quente em todos os apartamentos, por aquecimento central.
- Terreno integralmente pago, dando-se escritura definitiva da quota respectiva.
- Contrato irrevogável não permitindo aumento de preço.
- Eliminação de juros de quaisquer espécies.
- Depósito em conta bloqueada no Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

APARTAMENTOS DE:

- 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço c/ tanque e W. C. de empregada.
- Quarto e sala independentes, cozinha e banheiro.
- Quarto e sala conjugados, cozinha e banheiro.
- Duas amplas lojas disponíveis, com duas frentes.
- Sobre-lojas e salões.

Vendas exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA 104 — 4.º ANDAR

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes e amigos que prosseguiremos lançando novas incorporações em diversos bairros da cidade, obedecendo ao plano, já traçado, de vender pelo custo real e mais 5 %.

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

NUNCA FALHA

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 4
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5262
Dias uteis: Cr$ 1,00. — Domingos: Cr$ 1,50.

ANO XI Domingo, 25 de maio de 1952 N.º 3.313

O NOSSO PETRÓLEO ★

O PRESIDENTE do Conselho Nacional do Petróleo, engenheiro Plínio Catanhede, em recente entrevista a um dos matutinos cariocas, fez interessantes considerações técnicas sôbre o problema petrolífero brasileiro, encarando sob as três fórmulas peculiares à sua exploração industrial, e que são as seguintes: a) o monopólio privado nacional; b) o monopólio estrangeiro, e c) o monopólio estatal. Dessas três fórmulas concluiu que a mais adequada ao caso brasileiro é a que foi preferida pelo presidente Getúlio Vargas, no sentido de se criar a Petrobrás, cujo projeto se encontra em andamento no Congresso. O govêrno, no que propõe ao Legislativo, sugere um organismo que, não fugindo à linha nacionalista em vigor, possa sob o contrôle indiscutível do Estado, desempenhar na nossa economia a mesma função monopolistica exercida pelas outras fórmulas acima mencionadas.

Finalizando a sua entrevista sôbre a momentosa questão petrolífera brasileira, diz o entrevistado, cuja autoridade no assunto não se pode pôr em dúvida: "Como administrador e técnico, considero a solução de sociedade de economia mista como a mais adequada ao exercício de uma atividade de caráter industrial de tanta complexidade. Os resultados já colhidos com a Cia. Siderúrgica Nacional, com a Cia. Vale do Rio Doce e com a Hidrelétrica do S. Francisco, justificam o elevado conceito que as entidades deste tipo gozam entre nós. Como estudioso, estou certo de que os sacrifícios a serem exigidos da coletividade, mormente no dispêndio transitório de divisas para maior aquisição de equipamentos e de técnicos serão amplamente compensados. E, como brasileiro, julgo que a manutenção da legislação nacionalista em vigor é a mais consentânea com os nossos interêsses, principalmente se considerarmos a importância crescente do petróleo como fonte de energia e como fator de desenvolvimento econômico e de segurança nacional". Não seria necessário mais do que o constante dêste último tópico da entrevista do sr. Plínio Catanhede para se concluir que o Govêrno se colocou do melhor lado, na defesa do Brasil, naquilo que diz com a solução do problema do petróleo, levando-se em consideração as possibilidades financeiras ao seu alcance.

Sofisticá-lo, pois, fazendo-se o jogo de comunistas e entreguistas que só sabem puxar a brasa para a sua sardinha, não importa em que se não dê ao problema a solução conveniente. Vale a pena dizer aqui que quando eram livres a pesquisa e a lavra do petróleo, bem como a sua industrialização, não se sabe tenha havido qualquér interêsse do capital estrangeiro relativamente ao assunto. Só agora é que, uma vez provado pelo nosso próprio esfôrço e risco a existência de petróleo, em vários pontos do nosso vasto território, esse mesmo capital se insinua através de seus intermediários junto aos brasileiros que, ou por avidez de pecúnia ou por boa fé desalertada, apenas procuram dificultar a realização de uma obra de emancipação econômica, e, portanto, de engrandecimento do nosso país, ainda subdesenvolvido e empobrecido.

☆ Para não perder tempo

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS solicitou em mensagem ao Congresso, um crédito suplementar de Cr$ .... 865.066.700,00 em refôrço das verbas orçamentárias, para aplicação em pesquisas e exploração do petróleo brasileiro, preparação de pessoal técnico, prosseguimento das obras e montagem da refinaria de Cubatão, ampliação da refinaria de Mataripe e início do programa de industrialização do xisto betuminoso.

As verbas orçamentárias não são suficientes para uma atuação intensiva nesse campo, uma vez que está o Govêrno empenhado em não protelar o encaminhamento da solução do grande problema. Dirão, porém, que o Govêrno já propôs ao Congresso a formação de uma emprêsa mista, a qual se incumbirá da execução do programa de pesquisa, lavra e industrialização, devendo, assim, aguardar a conclusão do trabalho legislativo e a formação dessa sociedade.

Se o Govêrno procedesse dessa maneira, e não procurasse ativar os trabalhos relacionados com o petróleo, estaria deixando, apenas, que o tempo corresse sem nada fazer. Não se sabe, com efeito, quanto tempo exigirá a formação da sociedade de economia mista, pois para se constituir, depois de aprovados os dois projetos de iniciativa governamental sôbre o petróleo, muitas outras formalidades terão que ser cumpridas.

O que se torna evidente, portanto, nesta mensagem solicitando crédito suplementar, é que o Govêrno não quer perder tempo. O Presidente Getúlio Vargas, aliás, justifica plenamente a necessidade do refôrço às dotações orçamentárias do presente exercício financeiro, levando em conta a tensão internacional e a possibilidade de se reduzirem os fornecimentos externos de materiais e máquinas indispensáveis à indústria do petróleo e não produzidos no país.

Enquanto aguarda o pronunciamento do Congresso em tôrno do projeto da "Petrobrás", o Govêrno intensificará as pesquisas em várias regiões do país, a cargo do Conselho Nacional do Petróleo, habilitando êste órgão a ampliar os serviços em curso e a empreender outros, dentro da mesma orientação traçada, serviços que serão prosseguidos pela emprêsa mista, quando esta estiver em funcionamento.

E' êsse o sentido que tem a mensagem em aprêço, devendo-se salientar que pelo próprio projeto da Petrobrás, o Conselho Nacional do Petróleo continuará a existir, porém com a missão específica de estudar e controlar a execução da política nacional dos combustíveis liquidos e lubrificantes minerais.

Não caducou o acôrdo de 945

LONDRES, 24 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que a Inglaterra respondeu à nota espanhola de 7 de abril, recusando a idéia aventada pela Espanha de que uma conferência internacional especial discuta as possíveis modificações na administração da zona.

Não obstante, a Inglaterra está estudando se são desejáveis revisões administrativas, sob a cláusula de emendas incluída no acôrdo. Acha ainda que a Comissão Internacional de Controle de Tanger, é a entidade competente para estudar tais revisões.

RIOS PORTUGUESES

por D. João de Castro

QUAIS são os mais belos rios de Portugal? Três, particularmente, aspiram de ordinário a tão invejada primazia: o Minho, o Lima e o Mondego. — Com iguais títulos e igual favor da opinião geral? Não; todos o sabem. Na realidade, o mais afamado, entre êsses tres benjamins do nosso mundo fluvial, é o segundo: o Lima. — Merece ele, porventura, tamanha distinção? Sim, sem dúvida — pelo menos tanto como as "vedetas" da livre América moderna merecem a coroa real que é uso outorgar-lhes em aparatosos concursos públicos. E cá, em Portugal, o Lima é, de fato, uma "vedeta" de nova espécie, com lugar seguro nos desordenados teatros do Turismo contemporâneo. Nenhum dos seus dez irmãos de maior vulto possui atrativos que, como os dele, possam comparar-se, em graça e feminilidade, aos das modernas rainhas de Beleza. As suas margens são jardins em que a Natureza e os homens (amigos inimigos quase sempre em luta) se aliam e ajudam, para a realização dos mais imprevistos milagres cenográficos. Vales férteis, onde tôda a vegetação — prados, searas, vinhedos, florestas — parece brotar espontâneamente do solo tenro e amoroso; montes suaves, sem nenhum aleijão geológico, e erguidos sobre a terra chã dos agros — não com a louca ambição de atingirem o Céu, mas sòmente com o desejo de procurarem o seu Deus-criador nas minúsculas ermidas que quase sempre os coroam; e por tôda a parte, quer nos plainos, quer nas encostas, alvejando como pombas poisadas na verdura, grandes e pequenas habitações rurais, largos alpendres e largas eiras expostas ao sol, e por vezes, entre aveludadas sombras de arvoredo, alguns velhos palácios de ingênua arrogância senhorial, recordando saudosamente o Passado, com as suas torres ameadas e os lavores heráldicos das suas cantarias nobres. Diogo Bernardes, filho da região, cantou, como quem ora, esse rio idílico, em dois livros famosos, "O Lima" e "Flores do Lima". Poeta, nunca o vê impaciente ou agressivo, com a corrente empolada pelas tempestades hibernais, mas sempre "tão sossegado" e amorável, que o julga "arrependido de levar água doce ao mar salgado".

O Minho e o Mondego detêm, respectivamente, por consenso geral, o segundo e o terceiro lugares que o Lima lhes deixa. A margem portuguesa do primeiro, menos "feminina" que as do Lima, seu vizinho, iguala-se todavia, algumas vezes, em pitoresco ou graça bucólica; e, com as suas belas vilas raianas, Caminha, Cerveira, Valença, Monção e Melgaço, é como que uma imensa quinta de recreio amorosamente cultivada por uma só família: a que constituem, em verdade, os filhos desses cinco irmãs ribeirinhas. Quanto ao segundo, o Mondego, pode afirmar-se que deve a sua fortuna e a sua fama à maravilhosa intuição artística daqueles vagos engenheiros-paisagistas que em remotos séculos, anteriores ao domínio romano, construiram ali, na sua margem direita, ainda longe do Mar, os fundamentos de uma povoação semi-lendária, que é hoje a mais poética e talvez a mais amada cidade de Portugal: Coimbra. Realmente, o rio e a urbe formam um todo inseparável. Se o Mondego não seria o que é, longo de Coimbra, esta perderia também todo o seu encanto, se lhe faltasse o Mondego. E' com a "Lapa dos Esteios", a "Fonte dos Amores", o "Penedo da Meditação, o "Penedo da Saudade", e outras jóias naturais ou tradicionais, que ele, o velho e sempre jovem "Muliades" de Estrabão, adorna o colo de cisne da sua incomparável amante — a "terra de encantos" que o nosso rei D. Dinis e o papa Nicolau IV debalde tentaram despoetizar em 1288, quando lhe impuseram o elmo, a égide, a lança e as vestes talares da Minerva universitária. Sim, o Mondego (que desde a Serra da Estrela, sua terra mãe, até Celorico da Beira, é sempre um honesto e pacífico agricultor, e depois, mais abaixo, se enraivece, em luta com temerosos rochedos) converte-se, afinal, em um poeta de boa fibra portuguesa, bucolista e sonhador, quando se aproxima de Coimbra e namoradamente encurva o seu leito, para a encontrar. Gabriel Pereira de Castro, o autor da "Ulisseia", plagiador por vicio e vezo, disse do Mondego o que Diogo Bernardes já tinha dito do Lima, pois figurou-o a correr "por entre bosques, divertido, com curso tão quieto e sossegado, que nas voltas se mostra arrependido de levar água doce ao mar salgado".

Mas, perguntar-se-á, serão acaso vulgares e sem beleza todos os restantes rios portugueses? Não, evidentemente. O Cávado e o Ave, ambos serranos e batalhadores na sua origem, tornam-se calmos, discretos, quase voluptuosos, quando encontram no seu caminho terras mais livres e sem grande pendor. Compondo, então, com primor de artistas, o colorido e o desenho de alguns trechos marginais dignos das éclogas de Quita, um e outro demandam o Mar, como fiéis amigos: o primeiro vencendo, em frente de Esposende, os famosos "Cavalos de Fão" e o segundo entrando em Vila do Conde como um pajem ambicioso de aventuras marítimas semelhantes às que ali relembra a tradição local.

O Douro, o "Douro mau" dos argonautas que fundaram o Porto, só parece mau quando titanicamente rompe a sua estrada aquática em cresuas, encasteladas, formidaveis penedias. As suas margens, alcantiladas, assemelham-se, por vezes, a negras, agressivas muralhas de presídio. E' um rio que sofre para conquistar a liberdade oceânica e que só junto do Porto, sua glória, sente abonançado tão longo martírio. Apesar disso, porém, é o sangue das altas e socalcadas terras por ele fertilizadas que dá vida, saúde, alegria à população de uma província inteira: aquela que adotou e celebra o seu próprio nome. Dele, embora bravio, podemos dizer, como se diz de certos santos: bendito seja!

O Vouga, nascido entre as ásperas fragas da Serra da Lapa, também percorre com dificuldade o seu caminho de penitente, e só a curta distância de Aveiro encontra largas e baixas margens, que frequentemente inunda — não para lhes causar dano ou susto, mas somente para as enriquecer com os seus benefícios nateiros. E', assim, contente da sua modéstia de rio obscuro, o Nilo português. Do Tejo, pouco deve dizer-se, por desnecessidade. Todos o conhecem, todos o admiram. A sua beleza, tanta vez prejudicada pela sua grandeza, é todavia dominadora na vizinhança de Lisboa. Foi êle, mais que nenhum outro, que abriu outrora, na imensidade oceânica, a estrada gloriosa dos Descobrimentos. A sua história constitui, dentro da nossa História, a segunda epopeia da lusa gente; pode considerar-se o prólogo e o epílogo dos "Lusíadas". O Sado, algarvio de nascença, mas desnaturado pelo desejo de fugir ao mar do sul, sobe impetuosamente, Alentejo acima, em busca de novas terras, como se quisesse alargar ainda mais, com as suas águas, o estuário do Tejo. Detido, porém, na raia estremenha, limita-se a improvisar, aquém da estreita barra que conseguiu abrir à sombra da Serra da Arrábida, um estuário próprio. As suas margens são, em grande parte, vastas, opulentas salinas. Distingue-se, por isso, de todos os outros rios portugueses. Como seu pequeno irmão, o Mira, não tem a alegria, a arte ornamental dos rios do Minho; entretanto, os aspectos marginais de um e outro casam-se por vezes, bem expressivamente, com a melancólica espiritualidade da paisagem alentejana.

E que diremos do Guadiana, sempre açodado na tarefa de extremar das nossas terras do Alentejo e do Algarve, as terras castelhanas da Estremadura e da Andaluzia? Essa tarefa, idêntica à de outro rio distante, o Minho, é muito mais longa e difícil que a deste. Nascido tambem em pátria alheia, encontra por fim, ao cabo de extensa e aventurosa marcha, nos confins da nossa terra estremenha, um riozinho português, o Caia, que logo lhe entrega as suas águas, e ainda outros que em seguida tentam prendê-lo de igual maneira, como raízes, ao seu torrão natal. E' por isso, talvez, que mais abaixo, em uma quebra da linha fronteiriça, pouco antes de Mourão, se naturaliza, facilmente, português. Assim, dentro do adusto solo alentejano, desce então (ao contrário do Sado) em demanda do mar do sul, escachoa por momentos no "Pulo do Lobo", entre Serpa e Mértola, e mais abaixo ainda, encontrando o Chança (seu vassalo e substituto na guarda da raia), aproxima-se de novo da terra andaluza, retoma soberanamente as suas funções de mediador internacional — e, junto do Mar, reparte por fim o seu largo leito de príncipe pagão entre duas povoações igualmente enamoradas da sua inconstância, da sua força, do seu labor: Vila Real de Santo Antonio, a algarvia, e Ayamonte, a andaluza.

Vendo-os assim, tão diferentes e tão afins, a esses onze rios familiares, poderemos acaso, com boa razão, honrar mais uns que os outros? Julgo que não. Ajudando-nos a cultivar, com o milagroso poder das suas águas, a nossa estreita gleba, hereditária, obrigam-nos, de fato, a venerá-las como antigos deuses lares — ou antes, cristãmente, como verdadeiros apóstolos da nossa fé nacional; apóstolos tão benfazejos e tão fiéis, que quiseram ser apenas onze, para que não houvesse entre eles (perfazendo o tradicional número de doze) um rio Judas. Demais, pensando bem, ainda outro benefício lhes devemos: o de nos terem revelado, no período áureo dos nossos altos cometimentos de povo livre, que só caminhando para o Mar, como eles, poderíamos alcançar a nossa liberdade completa, consolidar a nossa glória, melhorar o nosso destino — construir, enfim, uma vida bem digna de ser longamente vivida e longamente lembrada.

(De "O Primeiro de Janeiro")

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

CRIMES PASSIONAIS

"— TRATAREI da criminalidade dos passionais, estudando as suas causas notadamente na atualidade — informou o Ministro NELSON HUNGRIA a este colunista. "Procurarei demonstrar que, uma das causas mais frequentes e decisivas do passionalismo criminoso é a sugestão decorrente do sensacionalismo da crônica jornalística, ajudado pela benignidade do Tribunal do Juri".

— "Os matadores passionais, prosseguiu o renomado jurista — sobretudo quando do sexo feminino, são transformados em autênticos herois e, em benefício deles cria-se uma moral à parte, frouxa e condescendente. Em seguida, procurarei insinuar os remédios contra êste mal que, cada vez mais, se torna alarmante". Estas foram as palavras do MINISTRO HUNGRIA para DO RIO E DO MUNDO, antes de participar dos debates realizados ontem, no Clube Monte Libano, quando discorreu sobre a avassaladora onda de crimes, que se espalha sobre o Rio.

GOH ENTRE SIM E CHOO

NA MESMA cerimónia religiosa, realizada em Singapura, o "cabman" GOH LYE HOCK casou-se com SIM AH BEE (27 anos) e com CHOO KHA NGOR (25). Goh explicou que esposou SIM, porque este era o desejo de seu falecido pai e matrimoniou-se com CHOO porque esta foi enganada por seu irmão. Não houve lua-de-mel.

LARANJA AZÊDA

A POPULAÇÃO de Belo Horizonte, está sofrendo com a escassês de niqueis. O trôco tornou-se um problema insoluvel na prática do comércio diário. Os trocadores de ônibus já carregam selos para o acerto de contas com o passageiro. Outro dia, o trocador do ônibus "Bairro da Graça" não possuia níquel nem selos. Como solução, êle devolveu duas laranjas ao passageiro que devia receber 40 centavos. O cavalheiro reclamou que as frutas estavam azêdas.

PERNAS

"ELA tem o tipo das pernas que fazem um homem caminhar" — disse o ator francês MICHEL SIMON, referindo-se à plastica de COLETTE MARCHAND, a nova "partnaire" do grande MAURICE CHAVALIER.

PADILHA x PAGÃ

APESAR de muito combatido, o Comissário PADILHA tem exercido uma campanha tenaz contra os excessos da boêmia carioca. Ainda agora, êle fêz prender OEMER GILBERT GRIMOND, que se diz secretário da artista ELVIRA PAGÃ. A "vedette" irritou-se, porque não poda ficar sem os serviços do rapaz. Quando a ex-Rainha do CARNAVAL e da MATA abriu a "boite BIKINI", PADILHA não aprovou os cartazes de propaganda, que foram colocados à porta. Eram nus exagerados e os garotos do Posto Seis ficavam extasiados diante dos fotos de ELVIRA. A ordem foi dada: — ou tira ou cerra as portas. O empresário moralizou os cartazes.

ASSALTO

ALGUNS ladrões assaltaram a residência de Carl Rodenberg — vice-presidente de um Banco de New Jersey — e roubaram quinze centimos, isto é, quatro cruzeiros mais ou menos

CORTES

"O PARLAMENTO de Ottawa, foi informado que os livros de JOSEPH STALIN (Questions of Leninism) e uma obra da atriz MAE WEST (Diamond Lil) foram interditados no país — E' muito possível que o "impasse" entre a mesa da Câmara e os jornalistas seja resolvido com o aumento do número de cadeiras destinadas aos profissionais credenciados. — Na América do Norte, o legislativo de alguns Estados do Sul está cuidando de criar penalidades mais severas para os maridos que abandonam suas familias.

VESTIDO REAL

OS bichos-da-seda, que fazem parte da famosa criação de Eynsford (Inglaterra), estão submetidos a um regime de super-alimentação de folhas de amoreira. Aproxima-se o dia da cerimônia de coroação da RAINHA ELIZABETH e a produção da seda tem de ser aumentada, para confecção do vestido real.

SINTÉTICAS

O PROFESSOR GETULIO DE LIMA — que acaba de ser nomeado diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro, em entrevista concedida ontem à imprensa, teve oportunidade de se referir as diretrizes de sua administração, naquele estabelecimento de ensino. Sua posse será amanhã, dia 26, às 11 horas, no gabinete do titular da Pasta da Justiça, devendo a transmissão verificar-se às 16 horas, na séde da Escola Quinze de Novembro, à rua Clarimundo de Melo, em Quintino Bocaiuva.

—0—

PREÇOS DE VENDA DE AUTOMOVEIS NOS ESTADOS UNIDOS — Segundo documentação lida pelo senador Villasboas, no Monroe, são os seguintes os preços dos carros 52, em milhares de cruzeiros: Ford, 37; Chevrolet, 38; Plymouth, 39; Dodge, 43; Studbaker, 40; Oldsmobile, 62; Buick, 62 e Cadilac, 114. Tipo 51: Mercury, 39 e Pontiac, 37.

—0—

CURSO DE TÉCNICOS EM PETRÓLEO — Começará a funcionar, nesta capital, a partir do dia primeiro de julho, em caráter intensivo, um curso de extensão universitária destinado a preparar técnicos em refinação de petróleo. Inicialmente, sua duração será de um ano, dividido em três periodos de quinze semanas cada um, em virtude da carência de pessoal especializado para enfrentar os trabalhos relacionados com aquela fase da industrialização do nosso petróleo.

—0—

OS ALUNOS DA ESCOLA MILITAR EM VISITA A' REFINARIA DE MATARIPE — Acompanhados do general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola, deverão visitar nos dias 26 e 27 as instalações do Conselho Nacional do Petróleo em Salvador, os campos petroliferos e a refinaria de Mataripe.

—0—

CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE — Está despertando vivo interêsse em nossos circulos cientificos o X Congresso Brasileiro de Higiene a realizar-se em Setembro próximo em Belo Horizonte, promovido sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Higiene, atualmente presidida pelo sanitarista Mario Pinotti. Todas as informações relativas ao conclave são prestadas na Secretaria da Sociedade Brasileira de Higiene, à rua Alvaro Alvim 21, 10.º andar, nesta capital.

—0—

HOMENAGEM A MANOEL BANDEIRA — A Associação Brasileira de Criticos de Arte vai prestar uma homenagem pública ao poeta Manoel Bandeira, no próximo dia 2 de junho, às 20,45 horas. Os srs. Mário Barata e Murilo Mendes apreciarão a obra do autor de "Estrela da Manhã", relativamente às atividades que tem exercido em prol da arte brasileira.

—0—

SIM E NÃO EM DUAS MANCHETES DE ONTEM — Na primeira se noticiara que o advogado Leopoldo Heitor declarara ser o Tenente o criminoso do Sacopã; na segunda, de outro vespertino, e saído mais tarde, divulgava-se que o mesmo advogado desmentira o que veiculara o primeiro jornal. A imprensa anda ativa nesse caso. O advogado também.

M. B. C.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:

OS TRES GRANDES DE ESPANHA

Azorin

Curso de Folclore em São Paulo

Promovido pelo Clube de Poesia

Inaugura-se, na próxima quarta-feira, na Biblioteca de São Paulo, com a presença do governador Lucas Garcez e altas autoridades estaduais e municipais, o Curso de Folclore promovido pelo Clube de Poesia, com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Mário de Andrade. O Curso será iniciado pelo prof. Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, que falará sôbre "Roteiros do Folclore Brasileiro".

As demais conferências serão proferidas por Cecilia Meirelles, Joaquim Ribeiro, Câmara Cascudo, Edison Carneiro, Loureiro Fernandes, João Dornas, Frederico Lane, Geraldo Brandão, Hernani Donato, J. L. de Melo Pati e Rossini Tavares de Lima, secretário-geral da Comissão Paulista de Folclore e organizador do Curso. Os que se inscreverem e assistirem pelo menos a sete conferências receberão um certificado.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Abrindo, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 1.820.000,00 para pagamento das despesas realizadas pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, com o restabelecimento das linhas danificadas pelas enchentes ocorridas em fim de 1948, no ramal de Bonfim a Barra de Mundo Novo; atribuindo à Comissão do Vale do São Francisco a incumbência de promover o aproveitamento progressivo de várias cachoeiras e trechos do curso d'água situados na bacia do rio Corrente, Estado da Bahia. Estabelece o mesmo decreto que a Comissão do Vale do São Francisco poderá fornecer energia elétrica em alta tensão aos concessionários e municipalidades situados na zona; admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, nos graus de Grande Oficial e Oficial, respectivamente, os brigadeiro-general Carlos Frederico Mauriño e vice-comodoro Roberto Renauld, ambos da Fôrça Aérea Argentina; e, nomeando, fiéis de agência, do Quadro III, Parte Permanente, do Ministério da Viação e Obras Públicas, Eunice Lima Hayden, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Amazonas e Acre; Maria Irismar de Carvalho Barroso, da D. R. de Guaporé; Isabel Silva, da D. R. de Campanha; Antonio Candido de Oliveira Junior, da D. R. de Alagoas; Celina da Souza Fernandes, da D. R. do Pará; Floriano Peixoto Lopes Vieira e Leny Cidade de Carvalho, da D. R. de Santa Catarina; e José Ribamar Azevedo Lima, da D. R. do Maranhão.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçalvez Pereira

INTRODUÇÃO À FILOLOGIA PORTUGUESA — GLADSTONE CHAVES DE MELO — Organização Simões — Rio — Se alguém supuser que o estudo da lingua portuguesa foi deixado à matroca pelos professores de hoje, desiluda-se redondamente. Gladstone Chaves de Melo, em linguagem que de per si lhe daria o título de homem culto, vem esclarecer, com êsse magnífico volume, muitas questões de filologia que andavam por aí desfiguradas. O livro não serve apenas para os que se quizerem enfronhar nos arcanos da filologia, mas para os que precisam adquirir sólida base no estudo elementar da lingua. Receba o ilustre professor os mais sinceros aplausos pelo serviço altamente valioso que presta à cultura filológica com êsse inapreciável trabalho.

— A Livraria Acadêmica enviou-me um exemplar.

GRAMATICA LATINA — G. ZENONI — Cucujães — Portugal — A caracteristica das gramáticas latinas, tanto nacionais quanto estrangeiras, tem sido o repicar de regras cediças, através do trabalho fácil de se copiarem umas às outras. Rápido exame de qualquer dêsses compêndios imediatamente comprovará o meu asserto.

Os autores chegam a asseverar de maneira tão categórica certos pontos de lexicologia e sintaxologia, que não há dúvida terem infiltrado falsíssimas noções no espírito desprevenido de quem teve a desdita de os conhecer.

Quando, ao interrogar, nos referimos a uma resolução que devemos seguir, empregamos o subjuntivo deliberativo. Com isto estão de acôrdo todos os gramáticos. O que não dizem, e nem por isso é menos importante, é que o indicativo, no presente e no futuro, também ocorre. A par de "Quid faciam", temos, no indicativo, "Quid facio" e "Quid faciemus". Quem lê Vergílio deve ter reparado em "Quo me vertam", no indicativo.

Enfim, entramos em contacto com a "Gramática latina" do insigne mestre italiano G. Zenoni, em tradução portuguesa digna dos mais férvidos aplausos. A parte morfológica é um primor e a sintática corre à compita com ela. Gramática para todos os cursos, nenhum trabalho em português se lhe pode comparar. Acresce que, em segundo volume, foi publicado, do mesmo autor, não menos precioso livro de exercícios, com vocabulários completos sôbre todos os assuntos.

GRAVIDEZ E PARTO — Dr. JEAN SIMON — Tradução da Dra. Suzana César — Guimarães & Cia. — Lisboa — E' ouro sôbre azul o aparecimento dêsse importantíssimo trabalho, que vem desfazer as tremendas cincadas que em matéria de tal magnitude se têm cometido. Todos os profissionais da obstetrícia auferirão preciosos conhecimentos ao lerem as páginas científicas dêste livro, redigido por autoridade suprema, o Dr. Jean Simon. Igualmente o devem manusear as pessoas leigas, pois o livro lhes prestará o maior auxilio para a compreensão exata dessa questão vital, sôbre que tantos falam, mas de que muito poucos entendem.

FILOSOFIA DE UMA MULHER MODERNA — MARIA ARCHER — Livraria Simões Lopes — Porto — E' Maria Archer uma das mais finas escritoras portuguesas da moderna geração. Nesse volume, cheio de contos, cada qual mais empolgante, a autora revela as qualidades do analista superior da alma humana, mas não o faz com a prolixidade costumeira nos que soem versar os temas do drama social, mas, sim, com síntese invulgar. Apesar de saber, de maneira magistral, sintetizar o que pensa, Maria Archer nada tem de confuso. O que muitos diriam em centenas de páginas, di-lo a escritora em meia dúzia, e ainda com talento maior. Livro para ser lido e meditado, bastaria para imortalizar Maria Archer, se outras obras, de vulto não menor, lhe não tivessem despontado da pena, que tem o dulcificante condão de nos enlevar e fazer-nos fugir a êste mundo de proditórias ilusões.

— Os três últimos livros acima enviou-mos a Livraria H. Antunes, Rio.

SOMBRAS E DEVANEIOS — Poesias de YVONNE AZEVEDO — Ilustrações da autora — Pongetti, 1952 — Eis uma poetisa que aparece sòzinha, vinda de Pernambuco para nos trazer uma mensagem poética. Dado a projeção social que desfruta em seu Estado, bem poderia apoiar-se em palavras mais autorizadas. Entretanto, prefere deixar que a crítica confirme ou negue o valor que seus editores proclamam na parte do livro, reconhecidamente destinada a orientar seus prováveis e hoje em dia tão raros clientes. O certo, porém, é que qualquer pessoa dotada de cultura, possuidora de bastante sensibilidade artística, notará logo na obra de Yvonne Azevedo apreciável conteudo poético. Ele se desdobra em facetas límpidas, cristalinas, harmoniosamente ligadas a uma grande e bela inteligência. E estende-se até às ilustrações que enriquecem o livro, admiráveis pela espontaneidade do traço.

Quando introspectiva, revela-nos admiráveis estados de alma que se traduzem em idéias e pensamentos de transcendente significado. Sentimental, deixa cantar o coração, envolvendo-nos com a carícia dos seus cantos e devaneios. Descritiva, sabe como bem poucos cercar de tons poéticos as maravilhas da natureza, dando-lhes um colorido todo seu, de delicada composição. E ainda revela infinita ternura pelos humildes, ofertando-lhes a dádiva da compreensão e da solidariedade. Nos tempos que correm, a mensagem mais pura do amor.

O projeto agrário causa discussões

GUATEMALA, 24 (U. P.) — Informou-se que os partidos revolucionários reuniram-se à noite passada para pedir uma "definição" por parte dos ministros de Estado sôbre o projeto de reforma agrária, proposto pelo Executivo ao Congresso da República. Trata-se dos ministros da Agricultura, Nicolas Brol, e da Assistência Social, Jorge Luis Arriola. Segundo as correntes politicas, Brol, que é secretário geral do Partido de Integridade Nacional, ligado ao govêrno, manifestou-se contrário ao projeto, e isso indica que êle não tem o contrôle do partido ou que êste tão pouco está de acôrdo com a reforma. Quanto a Arriola, diz-se que particularmente também se pronunciou contrariamente ao projeto. De acôrdo com os comentários da imprensa, a situação poderá culminar com a renúncia de ambos os titulares.

Jardel Jerçolis Filho com grande interpretação em "Jezabel", no Teatro Copacabana ✫ "A Mancha", de Pedro Bloch, esgota as lotações do Serrador ✫ Alda Garrido fez sucesso com "Mme. Sans Gêne", no Teatro Rival

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"JEZABEL"

Três atos de Jean Anouilh, em tradução de Maria Jacintha — No Teatro Copacabana, pelo elenco dos Artistas Unidos"

Aberto o pano de boca o espectador fica diante de um cenário bem trabalhado por Benet Domingo e executado pelo artista Antonio Quaresma: — Um quarto pobre de rapaz solteiro, onde as cenas começam e terminam de forma mais violenta que imaginar se possa.

Aquela familia, crivada de chagas morais está envolvida na mais dramática das situações e os acontecimentos que se desenrolam naquele lar, atingem ao âmago da tragédia.

Para os puritanos "Jezabel" é um original que escandaliza, isto porque o autor Jean Anouilh foi impiedoso na criação dos seus personagens. Aquele filho que se debate de maneira violenta, participando do aniquilamento de sua mãe, prostituida por fôrça das próprias circunstâncias que lhe cercam, nos oferece cenas que emocionam e arrebatam o espectador, que por vezes passa a sofrer com o sofrimento daqueles, cuja falência moral os arruinou. O espetáculo é fortemente emotivo e chega a empolgar em quase todo o seu transcurso. O autor trouxe para o palco cenas que alguns acharão degradantes, mas soube urdir as situações, armando-as de forma convincente, para dar-lhe um colorido de realidade em quase todo o transcurso da peça.

Aqueles conflitos entre mãe e filho, êste querendo correr atrás da sua liberdade, em busca da felicidade, e aquela, não querendo perdê-lo, mesmo depois de ter sido positivado ser ela a assassina do marido, são cenas indescritiveis e com tão precisas intrepretações que o crítico se sente no dever de atestar que "Jezabel" é a peça de maior poder de interpretação levada a efeito nestes últimos tempos.



JARDEL JERCOLIS FILHO, que tem de se consagrar em "Jezabel", em cena no teatro Copacabana

O filho viu o pai assassinado pela mãe, que buscava dinheiro para dar ao amante, por coincidência, motorista da sua futura nora. Êle, prêso aos tentáculos do amor filial, chega a avocar a si as responsabilidades do horrendo crime, enquanto que, a sua amada se debate, de forma exaustiva, para salvá-lo daquele ambiente nefasto. Tudo isto é violentamente trágico.

Nós não queremos que o leitor conheça a peça através da nossa crônica, de vez que essa missão coube à senhora Maria Jacintha, que soube traduzi-la com fidelidade para, na nossa linguagem, e nos dar essa obra de tão poderoso fôlego. O que nos cabe é falar dos que participam da peça. A senhora Henriette Morineau não nos foi revelada em "Jezabel", mas agiganta-se de tal forma, que fica com o seu "carnet" artístico enriquecido com um trabalho dignificante, daqueles que não deixa margem para a menor das restrições. A "Mãe", que vimos em "Jezabel" é trabalho para ser apresentado à mais exigente das platéias.

Temos acompanhado a vida artística de Jardel Jercolis e podemos afiançar ser êste o seu maior trabalho, quer pela segurança das suas inflexões, quer pelas expressões fisionômicas que empresta ao "Marcos". Jardel Jercolis Filho está sincero, convincente e por vezes assume o primeiro plano do espetáculo, vencendo tôdas as dificuldades que o rude papel lhe impõe. O seu progresso é significante e demonstra o amor pela arte cênica. E' tal o seu poder de interpretação, tão perfeito que vem colocá-lo como o provável vencedor da medalha de ouro da Associação Brasileira de Críticos Teatrais no ano corrente, de vez que o seu trabalho dificilmente será superado.

Sonia Oiticica tem, também, um ótimo trabalho na "Jacqueline" e fez com êle um reaparecimento marcante. A "Georgette", no desempenho de Beatriz de Toledo, nos dá uma perfeita criada sempre interesseira e justa nas suas pretensões de tudo fazer pelo interêsse, que a leva a ser cumplice no assassinio do pai de "Marcos".

Lucilla Torres, um pouco exagerada no rápido papel que lhe foi confiado: o da "Rapariga", contudo não chega a comprometer. Armando Braga, no "Pai", sai-se bem e o seu trabalho convence.

Francisco Dantas, Laura Suarez e Judith Vargas, respectivamente nos papéis de "Irmão", "Irmã" e "Prima", marcam bem a sua passagem pela cena.

"Jezabel" é um espetáculo que está com o seu sucesso artístico garantido, de forma insofismável, e deve ser assistido pelos que gostam das peças que nos oferece teatro de verdade.

A direção e "miss-en-scene" é da senhora Henriette Morineau. Os efeitos de luz, bons, de Nilton Magalhães.

Eva, com um grande trabalho — Digno de citação é o trabalho de EVA TODOR em "A MANCHA", o novo original de Pedro Bloch, em cena no Teatro Serrador. A casa de espetáculos da rua Senador Dantas tem acolhido uma grande publico que aplaude sem qualquer restrição EVA TODOR que atravessa os três atos da peça na maior das interpretações. Não haverá exagero se afirmarmos que êste trabalho de EVA vem-se classificar entre os melhores da festejada "estrêla". "A MANCHA" entrou em sua terceira semana de cartaz, prestigiada por um grande público.



GRUPO DE BELAS "CACHOPAS" DE LISBOA — As simpáticas componentes do "ballet Charles" que constituem um dos pontos altos da revista vitoriosa no Recreio — "Há Sinceridade nisso?" onde estão Herminia Silva, Colé e Silva Filho como principais figuras.

"Comédie Française" — Em apenas uma semana, o movimento de assinaturas para a temporada da "Comédie Française" no Teatro Municipal alcançou cifra verdadeiramente recorde. Era de esperar que assim ocorresse, dada a ressonancia favrável, na opinião pública, da iniciativa. Há treze anos que não temos ocasião de aplaudir, no Brasil, a corporação teatral francesa.

Até quinta-feira — Hoje, amanhã e até quinta-feira, o Teatrinho Jardel oferecerá em duas sessões noturnas, as últimas representações da revista de J. Maia, Max Nunes e Geysa Bocell, "VOCE E' QUE E' FELIZ, PRIMO!", já no seu segundo mês de cartaz. A estréia do novo espetáculo "PROMETER... EU PROMETO" está marcada para sexta-feira próxima, com novos elementos contratados para enriquecer o elenco liderado por Joana d'Arc e Ankito.

PURA!

Coca-Cola

Esta é a grande característica de Coca-Cola, uma bebida pura e saudavel que tem a tradição de mais de meio século de existencia!

CAIRO PARIS LONDRES BUENOS AIRES LIMA MANILA CALCUTÁ SIDNEY TOKIO

Preparada sob as mais rigorosas condições de higiene e empregando apenas ingredientes da mais alta qualidade, Coca-Cola é realmente uma bebida que, nos quatro cantos do mundo, inspira a máxima confiança!

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

Casam-se amanhã é dia de festa na Companhia Alda Garrido. Casam-se na Igreja São João da Lagoa, dois jovens atores do elenco, Milton Morais e Glauce Eiddé, que se conheceram durante os ensaios de "Madame Sans Gêne" e se casam com a mesma peça em cartaz.

"Madame Sans Gêne" — Notavel é o êxito que continua obtendo no Rival a comédia de Sardou ""Madame Sans Gêne". Alda Garrido tem nesta comedia da época o seu melhor trabalho, coadjuvada por um elenco no qual se destacam Ribeiro Fortes, Milton Morais, Ilidio Costa, Wanda Kosmo, Luiz Pinho e Silka Salaberry.

"Te cuida, mariposa" Vai entrar em segunda semana no cartaz a revista de Juan Daniel e Mary Lopez "Te cuida Mariposa", que vem sendo apresentada no Teatro Follies, com um elenco no qual se destacam Aurea Paiva, Colé, Hamilton Ferreira, Mara Abrantes, Othelo Zeloni, a bailarina Laura Moret e o cômico Almeidoca.

Última semana de "Ponto e Banca" — A revista "PONTO E BANCA" está na sua última semana de representações no Teatro Carlos Gomes para se apresentar em São Paulo, no Teatro Odeon. O espetáculo que Miguel Khair montou, conta com o concurso de grandes valores dos nossos espetáculos, dentre os quais podemos citar Virginia Lane, Grande Otelo, Violeta Ferraz, Spina, Carmen Rodrigues, Humberto Fredy, Israel Soares, Godofredo Trindade, Berta Ajs, Helena Martins, e Esther Werna. Em São Paulo a estréia da Companhia Miguel Khair está marcada para o dia 6 e os últimos espetáculos do Rio serão realizados no próximo dia 1.º.

A coreografia de "Saludo de Buenos Aires" A estréia da Companhia Argentina de Revistas e Atrações está marcada para o próximo dia 5, no Teatro Carlos Gomes, com a revista "SALUDOS DE BUENOS AIRES". O Corpo de Bailes do magnifico elenco é dirigido pelo coreógrafo e bailarino Rafael Garcia, que dará ao público grandes números coreográficos executados pelas mais lindas garotas. Thelma Carló e Palitos encabeçam o elenco que fez longa e brilhante temporada no Teatro Astral de Buenos Aires. Os espetáculos do Carlos Gomes serão apresentados sob os auspicios dos empresários Francisco Gallo e Paschoal Segreto.

O Teatro Alvorada — Depois de vários meses fechado, cortando a corrente de publico que já se habituara aos espetáculos da rua Raul Pompéia, o Teatro Alvorada reabriu com um elenco de revistas, apresentando o original de Ney Machado, com músicas de Ary Barroso, "Buraco".

O trabalho de Bibi O público tem sido unanime em ressaltar o vigor dramático que Bibi Ferreira demonstra em várias cenas de "Madame Bovery", vivendo a frivola, apaixonada e sofredora Ema Bovary. O final do terceiro ato, é de beleza trágica, e o público aplaude as últimas cenas da peça.

No Teatro João Caetano — Com um dos melhores elencos, com uma revista dos consagrados escritores Luiz Iglezias, J. Maia e Max Nunes, "Pau de Arara", com novas atrações, o empresário Ferreira da Silva apresentará seus espetáculos a preços popularissimos.

"Sino, Livro e Campainha" — "Bell, Book and Candle", da autoria de John Van Druten é a próxima peça que será apresentada pelo Rio Theatre Guild, no Casino Atlantico, de 28 a 31 de maio, às 21 horas. A peça foi lançada na Broadway em 150. A história se passa em Nova Iorque e focaliza a vida de uma familia que pratica magia branca .Os cinco papeis da peça estão entregues a: Tom Spencer, Hilary Knapp, Peter Geisler, Louise Van Agt e Wilbur Compson. A direção foi entregue a Barbara Crane- Williams.

"A Filha da Feiticeira" — Subirá à cena hoje, dia 25, no Teatro João Caetano, a engraçadissima peça de Paulo Costard "A Filha da Feiticeira", Lais Perez no papel de "Pai" — o gênio bom da floresta; Leonor Orlando, como bailarina oficial da Côrte. Nos demais papéis teremos Salvador Ortigão, no Rei Tan-Tan; Hello Jones, no Bobo d Côrte; Naldo Rey, no jovem e elegante barão Alamir, apaixonado da princesa Leilah, desempenho de Guiomar Coelho, José Valluzi, no ambicioso e arrogante Ministro e, na Feiticeira, a atriz Georgete Villas. Finalmente, M. Tierry vivendo o Usurário.

Só estará com Niectte Bruno, de 27 do corrente até 3 de junho, o ator Rodolfo de Carvalho que regressará ao Rio para tratar dos ensaios do seu grupo infantil os "Pinguins".

Perez Prado vai estrear no Teatro Carlos Gomes na próxima terça-feira na revista "PONTO E BANCA". Assim vai o público do Rio conhecer o autor e criador do "Mambo", com as suas infernais garotas.

I Festival de Poesia — O Centro Estudantil Italia Fausta, órgão de representação dos alunos do Curso Prático de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro, vai realizar o I Festival de Poesia. Com tal amplitude é o primeiro que se leva a efeito no Brasil.

Do programa consta o seguinte:

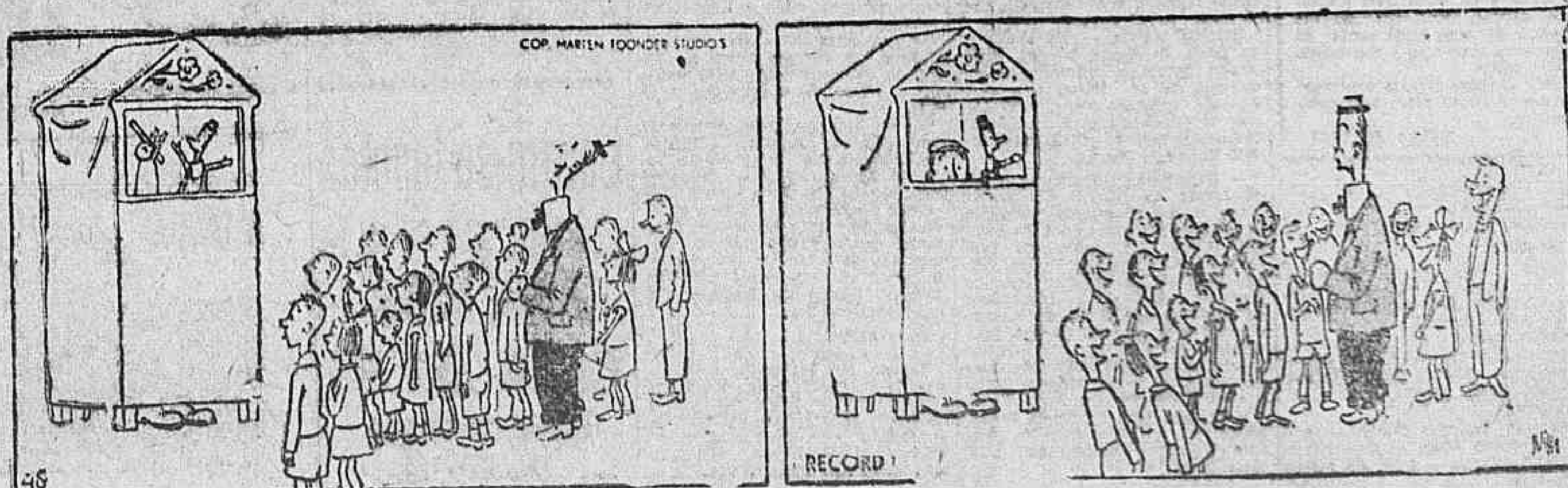
DIA 27 — terça-feira — Declamação — Recital dos alunos do C. P. T.

Local: Auditório do S. N. T. — A. B. I. — 2.º and. — 21,00 horas.

DIA 28 — quarta-feira — Cinema — "Os Visitantes da Noite", 20,30 horas.

DIA 30 — Sexta-feira — Encerramento — Instituto dos Arquitetos do Brasil. Informações mais detalhadas sôbre convites, com Milton de Morais, Emery.

SIMPLÍCIO SIMPLÓRIO: engraçado é ele...



SRA. ELZA LEITE CAMPOS — *Aniversaria, hoje, a sra. Elza Leite Campos, esposa do nosso prezado companheiro de redação Henrique Campos. A sra. Elza Campos, que vem colaborando ultimamente em vários orgãos da imprensa desta capital, tem-se revelado uma cronista de apreciáveis méritos, realizando em favor do nosso teatro um trabalho de crítica construtivo e honesto. Ao ensejo do transcurso de tão auspiciosa data, deverá a senhora Elza Campos, que tem, também, emprestado a A MANHÃ, a sua brilhante colaboração, receber as homenagens a que faz jús pelos seus dotes de inteligência e de coração.*

"REPRISE" DOS FILMES EXIBIDOS NO MUNICIPAL

Em quatro sessões, a fim de atender ao interesse público e à necessidade de devolver aos países que colaboraram — O 5.º programa de "A dança através dos povos" será a 5 de junho — Da Suécia chegou o longa metragem "Juventude divino tesouro", que será exibido também em junho

Chegou outra magnifica contribuição para a "A dança através dos povos". A Suécia fez chegar ao Brasil, um valioso filme de longa metragem, o último em que tomou parte, o Real "Ballet" da Opera de Estocolmo. Tivemos oportunidade de presenciá-lo no Festival de Punta del Este, e de comentar elogiavelmente, na presente coluna, "Juventude, divino tesouro", será exibido, em uma das pré-estréias das quintas-feiras, no Ministério.

TERCEIRA E QUARTA "REPRISES", AS ÚLTIMAS

Diversos produtores europeus, ao ceder os seus filmes particulares, firmaram um acôrdo no sentido de que os mesmos fôssem devolvidos no final do corrente mês. Desta maneira, foi transferida a "Noite de dança espanhola", a fim de permitir, na próxima semana, mais quatro "reprises" de um programa que agradou intensamente e deixou saudades. Decididamente, serão as últimas exibições. A partir das 14 horas de amanhã, serão feitas as inscrições para as quatro sessões corridas, por ordem dos pedidos. Assim, após esgotar a lotação dos dois espetáculos de quinta-feira, será imediatamente efetuado o registro para as duas sessões de domingo 1 de junho, às 9 e 11 horas da manhã.

A ESPANHA TERA' UMA NOITE ESPECIAL

Foi transferida para quinta-feira 5 de junho, o quinto programa de "A dança através dos povos", o qual será inteiramente consagrado à Espanha. Dado o volume de filmes com que o país amigo honrou a iniciativa do ministro Simões Filho, além da "Noite de dança espanhola", haverá, no decurso do próprio mês de junho, uma outra noite consagrada à Espanha. Além dos filmes curtos, que serão projetados no dia 5, há um outro, de longa metragem, também especialmente enviado ao Brasil para a festividade, "Noites de ronda".

Inspirado na linda concepção mitológica de Apolo, o Deus da luz, do dia, da poesia e das artes, surgiu a idéia do bailado "Apollon Mesagete", obra de um dos maiores coreógrafos do mundo, Balanchine, e da orientadora hungara Irena Dodal, radicada na Argentina. E' um dos filmes do programa do Municipal.

4.ª Visita-Conferência ao Museu Histórico Nacional

Armas e Canhões do Brasil

Depois do grande êxito da visita-conferência, promovida pela Difusão Cultural à galeria de porcelanas do Museu Histórico, o público terá oportunidade de visitar, no dia 27, terça-feira, às 16 horas, a coleção de armas e canhões do referido museu. O comentarista da visita será o professor Gustavo Barroso, historiador e diretor daquela instituição cultural, que discorrerá sôbre os feitos gloriosos dos nossos heróicos soldados, lembrando os nomes dos bravos guerreiros que usaram aquelas armas. Será uma instrutiva e patriótica aula que muito aproveitará à mocidade estudiosa de hoje. Todos que se interessarem poderão participar da visita.

SOCIAIS

Sugestões para o Lar

EFFA BROWN

SE V. ACHA QUE O ESPELHO SEM MOLDURA DESAGRADA À VISTA

1) — **Não** pense que sòmente lhe resta substituir por outro, emoldurado

2) — **Obtenha** um espelho em que se gravem painéis dos lados, para amenizar a severidade do ambiente

©1951, Field Enterprises, Inc. All rights reserved

SUNTUOSO CASAMENTO

Nessa tarde magnifica de maio, engalanava-se de suas melhores pompas esta esplendorosa Sebastianópolis, quando a Igreja da Candelaria parecia pequena para conter o sem número de convidados, expressões marcantes de nossa melhor sociedade, que ali aguardavam a realização, ante as leis de Deus, do sonho lindo de um belo par de jovens, que se uniram em matrimônio.

A ornamentação daquele amplo e tradicional templo da cidade, era de uma finura de gôsto que nos encantava.

Pouco passava das cinco e meia, quando começaram a parar, um após outro, frente à monumental porta da Candelaria, os carros que conduziam as altas personalidades, parentes e amigos das familias dos nubentes e que iriam tomar parte no cortejo nupcial. Assim é que vimos ali saltar o dr. João Ramos e Silva e Sra., pais do noivo, em companhia do sr. Antenor Mayrink Veiga, padrinho da noiva; o Capitão de Mar e Guerra Daniel dos Santos Parreira e senhora, pais da noiva, em companhia do dr. Mario Ramos e Silva e Sra. padrinhos do noivo; dr. Remy Archer e Sra., que foram paraninfos do noivo na cerimônia civil; Sra. Sylvia Lobo Martins, avó da noiva, acompanhada pelo sr. Tâmega da Silva e pelos graciosos petizes Roberto Daniel Parreira, irmãozinho da noiva, e Sandra Mayrink Veiga. Na igreja já se encontravam, ladeando a entrada, as "demoiselles", seis belos ornamentos de nossa sociedade, amiguinhas da noiva, e os "garçons d'honneur", seis guapos Capitães-tenentes, colegas e amigos do noivo.

Em seguida, sobe lentamente o pequeno aclive um magnifico "Rolls-Royce", que tem suas tradicionais e austeras linhas harmonicamente modernizadas, e pára junto à porta do majestoso templo. Há um movimento de natural curiosidade: descem a Sra. Alzira Mayrink Veiga da Silva, madrinha da noiva e a srta. Leila Martins Parreira, trajando um lindo vestido de noiva, maravilhoso modêlo, cujas linhas, sóbrias e de inigualavel elegancia, Jacques Fath deve ter ido buscar no mais lindo sonho da noiva de mais fino e requintado bom gôsto.

Em próxima crônica continuaremos o relato dêsse belo casamento.

DYLLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Lucia Villalobos — Maria de Lourdes Frazão — Clarice Areias Cruz — Eurídice Ferreira Viana — Hilda Alves Corrêa.

SENHORITAS:

Célia Nogueira — Florita Burlamaqui — Maria Helena Aguiar — Rosa Maria Moses.

SENHORES:

Ronulfo Bocaiúva Cunha — Artur de Souza Costa — Cel. Plínio Raulino Oliveira — Raul de Farias — Alvaro Santana — Domingos Romani — Roberval Cordeiro de Faria — Comte. Alvaro Guimarães Bastos — General João Pereira de Oliveira — Osório Paes Lopes da Costa — Carlos Bhering — Artur Lamego Santos — Jarbas Ramos — Alfredo Carneiro.

— Vê passar, hoje, mais uma data natalicia a srta. Heloisa Helena Marques da Silva.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da sra. Ana Moreira.

— Aniversaria, hoje, o sr. Edgard Xavier de Matos.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia do major Gastão Guimarães de Almeida, instrutor da Escola de Estado Maior do Exército.

— Faz anos, hoje, o desenhista Ary Duarte, ilustrador da revista "Brasil Constrói".

— Faz anos, hoje, a srta. Marlene Machado, filha do sr. Manoel Machado Neto e da sra. Aracy Magalhães Machado, que receberá, por certo, inúmeras felicitações por tão grato acontecimento.

— Aniversaria, hoje, a srta. Rosalina de Souza Gomes, residente no Bêco João Inácio, n.º 15, sobrado. A aniversariante oferecerá, uma mesa de doces às suas amiguinhas e, admiradoras.

Nascimentos

Acha-se em festa, o lar do casal Candido Maximiniano da Silva e Eunice Arcoverde da Silva, com o nascimento de um menino que, na pia batismal, receberá o nome de Paulo Roberto.

Noivados

O sr. Alvaro de Souza Lima Filho, filho do engenheiro Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação e Obras Públicas e de sua espôsa, sra. Celeida de Souza Lima, acaba de pedir em casamento, a srta. Maria Alice Sette, filha do engenheiro Luiz Castro Sette, chefe de Departamento da Estrada de Ferro Sorocabana e de sua espôsa, sra. Hermantina Sette, residentes em São Paulo.

Casamentos

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do tenente da Marinha Roberto da Silva Lima, com a srta. Alba Dias Lomba. Ele, filho do sr. Jayme da Silva Lima e, ela, filha do casal Otacilio da Silva Lomba. O ato religioso teve lugar, na igreja de N. S. do Carmo.

HILTON-MARIA — No altar-mor da igreja de Santa Mônica, realizou-se, ontem, a cerimônia do casamento do sr. Hilton Gomes de Almeida, filho da viuva Saul Gomes de Almeida, com a srta. Maria Balthazar Pereira, filha do casal José Balthazar Pereira.

— Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, 42, o enlace matrimonial da srta. Bety Costa, funcionária do Ipase, filha do industrial Jayme Fernandes Costa e da sra. Carolina Mendonça Semeghini, funcionária do Ministério da Educação e Saúde, com o sr. Edgard Chagas, funcionário do I.A.P.C., do Distrito Federal. Os noivos terão como testemunhas, o major Oliveira Rêgo e a srta. Wanda Fernandes Costa e o sr. Amaury Rodrigues Prado, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e espôsa, sra. Elza Teles Prado.

O ORIENTE, FONTE DE POESIA E BERÇO DE RELIGIÕES

A propósito da próxima excursão do Touring Clube à Terra Santa — Fala a A MANHÃ o sr. Edgard Chagas Doria

O Touring Clube do Brasil apresta-se para levar ao Oriente Próximo e Terra Santa um luzido grupo de brasileiros. O interêsse verdadeiramente excepcional despertado por essa viagem mostra a significação que lhe empresta a alma cristã do País. Sôbre sua organização técnica, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Edgard Chagas Dória, Secretário Geral do Touring Clube, que nos disse o seguinte:

Sr. Edgard Chagas Doria, Secretário do Touring Clube do Brasil

— Há muitos anos não faziamos nenhuma excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa. Atendendo a numerosos pedidos, resolveu o nosso Departamento de Turismo realizá-la êste ano, entrando, para isso, em entendimento com a Cia. Itália, em cujos navios os excursionistas farão a travessia Rio-Gênova e Gênova-Rio: O "Conte Grande e o "Giulio Cesare". Chegados àquele porto italiano, os nossos patricios visitarão Milão, Verona (a terra de Romeu e Julieta), Pádua e Veneza. Neste porto, tomarão o "Abbazia", paquete da Cia. Adriática, que os levará ao Pireu (Atenas), à Ilha de Chipre (Limassol) e à Haifa. Aí iniciarão um dos mais empolgantes passeios do mundo: a viagem à Terra Santa. Primeiramente, irão ao Monte Carmelo; depois, a Nazaré, a famosa cidade da Virgem, onde visitarão os lugares santos: a Igreja da Anunciação, a Santa Gruta, a Casa de São José, a Casa da Santa Virgem, etc. Farão um passeio no Lago de Tiberiade, rumando, depois, para Jerusalém, onde passarão quatro dias. No 1.º dia, visitarão os santuários da Cidade Nova, e farão a passagem para a Cidade Velha (Estado da Jordania). Aí verão visitas emocionantes: no Pretório de Pilatos, a Via Dolorosa, no monte Calvário, etc. Irão a Belém, onde verão a Basilica da Natividade, o Campo de Booz, a Capela de São José, etc. Uma visita ao Vale de Josafat, ao Monte das Oliveiras, excursão a Betania (visita no túmulo de Lazaro, etc.) e a Jericó completam esta parte do fascinante programa da viagem. De regresso, os nossos patricios visitarão o Egito, no que êle possui de mais caracteristico, isto é, as cidades do Cairo e Alexandria, e as Piramides.

— Acaba aí a excursão ao Oriente Próximo?

— Não. Antes, os excursionistas terão visitado Damasco, capital da Siria, uma das mais famosas cidades do mundo inteiro. De volta à Europa, irão a Brindisi, de onde alcançarão Nápoles (visita às ruinas de Pompéia), Roma(Assis, Florença, Pisa e Genova, de novo. Em Roma, passarão dois dias, visitando os lugares clássicos: o Palácio Quirinal, a Fonte de Trevi, o Pantheon, a Capela Sixtina, a Pinacoteca, a Basilica de Santa Maria Maior, a de São João de Latrão, a Via Apia, o Museu e a Galeria Borghese, a Cidade do Vaticano, etc.

— E, depois da permanencia na Itália?

— Os nossos patricios, viajando em modernos "autocars", partirão para San Remo e Nice, na Riviera Francesa. Em seguida, atingirão Paris, onde passarão cinco dias. Temos, por fim, a partida para Villefranche, onde embarcarão no novo e luxuoso paquete "Giulio Cesare", da Cia. Itália. Assim, viajando do Oriente para o Ocidente, os nossos patricios seguirão, não só o curso do sol, como a série de acontecimentos que mudaram o rumo da História e constituem o fundamento das Sagradas Escrituras.

— Há grande interesse pela viagem?

— Verdadeiro entusiasmo, tanto nesta capital, como nos Estados. Nem todos os dias se tem essa oportunidade maravilhosa de conhecer os lugares que nos acostumamos a venerar desde a mais tenra infancia.

E foi o que nos disse o Secretário Geral do Touring Club do Brasil sôbre a grande excursão de julho próximo.

Conferências

MESA REDONDA SÔBRE EDUCAÇÃO SEXUAL — Sob a presidência do professor Mauricio de Medeiros, indicado pelos demais companheiros de debates, realizou-se, no Assirio, por iniciativa da Difusão Cultural da Prefeitura, a mesa redonda sôbre Educação Sexual. Os debates foram iniciados pelo senador Hamilton Nogueira, seguido do padre Negromonte. Falaram sucessivamente os doutores: Hermes Lima, Leme Lopes, Waldemar Berardinelli, Calazans Luz, Pedro Paulo Paes de Carvalho. Em primeiro lugar, cada um dos participantes fixou o seu conceito de educação sexual, considerando, em consequência, as medidas preconizáveis, dentro do âmbito geral da educação. No termo dos debates, que se prolongou por perto de três horas, o senhor Celso Kelly agradeceu, em nome do seu serviço, a cooperação de todos, tecendo igualmente considerações a respeito do problema. A mesa redonda foi irradiada e gravada pela Rádio Roquette Pinto e, será objeto de uma plaquete.

— Será amanhã, segunda-feira, às 17 horas, que o diplomata dr. Nelson Tabajara de Oliveira realizará, a 4.ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, sôbre o tema — "Macau". Entrada franca.

Homenagens

O Club Ciclo Coelho da Rocha promoveu, uma festa em homenagem ao conhecido deputado Getúlio Moura, lider da bancada do Estado do Rio, na Câmara Federal. A homenagem teve inicio, às 10 horas da manhã, de ontem, e, constou de uma corrida de 200 bicicletas, seguindo-se, a posse da nova diretoria dessa entidade desportiva, e outras solenidades festivas. Para paraninfar essas solenidades, os 200 ciclistas foram à residência do politico de Nova Iguaçu, ali fazendo o simpático convite.

— Em homenagem ao romancista português, sr. Aquilino Ribeiro, realizar-se-á, no próximo dia 29, às 12 horas, no Hotel Miramar, um almoço oferecido pelos seus amigos e admiradores, à que presidirá o dr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores. As inscrições encerram-se no dia 27 e poderão ser feitas na livraria "Livros de Portugal", à rua Gonçalves Dias.

Falecimentos

Faleceu, em Barbacena, após demorada enfermidade, o sr. Constantino Valente Filho, funcionário da Escola Preparatória de Cadetes. O extinto, que contava 53 anos de idade, deixa viuva d. Aida Mangoli Valente e cinco filhos.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

AR CONDICIONADO PERFEITO
ROBERT TAYLOR e 200 mulheres FAMINTAS DE AMOR!
ROBERT TAYLOR
DENISE DARCEL
HOPE EMERSON · JOHN McINTIRE
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1,20-3,30-5,40-7,50-10 H · 11,10-1,20-3,30-5,40-7,50-10 H · 1,20-3,30-5,40-7,50-10 H
HOJE
"O PODER da MULHER"
(WESTWARD THE WOMEN)
NACIONAL "JORNAL DA TELA" · ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

Os filmes de hoje

PALACIO e MIRAMAR — "Luz na Alma", com Sterling Hayden e Viveca Lindfors. — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, VITORIA, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "David e Betsabá", em tecnicolor, com Gregory Peck e Susan Hayward. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Cinzas que Queimam", com Ida Lupino e Robert Ryan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Poder da Mulher" — 11,10 — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O Poder da Mulher" — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.

METRO COPACABANA — "O Poder da Mulher" — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.

PATHÉ, SANTA ALICE, PRESIDENTE, MAUÁ e PARA TODOS — "Tufão", com John Hall e Marie Windsor. — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Canção Inolvidável", com Gino Bechi e Antonella Lualdi. — A partir das 11 horas.

AZTECA, IMPERIO e IPANEMA — "Suzana — Mulher Diabolica", com Rosita Quintana e Fernando Soler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX, ROXY e AMERICA — "Domador de Motins", com Randolph Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,40 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "Domador de Motins", com Randolph Scott. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Três Culpados" e "Crime no Expresso". — A partir das 11 horas.

IDEAL — "Suzana — Mulher Diabolica". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Três Culpados" e "Crime no Expresso". — A partir das 11 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

S. JOSÉ — "Alucinação", com Berte Quistgaard. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

CATUMBI — "Sombras do Mal". — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Pirata". — A partir das 11 horas.

FLUMINENSE — "Tufão", com John Hall. — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "A Estrada de Santa Fé" e "O Mexicano e o Seu Cavalo". — A partir das 14 horas.

"O GRANDE CARUSO", ESPETACULO DE GRANDE BELEZA

A reapresentação de "O GRANDE CARUSO" constituirá o próximo cartaz dos 3 cines Metro. Acontecimento dos mais gratos, porque "O GRANDE CARUSO" é filme não para ser visto só uma vez, tal a beleza, cênica e musical, a sensibilidade de sua história, a interpretação de seus artistas. Um filme imorredouro. E novamente veremos, ouviremos e aplaudiremos Mario Lanza, Dorothy Kirsten, Blanche Thebom, Jarmila Novotna e aquela infinidade de luminares do mundo lírico universal. Admiraremos, outra vez a figura meiga e encantadora de Ann Blyth, que vive a esposa devota do notável napolitano. "O GRANDE CARUSO", portanto, a seguir, nos 3 cines Metro.

"KON-TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES", O MAIOR FILME DE AVENTURAS REAIS!

Todos já conhecem a empolgante aventura de Thor Heyerdhal e seus cinco companheiros, realizando o cruzeiro de oito mil quilômetros através do Pacifico, em uma jangada que se chama "Kon-Tiki", em homenagem ao lendário sacerdote supremo dos "brancos", que, segundo a crença, teriam precedido os Incas e deixado ruinas de sua monumental civilização, no Peru. E todos sabem tambem que esse pioneiro dos mares, a par de ter descrito a sua façanha em um livro sensacional, que [illegible] mundo, filmou-a passo a passo, nos longos e dramaticos 101 dias da sua travessia do Callao, na costa peruana, até uma encantadora ilha da Polinésia, onde lindas mulheres, dançarinas da hula-hula, premiaram condignamente os esforços daquele punhado de bravos com uma linda festa... Pois é esse filme fascinante que a RKO vai apresentar segunda-feira no Plaza e demais cinemas desse circuito.

"O EXPRESSO DE PEQUIM" E CORINE CALVET

Corinne Calvet, a glamorosa francezinha da Paramount, vive no "EXPRESSO DE PEQUIM" juntamente com Joseph Cotten. Rodando sob as sinistras [illegible] do mundo da China de hoje, ambos vivem uma perigosíssima aventura no trem do terror na mais perigosa viagem do mundo. William Dieterle dirigiu com acerto essa produção de Hal Wallis, que conta no elenco, além de Joseph Cotten e Corinne Calvet, com o nome de Edmund Gwenn nesse filme que a Paramount apresentará no dia 2 de junho nos cinemas do circuito Plaza.

"DESTINO", UMA HOMENAGEM AOS MEDICOS!

Nós todos, e ainda os inconscientes, temos uma vez na vida a oportunidade de servir-nos de um médico e aí verificamos e sentimos a dedicação do discipulo de Hipócrates. E o médico o nosso melhor amigo; é êle que, nas condições mais precárias, nos conforta, cura, pensa. Ele é grande nas cidades, mas é ainda maior no interior, onde falta tudo até a compreensão. E êle que, em lombo de burro, a pé, de automovel, de noite ou de dia, com chuva, sol ou neve, não mede distâncias para salvar uma vida. Em homenagem aos médicos, Paulo Roberto escreveu e Samuel Markenzon dirigiu "DESTINO", o excelente, emocionante e despretensioso filme nacional. Os realizadores dêste filme são medicos, e a história é de um medico do interior, dêsses anônimos lutadores, que vivem e morrem esquecidos e desconhecidos do asfalto e dos salões doirados das capitais. "DESTINO" tem um "cast" brilhante, em que sentiremos o quanto o nosso ator é capaz de dar em realismo e emoção em filmes de assunto sério e humano. São êstes os nomes dos valiosos astros desta experiência de Samuel Markenson em prol do cinema nacional: Flávio Cordeiro, Lisette Barros, Herval Rossano, Sara Dartius e Ciro Monteiro como ator dramático.

O MAIS REVOLUCIONARIO DOS ESCRITORES DO SECULO
CURZIO MALAPARTE!
CONCEBEU! ESCREVEU! MUSICOU! PRODUZIU! DIRIGIU!
O CRISTO PROIBIDO
"IL CRISTO PROIBITO"
O MAIS REVOLUCIONARIO DOS FILMES DO SECULO!
IMP. ATÉ 18 ANOS
Com
RAF VALLONE · ELENA VARZI · GINO CERVI
AMANHÃ
COMP. NACIONAL
PATHÉ · ART-PALACIO · PRESIDENTE
PARA TODOS · SANTA ALICE · MAUÁ
A PARTIR DE 5.ª feira CASSINO (ICARAÍ-NITERÓI) · BARONEZA

Como aprender a dançar
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 230 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.
A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Musica de São Paulo.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4095 — Res. 49-2062

HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
AMANHÃ
SOL LESSER apresenta
KON-TIKI
O CONQUISTADOR DOS MARES
PREMIADO PELA "ACADEMIA DE HOLLYWOOD"!
A MAIOR EPOPÉIA DOS MARES JÁ FILMADA! TRÊS MESES EM LUTA COM OS ELEMENTOS EM FÚRIA!
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

O Exército jamais tocará "descansar"

Realizou-se, ontem, às 11,15 horas, com a presença do Ministro da Guerra, General Ciro Cardoso, a cerimonia inaugural de varios melhoramentos introduzidos no Estabelecimento Central de Transporte, sob a chefia do Coronel Silva Barros.

Além do titular da Guerra, achavam-se presentes, o Marechal Mascarenhas de Morais, generais Aristoteles de Souza Dantas. Zenobio da Costa, Fernandes Tavora, Odilio Denys, Nicanor Guimarães, Saldanha Mazza, general Waldemar Hocha, Odilon Gomes. coronel Jair Dantas Ribeiro, chefe do Gabinete Ministerial, comandantes de corpos, diretores de Estabelecimentos, jornalistas, oficiais e convidados.

Depois de receber o Ministro, o coronel Silva Barros chefe do Estabelecimento de Transportes, declarou iniciada a solenidade, fazendo, ao inaugurar o Armazem Reembolsavel, uma exposição ao Chefe do Exercito. Após, os presentes dirigiram-se para as diversas dependencias, entre elas, a padaria, a torrefação, a nova garage, finalizando no refeitorio, cuja inauguração, a convite do Ministro, foi feita pelo General Zenobio da Costa.

Um refeitório confortável

Cercado de janelas e varandas, apresenta a sala de refeições um aspecto muito agradavel, todo florido, tendo. bem ao centro, uma tela da Ceia do Senhor, da autoria do professor Sabanet. Nessa ocasião, o general Ciro Cardoso convidou a viuva do primeiro chefe daquela Repartição, em 1925, coronel Atanazio Loureiro, bem como. um representante da Sala de Imprensa do M. G., jornalista Oscar de Andrade, para a realização daquele ato, o que se fez sob aplausos. Fez o historico dessa solenidade o general Fernandes Tavora, sendo, a seguir. entronizada a Santa Ceia.

Um almoço de homenagem

Homenageando os presentes, ofereceu o Coronel Silva Barros um variado ágape, falando, nessa ocasião, o diretor Interino de Intendencia e realçando em ligeiro retrospecto o progresso dos serviços que lhe estão afetos. Ao se referir à parte de Subsistencia, teve oportunidade o orador de realçar o êxito da administração atual. que vem melhorando todos os setores para maior conforto e eficiencia da tropa e suas familias. Finalizou, aludindo, carinhosamente, ao pai do Ministro da Guerra, general Augusto do Espirito Santo Cardoso, como um grande amigo da Intendencia que soube ser, preocupando-se em melhorar seus serviços e o nivel intelectual dos componentes de seu quadro.

Vibrante improviso do ministro da Guerra

Por fim. usou da palavra o general Ciro Cardoso que, em bela e incisiva oração, agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas:

Estas as suas palavras:

"E' reconhecendo e proclamando o alto interêsse com que, no setor Intendência são focalizados os problemas que dizem respeito à eficiência do Exército, que eu quero aqui, nesta Casa, onde por mais de uma vez fui homenageado como amigo do quadro de Intendentes, reafirmar que não pouparei esforços para secundar os dignos companheiros em tudo quanto possa ser util. Permiti-me também, prezados camaradas, fale mais um pouco de mim mesmo. A tanto sou levado pelas bondosas palavras do General Waldemar Rocha, que por extrema gentileza se referiu também àquele que tanto e tão decisiva influência exerceu em minha formação de cidadão e de soldado — meu pai.

Quero, nesta circunstância especial, aludir ao chamamento realizado de dois Espirito Santo Cardoso, em épocas distintas, mas, em condições semelhantes; do meu, quando necessário se fazia uma convocação à união. pela qual fez tudo quanto lhe permitia sua idade, e até mesmo mais do que era possivel. com perseverança e muita renúncia. mas se sacrificando pelo ideal de ver unido o Exército para que voltasse a tranquilidade de que necessitava o país. E agora. eu, num instante em que também era imprescindivel o mesmo clima e se fazia mister uma conclamação da bôa vontade de todos para superarmos questões de fundo. Vimos de uma vitória em que bem claro ficou o espirito e o desejo dos nossos camaradas, em que se reafirmou, de maneira indiscutivel e pública, a precisa e verdadeira direção que seguimos.

Mas, meus camaradas, não tocou ainda e. posso dizer, que enquanto eu fôr o comandante, o Exército jamais tocará "descansar", porque ao contrário disso, o sinal de meu comando é o de "Avançar" e se possivel, como tanto desejo. "acelerado" para estarmos à altura de nossa missão em pouco tempo. E' preciso que no futuro, porque assim o permitimos com a conduta de ontem, de hoje e de amanhã. ressoem as vibrantes notas de clarim como as ouvimos hoje pela manhã nas comemorações em homenagem a Ozorio, mandadas tocar pelos porvindouros assinalando a "Vitória" da nossa patriotica conjunção de esforços no momento decisivo.

E essa união se faz necessária, quando as insinuações e inverdades dos eternos maldizentes tudo deturpam. Essa missão é necessária, permiti-me dizer, para assegurar tranquilidades e para que se possa realizar a fecunda obra de Govêrno do preclaro Presidente Getulio Vargas, meu eminente amigo, cuja única e maior preocupação como amigo intimo de convivio diário, eu posso declarar, é a de entregar ao seu sucessor em 1956, ao têrmo constitucional de seu mandato, um Brasil engrandecido, porque mais opulento e mais humanas as condições de vida do nosso povo, digno das nossas maiores e mais carinhosas preocupações.

Meu prezados camaradas e amigo general Waldemar Rocha, repito mais uma vez o meu cordial agradecimento às suas expressões amigas e sinceras como as reconheço eu porque partem de um velho amigo de meu pai e meu.

Meus camaradas, neste mesmo instante eu, com o pensamento no comandante em chefe das Forças Armadas e seguro de seus patrióticos propósitos, ergo minha taça para beber convosco e em intenção do nosso chefe, pelo nosso aprimoramento na defesa da Constituição, como também sempre foi pensamento de meu pai, pela nossa indestrutivel união"

COMO REPERCUTIU O DISCURSO DO MINISTRO

Ao terminar sua oração, foi o general Ciro Cardoso alvo dos cumprimentos e parabens das pessoas presentes, que, entre si comentavam satisfeitas e entusiasmadas, a palavra serena e decisiva do Chefe do Exercito, no tocante, principalmente, à posição das Forças Armadas, diante de qualquer manobra inimiga que venha intranquilizar o país.

GRANDE LEILÃO

LUSTRES DE CRISTAL

Europeus, retirados da Alfândega, chegados a bordo dos vapores EDUCATOR e LOYD MÉXICO, serão vendidos ao correr do martelo do JULIO leiloeiro, quarta-feira, 28 e quinta-feira, 29 do corrente, às 20 horas.

AV. PRINCESA ISABEL, 126-D

TUNEL NOVO

PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem directamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Valter de Paula Rodrigues, o passageiro do auto oficial que morreu imprensado entre as ferragens; o motorista Everaldo Cordeiro de Lima e o passageiro do ônibus, Luiz Brainer de Lira, que saiu com leves ferimentos

Violento choque de veiculos na Av. Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

tino ao ponto terminal o ônibus da Companhia de Transportes Campo Grande, linha 76-Campo Grande-Candelaria, chapa 8-24-75, e o auto-lotação da linha "Irajá-Candelária", n.º 5-36-12. Ambos desenvolviam excessiva velocidade pelos respectivos motoristas, que pareciam disputar uma corrida.

Foi assim que, ao alcançarem aquele trecho, o ônibus colheu violentamente o auto oficial chapa 8-69-29, pertencente ao Ministério da Fazenda, dirigido pelo motorista Everaldo Cordeiro de Lima, de 48 anos, casado, brasileiro, morador na rua desembargador Alfredo Russel, número 50, arrastando-o ainda cerca de dez metros. A colisão foi tremenda, e resultou na morte imediata de Valter de Paula Rodrigues, de 25 anos, solteiro, morador na rua Evaristo da Veiga, 121, que ficou imprensado entre as ferragens. Além de ser apanhado pela pesada viatura o auto oficial ainda teve a parte da frente arrancada pelo auto-lotação, que não pôde desviar-se dos dois autos colididos. Comunicado o fato à policia, ali compareceu o comissário Vivaldo do 21.º Distrito Policial, que solicitou a perícia. O motorista do auto oficial, com ferida contusa na cabeça e suspeita de fratura do cranio, foi internado no Hospital Getulio Vargas em estado de choque. Também saiu ferido Luiz Brainer de Lira, de 29 anos, solteiro, brasileiro, vigia, residente na estrada Agua Grande, 241. Depois de medicado da ferida contusa na perna esquerda retirou-se. Após os exames periciais, o cadáver do passageiro do auto oficial, que trabalhava em caminhão na feira da Leopoldina, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O auto chapa branca vinha para a cidade e, segundo o perito, teria tentado cortar a frente de um outro veiculo, quando foi colhido pelo ônibus e depois pelo auto-lotação.

ARMARIOS EMBUTIDOS DECORAÇÕES

EXECUÇÃO POR ESPECIALISTAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

ZENITH E RAMON

R. MARQUES DE OLINDA, 59

TEL. 26-0861

"Outro" disco voador na Barra da Tijuca...

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente, agora, fixá-la para a posteridade.

Essa glória coube a um americano, fotografo amador chamado William Rhodes e residente no Arizona. Em declarações prestadas à imprensa, diz Rhodes que estava calmamente em sua residencia quando ouviu o ruido de um avião que se aproximava, parecendo estar a baixa altura. Sem demora, munido de sua máquina fotográfica, caminhou para o quintal a fim de fixar o aparelho que, certamente, iria enriquecer sua coleção de fotografo curioso. E qual não foi a surpresa, quando ao olhar para o céu, deparou o estranho objeto descrevendo uma curva sensacional no espaço, acompanhada de um ruido aterrador. Quase que por reflexo fez movimentar, por duas vezes, o obturador da Câmera. Logo a seguir, o estranho aparelho se inclinava para o infinito, e como que por encanto tomava aquela direção numa velocidade alucinante. No primeiro momento, ficou estatelado sem saber o que fazer. A verdade e que havia fotografado aquele estranho objeto.

Revelado o filme, pôde então, sob surpresa geral, divulgar pormenores daquela estranha aparição. Parecia um chapéu chinês, segundo suas palavras textuais, publicadas no "The Arizona Republic".

Os negativos e cópias foram demoradamente estudados pelas autoridades aeronáuticas, que se recusaram a expressar opinião sôbre o objeto-voador. Todas as fotografias demonstravam que o aparelho desenvolvia grande velocidade, não se deixando fotografar com nitidez. Contudo, estava assim fotografado, pela primeira vez o disco voador.

A segunda façanha coube a um piloto norte-americano que perseguiu num avião a jacto, por 5 minutos, o estranho aparelho, perdendo-o de vista quando êsse teria adivinhado que estava sendo seguido. Uma chapa foi tirada, e mais uma vez fotografado o disco voador. Desta feita, porém, apresentava-se de forma diversa, parecendo um "charuto voador".

Passados dois anos, quando o homem terrestre já se havia cansado de dar tratos à bola sôbre o referido aparelho, eis que um disco intimamente ligado ao feitio dos anteriormente fotografados marca um encontro fortuito com dois repórteres brasileiros, num recanto isolado da metrópole carioca. Ninguem viu o estranho aparelho. Pela velocidade que disseram estar desenvolvendo o disco, deveria, segundo os cálculos feitos pelas autoridades da aeronáutica, ter passado um minuto antes sôbre o Largo da Carioca.

Outros dados técnicos, compilados pelos doutores em aeromodelismo, revelam que pela altura da Pedra da Gávea e o formato do aparelho, seria tirada na base trigonométrica uma média de 500 metros de diâmetro para o estranho aparelho. Deixamos as deduções restantes para o leitor, mesmo porque se observarmos detalhadamente as fotografias que ilustravam a referida reportagem terminariamos por concluir que a sombra projetada no disco pelo sol cáusticante daquela tarde carioca, faria com que o rei dos astros estivesse localizado dentro das águas claras da Barra da Tijuca.

Um estudo angular das mesmas fotografias, processado com lentes igualmente angulares, nos traria mais um resultado: o disco estava em primeiro plano e o cenário bem ao fundo, deixando crer, finalmente, que foi sobreposto. Como um dos mais recentes subsidios a essas alusões, temos a acrescentar a hipótese técnica de que um objeto voando a determinada altura, fora do plano infinito de qualquer câmera, jamais poderia ter aquelas linhas de forma acentuada com que foram apresentados.

Afora isso, temos a enunciar ainda um detalhe convincente. Um dos cenários em que o disco foi fotografado foge completamente no aspecto local pois se teria que caminhar através da famosa Ilha dos Amores, da Barra da Tijuca, do lado da praia até à Lagoa para se obter um flagrante que, em hipótese alguma, poderia se visto, a não ser do lado da lagoa, bem distante, aliás, da momentosa série fotográfica que, segundo os mesmos repórteres, teria durado pouco mais de meio minuto.

A verdade é que o truque foi muito bem feito, valeu a reportagem e, se a moda pega, vai ser um caso muito sério...

Que fazer para provar que o disco voador, da Barra da Tijuca, não passa de uma teimosia de uma célebre máquina "Roleiflex" que da noite para o dia quis tornar-se famosa? O unico remedio era pedir, pelo telégrafo, nos marcianos, que mandassem também para os repórteres de A MANHÃ um disco, a fim de posar no mesmo cenário para a nossa "Speed Graphic". E isto não foi dificil. Os leitores poderão observar nas fotos que ilustram esta reportagem, o famoso disco que também apareceu na Barra da Tijuca, sob os olhos curiosos de todos os banhistas, nas mesmas posições em que se deixou fotografar anteriormente.

O interessante é que o [illegible] do Bar Constâncio, velho pescador [illegible] conhecido nosso, disse não ter visto coisa alguma, pois quando um peixe salta fora d'agua êle toma conhecimento, ainda mais em se tratando de um disco voador naquelas proporções. A isso, juntamos as declarações de um outro pescador residente em D. Clara que, por tôda a tarde de 7 de maio, se postara no quebra-mar, da Barra da Tijuca, para lançar no mar a sua "tarrafa".

E' pedir ao leitor amigo, um crédito de grande ignorância... é exigir demais às nossas autoridades, um exame minucioso das fotos.

Várias pessoas dizem ter visto o famoso disco naquele mesmo dia, à noite. Também tivemos comunicação do fato, porém todos acreditam que tenha sido um meteórito, uma estrela cadente, jamais um disco voador, pois seria ver demais à noite, o formato circular de um objeto cinza azulado.

Não queremos com essa reportagem levantar a hipótese de que os estranhos aparelhos que cortam os céus de todo o mundo sejam ficticios. E' bom repetirmos que acreditamos na sua existência. Queremos unicamente deixar bem claro que o Disco que sobrevoou a Barra da Tijuca, no dia 7 de maio, está enfartado de coincidências fora do comum, mesmo impossiveis. Jamais poderá dizer a Imprensa que estamos tentando "chover no molhado". Realizamos façanha idêntica, utilizando, para tanto, um disco construido por nós, de pura pasta de papelão, cuja fotografia foi fixada no mesmo cenário. Quem poderia duvidar de nossas fotos? não poderiam perfeitamente ser verdadeiras?

Deixemos que a imaginação criadora do nosso leitor tire todas as deduções. Que julgue por si mesmo os esclarecimentos técnicos que apresentamos e que observe atentamente os nossos flagrantes, como juiz, intepretando o "truque" que, se pegasse, poderia fatalmente trazer a chancela de maior noticia mundial do ano.

E se existe alguém que possa nos condenar por esclarecer a opinião pública, atire a primeira pedra. Não queremos vender jornal, desejamos um único objetivo, difundir o mistério dessa "coisa" estranha, que levará talvez muitos anos, para ser interpretada com maior segurança.

Por hora, só a dúvida permanecerá no ar. E com ela, partiremos para novas conjeturas, talvez mais fundamentados. Sôbre o caso presente, só nos resta perguntar aos quatro ventos: "Há sinceridade nisso?!"...

Luiz Menezes

MAIS DE VINTE MILHÕES DE DÓLARES EM DIVISAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

no primeiro semestre um saldo de cinco milhões de cruzeiros, sendo 140 milhões a verba consignada no orçamento para a operação de seus navios.

— Prevê-se para 1953 — acentuou a citada autoridade uma despesa de 260 milhões de cruzeiros para uma receita de 530 milhões, equivalente a 26 milhões de dolares. Ora, deduzindo-se as despesas obrigatorias, que são pagas em moeda estrangeira, fica assegurada uma economia de 22 milhões de dolares, que representa aproximadamente 40 por cento dos fretes que o Brasil teria que pagar, em divisas que se escoavam com a importação do petroleo e seus derivados.

Não é exagerado prognosticar que. dentro de pouco tempo os 21 navios que congregam a FRONAP estarão pagos com a renda oriunda dos fretes por eles mesmos angariados.

E' uma alegria para os brasileiros e uma demonstração de que o governo está agindo com acerto e patriotismo.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS

Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO 9 — 7.º ANDAR

Veraneio em Itaguaí

BAIRRO MONTE SERRAT

(RAMAL DE MANGARATIBA)

LOTES COM 400 METROS QUADRADOS DE CR$ 25.000,00 A CR$ 34.000,00

SEM JUROS E SEM ENTRADA

EM 100 (CEM) PRESTAÇÕES DE CR$ 250,00 A CR$ 340,00

TÔDAS AS RUAS JA SE ACHAM ABERTAS INCLUINDO UMA AVENIDA COM 750 METROS DE EXTENSÃO, COM FRENTE PARA A ESTRADA DE FERRO, E UMA PRAÇA (PRAÇA SÃO JORGE), JA CONSTRUIDA E ARBORIZADA.

Visite o Bairro Monte Serrat e certifique-se de que não prometemos; realizamos. Faça uma visita sem compromisso ao local. — Informações em Itaguaí, no Bazar do Povo, à rua Dr. Cavalcanti

No Rio: Imobiliária São José Ltda., Av. Rio Branco, 18, 6.º andar, salas 601/2 — Tel. 23-5407

ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA

✝ Helosina Cavalcanti Martins Abelheira, Dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, Senhora e Filhos, e Dr. Jorge Cavalcanti Martins Abelheira, Senhora e Filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu amado esposo, bonissimo pai, sogro e avô, ocorrido ontem, às 14 horas, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 5/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8157 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetito.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Vasconcellos Cid

3ªs., 5ªs. e sábados das 15 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

A MANHÃ

ANO XI — Domingo, 25 de maio de 1952 — N.º 3.313

NOVAS PRISÕES DE ELEMENTOS DA F. A. B.

Continuam as sindicâncias em tôrno do movimento comunista descoberto na Base Aérea de Porto Alegre — A relação dos detidos

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O Tenente Coronel aviador Hélio Brugmann da Luz, encarregado de proceder a sindicancias em torno do movimento comunista descoberto na base aérea de Pôrto Alegre, com ramificações no território da Quinta Zona Aérea e outros Estados, acaba de efetuar a prisão de mais oficiais da FAB, implicdos. Entre eles, destaca-se a do major Sebastião Dantas Loureiro, contra o qual foi pedida e decretada a prisão preventiva. Com esta prisão, ascende a 16 o número de militantes implicados no movimento comunista descoberto nas guarnições do Rio Grande do Sul, contra os quais foi decretada a prisão preventiva. Dentre eles, estão um oficial de patente superior ao major Sebastião Dantas Loureiro; o capitão Otacilis Lupi, os sub-oficiais Mustafá Sfaier, João Monteiro e Antonio Costa. Os demais detidos são: Felicio Coelho de Medeiros — Nylander Romildo — Perreault de Lafort — José Rodrigues da Silva — Tarcisio Ferraz Arruda— Adolfo da Conceição — Henry Moreira de Lima — Sebastião dos Santos Costa — Walsh Fenrich — Adão Correia da Silva — Francisco Galliardo Lopes e Adão Rodrigues da Silva, todos da aeronáutica, exceção do sargento Adão da Silva, que pertence ao Exército, servindo no 18 Regimento de Infantaria. As diligencias continuam.

FLASH POLICIAL

AINDA O DESASTRE DO "PRESIDENTE"

S. PAULO, 24 (ASAPRESS) — Mensagem recebida nesta capital informa estar normalizada a situação entre as autoridades da FAB e da expedição paulista.

A mensagem assinada por Pedroso, declara: "O deputado Lino de Matos, o coronel Ribamar e o coronel Proença fizeram um perfeito entendimento, ficando a situação esclarecida. Continua a retirada de todos os brasileiros".

Posteriormente, outro telegrama chegou a S. Paulo, assinado por Paulo Menezes, e dizendo:

"Informo haver sido feitos esclarecimentos amistosos em tôrno de tôdas as questões que motivaram a ida de Lino de Matos em companhia do coronel Ribamar ao encontro do coronel Proença. A atitude de Proença, ameaçando de prisão, na tarde de ontem, Lino de Matos, foi motivada pela falta de perfeito conhecimento de detalhes da atividade conjunta de nossa expedição e o major Miranda. Tudo esclarecido, vai ter inicio a retirada dos homens da clareira".

O vigilante municipal, José Ary da Cruz

MATOU SEM QUERER

Ontem, à tarde, ocorreu um acidente doloroso na Piedade, do qual foi vitima uma senhora de quase sessenta anos de idade. Foi tudo obra da fatalidade. Dona Estelita Pereira dos Santos, de 58 nos, residente na rua Solimões, 55, casa 1, era velha amiga de dona Maria Ferreira da Costa, residente na rua Teixeira do Pinho, 145. Ultimamente, dona Maria vinha se mostrando muito doente. Em vista disso, sua amiga resolveu ajudá-la. Mediante pequeno pagamento mensal ia diàriamente, para sua casa. Lavava roupa, fazia comida, enfim, colaborava no que lh- era possivel.

MORTA A TIROS ACIDENTALMENTE

Ontem, à tarde, um filho de dona Maria Ferreira, o vigilante municipal, 2.484, José Ary da Cruz, de 20 anos, solteiro, servindo no 4.º Distrito de Vigilância, matou dona Estelita em circunstância tôda dolorosa. Chegara em casa pouco antes para almoçar. Foi no tanque lavar as mãos. A pobre velhinha veio em seu encalço com uma toalha. Nessa ocasião, José Ary retira sua arma do coldre, tentando colocá-la sôbre uma pilha de caixotes, perto do tanque. Falsiou a mão. O revólver la caindo. O rapaz afobou-se e, tentou segurá-lo com as duas mãos, ocasionando, assim, involuntàriamente, a explosão. O projetil, depois de varar-lhe a mão esquerda, foi atingir dona Estelita, que se aproximava. Gravemente ferida a senhora foi arrastada pelo próprio vigilante para o interior da residência. Dali, ambos foram levados em carro de praça para o Posto de Assistência do Méier. Ao receber os primeiros socorros, dona Estelita faleceu. O vigilante, depois de medicado foi removido para o 23.º Distrito Policial e autuado.

SUSPEITA

Na residência de dona Estelita, corria uma versão que demonstra nova feição. Segundo se dizia José Ary da Cruz namorava uma filha da morta; contrariando o desejo desta. Por isso mesmo, várias vêzes o vigilante teria discutido com dona Estelita. Mafalda, a namorada do José Ary o que, na versão emprestada ao fato pelos parentes da velhinha, figura como "pivot" do triste acontecimento, no entanto, refuta as acusações, afirmando que o policial jamais discutira com sua mãe.

NÃO VOLTARÁ A JURI O TEN. PANAIN

BELO HORIZONTE, 24 (ASAPRESS) — Voltou ao cartaz, o caso do tenente Omar Pannain, havendo o subprocurador geral do Estado, sr. Marques Lopes, emitindo parecer sôbre a apelação do Promotor Público, opinando pela nulidade do recente julgamento que absolveu o acusado da morte do padre João de Carvalho, vigário de Maria da Fé.

O subprocurador, entretanto, reconhece que nada mais pode ser feito, e conclui:

"Por fôrça imperativa de lei, não mais será possivel um reexame da injusta decisão do Juri. Apesar de haver um acórdão do mais alto Tribunal de Justiça declarando que a absolvição de Pannain, sob o fundamento de uma legitima defesa própria, contrasta à evidência com as provas dos autos, persistiu o Juri no seu ponto de vista e deverá o erro judiciário se perpetuar, porque a soberania do Juri é intangivel, suas decisões quanto ao mérito são irrecorriveis por mais de uma vez. Um erro repetido pelo Juri, tem de ser reconhecido como certo..."

SEGUNDO MÊS DE SUCESSO!

Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta

um Espetaculo de ROSA MATEUS com as mais belas mulheres de Portugal e do Brasil!

Herminia Silva a maior estrela LUSA! com COLÉ E SILVA FILHO

com o "Ballet CHARLES" JULIANA YANAKIEWA NORBERT

NA REVISTA QUE VOCÊ DESEJAVA VER: DIFERENTE! NOVA!

"HA SINCERIDADE NISSO?"

NELIA PAULA — PERPETUO SILVA — CELESTE AIDA — FRANCISCO COSTA — DÉO MAIA — J. CABRAL — MARIA BRAZÃO — YOLANDA JACOMO — ELVIRA FIGUEIREDO

HOJE às 20 e 22 hs. NO RECREIO

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

"Astro" de Hollywood no Rio

Com destino a São Paulo passa hoje pelo Rio o astro cinematográfico Frank Lovejoy, do elenco da Warner Bros, onde apareceu em vários filmes, como "FUI COMUNISTA PARA O FBI", "QUANDO PASSAR A TORMENTA", TRÊS SEGREDOS" e outros.

Frank Lovejoy que é um dos nomes mais em evidência atualmente em Hollywood, deverá assistir na capital paulista ao lançamento de sua pelicula "QUANDO PASSAR A TORMENTA", onde êle tem destacado papel. O avião em que viaja deverá aterrissar no Galeão, na parte da manhã.

200 "jeeps" para lavradores

S. PAULO, 24 (Asapress) — Duzentos "jeeps" foram entregues em Santos, a lavradores procedentes de todos os pontos do Estado. Participaram do ato representantes do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura.

GENDARMES ARGENTINOS METRALHARAM UM BRASILEIRO

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Noticias procedentes de Santa Rosa dão conta de que monstruoso crime acaba de ser praticado no lugar denominado Canal Torto, às margens do rio Uruguai, por dois gendarmes argentinos, que metralharam dois brasileiros quando estes tomavam banho na margem local. Tratase de Donário de Oliveira Freitas, de 17 anos, e Pedro de Souza. Pedro de Souza conseguiu escapar nadando. Donário, porém, foi morto. Ao verificar que o jovem estava morto, os gendarmes, deceparam-lhe as orelhas e jogaram o corpo à água. Sòmente à noite foi o cadáver retirado por brasileiros residentes em Canal Torto. O delegado de policia do municipio, sr. Palm Frota, acompanhado do escrivão Amayer e outras pessoas, esteve no local, constatando o bárbaro crime para cuja perpetração foram desfechados mais de mil tiros.

A população de Santa Rosa está indignada e aguarda providências.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

4287

RESULTADO DE ONTEM

1804 — 9221 — 8848 — 4762 — 1130 — 765 — 344

CONSTANTINO

7893 — 8529 — 4452 — 3520 — 4394

NITEROI

1203 — 8648 — 6778 — 9880 — 6509

o Cão e seus problemas

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

DR. A. BARONE FORZANO

UM "DOBERMANN" CAMPEÃO — Na foto vemos o "dobermann" Kamp. Alfred v. d. Sterrenhof importado da Holanda pelo sr. Lourival Fernandes. Alfred é o exemplar desta raça que mais caro no Brasil custou E' o reprodutor oficial do Canil Guarapes, de Recife (Foto Revista Diana)

O "DOBERMANN PINSCHER"

Por LOURIVAL FERNANDES

O Dobermann é o feliz resultado da criação e seleção começada pelo sr. Louis Dobermann e continuada por gerações de pacientes e experientes criadores.

E' um animal de sangue de fogo, músculos de ferro, porte altivo, de garbo e proporções dignos de uma estátua da antiga Grécia!

Fôrça e graça aliadas. Olhar severo, revelando um caráter firme e independente, que não se submete a outro que não seja o seu dono, a quem êle ama.

Não é o seu ou o meu cachorro, mas você é o seu dono e quando você o é; é para tôda a vida!

Instintivamente êle desconfia do estranho, a quem não solicita carinhos. Guarda incorrutivel, de uma inteligência remarcável, seu orgulho inato o torna sensivel às reprimendas como aos elogios, facilitando assim o seu adestramento.

Companheiro fiel, protetor vigilante e seguro. Rápido como um raio no ataque e na defesa. Êle nos inspira respeito e admiração pela nobreza de suas atitudes e de seu carater.

E' uma raça recente, porém que vem se impondo pelas suas altas qualidades morais e pelo seu esplêndido fisico. E' um cão moderno e tão perfeitamente constituido que se adapta à todos os climas e suporta sem nada sofrer, os rigores do inverno, como os do verão.

E 'o cão das pessoas de bom gôsto, porque tudo nêle é AÇÃO E DISTINÇÃO.

Solidamente constituido, compacto, musculoso e ardente. Nenhuma outra raça poderia reunir tanta perfeição. Êle lisonjeia o nosso orgulho nela sua beleza, nossos olhos pela sua graça, e protege a nossa vida como a sua. E' o amigo certo nas horas graves e nas horas de prazer. Está sempre alerta e pronto para defender o que lhe é confiado. Poucos são os cães capazes de chegar — no adestramento — ao nivel de perfeição do Dobermann. E' também um cão de policia, farejador, ágil e de uma intrepidez à toda prova.

E' um cão de múltiplas atitudes: sentinela patrulhadora, agente de lização, protetor dos feridos, êle executará com uma inteligência maravilhosa as mais delicadas missões. Sua fidelidade incorrutivel sua indomável coragem, seu poderio muscular torna-o um excelente cão de guarda, capaz de defender até à morte, a casa, a familia e tudo o que pertencer ao seu dono. E' considerado por isto, o cão de cérebro humano.

Não é um cão de brinquedo, um cão de luxo, é um cão sério!

E' um Dobermann.

N. R. — Êste artigo foi recebido do sr. Lourival Fernandes, entusiasta cinofilo pernambucano, que organizou em Recife o Canil "Guararapes", com reprodutores importados dos melhores canis da Europa. O sr. Fernandes, que é um esportista de primeira grandeza com o estudo e a seleção que vem fazendo, muito contribuirá para a difusão de exemplares de grande classe da raça Dobermann.

A. B. F.

PRESA A RAPTORA

Achou o menino parecido com seu filho morto e levou-o para casa

O rapto verificou-se no dia oito do mês passado, no hospital Getulio Vargas. Noemia Galdino dos Santos, residente num barracão numero 702, da avenida Brasil, foi aquele estabelecimento levar seu filhinho, Jurandyr, de apenas cinco meses, para ser medicado. Depois, encaminhou-se à farmacia para apanhar os remedios receitados. Nessa ocasião apareceu uma mulher desconhecida que se ofereceu para tomar conta da criança, enquanto Noemia esperava no balcão. Jurandyr ficou, então, sob os cuidados da desconhecida. Quando sua mãe voltou com o remedio, não o encontrou mais. A mulher misteriosa desaparecera com o menino. Dona Noemia foi presa de violenta crise de nervos. Chorou, desesperou-se, foi à Policia e apresentou queixa. Passavam-se os dias sem que Jurandyr fosse encontrado. O delegado do 21.º Distrito Policial apurou que a mesma mulher que desaparecera com o menor, dias antes pedira a um funcionario do hospital Getulio Vargas para arranjar-lhe uma criança. E explicou nessa ocasião que perdera um filho unico que tinha. Queria outro para substitui-lo. Ninguém, no entanto, sabia quem era a tal mulher. Muitos funcionarios se lembravam, apenas, de tê-la visto por varias vezes, no hospital, à procura de uma criança para levar consigo.

PRESA

As investigações estavam neste pé, quando o detective Palermo, chefe da Seção de Roubos e Furtor, do 20.º D. P. recebeu um telefonema, ontem, informando que a raptora chamava-se Graziela Pereira de Lima, tinha 22 anos era solteira e residia na rua Francisco Sá, 372, em Belford Roxo. Incontinenti rumou para lá, em companhia de um investigador. No endereço citado não encontrou Graziela. Informaram-no de que a mulher fora

Graziela Pereira Lima, a raptora

visitar sua prima, Maria José, no morro do Cabuçara, em Bonsucesso. Efetivamente, de indicação em indicação, os dois policiais acabaram encontrando a casa e Graziela. Esta não negou o rapto. Confessou que achara Jurandyr muito parecido com seu filho morto, e não resistiu. Levou-o consigo. A criança ficara em Belford Roxo. Já acompanhados da mulher, o detective e o investigador voltaram àquela localidade. Dali, rumaram para o 20.º D. P. Depois de ouvida pelo delegado Melo Morais, a raptora foi encaminhada ao 21.º D. P. em cuja jurisdição praticou o rapto. Jurandyr, a criancinha raptada foi devolvida aos pais.

BAZAR HOLANDÊS

Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDES que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.

BAZAR HOLANDÊS — o líder dos brinquedos bonitos e baratos

RUA DA ALFÂNDEGA, 162 — Próximo a Andradas

Sabão CRISTAL ★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga)

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Tenha visão comprando o artigo da semana n'A TELEVISÃO

Para contentar a todos!...

ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO

A TELEVISÃO, a "organização das grandes iniciativas", entrega, agora, ao público, como "ARTIGO DA SEMANA", os últimos modelos de enceradeiras elétricas ARNO, em 11 prestações mensais de 200 CRUZEIROS, sem entrada e sem fiador.

Aproveitem mais esta magnífica oferta de A TELEVISÃO!

Ruas: Buenos Aires 159, Uruguaiana 105 e Ouvidor, 160

DE SEGUNDA A SABADO UM ARTIGO QUASE DADO

A TELEVISÃO

RADIOS • REFRIGERADORES • PIANOS

CHARUTOS PIMENTEL

A GRANDE MARCA

TENHA PERSONALIDADE, FUMANDO UM CHARUTO DE QUALIDADE

UM TIPO PARA CADA GOSTO

N.º 1 — CLAROS — N.º 2 — ESCUROS

CHARUTARIA ESTRELA — RUA BUENOS AIRES, N.º 302

As próximas promoções no Ministério da Viação

No seu despacho com o ministro da Viação o sr. Francisco Mendes, diretor do Departamento de Administração apresentou a lista dos servidores em condições de promoção, pelos principios de merecimento e antiguidade, referentes ao segundo trimestre do ano em curso.

Apoio decidido do povo fluminense ao Gov. Amaral Peixoto

Consolida-se, dia a dia, o prestígio do atual govêrno do Estado do Rio — Não pensa em desligar-se do P.S.D. o senador Pereira Pinto — As atividades do P.S.P. na política fluminense

Senador Pereira Pinto

EM determinados círculos, e por motivos que os pessedistas fluminenses conhecem bem, surgem, volta e meia, versões as mais diversas, sôbre desfalques nas hostes majoritárias, que abrangem diversas agremiações.

Ainda nos últimos dias, e por mais de uma vez, propagou-se, por exemplo, que estaria inclinado a "mudar de camisa", transferindo-se para outra agremiação, o senador Pereira Pinto, de grande influência no município de Campos, o mais importante do Estado do Rio. Chegou-se a noticiar como assentado o seu ingresso no Partido Social Progressista, pelo qual viria a ser candidato a governador do Estado, no futuro pleito. Sôbre o assunto, ouvimos o senador fluminense, o qual nos declarou que, embora amigo do sr. Ademar de Barros, não pretende deixar o PSD, onde se sente perfeitamente integrado e de que foi um dos fundadores.

CONSOLIDA-SE A POSIÇÃO DO GOVÊRNO

Em outras fontes, e desautorizando boatos, colhemos que a posição do governador Amaral Peixoto, junto ao povo fluminense, cresce de prestígio a cada dia, mercê do sentido eminentemente social e democrático que o ilustre homem público tem sabido imprimir ao seu govêrno, sob aplausos gerais.

ATIVO O PSP

De qualquer forma — e isso colhemos, também, em círculos autorizados — os "populistas" fluminenses vêm procurando reforçar suas posições, mercê de desentendimentos havidos no seio de outras agremiações, notadamente do PTB. Dêste, chega-se a afirmar que está com um pé no PSP o sr. Paranhos de Oliveira.

PACIFICAÇÃO DA FAMILIA PETEBISTA

Novos horizontes para o Partido Trabalhista Brasileiro com a eleição do sr. João Goulart — Entendimentos em Minas para uma reaproximação com o govêrno — Os casos dos Estados

Os círculos petebistas andam eufóricos. E' que, segundo o consenso unânime de quantos próceres estaduais aqui vieram, para a Convenção Nacional recém-finda, a eleição do sr. João Goulart veio colocar um ponto final às divergências até então existentes e abrir novas e risonhas perspectivas à agremiação.

Em contacto com diversos dêsses delegados, pudemos observar que todos eles se mostram certos de que, readquirindo sua antiga unidade, o partido estará em condições de realizar mais efetivamente sua política social, em função do que pretende consolidar sua posição junto às massas obreiras do país.

SOLUÇAO DOS CASOS ESTADUAIS

A existência de casos, em diversos Estados, vinha preocupando sèriamente a direção nacional do partido. Assim, na Paraíba, em Minas, em S. Paulo e no Estado do Rio, entre outras unidades da Federação, as lutas intestinas vinham entravando o progresso político do partido e abrindo brechas em suas fileiras, com as deserções, as ameaças, os descontentamentos.

Esses casos, ainda existentes, tendem a ser solucionados. E' pensamento do sr. João Goulart e seus companheiros na direção do PTB, iniciar, de pronto, os entendimentos necessários, visando à completa pacificação do partido.

De outro lado, sabe-se que as seções estaduais estariam, todas elas, dispostas a facilitar esse trabalho dos novos dirigentes, mesmo porque, acham, já chegou a hora de pensar nos futuros embates eleitorais, nos quais vencerão as agremiações mais coesas.

O PARTIDO EM MINAS

Relativamente à situação do partido em Minas, prevê-se que a mesma será imediatamente resolvida.

Como se sabe, o PTB fez parte de uma coligação que elegeu o sr. Juscelino Kubitschek governador. E, conforme se esperava, deveria ser criada uma Secretaria, a do Trabalho, a ser entregue aos trabalhistas. Com isso, sanava-se uma lacuna na administração do Estado e se satisfaria aos aliados de ontem.

Por motivos diversos, porém, a Secretaria do Trabalho não foi criada, ao mesmo tempo que outras coisas deram motivos a novas queixas dos petebistas contra o govêrno do Estado.

Veio, então, o rompimento, prejudicial às duas partes: governo e PTB, que só agora compreenderam que não devem estar separados, razão por que se esforçam para uma reconciliação.

Ao que se diz, a nova direção do PTB pretende, o quanto antes, resolver a situação mineira, primeiro passo na caminhada para a completa pacificação do partido.

Assume o govêrno do Rio Grande o sr. Victor Graeff

PORTO ALEGRE, 24 (Asp) — Tomou posse no govêrno do Estado em virtude da viagem do governador Ernesto Dornelles ao Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se um mês, o ex-deputado Victor Graeff, da UDN, presidente da Assembléia Legislativa. Além do secretário de Estado e outras autoridades, estiveram presentes ao ato os líderes de tôdas as bancadas.

Fabricação de motores na "Cidade das Meninas" — Esteve ontem no Catete, com o Chefe do Govêrno, o sr. Levi Miranda, provedor da Fundação Cristo Redentor, que se fez acompanhar de diretores daquela entidade e do técnico em motores de explosão, sr. Geraldo Grunert. O principal motivo da audiência, foi apresentar ao sr. Getúlio Vargas os motores que estão sendo fabricados na "Casa das Meninas". Disse o sr. Levi Miranda que, sob a orientação do engenheiro Brunert, emigrante que há cêrca de quatro anos vem trabalhando na fundação, construiu uma oficina para a fabricação de todo o material mecânico de que necessitava a organização. Hoje, a "Cidade das Meninas" está construindo motores de 2 a 3, 2 a 8 e 10 a 12 cavalos e iniciará em breve, com o auxílio do Govêrno, a fabricação em série. A foto acima é um flagrante da visita ao presidente da República.

A MANHÃ

ANO XI Domingo, 25 de maio de 1952 N.º 3.313

MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

NOMEADO O SR. OSWALDO CARIJÓ DE CASTRO DURANTE A AUSÊNCIA DO TITULAR EFETIVO

O presidente da República assinou decreto, nomeando o sr. Oswaldo Carijó de Castro, ministro interino do Trabalho, Indústria e Comércio, durante a ausência do sr. Segadas Viana, que vai à Genebra participar da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho. O ministro interino é natural de S. Paulo, sendo antigo servidor do Ministério da Viação e Obras Públicas, mais tarde diretor da Divisão do Pessoal; do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, em cuja secretaria de Estado presidiu e participou de numerosas comissões. E' auditor titular do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e na administração Segadas Viana, ocupa a chefia do gabinete. A escolha do sr. Oswaldo Carijó de Castro, representa, pois, o reconhecimento ao servidor do Estado que pelos méritos pessoais galgou tôdas as posições administrativas no funcionalismo chegando a ministro interino do Trabalho, Indústria e Comércio. O presidente da República, por êsse ato, está merecendo manifestações de aplauso e o Comité de Imprensa do Ministério do Trabalho, nesse sentido, dirigiu um telegrama congratulando-se com a referida nomeação.

ATENDIDAS AS FILHAS DOS VETERANOS DAS GUERRAS DO URUGUAI E PARAGUAI

O decreto ontem assinado pelo presidente da República, dispondo sôbre o funcionamento da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

Ontem, 24 de maio, data da Batalha de Tuiutí, o Presidente da República assinou decreto dispondo sôbre o funcionamento da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias e contendo outras providências que vêm atender, assim, às filhas dos veteranos das guerras do Uruguai e Paraguai que, nêsse sentido se dirigiram por meio de cartas ao Chefe do Govêrno.

É o seguinte o texto do decreto:

"Art. 1.º — A Comisão de que trata o art. 3.º do Decreto-lei n.º 1544, de 25 de agôsto de 1939, restabelecida pelo art. 1.º da Lei n.º 1169, de 7 de agosto de 1950, funcionará em dependência do Ministério da Guerra, que fornecerá os recursos materiais e de pessoal necessários ao seu serviço.

§ 1.º — O pagamento das pensões será feito pela Diretoria de Finanças do Exército, para onde serão transferidas as pensionistas ainda vinculadas ao Ministério da Marinha.

§ 2.º — A Comissão providenciará o levantamento das importâncias devidas aos interessados, pelos exercícios anteriores, a fim de ser pedido o crédito necessário ao pagamento de atrasados.

Art. 2.º — Concedido a pensão, será o processo remetido diretamente ao Tribunal de Contas, para exame da legalidade da concessão.

Art. 3.º — De acôrdo com a Lei n.º 1.031, de 30 de dezembro de 1949, o valor atual da pensão é de Cr$ 720,00, que deverá ser paga integralmente a cada filha de veterano que a ela tiver direito.

Parágrafo único — A pensão referida no presente artigo não constitui acumulação com o meio sôldo, montepio ou qualquer outra pensão em que esteja em gôzo a beneficiária, na forma do art. 3.º do decreto-lei n.º 8.821, de 24 de janeiro de 1946.

Art. 4.º — O Presidente da Comissão declarará dissolvida a mesma, quando não mais houver nenhum processo dependendo de decisão.

Parágrafo único — Dissolvida a Comissão, todo seu acervo será transferido para a Diretoria de Finanças do Exército, sendo que as novas habilitações porventura requeridas continuarão a ser processadas de acôrdo com as Instruções baixadas pela Comissão, mas apreciadas e julgadas apenas pelo Diretor de Finanças do Exército.

Art. 5.º — O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Sôbre o S. A. M. caem tôdas as pedras...

Visita inesperada da reportagem de A MANHÃ aos dormitórios de menores delinquentes — 150 deles, oriundos de "malocas" do vício, estão sendo recuperados na "Escola João Luiz Alves" — Fuga espetacular de um menor, a nado, do Galeão a Ramos — Métodos persuasivos, ao invés de muros e palmatória (De FLORENCIO SANTOS — Exclusiva para A MANHÃ)

Este menor acolhido pelo SAM é um artista em trabalhos de madeira. Aí o vemos mostrando ao repórter e ao diretor da Escola, dr. Arminio de Lima, uma gaiola.

Contra o S.A.M. caem todas as pedras... E os apedrejadores são às vezes pessoas que, nenhuma vez sequer se deram ao trabalho de visitar um só de seus numerosos departamentos. São detratores que não se abalançaram a uma investigação honesta e consciente das condições verdadeiramente dramáticas em que têm lutado e continuam ainda agora lutando as administrações que têm gerido a instituição; que não sabem que insuficiente é o quadro do funcionalismo e reduzidíssima a verba com que conta a entidade para fazer frente à tremenda responsabilidade de receber e abrigar, possa ou não possa todos os menos desvalidos ou transviados que para ali são enviados.

Esquecem-se os que se atiram furiosamente contra o S.A.M. procurando apresentá-lo como uma organização inútil e apodrecida e tentando por todos os meios levá-la à desmoralização mais completa que o problema de assistência aos menores não é da responsabilidade exclusiva do Estado: para a sua solução deve colaborar também a iniciativa particular. São dezenas de milhares de criaturas desajustadas que se debatem em meio à treva da desorientação, tateando no desfiladeiro do vício e da miséria. E na maioria dos casos os pais são os culpados. E' sua negligência que gera os vadios que depois se tornam delinquentes.

Existem espalhadas por mais de cem "malocas" do Rio mais de 5.000 menores vagabundos frequentando a escola do vício, em perigosa promiscuidade com criminosos e proxenetas. São os embriões de futuros delinquentes. Quem acaso já teria se lembrado de atraí-los para um ambiente sadio e tentar a sua recuperação? Todos ficam de braços cruzados esperando que o govêrno faça tudo... E ainda criticam e malsinam, o pouco que se procura fazer, desencorajando as iniciativas que visam orientar a reeducação desses infelizes inocentados; vítimas em última análise da própria sociedade que cruza os braços indiferente e nada procura fazer para ajudar os que pelo menos já fizeram alguma cousa e se mais não fazem é porque o problema é dos maiores e mais graves que existem no Brasil.

A "MANHA" NOS DORMITÓRIOS DOS MENORES DELINQUENTES

Essas reflexões nos acudiram quando, uma dessas noites, em companhia do diretor da Escola João Luiz Alves, no Galeão, dr. Arminio de Lima, um educador reputado, percorríamos os dormitórios dos estabelecimentos que abriga agora 150 menores delinquentes de 12 a 18 anos. Comove saber que crianças amanhecendo para a vida já arrastam consigo esse triste labeu de "delinquente". Já são assinaladas pela mancha indelevel do crime. Florescem entre espinheiros, como se fossem cardos agrestes num deserto humano.

ELES GOSTAM DE MÚSICA

Àquela hora, em sua maioria se achavam dormindo, em bôas camas. Os dormitórios em meia penumbra criada pela iluminação exterior dos corredores. Uma música suave escorria lenta e pastosa de um rádio. Baixinho, quase em surdina.

— Eles gostam de música. E o pior castigo para eles é quando lh'a retiramos se não sabem comportar-se — esclareceu o chefe de disciplina Arnaldo.

FUGA SENSACIONAL

O dr. Lima apontou-nos um garôto de uns treze anos. Forte, de tez bronzeada. Dormia.

— "Esse daí pregou-nos um grande susto há pouco tempo. Não se sabe como conseguiu fugir e refugiou-se na ponte. Dado o alarme saímos numa camioneta a fim de capturá-lo. Quando nos avistou de longe o garoto ameaçou atirar-se n'água, ficando pendurado da borda da ponte apenas pelos dêdos. Evitamos a aproximação para não assustá-lo, mas a queda em que o garoto se achava era inevitavel e ele despenhou-se, caindo n'água. Procuramos socorrê-lo e já antevíamos uma cena trágica, pois não sabíamos que ele nadava. O garôto porém mergulhou e saiu adiante. Começamos, então, a perseguição pelo mar a dentro e durante longo tempo o menino manteve-se dentro d'água, mergulhando e zombando dos que tentavam agarrá-lo. Nadou, assim, da ponte do Galeão até Ramos onde foi possível agarrá-lo. Foi emocionante, pois ninguém esperava tamanho fôlego e sagacidade naquele garoto"...

— "Notamos que não há muros nem sentinelas" — observamos.

— "Tudo é aberto. Há apenas os guardas desarmados, para vigiá-los. A palavra aqui é a única arma. E' melhor impôr-lhes confiança, os métodos persuasivos rendem sempre mais..." — respondeu o diretor.

UM ARTISTA DE RAÇA

Neutro dormitório encontramos ainda acordado um rapaz de seus 19 anos. Branco, simpático. Ninguém diria que é um delinquente. Seu nome é Paulo Rodrigues de Oliveira. E' um artista consumado. Seus trabalhos a bico de pena são um desafio ao Estado para que aproveite aquela notavel vocação artística, após a sua recuperação moral e reinclusão na sociedade. Alguns desenhos estão incluidos na galeria que o diretor está organizando. Perguntamos a Paulo com quem havia aprendido, se tivera em alguma escola. Respondeu singelamente não aprendera com ninguém. Desenhava e pintava porque sentia-se bem em fazê-lo. Há cousas assim nos departamentos do S. A. M. tão malsinado

Ao deixarmos a escola naquela rápida visita o dr. Lima depois de salientar o esforço do padre João Pedro que procura acertar e tudo faz para levar avante a sua delicada tarefa; informou que foi aberta concorrência para aquisição de instrumentos agrários; enxadas e que dentro em pouco os alunos poderão trabalhar em maior escala o pomar e na horta que, aliás, já dão bons frutos.

Também as oficinas estão sendo recuperadas e equipadas e poderão em pouco tempo ser bastante úteis à recuperação dos 150 menores, que precisam de terapeutica ocupacional para a sua recuperação.

Daí saímos certos de que há muito esforço e bôa vontade para ajudar a solução do problema.

PRESENÇA DOS MESTRES DE OFICINAS NAS MESAS REDONDAS

Nos últimos tempos têm sido realizadas em torno do problema várias mesas redondas de técnicos no assunto e principalmente de diretores de estabelecimentos destinados à recuperação da criança desvalida ou transviada. E desses debates que são necessários, ao esclarecimentos de numerosos pontos ainda controvertidos do problema tem registado o acerto de muitas cousas. Mas há uma mesa redonda ainda por fazer e cuja realização atenderá a um imperativo de ordem prática: é a mesa redonda dos mestres de oficinas, dos que lidam mais de perto com as crianças em fase de recuperação estudando-lhes as tendências e perscrutando-lhes as vocações bem como observando as nuances do seu comportamento em face do regime novo para elas a que estão sendo submetidas. Os mestres, aqueles que nos estabelecimentos de educação de menores desvalidos ou transviados se encarregam da parte do ensino industrial estão habilitados, inclusive a sondar-lhes o caráter e assim poder preparar as bases para uma seleção.

Outro aspecto das mesas redondas que merece reparo e nesse sentido aqui deixamos uma sugestão, é que as mesmas são geralmente acentuadamente teóricas, carecem de um sentido prático e isto se explica pela ausência às mesmas daqueles aos quais está confiada a tarefa de ministrar o ensino de que resulta a formação dos artesãos.

Faleceu o deputado José Soares Filho

(Conclusão da 1.ª pág.)

de, cuja precariedade se percebia sempre que o ilustre parlamentar era obrigado a esforços maiores nos debates, o brusco passamento do líder udenista foi recebido com surpresa, debaixo de consternação geral. Político sereno e espírito amadurecido, o deputado Soares Filho gozava da estima geral entre os representantes de todas as bancadas, pelo modo cavalheiresco com que sempre agia, um dos traços marcantes da sua personalidade.

Logo que circulou a notícia do triste acontecimento, o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, líderes de todas as bancadas e parlamentares das diferentes correntes políticas deram-se pressa em visitar o corpo do deputado Soares Filho e apresentar pêsames à família enlutada.

O óbito ocorreu precisamente às 16 horas, na residência do parlamentar fluminense, à rua da Universidade n. 23, em Vila Isabel. Fulminou-o um colapso cardíaco, consequente ao agravamento do seu estado de saúde.

Ainda na manhã de ontem várias personalidades estiveram em visita ao deputado Soares Filho, destacando-se, entre elas, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara; sr. José Augusto, vice-presidente daquela Casa do Congresso; senador Ferreira de Souza, líder da minoria no Senado Federal, sr. Prado Kelly; e o brigadeiro Eduardo Gomes.

O corpo do sr. Soares Filho foi transportado para o Palácio Tiradentes, ficando exposto no salão nobre da Câmara, de onde sairá hoje, às 15 horas, para o cemitério de São João Batista. O enterramento do líder udenista, com permissão de sua família, será promovido pela Câmara dos Deputados.

O deputado Soares Filho, que se elegeu pela primeira vez deputado estadual no Estado do Rio com 21 anos, ao tempo da campanha da Reação Republicana, veio à Câmara Federal na Constituinte de 34, sendo reeleito posteriormente até a atual legislatura. Advogado e professor de Direito, o senhor Soares Filho era figura de prestígio não apenas nos meios políticos, mas no seio dos cultores das letras jurídicas. Político moderado e conciliador, nunca sacrificou interêsses impessoais do país a qualquer veleidade oposicionista sistemática, embora fosse bem conhecida sua combatividade.

Entre seus pares, na Câmara, gozava de justo prestígio, tanto pela agudeza do seu espírito prático, como pelo saber jurídico e moderação.

DADOS BIOGRAFICOS DO EXTINTO

O dr. José Monteiro Soares Filho, nasceu em Vassouras, Estado do Rio, em 21 de agosto de 1891, e era filho do agricultor José Monteiro Soares e de d. Francisca de Oliveira Soares. Fez curso de humanidades no Colégio Diocesano S. José, do Rio de Janeiro. Matriculou-se na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio, em 1911. Formou-se em 1916.

Ainda estudante tomou parte na campanha política chefiada por Nilo Peçanha, em tôrno da sucessão presidencial fluminense. Fundou, então, nos meios acadêmicos, o Centro Fluminense e foi eleito deputado estadual em 1915, sendo reeleito em 1918. Nas reformas da Constituição estadual, nos governos de Nilo Peçanha (1917) e Raul Veiga (1919), foi um dos relatores da revisão. Participou, também, das comissões que elaboraram o Código Judiciário e a lei orgânica das municipalidades.

De 1929 a 1930, foi vereador à Câmara Municipal de Vassouras. Vitoriosa a revolução de 1930, foi eleito deputado à Assembléia Constituinte e colaborou intensamente na elaboração da Constituição de 1934.

Em novembro de 1935, eleito o almirante Protógenes Guimarães governador do Estado do Rio, foi escolhido secretário do Interior e Justiça. Com o golpe de estado de 10 de novembro, deixou a atividade política, tornando-se um dos notórios adversários do regime. Em 1945, participou do movimento que terminou pela restauração da legalidade democrática, sendo eleito deputado à Assembléia Constituinte. Foi um dos principais redatores da Constituição vigente. Em 1950, foi reeleito para a Camara Federal, onde passou a exercer a liderança da U. D. N. Jornalista desde estudante, fundou e dirigiu o "Correio de Vassouras" e, na mesma região fluminense, "A Voz da Barra". Dirigiu o "Estado do Rio" e "O Vassourense". Fez parte da redação do "Estado", de Niterói, e, no Rio, da "Tribuna", e do "Diário Carioca". Foi um dos fundadores da Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres. Pertencia ao Instituto dos Advogados e à Academia Fluminense de Letras. Durante o período do Estado Novo, dedicou-se às atividades de advogado e professor.

O deputado Soares Filho faleceu, ontem, 24, pouco antes das 16 horas, e o corpo ficou exposto no plenário do Palácio Tiradentes, de onde sairá para o cemitério de S. João Batista. O entêrro se realizará às 15 horas. O presidente Nereu Ramos obteve da família do morto permissão para que o sepultamento fôsse feito às expensas da Camara dos Deputados, como complemento das homenagens que êsse corpo legislativo presta ao grande democrata e líder desaparecido.

AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O governador Amaral Peixoto ao tomar conhecimento do falecimento do deputado Soares Filho, decretou luto oficial no Estado do Rio, por três dias.

Podemos ainda informar com segurança, que o Chefe do Executivo fluminense comparecerá ao enterro daquele parlamentar, acompanhado de todo o seu secretariado.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Locação dos 400 apartamentos que constituem a segunda parte do Conjunto Residencial de Del Castillo

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, de 27 de maio corrente até o dia 10 de junho próximo, as inscrições para locação, aos associados do Instituto, dos 400 apartamentos que constituem a segunda parte do Conjunto Residencial de Del Castillo.

Os apartamentos possuem sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato.

É condição essencial para a inscrição ter o associado contribuido para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, titulo comprovativo de parmanência legal no país.

O Instituto reservará 40 apartamentos para locação preferencial aos associados que, na ordem de sua classificação, comprovarem que estão sob notificação judicial de despejo, ou ação judicial equivalente, desde que não se trate de falta de pagamento de aluguéis.

O valor locativo base é de Cr$ 720,00 mensais.

A classificação dos candidatos se fará com base nos encargos de família e na relação de garantia, representada pelo salário médio dos últimos 6 meses, que deve ser, no mínimo, de Cr$ 1.600,00.

Se o associado fôr casado e o cônjuge também fôr contribuinte, o salário para efeito de cálculo de classificação será o mais elevado, podendo ainda ser acrescido:

a) — de 25% do salário do cônjuge associado do Instituto;

b) — de 25% do salário dos filhos que residirem sob o mesmo teto, desde que segurados do Instituto.

A participação dos parentes, nas hipóteses das alíneas "a" e "b" acima mencionadas, não poderá ultrapassar o limite de 40% do salário do associado candidato.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário-comprador, de qualquer prédio residencial; e estar o candidato em débito por aluguéis de outro imóvel do Instituto.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade sòmente até à locação completa destas unidades; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

FORMULARIOS, INFORMACÕES E QUAISQUER OUTROS ESCLARECIMENTOS PODERAO SER OBTIDOS NO HORARIO E NO LOCAL A SEGUIR INDICADOS:

Horário: Das 2as. às 6as. feiras, das 13 e 30 às 18 horas; aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

Local: Pôsto de Inscrição localizado no pavimento térreo do Bloco 1 do Conjunto Residencial de Del Castillo, com acesso pela rua Turiúva, transversal à Avenida 29 de Outubro (antiga Avenida Suburbana).

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario 98 — De 11 às 13 horas

Os milagres de Fátima

FATIMA, Portugal, 24 (U.P.) — Um trabalhador agrícola paralítico, de 38 anos, ficou curado, ao que parece, ontem, por milagre de N. S. de Fátima. Testemunhas do fato dizem que Louis José Ferreira, do Porto, atirou fora suas muletas, depois de se arrastar de joelhos diante do altar. Havia cinco meses que estava parcialmente paralítico.

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco suiço	4,35 76	4,24 39
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,34 00	1,31 30
Peso uruguaio	7,11 79	4,24 39
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,93 08	4,84 13
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábado.

MERCADO DE GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	1.990	2.100
Açúcar (sacos)	—	3.500
Farinha (sacos)	7.260	1.540
Banha (caixas)	720	700
Feijão (sacos)	1.185	1.000
Charque (fardos)	325	200
Milho (sacos)	2.399	1.100
Cebolas (volumes)	400	—
Manteiga (quilos)	1.672	—

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Agência do Rio de Janeiro: Rua Visc. Inhaúma, 134-C

Agências em tôdas as praças de Santa Catarina e em Curitiba, no Paraná

Capital e Reservas: .... Cr$ 74.500.000,00

Depósitos

Balancete de abril de 1952: Cr$ 681.200.000,00

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

Importação de discos para fonógrafos

Negadas licenças para importação dos comuns, populares, e permitidas as importações de "long-playing"

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, retor da CEXIM, fixou os seguintes critérios para a importação de discos de todos os tipos:

Gravados: a) discos de 78 rotações, classicos e para aprendizagem de linguas — licenciar importações em moedas inconversiveis, para suprimento semestral, até limite correspondente à metade da média das realizadas pelos solicitantes no quadrienio 1946-49; b) discos de 78 rotações, de música popular — negar licenças; c) discos "long-playing" (33 1|3 e 45 rotações), de música clássica — licenciar importações em moedas inconversiveis, para suprimento semestral, até limite correspondente à metade da média das realizadas pelos solicitantes no quadrienio 1946-49; d) discos "long-playing" (33 1|3 e 45 rotações), de música popular — licenciar importações em moedas inconversiveis, para suprimento semestral, até limite correspondente à oitava parte da média das realizadas pelos solicitantes no quadrienio 1946-49.

Virgens: a) discos virgens de acetato, para gravação: em favor de fabricantes de discos — licenciar em qualquer moeda, dentro de suas reais necessidades comprovadas; em favor de revendedores — licenciar para suprimento semestral, somente em moedas inconversiveis, na base de metade da media anual das importações realizadas no periodo 1946-49; b) tabletes ou biscoitos de goma-laca ou de vinilite para fabricação de discos — negar licenças.

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional da Industria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais, alterações de contratos e distritos:

FIRMAS INDIVIDUAIS: Raul Teixeira — Corretagem — Av. Presidente Vargas, 290, 8.º, s. 816. C. Perini — Rua da Justiça, 8. Antenio Botelho — Artefatos de Cimento — Rua da Justiça, 8. Ignacio Teixeira Mendes — Rua Acre, 55 2.º, s. 804. Bernardino Gonçalves — Quitanda — Rua Miguel Fernandes, 237. Arlindo dos Santos Almeida — Rua São Francisco da Prainha, 13. J. Solaira — Rua S. Januário, 895. A. F. da Hora — Av. Erasmo Braga, 255, 7.º, sala 701.

ALTERAÇÕES: Farmácia Lincoln Ltda. — Av. Mem de sá, 80. Café Tentador Ltda. — M. Municipal, 87-89, lado externo. Posto de Gasolina Diana Ltda. — Av. Brasil, 6.950. Cantina Sorriento Ltda. para Cantina do Curió Ltda. — Praça Mahatma Ghandi, 2, s. 104-110 Tapeçarias Casa Monteiro Ltda. — Rua 7 de Setembro, 3. Farmácia Silva Lima Ltda. — Rua Miguel Lemos, 25-B. Imobiliária Goulart Ltda. — Sede nesta capital. E. Cury & Filhos — Rua Buenos Aires, 304. Irmãos Saad Ltda. — Av. Ataulfo de Paiva, 483-A. Construtora Triangulo Ltda. — Rua Visconde de Inhauma, 134, 18.º, sala 1.813-4. Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda. — Praça 15 de Novembro, 38-A, 6.º — Filial em São Paulo.

DISTRATOS: Casa Novaes — Pryor (Importação) Ltda. — Avenida Rio Branco, 20, 9.º, s. 903. Sociedade Geral de Comércio e Transportes Ltda. — Praça Pio X, 78, s. 1.214. Penificação Cruz de Malta Ltda. — Rua Bulhões Marcial, 45. Irmãos Avelino Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 48, 3.º, sala 303. N. O. Garritano & Dantas — Rua Boa Vista, 103. R. Faria & Dimas Filho — Rua do Carmo, 70, 1.º, s. 4 — parte. Emprêsa Reparadora de Automóveis Nova Era Ltda. — Avenida Graça Aranha, 57, s. 409. Rissman & Gac — Praça da Independência, n. 46.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
1.599	Mario de Almeida	— Aristides Vieira de Araujo
13.254	Erik D. Coachimann	— João Pinto Coelho
24.892	Henry Treihoper	— José Pereira
37.582	Distribuidora de Automóveis Studebaker S. A.	— Claris W. Duarte
38.401	Celso Jacob	— Josef Juliusberger
42.578	Escola Copacabana para Motoristas	— Alvaro de Almeida Loureiro
42.987	Manoel Martins	— Dinorah Agostinho Torres
44.535	Luiz Lopes da Silva	— Alvaro Fernandes
44.988	Domingos V. Miguel	— Delphim Gonçalves de Souza
54.101	Albino Simões	— Waldemar Marques de Carvalho
54.958	José Corrêa	— Domingos José Corrêa
55.683	Americo de Souza Neves	— Arthur Alves
44.412	José de Almeida Pereira	— Werner K. Ludwig Roph[illegible]
33.846	Distribuidora de Automóveis Studebaker S. A.	— Antonio Muniz Barreto
224	Maria Celeste	— Ondracy Dias
976	Jorge Renato Reiran	— Antonio dos Santos
1.451	Renato Gabriel Costa	— Jayme Moreira Filho
1.884	Alvaro Costa	— José Antonio Corrêa da Costa
3.356	Distribuidora de Automóveis Studebaker S. A.	— Horst Steinberg
3.592	Fileto Tavares da Silva	— Antonio Vieira
9.820	Ezequiel M. Penalier	— Alceyr de Araujo
16.756	Alvaro A. Pereira	— Carlos A. de Castro e outros
20.609	Luiz Quinteiro Jorge	— "Lamifer" Laminação e Sucata de Ferro Sociedade Anônima
22.422	Auto Central Ltda.	— José E. Rodrigues S. Lima
24.070	Osmar Castanhed	— Brasilio Corrêa Accioly
26.032	Attanagelso L. Ferraz	— Haroldo C. Branco de Oliveira
27.373	João Manoel Marques	— Manoel Pedreira
27.847	Julio C. Sobrinho	— André Gomes de Amorim

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Ministério da Agricultura	Mat. p/inst. usina elet.	2.186.496,00	Itália
Affonso A. Corrêa & Cia. Ltda.	Platina em barra	235.872,00	Inglaterra
C. Batista	Platina em barra	471.744,00	Idem
Com. e Ind. Neva Ltda.	Maq. p/forjar	1.122.076,00	Alemanha
S. A. Cortume Carioca	Cimento	350.000,00	Idem
Cia. America Fabril	Cimento	631.800,00	Idem
S. A. Armando Busat Com. Imp.	Ferramenta p/máquinas	466.000,00	Idem
S. Paulo Alpargatas S. A.	Retorcedeiras	838.650,00	Inglaterra
S. A. Moinho Santista Ind. Gerais	Cimento	543.489,00	Idem
Com. Ind. Neva Ltda.	Plainas e mandrilhadeiras	1.497.600,00	Alemanha
Este-Asiático Com. Naveg. Ltda.	Motores	429.015,00	Idem
Imp. Exp. D'Ella Ltda.	Alho	368.500,00	Chile
Imp. Exp. D'Ella Ltda.	Alho	290.000,00	Argentina
Exp. Prod. Agric. Azrex Ltda.	Grampos p/cerca	960.000,00	Holanda
Inácio Gomes	Maçãs	1.080.000,00	Argentina

Negadas licenças para a importação de aveia laminada

Permitida, porém, as importações do produto em casca para industrialização no país — Resolução da CEXIM

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, deliberou negar licenças para a importação de aveia laminada e licenciar importações de aveia em casca, para industrialização para consumidores diretos, laminadores, na base de suas reais necessidades, desde que para pagamento em moeda inconversivel não escassa. Em relação à aveia em grão com casca para forragem foram permitidas importações para interessados diretos e firmas importadoras habituais do produto, sempre que para pagamento em moedas inconversiveis ou não escassas.

Alimento de alto valor nutritivo, sob a forma de calorias, hidratos de carbono cálcio, fósforo, proteinas, etc., a aveia em grão tem de sofrer um processo de beneficiamento antes de ser utilizada na feitura de sopas, papas e minguas. [illegible] na seleção dos grãos mais uniformes, seu beneficiamento, cozimento em forno, moagem e laminação. Como resultado obtem-se a aveia laminada ou aveia em flocos, vendida ao consumidor acondicionada em latas ou pacotes. Por suas exigencias de clima e solo a cultura da aveia se concentra nos Estados do Paraná, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul, mas só a produção gaucha é passivel de industrialização, sendo a paranaense e catarinense sobretudo de tipos baixos próprios para forragem.

A PRODUÇÃO NACIONAL

A indústria brasileira de aveia laminada está em condições de produzir, anualmente, seis milhões de quilos do artigo, o que equivale a dizer está apta a cobrir as necessidades do mercado interno, segundo constatou recentemente a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil em cuidadoso inquérito. A cultura de aveia no país ainda não assegura, porém, matéria prima em volume capaz de atender as necessidades da indústria, daí as importações realizadas, preponderantemente do Chile e da Argentina. Graças, porém, ao estímulo de mercado seguro os lavradores gaulistas estão ampliando a área de suas lavouras, de modo a entregar suprimentos crescentes de aveia à indústria. Acreditam os observadores que, caso a situação evolua normalmente, possa a lavoura brasileira, dentro de três anos, satisfazer a procura da indústria.

Exames de laboratório a que foi submetida a aveia em flocos nacional comprovaram a sua equivalencia com a estrangeira no que toca às qualidades intrinsecas, isto é, sua composição quimica. As dissemelhanças entre a aveia nacional e a importada são quanto à aparencia, paladar e aroma, sendo de notar que o consumidor nacional estava habituado ao artigo estrangeiro. No entanto, a vulgarização do consumo do produto nacional vem contribuindo para superar esta diferença, tanto mais que os produtores brasileiros procuram [illegible]-se às exigencias do hábito criado entre os consumidores.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Alvaro Leite

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

Favorável à reforma eleitoral

S. PAULO, 23 (ASAPRESS) — O vereador João Sampaio, presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano e lider dêsse partido na Camara Municipal, onde preside a Comissão de Constituição e Justiça, manifestou-se favoravelmente à reforma do Código Eleitoral. Disse que é necessário principalmente modificar determinados dispositivos, elaborados de afogadilho, no periodo de transição da ditadura para a legalidade democrática, citando entre êsses dispositivos o relativo ao sistema das circunscrições eleitorais, que deve ser restaurado. Preconiza também o sr. João Sampaio a necessidade da aplicação de severas penalidades aos transfugas, ou seja, aos elementos que abandonam suas legendas partidárias, privando da quota proporcional obtida nas eleições para atender a interesses exclusivamente pessoais, com graves prejuizos às vezes para a própria democracia, pela revolta que causa aos eleitores traidos.

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Desquites — Inventários — Despejos

Largo da Carioca, 5, sala 520

Tel. 42-7125 — 25-2378

Agravou-se a crise universitária gaúcha

Não só os alunos, mas, também, os professores contra a nomeação de catedráticos interinos — Carta do prof. Elpidio Paes — Greve geral na próxima segunda-feira

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Agrava-se de momento a momento a crise universitária neste estado, onde inicialmente era apenas dos alunos mas, agora, também dos professores que se manifestam contrarios às nomeações de catedráticos interinos que obedeceram a critério politico-partidário.

Após o manifesto do Centro dos Estudantes de Engenharia denunciando tais nomeações e desfraldando a bandeira da "reforma universitária", seguido da manifestação unânime do congresso estadual dos estudantes; a nota do Centro dos Estudantes de Agricultura, todos protestando contra os atos do reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, prof Alexandre Martins Rosa, pedindo a sua demissão, começaram a surgir os pronunciamentos dos professores, sendo de destacar a carta que o prof. Elpidio Paes, catedrático da Faculdade de Direito e seu ex-diretor dirigiu ao reitor, desaprovando a entrevista que o mesmo concedera à imprensa, a respeito das mencionadas nomeações e, também, dos deputados estaduais, e número de vinte e oito, os quais hipotecaram solidariedade ao congresso dos estudantes relativamente à resolução de combater aquelas nomeações.

Na próxima segunda-feira reunir-se-ão os estudantes de direito, a fim de decretar a greve geral da classe.

LABORATÓRIO **BARROS TERRA**

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Crédito para incremento da produção

JOÃO PESSOA, 23 (ASAPRESS) — O govêrno do Estado determinou a abertura de um crédito especial de 2 milhões de cruzeiros, destinados ao incremento da produção agricola e aparelhamento da Colonia Agricola de Camaratuba, onde serão localizadas as familias japonesas, esperadas ainda êste mês nesta capital, sob a chefia do técnico Maki.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A produção de torta ou farelo de algodão do Estado de São Paulo

Fixou a C.O.F.A.P. 60 % da presente safra destinada à pecuária leiteira, liberando os restantes 40 % para distribuição dentro do país

O Sr. Benjamin Soares Cabello, Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, tendo em vista o aprovado pelo plenário, baixou portaria fixando em 60% da produção da presente safra do Estado de São Paulo, a quota de torta ou farelo de caroço de algodão destinada à pecuária leiteira e manter para venda os preços anteriormente tabelados de Cr$ 0,60 por quilo, posto fábrica na capital de São Paulo e Cr$ 0,52 por quilo, posto fábrica do interior daquele Estado, a granel. Os restantes 40% da produção de torta ou farelo de algodão da presente safra daquele Estado ficam liberados, para o seu comércio, preço e distribuição dentro do país de acôrdo com o artigo 2.º do Decreto 30.64 de 19 de Março de 1952.

100,

65,

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

desde 50,

285,

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 60,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

150,

100,

130,

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

VIDA PORTUÁRIA

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A Frota Nacional de Petroleiros proporcionará um lucro minimo de 100 milhões de cruzeiros ao Tesouro, até o fim do corrente exercicio — informou o comandante Isaac Cunha que — explicou — já se verificou um saldo de 5 milhões de cruzeiros na despesa prevista, durante o primeiro semestre, sendo de 140 milhões a verba consignada no orçamento da Republica para operações dos navios. E acrescentou: — A economia de divisas com o frete obtida será aproximadamente igual a 10 milhões de dolares. Em 1953 operaremos com os 22 navios que constituem o primeiro programa de aquisições. Prevê-se para aquele ano uma despesa de 260 milhões de cruzeiros para uma receita em fretes que deverá atingir 520 milhões, equivalente a cerca de 26 milhões e 500 mil dolares. Deduzindo-se as despesas obrigatoriamente pagas em moeda estrangeira podemos assegurar uma economia em divisas de cerca de 22 milhões de dolares. Essa economia representará aproximadamente 40% dos fretes que o Brasil teria de pagar em divisas para a importação de petroleo e seus derivados.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila ao largo da Guanabara os seguntes navios cargueiros de longo curso, com as respectivas datas de chegada e tonelagens de carga destinada a este porto: "NORMA" do dia 4-5 com 2.800 toneladas; "LILY", do dia 9.5 com 624 toneladas; "LOIDE PARAGUAY" do dia 4-5 com 3.120 toneladas; "LOIDE CHILE", do dia 14-5 com 1.020 toneladas; "BELOS" do dia 15.5 com 4.900 toneladas; "MORMACHAWK" do dia 15-5 com 3.796 toneladas; "LOIDE GUATEMALA", do dia 15-5 com 1.333 toneladas; "LOIDE GUATEMALA", do dia 15-5 com 1.333 toneladas; "DICTO" do dia 17.5 com 7.378 toneladas; "MACAU", do dia 17-5 com 2.322 toneladas; "BOWPLATE" do dia 18-5 com 3.689 toneladas; "ALMTE. RODRIGUES LUIS" do dia 18-5, com 885 toneladas; "ZYPEMBERG" do dia 19-5 com 3.613 toneladas; "LOIDE CUBA" do dia 20-5 com 846 toneladas e finalmente o "COPE HORN" do dia 23-5 com 633 toneladas.

CIMENTO

Encontravam-se, até às 12 horas de ontem, sábado, nos armazens internos e externos da Administração do porto do Rio de Janeiro, 299.300 sacos com cimento estrangeiro, pesando 14.965.000 quilos.

INDÚSTRIAS ARGENTINAS DE BORRACHAS E MÓVEIS

AO INICIAR-SE o ano de 1952, as indústrias argentinas de borracha e de móveis pronunciaram-se com ansiedade sôbre a escassês de matéria prima e sua incidência na redução de produção, fenômeno que já se vinha registrando nos últimos meses de 1951. A indústria da borracha, uma das que mais diretamente dependem do fornecimento exterior de material básico, vê certamente ameaçado o seu funcionamento em face da constante redução dos estoques de matéria prima importada, sem qualquer reposição da mesma, desde o dia 29 de julho, quando se verificou uma paralisação nas suas importações. Os industriais do ramo tratam de mover a ação oficial no sentido de permitir a entrada da mercadoria, necessária para a manutenção de um razoavel ritmo de produção. Menciona a origem longinqua da materia prima, quase sempre proveniente do Extremo Oriente, fator de maior demora nos suprimentos. Afora a borracha, a indústria do ramo reclama ainda outros elementos de natureza quimica, como acelerantes de vulcanização, plastificantes, corantes, anti-oxidantes e negro fumo. Quanto à indústria de móveis, são reclamados, sobretudo, os compensados finos e certos tipos de madeira dura, necessàriamente importados. Informam das condições atuais da fabricação nacional de compensados, fundamentalmente dedicado à madeira de pinho, cuja produção é importada para o acabamento fino de peças de qualidade. Nessas condições, os fabricantes de móveis vêem-se na contingência de reduzir consideràvelmente o volume da produção, ajustando-o ao insuficiente suprimento, ou iniciar a fabricação bastarda de artigos inferiores, sem outra finalidade que a manutenção da atividade fabril. O consumo normal da indústria de móveis absorve compensados numa cifra anual de 45 mil metros cúbicos, muito acima, portanto, dos 30 mil que produz a indústria nacional, considerados de qualidade subsidiária.

AUTOMOVEIS

O total de automoveis existentes até às 12 horas de ontem, sábado, dia 24, nos pateos do Cais do Porto era de 791.

DESPACHOS DE CAFÉ

O sr. Horacio Lafer, Ministro da Fazenda, baixou sabado, a seguinte Portaria: "O Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no art. 4.º do Decreto-Lei n. 9.764 de 6 de setembro de 1946, resolve expedir as seguintes instruções: a) Terminando a 31 do corrente mês o prazo para os despachos de café da safra de 1951-52, estabelecido na Portaria n. 124 de 31 de março do corrente ano, ficam proibidos, até a entrada em vigor de novo Regulamento de Embarques, novos despachos ferroviarios ou remessas por qualquer outro meio de transporte, quando destinados a portos de exportação ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão de Economia Cafeeira. b) Qualquer café remetido para os portos de exportação, ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão de Economia Cafeeira, com infração de que nesta se estabelece, serão recolhidos a armazens de Companhias de Armazens Gerais, à disposição da Divisão de Economia Cafeeira, ficando aí retidos, por prazo indeterminado, com despesas por conta dos consignatarios.

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes:

HOJE, DOMINGO, DIA 25:

"RIO JACHALL", argentino, às 10 horas, de Nova Iorque para Montevidéu e Buenos Aires.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 26

"SESTRIERE", italiano, de Genova e escalas para Montevideo e Buenos Aires e "JAPEIU", argentino da Europa para o Sul do continente.

TERÇA-FEIRA, DIA 27

"URUGUAY" (sueco) de Buenos Aires para o norte da Europa; "BRASIL", americano, de Buenos Aires e Montevideu para Nova Iorque; "RIO TUNUYAN" argentino, de Buenos Aires para Londres e "SANTA ISABEL", alemão, do Sul para Hamburgo.

QUARTA-FEIRA, DIA 28

"VENEZUELA" do norte para o sul do continente; "LAVOISIER" francês, de Buenos Aires para Marselha; "CONTE GRANDE" italiano, de portos do Mediterraneo para Montevideu e Buenos Aires; "DEL SUD", americano, de Buenos Aires para Nova Orleans e "URUGUAY" americano de Nova Iorque para Montevideu e Buenos Aires.

QUINTA-FEIRA, DIA 29

"UGOLINO VIVALDI", italiano de portos do Mediterraneo para o Sul do continente.

SEXTA-FEIRA, DIA 30

"ALBERTO DODERO", argentino de Buenos Aires para a Europa e "CLAND BERNARD", francês, do Havr para Montevideu e Buenos Aires.

SABADO, DIA 31

"SALTA", argentino, de Buenos Aires para Nova Iorque e "SANTA URSULA", alemão, de Hamburgo para Santos, Montevideu e Buenos Aires.

DESCARGA DE CHATAS

Existem as pertencentes aos seguintes vapores:

"PANAMA" do dia 9-5 com 618 toneladas; "MAISETSU MARU" do dia 9.5 com 496 toneladas; "MONTE URQUIOLA" do dia 10-5 com 1.458 toneladas; "ALKAID", do dia 15-5 com 1.938 toneladas e "ESTRID FORM" do dia 19.5 com 743 toneladas.

O PROBLEMA DO DOLAR

Segundo despacho de Washington o Sr. Acheson declarou que a melhor solução para o problema internacional do dolar era permitir que as nações livres vendam seus produtos nos Estados Unidos. Em declarações sobre o comercio mundial, lida em sua entrevista semanal à imprensa, Acheson disse que a alternativa dos Estados Unidos para reduzir suas exportações ou continuar indefinidamente a fazer doações em dolares. Enquanto as nossas exportações excederam as nossas importações tão acentuadamente como tem ocorrido nos ultimos 33 anos, alcançando o total de 83.000 milhões de dolares — disse — os paises estrangeiros não poderão adquirir as mercadorias americanas de que necessitam". Acheson declarou que os Estados Unidos tinham três caminhos: "Reduzir as exportações, com serias consequencias sobre a economia americana e a criação do desemprego; continuar indefinidamente a fazer doações em dolares ou permitir que as nações livres que necessitam dos produtos americanos para a nossa defesa comum vendam-nos seus produtos, obtendo assim os dolares de que necessitam para pagar-nos". Afirmando que a ultima solução era a melhor, Acheson declarou que "os interesses coletivos do mundo ocidental e dos Estados Unidos, tornava-se obvio que a America necessitava de "uma politica comercial avançada, destinada a alcançar a verdadeira prosperidade para nós mesmos e as outras nações livres".

A produção de côco babaçú, no Brasil, no ano de maior safra, mil novecentos e quarenta e oito, apenas atingiu a 82.000 toneladas, correspondendo a exploração de menos de dez milhões de palmeiras. Se estivessem em produção dez bilhões de palmeiras, ainda que admitida a produtividade de cinco quilos de amêndoas em cada pé, por ano, só no Estado do Maranhão poderiam ser colhidos cinquenta milhões de toneladas de amêndoas. Pode afirmar-se, porém, que a média anual da safra não vai além de cinquenta mil toneladas.

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 25 de maio de 1952 — Página 1

A exportação de algodão em rama ocupa o segundo lugar, atingindo 143.412 toneladas, no valor de Cr$ 3.822.667.000,00, em 1951, contra 30.947 toneladas, no total de Cr$ 103.663.000,00, em 1922. O acréscimo não se verificou apenas em valores absolutos, mas também em valores relativos, pois a exportação de algodão em rama, que, em 1922, representava 4,45% do valor total da exportação, acusou, em 1951, a porcentagem de 11,76%.

JA' TEVE O BRASIL, CONGELADAS OU ENTESOURADAS NO EXTERIOR, DIVISAS QUE SOMAVAM 400 MILHÕES DE DOLARES

"Após havermos aguardado pacientemente pôr vários anos a possibilidade de utilizarmos esses saldos, temos o direito de esperar, da parte dos países amigos com os quais transacionamos, igual compreensão das nossas dificuldades cambiais temporárias", declara o sr. Luiz Simões Lopes — Explica o diretor da CEXIM a formação dos atrasados comerciais ora em fóco e as medidas tomadas para a sua liquidação

TEM sido bastante comentada a política comercial do Brasil no atual Govêrno, em face, primeiramente, da liberação das importações e, em seguida, da formação de atrasados comerciais nos Estados Unidos. Assunto do maior interesse economico, que envolve, particularmente, a atuação da CEXIM, levou diversos representantes da imprensa a solicitarem esclarecimentos ao sr. Luiz Simões Lopes, diretor dêsse orgão do Banco do Brasil.

Atendendo ao interesse dos jornalistas, o sr. Simões Lopes prestou oportunas informações sôbre os motivos que ditaram a política mais liberal de importação seguida em 1951 e explicou a formação dos atrasados comerciais.

Declarou inicialmente:

— A política de importação em 1951 fragmenta-se em três fases distintas. Na primeira, durante a qual ocorreu substancial licenciamento, particularmente de operações vinculadas, estendeu-se desde o início de janeiro até meados de fevereiro, quando se empossou a presente administração da CEXIM. A segunda, transcorreu de meados de fevereiro a fins de julho, praticando-se, nesse intervalo, uma política de licenciamento acelerado. A terceira estendeu-se de agosto a dezembro. Nesta última fase, à vista da deteriozação da posição cambial e do afrouxamento da conjuntura armamentista no exterior, voltou-se a reduzir o ritmo de licenciamento.

As razões determinantes da liberalização de importações, durante a segunda das fases acima assinaladas, foram as seguintes: 1.º) Receio de agravamento da conjuntura internacional ou de uma intensificação aguda de programas armamentistas, de que resultasse a cessação ou rarefação das disponibilidades de produtos essenciais no exterior; 2.º) Insatisfatória posição do abastecimento interno. Os estoques de matérias primas haviam, devido às agruras cambiais anteriores, sido mantidos em nivel extremamente modesto, variando entre um a dois meses de consumo. As importações de maquinaria e equipamento tinham sido outrossim contidas em limites estreitos; isso não só dificultou a expansão de instalações mas forçou ainda, em certos casos, o diferimento da substituição e modernização de equipamentos; 3.º) Persistência de séria pressão inflacionária interna; 4.º) Existência de moderadas reservas cambiais tanto em moedas conversíveis como inconversíveis, cuja acumulação seria desavisada caso se confirmassem os propósitos pessimistas sôbre a conjuntura internacional; 5.º) Perspectivas relativamente favoráveis do escoamento de exportações, exceto no tocante à faixa gravosa.

PROBLEMA ECONÔMICO E DE SEGURANÇA

— O problema que se apresentava — salientou — não era, assim, apenas um problema econômico, mas também, e principalmente, um problema de segurança. Ante uma situação tão tensa como a que prevalecia antes do início das negociações de armistício na Coréia, nenhum governante poderia em sã consciência aferrar-se à preservação de reservas cambiais e expôr o país ao risco de enfrentar desabastecido uma conjuntura com características pré-bélicas.

Converter dinheiro em mercadorias, e estocar produtos ao invés de estocar moedas, era a única política prudente até que a evolução da situação internacional inspirasse maior confiança ou até que o país estivesse já ancorado numa saudavel situação de suprimentos.

Ao invés de se concentrar maciçamente em 1951, o programa armamentista americano foi redistribuido e em parte retardado para 1952 e 1953. Disso resultou um ritmo de atendimento dos nossos pedidos de importação bem mais rápido do que se esperava.

O segundo foi a considerável alta dos preços de importação, assim como dos fretes marítimos, contribuindo para acelerar o consumo de divisas. Essa alta foi particularmente aguda no tocante a metais não-ferrosos, e certas matérias primas essenciais, mas também apreciável no tocante a produtos manufaturados. Motivaram-na a demanda generalizada de importações acautelatórias, o programa de estocagem dos Estados Unidos e os efeitos inflacionários gerais dos programas armamentistas. Na segunda metade do ano afrouxaram os preços das matérias primas, mas continuaram estáveis ou ascendentes os preços das manufaturas. Tomado o ano como um todo, a média dos preços da tonelada importada em 1951 excedeu de 50 por cento à verificada em 1950.

O terceiro fator foi o declínio das relações de troca, por isso que a uma alta pronunciada dos preços de importação corresponderam preços de exportação estáveis ou apenas ligeiramente ascendentes. Não foi estranho a êsse movimento dispar o fato de estarem vários dos nossos produtos-chave contidos pelos preços-teto impostos nos Estados Unidos.

O quarto foi o comportamento da conta de capitais que causou um ingresso negligível de divisas, contrastando com substanciais remessas de título de dividendos, lucros e amortização. Sôbre a receita das exportações incidiu, assim, o ônus de financiar não sòmente as importações mas também o passivo da conta de capital de serviços.

O quinto motivo foi que, dada a conjuntura de escassez, tornou-se necessário financiar em dólares compras de produtos escassos normalmente adquiríveis em outras moedas, mas cujos fornecedores, acossados por clientes sequiosos, passaram a exigir dólares livres.

"Last but not least", a imprevista eclipse dos fornecimentos de trigo da Argentina, provocou um deslocamento maciço de nossas compras para a área do dólar, deslocamento que se iniciou em fins de 1951, mas cuja pressão intensa somente se exercerá em 1952. Releva, aliás, notar que, não fossem as compras de trigo, o problema de atrasados comerciais não se teria apresentado ou seria de fácil solução.

MODERAÇÃO NO LICENCIAMENTO

— Em meados de julho de 1951, já iniciadas as negociações de armistício da Coréia — continuou — positivou-se um afrouxamento da tensão internacional e menor perigo de estancamento de suprimentos. Graças à interrupção da atenuação do programa de estocagem dos Estados Unidos, e ao retardamento da respectiva produção armamentista, o mercado de matérias primas melhorou, quer quanto aos preços, quer quanto às quantidades ofertadas, continuando, entretanto, intensa a procura de produtos manufaturados. Ao mesmo tempo, dado o ritmo da exaustão de divisas, impunha-se maior moderação no licenciamento, tanto mais quanto as licenças já concedidas permitiriam aos importadores utilizar adequadamente as fontes de fornecimento existentes e melhorar o nível de abastecimento do mercado. No período agosto-dezembro, a média mensal de licenciamentos em moedas conversíveis foi inferior de 37 por cento à verificada nos primeiros sete meses do ano. Tendência semelhante, no sentido da restauração de restrições, verificou-se em outros países da América Latina, assim como nos países do Império Britânico que haviam afrouxado o controle da primeira parte do ano.

SUPOSTA ORGIA

— Muito se tem comentado, honesta e desonestamente, sôbre uma suposta orgia de licenciamentos em 1951. Aos que se impressionam com o fato de que o valor dos licenciamentos em 1951 — 59 milhões de cruzeiros — excedeu de 77% o ocorrido em 1950, conviria lembrar que, traduzidas em tonelagem, as licenças representavam .... 12.556 mil toneladas no ano transato comparativamente a 12.254 mil em 1950. Essa disparidade entre tonelagem e valor declarado reflete a expectativa geral de alta de pre.

(Conclui na 3.ª pág.)

A RENDA NACIONAL

Luiz Souza Gomes

O BRASIL sempre chega atrasado nas questões que interessam à Economia. Quando outros países há longos anos vem estudando os métodos de chegar-se ao mais rápido e eficaz conhecimento da verdade econômica, e mobiliza para isso poderosos recursos em técnicos e dinheiro, o Brasil se arrasta num lamentavel primitivismo, como se não houvesse ainda saido da barbarie. Os estudos de renda nacional, embora não sejam remotos, embora hajam tomado impulso sòmente no principio dêste seculo, e especialmente depois de Keynes, atingiram em todos os paises a maior expressão e o mais decidido apoio dos poderes públicos.

Nenhum estudo sério das condições econômicas de um pais pode ser feito, sem basear-se no conhecimento de sua renda nacional. Mas se não fôsse a iniciativa de uma equipe de estudiosos que, "clopin-clopant", vão tentanto, com parcos meios ao seu alcance, chegar ao almejado fim, ainda agora não teriamos no Brasil nada que nos informasse sôbre o montante da Renda Nacional.

Não é pois sem grandes louvores que vemos o que a Fundação Getulio Vargas está realizando na tentativa de oferecer uma estimativa do produto liquido nacional. A tarefa, bem o sabemos, é das que transcedem o campo das possibilidades atuais da estatistica em nosso país, e por isso mesmo se torna mais ingente e mais digno de admiração o esforço da equipe de técnicos que vêm há muitos anos se dedicando ao assunto.

Nos estudos de renda nacional divulgados pela Fundação em sua Revista Brasileira de Economia, sente-se a pobreza dos dados em que se basearam os técnicos para a estimativa que deram a público.

Tudo parece repousar em bases frágeis, e os próprios responsáveis pelo trabalho não escondem a inconsistência das estimativas a que recorreram para a estimativa de segundo gráu que é o importante trabalho.

No entanto, precisamos conhecer com exatidão a nossa renda nacional, e isso depende não de uma organização com poucos recursos, mas de uma ação do próprio govêrno — com a Fundação Getulio Vargas ou com a Divisão do Imposto de Renda. Esta, a meu ver, deveria ser o orgão legitimo, incumbido de ter o seu próprio serviço de estatistica para nele basear os cálculos da renda nacional.

Tratando-se de uma repartição que abrange todo o território nacional, a Divisão do Im-

(Conclui na 4.ª página)

REVISÃO ECONÔMICA BRITÂNICA DE 1952

por John Kingsley

LONDRES, (B. N. S.) — O govêrno conservador britânico prossegue na política iniciada pelo govêrno trabalhista no que se refere à publicação de uma informação oficial da situação econômica anual. Alguns dos prévios informes de tal tipo intentavam prognosticar com algum detalhe as futuras tendências econômicas. Embora o carater geral do informe correspondente ao ano econômico e financeiro de 1952 seja similar aos seus predecessores, no preâmbulo do mesmo se adverte: "Todos devemos estar seguros sôbre em que direção queremos marchar, mas não nos é possivel traçar de antemão um curso preciso". Isso implicaria em certa transformação no matiz da situação, que ora se desvia de fazer augúrio detalhado das tendências econômicas.

O informe dêste ano consagra relevante atenção ao que se designa como "espiral descendente". Trata-se do risco em que o Reino Unido poderia vir a encontrar-se, de não poder pagar as importações essenciais de víveres e matérias primas para a indústria. Se tal risco chegasse a cristalizar-se, seriam milhões os que não poderiam satisfazer suas próprias necessidades, além do que muitas fábricas, privadas de matérias primas, se veriam forçadas a fechar. Seriam menos os antigos produzidos para a exportação e menores também por conseguinte os lucros para serem invertidos em novas exportações, com o que estas seriam reduzidas mais ainda. O informe diz que esta aspiral descendente de redução da produção "lança o maior perigo de desemprêgo em grande escala e destituição que ameaça o país, e deve ser eliminado, seja qual fôr o sacrifício imediato".

"Evitar que isso aconteça — diz o informe — constitui o objetivo cardial da política econômica do govêrno". Tal é o tema capital do informe para 1952. As causas do rápido escoamento de ouro e dólares das reservas centrais (que foi paralisado nas últimas semanas de março) são analizadas, sendo estudadas as medidas de emergência, notadamente os cortes nas importações. O informe passa então a examinar a estrategia ampla para as exportações, frizando que os cortes são uma solução apenas parcial e temporária. A orientação para o futuro deve ser no sentido de aumentar os lucros no exterior.

A perspectiva para as exportações, pelo menos no tocante à exportação de mercadorias de consumo, não é muito encorajadora, mas a resposta do go-

(Conclui na 4.ª página)

FOMENTO PARA A PRODUÇÃO APÍCOLA

Instruções baixadas, ontem, pelo Secretário de Agricultura — Normas para a concessão de auxílios — Os trabalhos ficarão a cargo dos Postos Agrícolas e dos apicultores especialistas

Em cumprimento ao plano traçado pelo prefeito João Carlos Vital, o Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio baixou instruções para o fomento apícola na cidade, com auxílio financeiro no máximo de 50%, até o máximo de trinta mil cruzeiros. O texto do ato que acaba de ser baixado pelo Secretário é o seguinte:

Art. 1.º — O programa apícola, a cargo do Departamento de Agricultura, abrangerá os trabalhos seguintes:

a) — instalação e manutenção de apiários para produção industrial de mel; b) — instalação de apiários industriais, para produção de rainhas, colméias, moldagem de cera; c) — instalação de viveiros de mudas, estacas e enxertos de espécies neotaríferas e poliníferas; d) — organização da apicultura pastoril, para produção de mel em favos e em secções e de cera.

Art. 2.º — Os trabalhos de instalação e manutenção de apiários para produção de mel, na base de acôrdo de cooperação, poderão ser executados diretamente pelo Serviço de Apicultura e Sericicultura, através dos Postos Agrícolas ou diretamente, por apicultores especialistas, mediante o pagamento de cinquenta por cento (50%) das despesas, até o máximo de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

Art. 3.º — Os trabalhos de instalação de apiários industriais serão executados por profissionais especialistas, em cooperação com o Departamento de Agricultura, mediante subvenção de cinquenta por cento (50%).

§ 1.º — Será reservada quota especial de cera moldada, de colméias e das rainhas produzidas para os trabalhos de intensificação da apicultura.

§ 2.º — Nos contratos de cooperação para instalação de apiários industriais poderá ser prevista a contraprestação de fornecimento material apícola, na base do pagamento de cinquenta por cento (50%) do respectivo custo, em anuidades, dentro de prazo não excedente de cinco (5) anos.

Art. 4.º — O Serviço de Apicultura e Sericicultura organizará o viveiro de produção de plantas melíferas, na Fazenda Modelo de Guaratiba e, em colaboração com o Serviço Florestal, determinará as regiões melíferas, nas quais deverá ser executado plantio de essências ou impedidos côrtes e derrubadas de vegetação.

Art. 5.º — A organização da apicultura pastoril abrangerá as operações de transporte, localização e vigilância das colméias.

Art. 6.º — No desenvolvimento do programa apícola o Serviço de Apicultura e Sericicultura organizará e submeterá à aprovação do Diretor do Departamento de Agricultura o roteiro de colheita de mel nos apiários industriais, sendo os serviços executados mediante a cobrança da taxa fixa de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), por colméia, recolhida previamente ao Departamento do Tesouro.

Art. 7.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo Chefe do Serviço, com aprovação do Diretor do Departamento de Agricultura, ou do Secretário Geral, conforme a hipótese.

Estudos valiosos sôbre a indústria de papel no Congo Belga e Africa Equatorial Francesa

Uma missão de técnicos do Sindicato da Celulose Africana encontra-se há algum tempo, no Congo Belga, onde prossegue os estudos já iniciados para verificar os recursos daquele território para o fabrico de pasta de papel.

Projeta-se a exploração duma primeira unidade capaz de produzir 100 toneladas por dia. A fábrica será instalada logo que a missão tenha levado a bom têrmo a sua tarefa.

O govêrno da Colônia associou-se aos trabalhos de hidrografia empreendidos pelo Sindicato e que permitirá estabelecer de maneira mais precisa, as possibilidades da região explorada.

Desperta especial atenção o aproveitamento dos papiros pelo fato de que a proporção de celulose pura por hectare é nitidamente superior à das madeiras tropicais utilizáveis, sob o ponto de vista econômico, para produzir pasta.

A contribuição do Congo Belga para o abastecimento da indústria de papelaria está sendo seriamente estudada, mas será necessário um esfôrço considerável quanto aos recursos financeiros.

Calcula-se que seja preciso investir algumas centenas de milhões de francos para criar uma fábrica de pasta de papel no Congo e que para compensar os capitais empregados ela deve atingir uma produção mínima diária de 75 a 100 toneladas.

Uma produção de cartolina poderia tirar partido da recuperação de 18 a 20 por cento dos desperdícios duma grande indústria florestal, mas a proporção utilizável numa fábrica de pasta de papel é muito menor e não ultrapassará 12 por cento.

Já foram anunciados outros projetos, entre os quais se destaca o da instalação duma fábrica no Malombe belga por um grupo americano-belga, que procedeu recentemente a estudos na região. Dois outros grupos belgas projetariam o fabrico de pasta de papel, um no Uubungui e outro nas margens do Lago Leopoldo II.

Entretanto, os franceses, na Africa Equatorial, vão mais adiantados. Em artigo que apareceu na revista "Marchés Coloniaux", o presidente do Conselho de Administração da "Régie Industrielle de le Céllulose Coloniale" ocupando-se do emprêgo das madeiras tropicais na indústria do papel, escreve que as duas principais dificuldades a vencer consistem na grande heterogeneidade de maciços florestais e na natureza das essências que as constituem.

Para vencer a primeira, a única solução econômica consistiria na utilização integral das florestas na sua heterogeneidade atual.

Nesse sentido, o Ministério do Ultramar francês, e graças ao concurso do Fundo de Investimento para o Progresso dos territórios ultramarinos, incumbiu a citada Régie de trabalhos de investigação que conduziram a resultados concludentes.

Em consequência de seus trabalhos pode-se afirmar que o tratamento simultaneo de madeiras tropicais muito diferentes quer sob o ponto de vista botanico quer químico ou físico, é não somente possível mas apresenta vantagens apreciáveis.

O segundo obstáculo é que os maciços florestais dos trópicos são constituídos principalmente de madeiras de fibra curta, que não vai além de 2 mm. Admitia-se que essas madeiras só podiam dar produtos de segunda ordem.

Estudos profundos realizados pela Régie nos seus laboratórios puseram, porém, em evidência a possibilidade de utilizar, para o fabrico de papel de boa qualidade, quase tôdas as madeiras de fibra curta, sob reserva de se adotarem condições de tratamento para esta nova matéria prima.

As experiências de três anos seguidos nas fábricas da França com madeiras da Costa do Marfim e do Gabão permitiram o fabrico de mais de trinta espécies de papel de qualidades diversas.

Assim, para provocar a instalação de importantes unidades de produção de pasta de papel nas regiões tropicais, o govêrno francês entendeu construir uma fábrica-piloto que facilite a execução de processos elaborados nos laboratórios.

Essa fábrica, prestes a ficar concluída em Bimbresso, perto de Abidjan, poderá produzir 6.000 toneladas de pasta de papel por ano, o que será suficiente para permitir estudar as condições técnico-econômicas da exploração da indústria nos trópicos.

Para as futuras fábricas não se pode fixar "à priori" uma produção mínima. Ela depende da situação, das condições de abastecimento tanto em matérias primas fibrosas como em produtos químicos, das disponibilidades de água e de energia a baixo preço, das possibilidades de recrutamento de mão de obra e das facilidades de evacuação dos produtos fabricados. A produção dessas fábricas poderá ser da ordem de 50.000 toneladas por ano.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERÓ
Fundada em 1919 —
Av. Rio Branco, 49

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO DE 1937 A 1951

A Argentina o nôsso maior mercado importador

De acôrdo com estudo divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, a exportação de algodão no período de 1937 a 1951 sofreu grandes oscilações, tanto nas vendas de matérias como nas de produtos manufaturados.

O volume exportado vem decrescendo, dando-se o contrário com o valor. Nota-se que, de 1942 a 1946, enquanto a tonelagem teve um decréscimo maior que um quinto da exportada no primeiro quinquênio, o valor aumentou de mais de 100%. Tendo decrescido a quantidade mais de 5% nos últimos 5 anos, o valor teve um acréscimo maior que a metade das vendas do segundo lustro. Assim, o valor médio que no primeiro período era de Cr$ 3.532,50 por tonelada passou a Cr$ 9.710,20 e a Cr$ 15.506,20.

PARTICIPAÇÃO DAS MANUFATURAS

O aumento do valor médio do primeiro para o segundo quinquênio foi em grande parte devido à participação mais alta das manufaturas durante a guerra, em virtude, principalmente, da menor concorrência dos tecidos europeus. Os produtos manufaturados no período 1942-46 concorreram com 44,5% do valor total do algodão exportado, caindo para 13,5% no último quinquênio — o que ainda representa mais do dôbro da participação que estas manufaturas tiveram no período 1937-41 e que, em números absolutos, é mais de sete vezes superior à exportação dêsse primeiro período. Dentro desta classe teve grande importância a exportação dos tecidos nacionais, cujo máximo foi registado no período 1942-46 tanto na quantidade como no valor e que representaram respectivamente quase 10% e mais de 40% do total geral da exportação de algodão, contra cêrca de 1% e de 6% no período anterior. Essas percentagens já baixaram no último quinquênio a 2,6 e a 13,2.

As principais matérias primas de algodão exportadas foram o algodão em rama, fio para tecelagem, linters e resíduos do beneficiamento. A primeira dessas matérias primas constituiu sempre o forte das nossas exportações de algodão.

Unicamente no período das maiores saídas de manufaturas, êsse produto não atingiu 50% do valor geral da exportação de algodão, continuando ainda assim, excetuados os anos de 1942 a 1945, como o 2.º produto em valor da exportação brasileira. Essa posição perdeu-a para os tecidos de algodão que atingiram, nesses anos os valores de Cr$ ...... 797.285.000,00; Cr$ .... 1.104.246.000,00; Cr$ .... 1.046.193.000,00 e Cr$ .... 1.396.762.000,00 (máximo verificado para esta manufatura). Este valor correspondeu a .... 11,45% do total geral de nossas exportações em 1945. Relativamente, porém, em 1943 os tecidos de algodão tinham alcançado 12,65% do valor total exportado.

TECIDOS DE ALGODÃO

Em 1940 o Brasil exportou 3.958 toneladas de tecidos de algodão no valor de Cr$ .... 67.904.000,00. Em 1951 essas vendas foram de 1.596 toneladas por Cr$ 166.585.000,00. Aproximadamente, o divisor 2,5 indica a queda do volume e o fator 2,5 determina o aumento do valor. Portanto o valor médio apresenta-se em 1951 multiplicado por mais de 6.

O maior mercado dos nossos tecidos de algodão tem sido a Argentina.

No triênio de 1940-42 quase 57% da quantidade e 52,7% do valor dessa exportação destinaram-se a ela; vêm a seguir a União Sul-Africana (11,6% da quantidade e 12,8% do valor), Venezuela, Uruguai, Paraguai e Chile. No segundo triênio, a contribuição percentual da Argentina baixou: .... 30,6% do volume e 33% do valor (contudo a tonelagem se manteve quase a mesma e o valor absoluto dobrou). De fato, nesse período houve aumento nas importações dos outros países. Já no triênio 1946-48, conquanto o volume importado pela Argentina fôsse dividido por 2, reduzindo-se a .... 27,8% da exportação brasileira, o valor representou 42,5%; a União Sul-Africana vinha logo após com 16,7% da quantidade e 12,8% do valor. Nos últimos 3 anos a Argentina adquiriu 66.6% do volume exportado e 83.7% do valor, enquanto a União Sul-Africana 8% da quantidade e apenas 3,7% do valor.

Verificou-se grande acréscimo no valor médio das importações de tecidos de algodão para a Argentina e variações no correspondente à União Sul-Americana. A república sul-americana, de 1940 a 1943, acompanha por pequena diferença a ascenção do valor médio do total; supera a êste em 1944, vindo a atingir em 1941 Cr$ 173.371.00. O valor médio para a União Sul-Africana ultrapassa o de total em 1943, 1944 e 1946 e o da Argentina em 1943 e 1944, passando a cair até Cr$ 45.183,00 em 1951 — o que resulta numa diferença entre os valores médios para as duas nações de Cr$ .... 128.188,00 contra Cr$ 2.542,00 em 1940.

As atividades da Câmara do Comércio Britânica com a América Latina

LONDRES, (B. N. S.) — A Camara do Comercio de Londres — a maior organização do gênero em todo o mundo — emitiu seu sétimo relatorio anual há poucos dias. Uma parte dessa entidade é devotada aos exportadores e importadores brasileiros e ao comercio dos paises do Rio da Prata. Os membros são mantidos bem informados sobre todos os fenomenos do comercio desses paises.

A magnitude do trabalho conduzido pela Camara como um todo pode ser aquilatada pelo fato de no ano passado haverem 4.000 compradores de 112 paises de ultramar escrito aos departamentos competentes pedindo que os mesmos os pusessem em contáto com fornecedores das mercadorias britanicas que desejavam comprar. Quarenta e cinco paises foram representados pelos que atenderam às solicitações, somente num dos departamentos.

A Camara tem mais de .... 15.000 membros diretos e o Conselho inclui membros nomeados por 45 associações filiadas com um total de mais de 50.000 associados. Há 59 secções do comercio na Camara.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora ...	250,00
Manteaux	150.00
Capas de Chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja, em frente à Estação de Meier

ASSIM É O PETRÓLEO

Mais de mil sub-produtos de larga aplicação na vida moderna

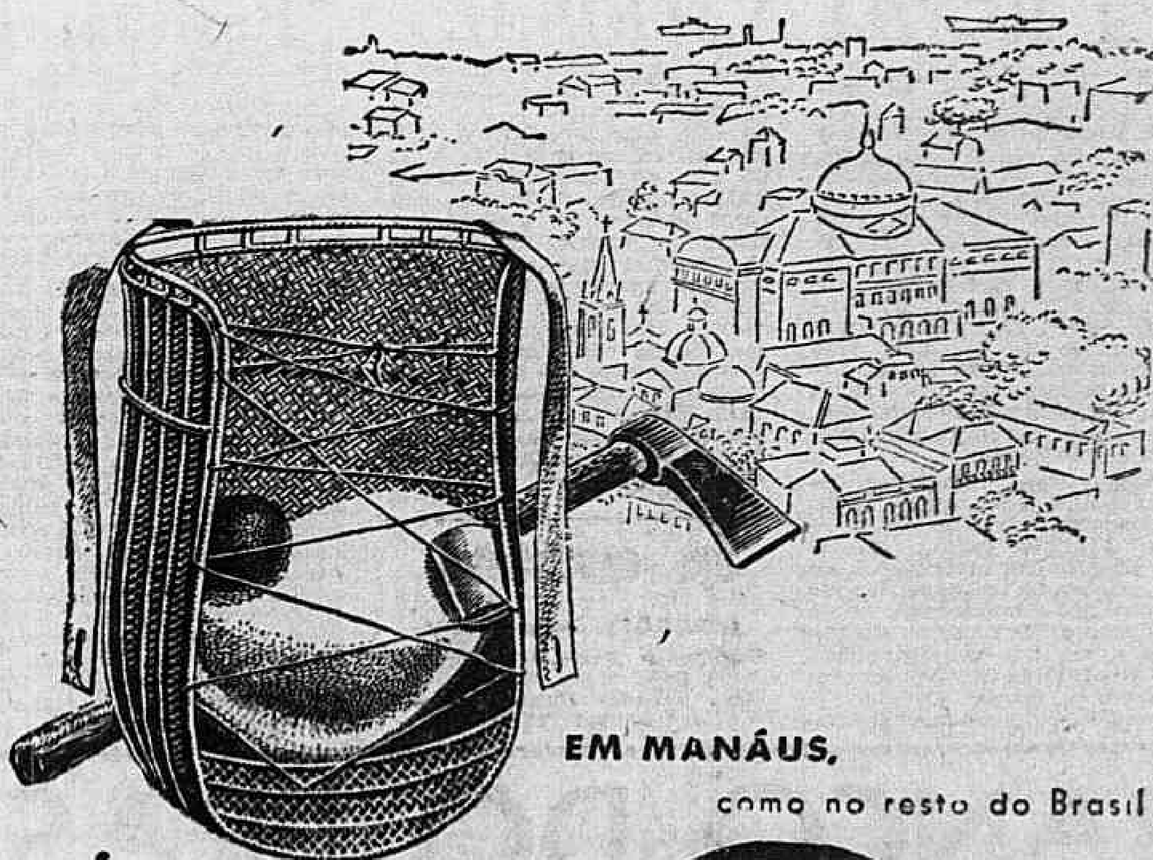
SERIA difícil pensar-se em qualquer matéria prima, para a qual os cientistas modernos tenham encontrado tantas e tão variadas aplicações, como para o petróleo. A moderna indústria petrolífera fornece hoje quase metade da energia consumida no mundo inteiro, sendo que a maior parte de sua produção, naturalmente, é utilizada como combustível de uma ou de outra maneira. Entretanto, os produtos de petróleo são usados diàriamente de maneira muitas vezes imprevista para aqueles que os associam apenas às máquinas e aos motores.

O lavrador, por exemplo, emprega fertilizantes, inseticidas e fumigantes extraídos do petróleo. E além de uns vinte produtos químicos básicos, a indústria petrolífera está agora fornecendo mais de 1.000 outros, alguns dos quais ainda nem produzidos em escala comercial. O homem que anda na rua caminha sôbre um produto de petróleo, embora talvez não se aperceba disso, limitando sua percepção apenas à fumaça expelida do cano de descarga de um ônibus que passa.

A cêra de parafina que mantém os fósforos acesos, depois de riscados e amacia a ponta dos lapis; os solventes que dão ao couro artificial sua aparência e durabilidade; os óleos que impermeabilizam tecidos, fixam tintas, amaciam os produtos de polir, reforçam o couro do calçado e servem para fumigar as folhas do tabaco; o asfalto que é tão necessário para polir lentes de óculos como para construir estradas — tudo isto nada mais são do que subprodutos de petróleo. Do mesmo modo, aquela substância escura com que se fabricam os discos de vitrola — o negro de fumo — ou as fitas de máquina de escrever, ou o papel carbono, também constitui um subproduto do precioso "ouro negro". Uma terça parte do pneumático comum é de "negro de fumo", e sem o concurso dêsse material, sua duração normal, que é de 48.000 quilômetros, ficaria reduzida a apenas 3.200. Quando se usa borracha sintética, a proporção do "negro de fumo" passa a ser de dois terços, a fim de conseguir-se a resistência desejada. E a própria borracha sintética, como tantos tecidos sintéticos e um sem número de produtos da indústria plástica, são todos feitos de gases de petróleo.

Embora o petróleo já fôsse conhecido dos povos há 5.000 anos passados e já tivesse sido usado para calafetar a Arca de Noé (asfalto) e para cimentar a Torre de Babel, a mobilização intensiva dos conhecimentos e recursos cientificos para o seu aproveitamento, datam de um século. Foi em 1864 que pela primeira vez se chamou a atenção pública — no "Times" de Londres — para a aplicação de um combustível liquido, em lugar do carvão. Trinta anos depois, surgiu o primeiro carro movido a gasolina. Em 1914, ao começar a primeira Grande Guerra, já estavam sendo utilizados amplamente na navegação, os combustiveis à base de petróleo. E em nossos dias, o rápido crescimento da aviação deu-lhe novas aplicações. Agora, os motores a jato — e talvez os turbo-jatos — vão suplantar certamente todos os outros meios de propulsão. E o combustivel que os alimenta é o outrora insignificante querosene. No mar, uma turbina a gás já impulsionou um petroleiro de 12.000 toneladas — o "Auris" da Shell — em sua primeira viagem transatlântica. E em terra os cientistas antecipam que, dentro de 50 anos, os carros movidos a turbina a gás provàvelmente vão monopolizar as estradas. A tecnologia do petróleo está intimamente ligada a êsses desenvolvimentos.

O aumento constante da procura do petróleo e seus derivados — de 300.000.000 para ... 520.000.000 toneladas nos últimos dez anos — induziu a indústria petrolífera a aperfeiçoar e intensificar a produção e distribuição, pelos mercados mundiais, dos derivados do precioso "ouro negro". Assim, nenhuma outra indústria tem acompanhado melhor o andamento do progresso humano, do que a petrolífera, mais do que isso, tem tido atuação positiva para estimulá-lo. Os cientistas do petróleo não têm se limitado a fazer o que o mundo exige dêles; em muitos casos, tomam a iniciativa de revelar ao mundo como utilizar vantajosamente o que se consegue extrair dessa dádiva da natureza — o petróleo. Hoje, por exemplo, a borracha sintética é produzida quase exclusivamente de petróleo. A indústria química do petróleo fornece também aos lares e às indústrias, detergentes mais eficazes, para determinadas finalidades, do que o sabão tradicional. Mais ainda, a agricultura e a pecuária, nos mais variados climas da terra, são protegidas e revigoradas por produtos descobertos originàriamente nos laboratórios da indústria petrolífera. E ninguém poderá prever até onde irá êsse fluxo de progresso científico que transformou o petróleo no mais versátil dos produtos minerais.


EM MANÁUS,
como no resto do Brasil
QUASE TODO MUNDO FUMA


Jamaxim, cesto típico, e machadinha de corte dos seringueiros.
Cr$ 2,50
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
A-86.127

Já teve o Brasil, congeladas ou entesouradas no Exterior, divisas que somavam 400 milhões de dolares

(Conclusão da 1.ª pág.)

ços por parte dos importadores, natural numa época de escassez, levando-os a inflacionar os preços declarados nas licenças. Felizmente, entretanto, os preços efetivamente praticados e cobertos pelas concessões de cambio, conquanto ainda superiores (em termos de preço médio por tonelada), em cerca de 50% aos de 1950, ficaram substancialmente aquém dos niveis declarados. Assim, a tonelagem efetivamente importada excedeu em cerca de dois milhões de toneladas a recebida em 1950. Importamos em 1951. 10,9 milhões contra 8,9 milhões em 1950. Daquele total, apenas 317.659 toneladas podem ser classificadas como não-essenciais. representando os suprimentos essenciais um total não inferior a 10.677 mil toneladas.

POLITICA ECONOMICA PRUDENTE

E o diretor da Cexim asseverou:

— O ônus inadiavel das compras de trigo e o impacto dessa massa adicional de suprimentos, aliados aos fatores cambiais desfavoraveis anteriormente apontados, explicam a formação dos atrasados comerciais. Refletem esses atrasados uma politica cambial ousada se quiserem, mas uma politica economica prudente, baseada em ponderáveis motivos de segurança.

A medida que se desanuvia a situação internacional, poderemos, através de restrições de importação. gradualmente recompor a situação cambial. O que seria, entretanto, impossivel de reparar seriam os prejuizos para a economia nacional que ocorreriam se a situação internacional se tivesse agravado, como parecia perfeitamente plausivel, atenta a tensão armamentista do inicio de 1951.

Os comentaristas que antes aplaudiam a politica de estocagem e agora protestam contra a sua consequencia natural, que é o endividamento temporario, fazem-me lembrar os vereadores de certa cidade do interior que ao fim do ano se lamurjavam de haver despendido substânciais somas com a criação de um corpo de bombeiros sem haverem tido durante o ano a experiência presumivelmente estimulante de um incendio.

CREDITOS EXTERNOS PARA OPERAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

— Apenas uma observação adicional merece ser lembrada aqui. Quando se decidiu sobre a politica de liberalização de importações, antevia-se como quase inevitavel a formação de atrasados comerciais. Esperava-se, porém, obter assistencia financeira do exterior, sob a forma de creditos a curto e medio prazo, para atender a esse desequilibrio de balanço de pagamentos. Subsequentemente, entretanto, pareceu mais avisado ao Governo pleitear creditos para reequipamento e modernização do aparelho produtivo do país, a longo prazo. As negociações bem sucedidas do Ministro Lafer, quando de sua estada nos Estados Unidos, em setembro de 1951, refletiram essa nova orientação de procurar, mesmo à custa de sacrificios, reequilibrar a balança comercial com a receita das exportações reservando-se o recurso ao crédito externo para as operações de desenvolvimento economico.

JA' FOMOS TAMBEM CREDORES

— Lembrarei que os inconvenientes causados aos exportadores no exterior, pelo atraso nos pagamentos. encontra compensação no fato de que o Brasil já dispôs no passado de amplas somas acumuladas no exterior, congeladas ou entesouradas, seja por falta de disponibilidades monetarias dos paises devedores, seja pela inexistencia de bens importaveis. Essas divisas, em parte bloqueadas e em parte simplesmente mantidas em deposito no exterior, atingiam ao término da ultima guerra nada menos de 400 milhões de dolares expressos em varias moedas (sem incluir as reservas-ouro), e sofreram subsequentemente ampla mutilação de seu poder aquisitivo. com a alta de preço de após guerra. Após havermos aguardado pacientemente por varios anos a possibilidade de utilizar nossos saldos no exterior, temos o direito de esperar, da parte dos paises amigos com os quais transacionamos, igual compreensão das nossas dificuldades cambiais temporarias, terminou o sr. Luiz Simões Lopes.

BREVEMENTE
Inauguração da nova matriz da
CASA NENO
na rua Sete de Setembro, 145

A RENDA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

posto de Renda está em melhores condições do que qualquer outro órgão para realizar estudos de grande amplitude, bastando que se lhe dêem as necessárias atribuições.

Não tenho elementos para julgar se a estimativa de renda nacional dada a publico pela Fundação corresponde, em números aproximados à realidade. Se a equipe que executou o trabalho teve em mãos tudo o que as estatísticas oficiais lhe puderam fornecer, não poderia ninguem, sem outros elementos, contradizer os resultados obtidos e publicados.

Alguns itens, entretanto, foram postos em dúvida; bem: todos têm o direito de duvidar. Achou-se exígua a renda de aluguéis em proporção a remuneração do trabalho. Não me parece que a impugnação tenha cabimento. O total de salários pagos, segundo as estimativas, foi em 1949 de 87,5 bilhões desprezada a fração. Os aluguéis presada a fração. A percentagem dêstes sôbre aqueles é da ordem de 8,2%, o que aparentemente é pouco. Supõe-se de fato que as despesas com aluguel correspondam a mais de 20% do salário individual. Tal estimativa é baseada em casos isolados, de pessoas que tendo um salário, digamos, de Cr$ 6.000,00, não acham uma casa ou apartamento por menos de Cr$ 2.000,00 — se acharem... Mas acontece que numa mesma casa podem morar várias pessoas que pagam impostos de renda pessoal, de maneira que se justifica a discrepância aparente observada entre o total de salários e o total de aluguéis.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA OA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED

Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel 22-8868

Revisão econômica britânica de 1952

(Conclusao da 1.ª pág.)

vêrno a essas dificuldades é argumentar que a economia britânica deverá ajustar-se as alterações dos moldes do comércio mundial. As mercadorias de consumo contribuem atualmente com aproximadamente dois quintos para as exportações, dizendo o govêrno ser da maior importância que elas sejam mantidas nesse nível, embora isso se mostre muito difícil em 1952. Consequentemente, a expansão das exportações britânicas deverá depender quase completamente das indústrias mecânicas. Mas as exportações de automóvel, bicicletas e mercadorias semelhantes tropeçaram em dificuldades. A oportunidade está na exportação de produtos de instalação — maquinaria e instalações industriais de diversos tipos — cuja procura mundial continua elevadíssima. Há também um grande mercado para essas mercadorias, mas o govêrno deu os passos necessários para amortecer essa procura. Foi pedido aos fabricantes que acelerassem os suprimentos para as encomendas do exterior dessa classe de mercadorias às expensas das encomendas internas.

O declínio na procura de certas classes de mercadorias, tanto no mercado interno quanto no externo, constitui fator econômico inteiramente novo a ser levado em conta êste ano. De um modo geral, não houve falta de procura no Reino Unido desde o término da guerra, até período bem recente. Isso levou algumas indústrias — têxteis e de automóveis, por exemplo — a solicitar do govêrno que lhe facilitasse as operações no comércio interno. O Informe Econômico de 19?? deixa claro que as indústrias que enfrentam essas dificuldades deverão encontrar novos mercados, ou despedir mão de obra libertando-a, assim como às matérias primas, para outras indústrias de exportação, ou para a produção da defesa. Isso é em particular verdadeiro no que se refere às indústrias que usam metais, as quais empregam duas quintas partes da fôrça de trabalho das indústrias manufatureiras britânicas. Os suprimentos de mercadorias de consumo em metal ao mercado interno estão sendo reduzidas de aproximadamente um terço, e o investimento em mercadorias para instalações está sendo também grandemente reduzida no mercado interno.

O informe diz que tudo isso envolverá mudanças significativas nos moldes da producão. Constitui objetivo expandir as exportações o mais ràpidamente possível, e as quotas de aço para a indústria serão grandemente determinadas com êsse objetivo. "Quando as mercadorias não puderem ser vendidas no exterior", diz o informe, "a producão terá de ser reduzida, de forma a que homens e materiais possam ser libertados para transferência para a defesa e o trabalho de exportação". O govêrno está diante do fato dessas mudanças poderem ocasionar alguma perda temporária de produção e algum desemprêgo transitório. Por outro lado o informe não tergiversa da necessidade dêsse movimento das indústrias de minguantes para expansivas, comentando que é "uma condição de progresso econômico; atualmente, é uma condição de sobrevivência nacional".

O "deficit" da balança de pagamentos do Reino Unido no ano passado não foi apenas um deficit com a área do dolar. As atenções tenderam a se desviarem do deficit em dolar para o estado geral de desequilíbrio. O informe econômico dêste ano volta sua atenção para o deficit em dolar. Diz que "o deficit com a área do dolar. Diz que "o deficit com a área do dolar é o núcleo rígido do problema (da balança de pagamento) e possivelmente a longo termo provará ser muito mais intratável do que os deficits com a União Européia de Pagamentos e com outros países não-dolar de fóra da área do esterlino". Assim, os fabricantes britânicos sãoo advertidos de que "as exportações para o Canadá e os Estados Unidos continuam sendo de proeminente importância".

A urgente necessidade de aumentar as exportações, particularmente de produtos das indústrias mecânicas, forçou o govêrno a afrouxar um pouco o programa de produção para a defesa. Em 1951-52, as exigências do programa no tocante às indústrias que usam metais foram de 275 milhões de esterlinos, aproximadamente 85 milhões menos do que o previsto. Em 1952-53, as indústrias que usam metais produzirão aproximadamente 400 milhões de esterlinos para a defesa. A Grã Bretanha já está produzindo aproximadamente a metade do equipamento militar produzido na Europa Ocidental. Assim, a despeito de sérias dificuldades econômicas, o Reino Unido está arcando com grande parte da defesa do mundo livre. Mas as potências da OPAN concordaram em que o programa de defesa individual dos países deveria ser revisto ainda êste ano, à luz das condicões militares e econômicas alteradas.

Enquanto as reservas de ouro da área do esterlino não forem reconstituidas a ponto de suportar as modificações normais do clima econômico do mundo, a balança de pagamentos deverá dominar a política. O informe econômico de 1952 promete que, "se se fizer necessária ação ulterior, o govêrno não hesitará em adotá-la. Por mais desagradáveis que sejam as consequências de tal ação para o povo dêste país, as consequências de não se fazer nada seriam incomensurávelmente piores".

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE – DISTRITO FEDERAL – RUA 1.º DE MARÇO, 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$..... 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 . 4½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 . 4 %
Limite de Cr$ 500.000,00 . 3½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos nao inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses........................ 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .. .. 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.° de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292 loi/
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES		Av. Gomes Freire n. 196

MUSICA

"DON PASQUALE"

DEVE-SE o sucesso de "Don Pasquale", à fértil imaginação desse fino artista que é Bronislaw Horowicz, dando à velha ópera de Donizetti uma original "mise-en-scéne", nos transportando à "Commedie del l'Arte". Muitas outras modificações foram feitas também nos cenários, tornando-os mais agradáveis aos olhos, dada a sua encantadora singeleza e poesia.

Sem dúvida, os cantores que interpretaram "Don Pasquale", contribuiram para o grande êxito artistico. Guilherme Damiano fez um trabalho vocal de envergadura, dando ao tipo exótico do principal personagem, que dá o nome à ópera, bem dosada comicidade. Roberto Galeno, no "Dr. Malatesta", deixou funda impressão pela classe de sua atuação e beleza da voz. E' um artista completo e cheio de talento. O soprano Diva Pieranti, reapareceu em grande forma. Emprestou ao papel de "Norma", extraordinário brilho, portando-se com admirável graciosidade e desembaraço. Junte-se a isso a beleza e frescura de sua voz jovem, de qualidades técnicas apreciáveis, e diremos que nada deixou a desejar. Grande ovação lhe fez o público, ao terminar a suave Cavatina "Quel quardo". Além de esplendida cantora, Diva Pieranti é magnífica atriz, capaz de emocionar por suas atitudes convincentes.

Lauro Camino, tenor que vem progredindo dia a dia, fez o "Ernesto", enquanto Vicente Cunha representou com segurança o seu papel caricato. O maestro Santiago Guerra conduziu eficientemente a grande orquestra do Teatro Municipal, e o coro manteve-se homogêneo, no pequeno trecho em que intervém, no último ato, orientado com segurança pelo maestro Hirschmann.

Espetáculo que mereceu os mais francos aplausos.

DYLA JOSETTI

John Taras, "Maitre de "ballet"

O "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", que estreará no Teatro Municipal a 31 de maio corrente, reune artistas de eminente projeção na arte coreográfica da atualidade, sendo justo salientar a figura de seu "maitre-de-ballet", John Taras. O jovem Taras dirige a "troupe" de George de Cuevas com uma clarividencia e um gosto raros.

Maria Sylvia Pinto

No "Centro Artistico Musical", apresentar-se-á na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, a cantora Maria Sylvia Pinto, que interpretará Brahms, Strauss, Mahler, Messiaen, Poulenc, Baydts, Montsalvatge, Obradors, cantos folclóricos da França, Venezuela e outros países.

Ao piano, o maestro Alceu Bocchino.

Pianista Carmen Adnet

A pianista Carmen Adnet, atualmente na Europa, continua obtendo grande sucesso artistico em suas "performances". Em Berna, disse o "Berner-Tagblatt" sôbre seu último recital:

No concêrto da jovem pianista brasileira Carmen Vitis Adnet, com seus 22 anos de idade, o público teria se esquecido de tudo em redor de si, se não tivesse havido a estupefação sempre crescente causada por êste novo fenômeno pianístico. O programa, com exceção de duas composições brasileiras, seguiu o esquema europeu. A vivacidade tôda sui generis, porém, com que foi apresentado, é única, e só nos parece possivel, pela ausencia de tal chamada "cultura intelectual" e tradição histórica. Assistimos a uma força elementar se livrar de tôdas as algemas técnicas que se impuseram da obra e do instrumento, fazendo a música surgir a um cosmos de harmonia que ultrapassa todo o subjetivo. Já na apresentação de fantasia e Fuga de Bach, admiramos a firme segurança e, ao mesmo tempo, a modulação do "anschlag" como igualmente a força coerente tirada do total da obra que fez, no desenrolar da apresentação, crescer a Fuga com continuidade implacável até às alturas de uma composição sinfônica.

Nathan Schwartzman

O violinista brasileiro Nathan Schwartzman, atualmente nos Estados Unidos, realizou com sucesso mais um recital, desta feita, no "Hall of the Americas Pan American Union", interpretando obras de Veranici, Kreisler, F. Vale, Villa-Lobos, F. Guerra, Wieniawsky, Chopin e Paganini.

Fez os acompanhamentos o pianista David Garvey.

"Ballet" na Temporada Nacional

Hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, mais um espetáculo de "Ballet" pelo Corpo de Baile do Teatro, apresentando os maiores sucessos da temporada.

Segundo Recital de Gulda na A. B. C.

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o segundo recital de Friedrich Gulda, para o qual os sócios deverão apresentar o "ticket n. 5". O programa para êste recital está assim constituido: Sonata n. 34 — HAYDN; Sonata op. 109 — BEETHOVEN; Marcha — Maxixando — MIGNONE; Balada em fá menor — CHOPIN; Noturno em fá sustenido maior — CHOPIN; Polonaise em fá sustenido menor — CHOPIN; Noturno em si maior — CHOPIN; Scherzo em dó sustenido menor — CHOPIN.

Ultima Audição de Fructuoso Vianna em "Ondas Musicais"

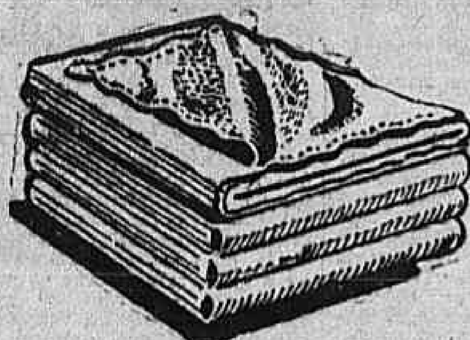
O pianista e compositor Fructuoso Vianna, em sua audição de despedida no programa "Ondas Musicais", a ser irradiada amanhã, segunda-feira, dia 26, apresentará um rádio-concerto composto das seguintes peças: Noturno Op. 27 N.º 1 e Estudo Op. 10 N.º 12, de Chopin, e as seguintes composições de sua autoria: Variações sobre um tema popular (1.ª audição radiofônica), Valsa N. 4, Toada N. 4 e "Corta-jaca". Esse programa será transmitido das 22,05 hs. às 22,30 hs., simultaneamente pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Vera Cruz.

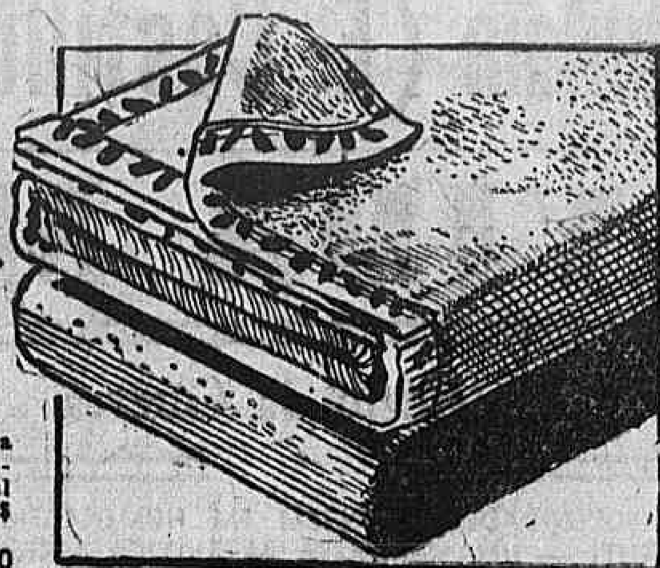
Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos

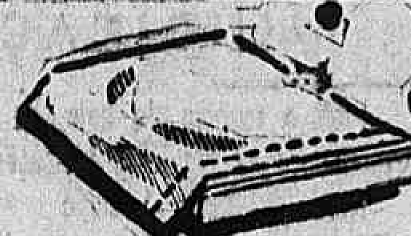
ÚLTIMOS DIAS! GRANDE VENDA

Aproveite agora os preços da arrancada final!

Saldo dos Saldos


Magnificas colchas para solteiro, em superior fustão branco, excepcional oferta dos Saldos. De Cr$ 69,80 por apenas... Cr$ 44,80




Superior lençol para cama de solteiro, verdadeiro presente desta grande venda de saldos. De Cr$ 59,50 por sòmente... Cr$ 49,80


Linda colcha em finissimo tecido com bonitos florões em côres. Para casal, de Cr$ 120,00 por... Cr$ 94,50 — Solteiro, de Cr$ 89,00 por Cr$ 68,50

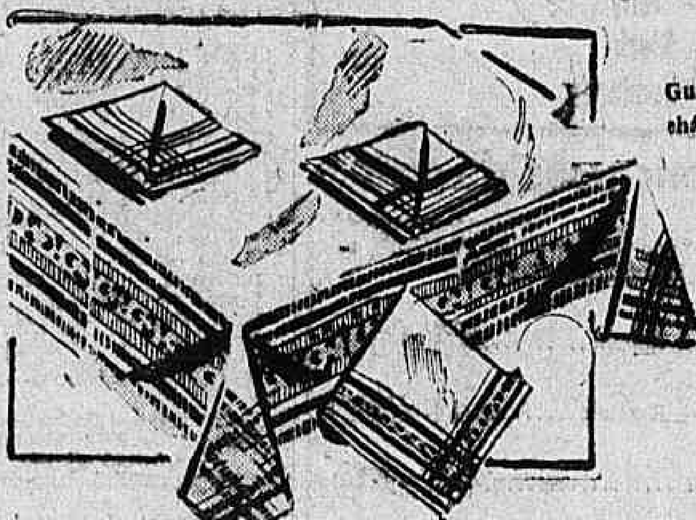
Ótimas fronhas em superior tecido Madapolan, tamanho 60 x 40, grande oferta dêste mês. De Cr$ 12,00 por... Cr$ 8,90

COBERTORES

Cobertor para cama de casal, boa pelúcia, fundo beige com barra marron, de Cr$ 79,80 por ... Cr$ 69,80

Ótimo cobertor para solteiro, superior feltro cinza escuro com listas formando barra. De Cr$ 135,00 por... Cr$ 112,00

Superior cobertor para casal, ótimo feltro fundo cinza com listas. De Cr$ 2??,00 por... Cr$ 236,00


Guarnição para chá ou café, 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos 32 x 32, bonitos desenhos de côres firmes. De Cr$ 52,50 por... Cr$ 43,60

Finissima guarnição para chá ou café, 1,30x1,30 com 6 guardanapos 32 x 32 em superior tecido crivo. De Cr$ 65,00 por... Cr$ 49,80

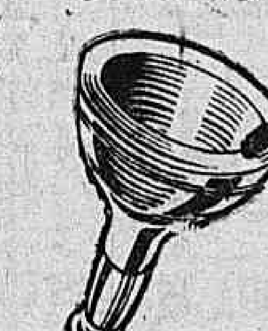
Belissima guarnição para chá ou café, 1,40x1,40, com 6 guardanapos em ótimo tecido Artex. De Cr$ 75,00 por sòmente... Cr$ 59,80

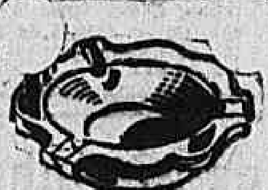
Superior guarnição para jantar, com 6 guardanapos em finissimo tecido adamascado. Notável oferta dos Saldos. De Cr$ 165,00 por... Cr$ 134,00


APARELHO PARA JANTAR com 22 peças em superior louça branca com lindas decorações gravadas a fogo, De Cr$ 225,00 por apenas... Cr$ 189,00

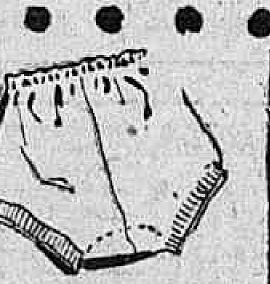

Original açucareiro em resistente louça granito branco. Preço de presente, de Cr$ 12,50 por... Cr$ 9,80


Boiões em boa louça granito branco, dois tamanhos. Tamanho grande, de Cr$ 23,80 por Cr$ 19,80 — Pequeno, de Cr$ 19,80 por Cr$ 16,80

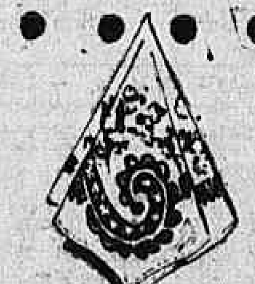

Potes de louça branca decorada, para sal ou manteiga. De Cr$ 24,50 por... Cr$ 19,80


Vistoso cinzeiro em vidro branco opaco, três dispositivos para cigarros. De Cr$ 8,50 por Cr$ 6,80


Original caneca em superior ceramica decorada, preço de presente. De Cr$ 9,50 por Cr$ 6,80


Calça para senhora, cintura elástica, sanfona nas pernas, diversas côres, De Cr$ 9,80 por... Cr$ 7,80


Lindo pijama para senhoras, em superior opala fantasia de diversas côres, De Cr$ 105,00, por Cr$ 96,50


Belissimo lenço espon para senhoras, finissim garzea com lindos desenhos em côres, de Cr$ .. 19,00 por... Cr$ 26,80

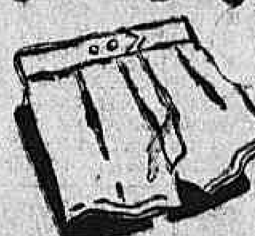
Desentupidor de pias, artigo em excelente lastex de grande flexibilidade. De Cr$ 6,50 por sòmente... Cr$ 4,90

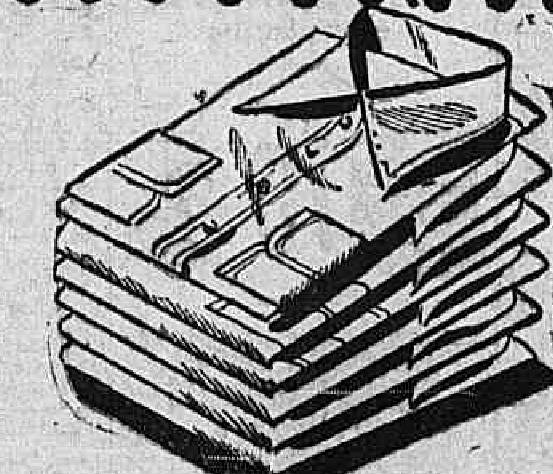

Linda caneca formato barril em superior ceramica envernizada, feitio original. De Cr$ 7,80 por Cr$ 5,90


Ótimas xicaras para chá, em meia porcelana, só na côr branca. Preço de presente, de Cr$ 9,80 por ... Cr$ 8,20


Ótimo sapato para homem, fôrma inglesa, em semi-cromo muito resistente, somente êste mês por apenas... Cr$ 145,00


Meias soquetes, cano remontado, em superior escócia em várias côres. De Cr$ 13,50 por... Cr$ 9,80


Cuecas em superior tecido de côres lisas, excepcional oferta, somente êste mês. De Cr$ 25,00 por Cr$ 19,80


CAMISAS BRANCAS

Camisa, meia manga, em superior cambraia. De Cr$ 46,50 por... Cr$ 39,80

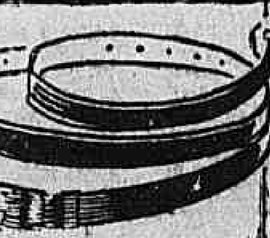
Camisa em superior tricoline muito resistente. Mangas compridas, de Cr$ 68,50 por... Cr$ 54,50

Camisa em finissima marquisete, mangas compridas. De Cr$ 84,50 por... Cr$ 69,80

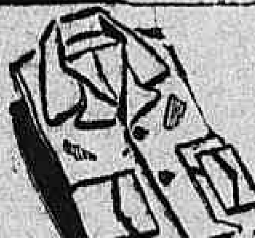
Camisa em ótimo tecido marquisete, mangas compridas. De Cr$ 64,50 por... Cr$ 49,80


Paletó para garçon, tipo luxo, feitio à francesa em finissimo brim acetinado. De Cr$ 165,00 por apenas... Cr$ 148,00

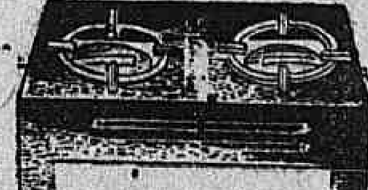

Paletó para garçon, tecido sarjado, grande oferta do Saldo dos Saldos. De Cr$ 85,00 por sòmente... Cr$ 66,50

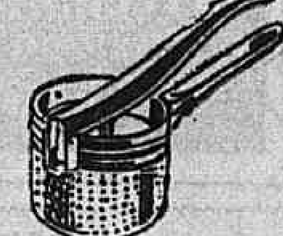

Magnifico cinto em superior vaqueta cromo sem costura, modêlo americano. De Cr$ 48,00 por sòmente Cr$ 29,50

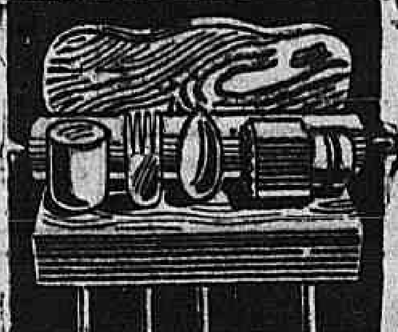

Lenço em ótima cambraia, fundo branco com barra em côres. De Cr$ 7,80 por apenas Cr$ 5,80


Superior pijama em côres lisas e modernas, todo debruado, De Cr$ 89,00 por... Cr$ 79,50

Simultaneamente nas três Lojas O CRUZEIRO
COPACABANA — ASSEMBLÉIA — GONÇALVES DIAS


Fogareiro com duas bocas, para álcool, superior aluminio reforçado. De Cr$ 98,50 por somente... Cr$ 89,50


Espremedor de batatas ou frutas, muito resistente, De Cr$ 49,00 por... Cr$ 42,50


Utilissimo jogo de madeira com seis peças. Artigo indispensável na sua cozinha. De Cr$ 49,00 por sòmente Cr$ 36,50

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50-54 A 60 — AV. COPACABANA, 557 E GONÇALVES DIAS 89

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

NERVOSOS — DR. ARGOLO
31 anos de prática, Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte, Tratamento Psico-somático e Elétrico, — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. — Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00). Ouça o programa da Saúde, na Rádio Jornal do Brasil, às terças-feiras, às 18.45 horas.

Quilaia (E. Castillo) foi a heroina do classico "Luiz Alves de Almeida"

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

AS SOLENIDADES DE ONTEM EM HOMENAGEM A TUIUTI — UMA SURPRÊSA PATRIÓTICA APRESENTADA PELOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA": A LANÇA EM QUE OSÓRIO VENCEU A GRANDE BATALHA — A MARINHA E A PREFEITURA TOMARAM PARTE NAS FESTIVIDADES

Em comemoração ao transcurso do 86.º aniversário da Batalha de Tuiuti, o Exército, representado pelo seu Chefe, general Ciro Cardoso, e parte de sua tropa de elite, executou, na manhã de ontem, um belo programa cívico, na Praça 15 de Novembro, onde se encontra o monumento a Osório, o herói da memorável batalha e patrono da Cavalaria.

O local do monumento, devidamente engalanado pela Prefeitura do Distrito Federal, apresentava um aspecto belíssimo, todo embandeirado com as cores nacionais, vendo-se presentes, não só a tropa, mas representações do Asilo de Invàlidos da Pátria, da Fundação Osório, do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Marinha e Aeronáutica, bem como comissões de oficiais de todos os corpos, estabelecimentos e repartições da guarnição desta capital.

A LANÇA COM QUE OSORIO VENCEU A BATALHA

Como surprêsa patriótica, foi apresentada, a todos os presentes, a Lança com que Osório venceu a Batalha de Tuiuti, ostentando-a o coronel Jandir Galvão, acompanhado da guarda de honra composta de oficiais do regimento de Cavalaria de Guardas, envergando os uniformes da época.

Montava guarda ao monumento uma unidade dos "Dragões da Independência", com o seu uniforme histórico, cabendo o policiamento ao 1.º Batalhão de Polícia do Exército.

A SOLENIDADE

Tiveram início as solenidades, com a chegada, ao local, do Ministro da Guerra, acompanhado do titular da Marinha e de todos os generais em serviço e os de passagem por esta Capital.

Procedeu-se, em seguida, à leitura da "Ordem do Dia", do Ministro, alusiva à data, página vibrante e histórica, sendo proferida a mesma pelo tenente-coronel Alfredo Souza Malan. Após, verificou-se a colocação de uma artística palma de flores no pedestal do monumento, oferecida pelo Exército e ali depositada pelo seu colega da pasta da Marinha e pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

Finalmente, fizeram-se ouvir o "Toque de sentido", "Apresentar Armas", "Marechal de Exército", "Vitória" e "Descansar armas", e as "Despedidas", ao som do dobrado pelas bandas militares também presentes.

Antes de deixarem o local, apresentaram cumprimentos aos membros da Família do General Osório os ministros Ciro Cardoso e Almirante Guilhobel.

Entre os chefes militares, viam-se o marechal Mascarenhas de Morais, generais Aristoteles de Souza Dantas, Zenobio da Costa, Odilio Denys, Otavio Mazza, Nicanor Guimarães, Milton de Freitas Almeida, Honorato Pradel, Fernandes Távora, Inacio Verissimo, Tales Vilas Boas, Gastão da Cunha, João de Segadas Viana, Poly Coelho, Achilles Galoti, Xavier Airosa, Valdemar Rocha, Odilon Gomes da Silva e Leitão de Carvalho.

Ministério da Marinha

ATOS DO MINISTRO — CHAMADA DE DENTISTAS — O BAILE DOS GUARDAS-MARINHAS

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro da Marinha assinou as seguintes portarias: dispensando o capitão-tenente Carlos Alberto de Carvalho Armando, do cargo de comandante do caça-submarinos "Gurupi".

DESIGNAÇÃO DE FUNCIONARIO

Designando, o escriturário Julien Correal Maia, para ter exercício na Capitania dos Portos do Estado de Alagoas.

DISPENSA DE FUNCIONARIOS

Dispensando Vicente Sacchetti da função de engenheiro referência 27 da tabela única de extranumerários-mensalistas do Ministério da Marinha, conforme solicitou; dispensando Luiz Gonzaga Torres da função de Interno, referência 16, da tabela única de extranumerários-mensalistas do Ministério da Marinha, por haver terminado o curso médico.

INSPEÇAO DE SAUDE

Estão sendo chamados a comparecer ao Hospital Central de Marinha, às 13 horas de amanhã, dia 26, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde para controle bienal do estado de eficiência físico-psíquico, os capitães de corveta médicos drs. Ernani Fernandes Cunha, Nelson Hora de Oliveira, Max Wolbert Selze, Waldir da Silva Ramos, Anibal Carvalho da Silva, Murillo Rodrigues Campello e Joaquim Martins Ferreira Filho.

BATALHA DE TUIUTI

O ministro da Marinha compareceu pessoalmente à solenidade do aniversário da Batalha de Tuiuti, ontem realizada, junto a estátua do general Osório, na praça 15 de Novembro. Nessa oportunidade, S. Exa colocou no pedestal daquela estátua uma coroa de flores, em nome da Marinha.

COMPARECIMENTO DE CIRURGIÕES DENTISTAS

A Diretoria do Pessoal da Armada está solicitando o comparecimento, amanhã, dia 26, às 13 horas, dos cirurgiões-dentistas: Moacyr Garcia Nazareth, Francisco de Assis Castelo Branco, Ney João Fabiano, Antonio Coares de Mello e Glaucio de Castro Fernandes, recentemente nomeados segundos-tenentes do quadro de cirurgiões-dentistas do Corpo de Saúde da Armada.

RADIOTECNICOS

Por terem sido aprovados no curso de especialização de radiotécnicos, foram transferidos para o quadro de rádio os marinheiros José Nunes Viana, Inocência Severo de Macedo, José Ribeiro de Andrade, Expedito Aquino Medeiros, Montroze de Oliveira Lima, Antonio Lavor, Sebastião dos Santos, Oswaldo Bonifacio Alves Ferreira, Eurico Ferraz, Geraldo Ferreira de Brito, Antonio Gomes Ferreira, Domingos Oliveira das Mercês, José Evaldo Rezende, Damião Cosme Corrêa, Edmar Leite Fernandes, Milton Francisco de Lima, Luiz Alexandre da Silva, Darci Silva, Sergio Balbino de Carvalho, Ozires de Souza Oliveira, Benedito Cavalcanti de Lima, Pedro Fernandes da Silva, Joacir de Lucas, Audemaro Verçosa e Silva, Severino Inacio Soares e Mario Medeiros Pereira.

CORRESPONDENCIA DAS PRAÇAS AS SUAS FAMILIAS

Em virtude de frequente pedidos de noticias de praças, emanados de suas próprias familias, o diretor geral do Pessoal recomenda ao pessoal da Armada, a necessidade dos mesmos corresponderem-se com suas familias e parentes, dando-lhes noticias e o local onde são encontradas, prestando-lhes tôda a assistência a seu alcance.

APRESENTAÇOES

Apresentaram-se ao ministro da Marinha o capitão-tenente Carlos Alberto de Carvalho Armando e o segundo-tenentes Paulo Nogueira Pamplona Corte Real, por terem, respectivamente, passado e assumido o comando do caça-submarinos "Gurupi".

BAILES DOS GUARDAS-MARINHAS

Foi realizado ontem, o tradicional baile promovido no Clube Naval pelos guardas-marinhas da turma de abril do corrente ano, que em breves dias partirão do Rio de Janeiro, a bordo do navio-auxiliar "Duque de Caxias", em viagem de instrução.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO CHEFE DO E. M. A.

O titular da Marinha assinou portarias, dispensando o capitão-tenente Arnaldo da Costa Varella das funções de 1.º ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada, e designando para essas funções o capitão-tenente Hildegardo de Noronha Filho. O capitão Hildegardo que vinha servindo a bordo do cruzador "Tamandaré", foi o ajudante de ordens do ministro Sylvio de Noronha. O capitão Varella deixou aquelas funções em virtude de ter sido designado para o "Duque de Caxias".

O Govêrno da Cidade

PASCOA DOS ALUNOS DA ESCOLA FERREIRA VIANA — PROSSEGUIRA AMANHÃ O PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DE MAIO — A RENDA DE ONTEM — DESMONTE IMEDIATO DO "BRIGUE DA ALEGRIA" — PRESENTE O PREFEITO ÀS SOLENIDADES DA BATALHA DE TUIUTI — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

SERA' PAGO AMANHÃ O LOTE 5

Prosseguirá amanhã, o pagamento aos servidores municipais, sendo atendidos os integrantes dos nucleos do Lote 5.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, recolhida ao Serviço da Tesouraria da Prefeitura, atingiu a Cr$ 2.954.874,00.

PASCOA DOS ALUNOS DA ESCOLA FERREIRA VIANA

Os alunos da Escola Ferreira Viana, dirigida pelo dr. Rubens de Araujo, tiveram ontem a sua pascoa.

Na sede da Escola Ferreira Viana foi servido um "lunch" aos convidados.

DESMONTE IMEDIATO DO "BRIGUE DA ALEGRIA"

Comunicam-nos do Gabinete do coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, substituindo o prefeito da cidade: "A Prefeitura havia concedido novo prazo, a titulo precario, para o funcionamento do "Brigue da Alegria", pavilhão de madeira instalado em terrenos da praia de Botafogo, junto à murada. Alegando prejuizos durante o carnaval, os proprietarios daquele "Brigue" obtiveram uma licença especial para o funcionamento até o proximo dia 10 de junho. Como até hoje não foram realizadas quaisquer festas naquele pavilhão carnavalesco, o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito interino do Distrito Federal, determinou à secretaria Geral do Interior e Segurança que iniciasse ontem mesmo, a demolição daquele pavilhão".

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de emprestimos

Será efetuado amanhã, segunda-feira das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 088 — 675 — 1.045 — 1.287 — 1.422 1.423 — 1.424 — 1.425 — 1.428 — 1.429 — 1.430 — 1.432 — 1.433 — 1.434 — 1.436 — 1.437 — 1.438 — 1.439 — 1.440 — 1.441 — 1.442 — 1.444 — 1.445 — 1447.

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 1.552 — 3.820 — 6.926 — 7.543 — 9.823 — 12.807 — 14.714 — 17.098 17.964 — 22.888 — 25.205 — 31.477 32.670 — 35.915 — 39.582 — 39.993 40.449 — 41.643 — 48.937 — 49.952 52.584 — 60.212 — 99.124 — 99.562 99.584.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIAS — MATRICULAS: — 2.243 16.065 — 17.308 — 24.479.

CASAMENTOS — MATRICULAS — 947 — 21.962 — 29.076 — 39.514 — 46.227 — 54.026.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á hoje.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Bêco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

A NOVA TINTA 15 SARDINHA

Para qualquer tipo de caneta-tinteiro

15

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS A CR$ 8,00 RUA DO SENADO, 218 Tel.: 32-0911

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25.00 RUA SANTANA. 227

Brotoejas Assaduras POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

O PROCESSO ELEITORAL NAS ELEIÇÕES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO NO DIA 29

O processo eleitoral é simples e rápido: o votante, ao chegar à sede social no dia 29, entre 12 e 20 horas, ainda que não tenha comparecido à sessão da véspera, assinará a lista de presença e, no mesmo instante, colocará a sua cédula dentro de sobrecarta que lhe será fornecida pelo Presidente, depositando-a a seguir na urna.

My Sun (Rigoni), Imahy (D. Ferreira), Elanut (Rigoni), Joio (Rigoni), Inspiração (Tinoco), Emoetê (A. Nahid), Parthenon (Diaz) e Ileso (Rigoni), foram os demais ganhadores da tarde

RESUMO TECNICO

PRIMEIRO PAREO

1.200 METROS — CR$ 55.000,00 — Ks.

1.º My Sun, L. Rigoni 56
2.º Tejucupapo, O. Ullôa 54
3.º Curió, L. Mezaros 54
4.º Quail!, E. Castillo 54
5.º Estuário, D. Ferreira 54

Tempo — 75"2/5.
Diferenças — 4 e meio corpos.
Vencedor — Cr$ 59,00.
Dupla (34) — Cr$ 103,00.
Placés — Cr$ 28,00 e Cr$ 64,00.
Movimento do páreo — Cr$ 807.830,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.

SEGUNDO PAREO

1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — Ks.

1.º Imahy, D. Ferreira 54
2.º Alvajada, L. Rigoni 56
3.º Midday Lass, J. Tinoco .. 54
4.º Dinoca, E. Castillo 54
5.º Avalanche, A. Rosa 54
6.º Facita, A. Araujo 54
7.º Frisa, O. Macedo 54

Tempo — 90".
Diferenças — 2 e 2 corpos.
Vencedor — Cr$ 19,00.
Dupla (34) — Cr$ 28,00.
Placés — Cr$ 11,00 e Cr$ 12,50.
Movimento do páreo — Cr$ 1.048.870,00.
Proprietário — Ada Mignani.
Tratador — João Attianesi.

TERCEIRO PAREO

1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — Ks.

1.º Elanut, L. Rigoni 56
2.º Macauba, L. Mezaros 56
3.º Olinda, D. Silva 53
4.º Colombiana, J. Graça 53
5.º Rivera, C. Callerl 53

Não correu Ovilia.
Tempo — 96"4/5.
Diferenças — Pescoço e 1 corpo.
Vencedor — Cr$ 18,00.
Dupla (12) — Cr$ 29,00.
Placés — Cr$ 11,00 e Cr$ 12,30.
Movimento do páreo — Cr$ 1.090.940,00.
Proprietário — Stud Alibi.
Tratador — F. P. Schneider.

QUARTO PAREO

1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — Ks

1.º Joio, L. Rigoni 56
2.º Panóplia, J. Portilho 52
3.º Alvitre, M. Henrique 50
4.º Ocol, J. Graça 52
5.º Espadarte, J. Tinoco 50
6.º Fogo Bravo, P. Tavares .. 51
7.º Contrabanda, A. Ribas 54
8.º Milu, O. Ullôa 53
9.º Jurujuba, D. Ferreira 56
10.º Mahon, N. Motta 52

Tempo — 103".
Diferenças — 1 ½ e 2¾ corpos.
Vencedor — Cr$ 18,50.
Dupla (34) — Cr$ 43,00.
Placés — Cr$ 13,00; Cr$ 21,00 e Cr$ 24,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.465.380,00.
Proprietário — Rodolpho Tenius.
Tratador — F. P. Schneider.

QUINTO PAREO

1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — Ks.

1.º Inspiração, J. Tinoco 56
2.º Formiga, L. Rigoni 56
3.º Miteno, J. Coutinho 56
4.º Galathéa, J. Graça 52
5.º Daltama, A. Brito
6.º Polivita, A. Araujo
7.º Bizarra, C. Callerl
8.º Lujan, J. Bafflca
9.º Vibrante, J. Portilho
10.º Bola Dourada, S. Machado

Não correu Mursa.
Tempo — 96".
Diferenças — 5 e 1½ corpos.
Vencedor — Cr$ 25,00.
Dupla (23) — Cr$ 43,00.
Placés — Cr$ 14,00; Cr$ 14,00 e Cr$ 25,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.608.270,00.
Proprietário — Stud Crepúsculo.
Tratador — Moysés de Araujo.

SEXTO PAREO

Clássico "Luiz Alves de Almeida" 1.400 METROS — CR$ 100.000,00 — Ks.

1.º Quilaia, E. Castillo
2.º Itaporanga, L. Rigoni
3.º Querela, O. Ullôa
4.º Fraulein, D. Ferreira
5.º Valentine, R. Urbina
6.º Dawn, O. Macedo
7.º Islandia, L. Diaz
8.º Jandula, A. Araujo
9.º Senzala, J. Tinoco

Não correram Imahy e Quilo.
Tempo — 85"3/5.
Diferenças — ½ e 3 corpos.
Vencedor — Cr$ 179,00.
Dupla (12) — Cr$ 65,00.
Placés — Cr$ 14,00 e Cr$ 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.582.290,00.
Proprietário — Zelia G. P. Castro.
Tratador — O. Feijó.

SETIMO PAREO

1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING) — Ks.

1.º Emoetê, A. Nahid
2.º Mursa, E. Castillo
3.º Marabu, A. Reyna
4.º Iglno, D. Silva
5.º Maraty, C. Callerl
6.º Sapê, A. Ribas
7.º B. M. V., S. Machado
8.º B. C. D., A. Brito
9.º Chapadão, S. Barbosa

Tempo — 97"2/5.
Diferenças — 10 e 1½ corpos.
Vencedor — Cr$ 19,00.
Dupla (34) — Cr$ 22,00.
Placés — Cr$ 10,00; Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.295.390,00.
Proprietário — Azor Gigliotti.
Tratador — C. C. Cabral.

OITAVO PAREO

2.200 METROS — CR$ 42.000,00 — (BETTING) — Ks.

1.º Parthenon, L. Diaz
2.º Matador, O. Ullôa
3.º Camaleão, A. Araujo
4.º Sun Valley, D. Ferreira
5.º Oreja, O. Macedo
6.º Osculo, E. Castillo
7.º Madrigal, P. Tavares
8.º Vigorosa, J. Graça
9.º El Gaucho, J. Tinoco
10.º Idealista, J. Portilho
11.º Arroz Amargo, J. Baffica
12.º Marshall, L. Rigoni
13.º Mendel, A. Dornelles

Não correram — Flamboyant, Catão e Pan.
Tempo — 140"4/5.
Diferenças — Pescoço e 1 corpo.
Vencedor — 42,00.
Dupla (12) — Cr$ 38,00.
Placés — Cr$ 16,00 e 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.603.640,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — Juan Zuniga.

NONO PAREO

1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING) — Ks.

1.º Ileso, L. Rigoni
2.º Los Angelos, A. Ribas
3.º Criterium, L. Diaz
4.º Netunio, R. Urbina
5.º Berlantin, P. Simões
6.º Himeto, O. Macedo
7.º Italy, N. Motta
8.º Unanio, J. Martins
9.º Kaolin, J. Tinoco
10.º Coronel, D. Moreira
11.º Uiron, L. Mezaros
12.º Paladim, D. Ferreira

Tempo — 84"1/5.
Diferenças — 2 e 1 corpos.
Vencedor — Cr$ 49,00.
Dupla (12) — Cr$ 53,00.
Placés — Cr$ 26,00; Cr$ 52,00 e Cr$ 27,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.382.300,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.
Movimento geral das apostas — Cr$ 12.085.630,00.
Concursos — Cr$ 307.090,00.
PISTA DE AREIA.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Marco — Buril — Hope
Quinto — Morumbi — Floral
Grumete — El Matachin — Reuno
Bumble Bee — Lynora — Veritable
Snowstorm — Fundamento — Macedonia
Saigon — England — Kantar
Urucania — Lucifer — Jeffy
Tévere — Quejido — Rieck
Nanica — Ciranda — Iluminada

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, ofereceram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
12 vencedores com 7 pontos — Rateio .... Cr$ 2.151,00

BOLO DUPLO
4 vencedores com 16 pontos — Rateio .... Cr$ 4.837,00

ITAMARATI SIMPLES
155 vencedores — Rateio .... Cr$ 257,00

ITAMARATI DUPLO
5 vencedores — Rateio .... Cr$ 19.767,00

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Jóquei	Animal	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1.º PAREO — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.									
1—1	Marco, O. Ullôa	54	3.º/ 6 Ravel	1-5	1.200	76 1/5	GM	¾-2	Pode vencer
2—2	Hope, J. Portilho	54	3.º/ 8 My Sun	11-5	1.000	60 3/5	GL	2-1 ½	Muita chance
3	Mocoripe, N. Motta	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
3—4	Buril, J. Martins	54	2.º/ 8 My Sun	11-5	1.000	60 3/5	GL	2-L½	Sério candidato
5	Jambi, S. Camara	54	U./ 6 Quail	23-3	1.000	59 3/5	GL	C-5	Dificil
4—6	Jehil, A. Araujo	54	7.º/ 8 My Sun	11-5	1.000	60 3/5	GL	2-1 ½	Apenas regular
7	El Banner, I. Souza	54	5.º/ 8 My Sun	11-5	1.000	60 3/5	GL	2-1 ½	Não gostamos
2.º PAREO — CLASSICO RAUL DE CARVALHO — às 13,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.									
1—1	Morumbi, L. Rigoni	54	1.º/ 6 Quail	18-5	1.400	84 3/5	GL	1 ½-6	Sério candidato
2—2	Draksar, A. Araujo	54	1.º/ 8 Quebrant.	13-4	1.200	73 3/5	GM	C-¾	Anda bem
3—3	Curió, J. Graça	54	3.º/ 6 Morumbi	18-5	1.400	84 3/5	GL	1 ½-6	Apenas regular
4	Floral, O. Macedo	54	5.º/ 8 Curió	6-4	1.200	73 3/5	GL	5-3	Alguma chance
4—5	Quinto, O. Ullôa	54	1.º/ 6 Morumbi	1-5	1.000	61 1/5	GM	¾-2	Pode vencer
"	Quebrante, L. Mezaros	54	U./ 7 Orfã	4-5	1.300	79 1/5	GL	1-2 S. P.	Só como refôrço
3.º PAREO — às 14,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.									
1—1	El Matachin, R. Freitas F.º	50	6.º/12 Polonaise	11-5	1.000	61 2/5	GL	1-1	Há fé
"	El Toro, C. Callerl	50	7.º/12 Polonaise	11-5	1.000	61 2/5	GL	1-1	Muita chance
2—2	Grumete, L. Rigoni	56	2.º/ 6 Ituano	10-5	1.400	89 4/5	AL	2-C	Uma das fôrças
3	Cantinflas, O. Castro	52	U./ 6 Reuno	30-3	1.600	98"	GL	Pal.-1	Apenas regular
3—4	Toropi, J. Santos	50	5.º/ 7 Borrifo	17-5	1.400	89"	AL	4-C	Anda bem
"	Hoiege, J. Tinoco	56	1.º/ 6 Zairita	17-5	1.500	96"	AL	½-2 ½	Bem refôrço
4—5	Reuno, O. Ullôa	56	U./ 5 Vardam	24-4	1.400	89 2/5	AE	½-5	Em boa forma
6	Vardam, J. Coutinho	56	U./ 8 Ituano	10-5	1.400	89 4/5	AL	2-C	E' inimigo
4.º PAREO — ARNALDO JOSE' PINTO SERQUEIRA — Quinta prova especial de éguas — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ ...... 60.000,00.									
1—1	Lycnora, D. Moreira	59	U./ 8 Magana	16-3	1.400	88 2/5	AP	F-4	Séria concorrente
2—2	Marilina, L. Rigoni	61	2.º/ 8 Magana	16-3	1.400	88 2/5	AP	F-4	Pode vencer
3	Larue, D. Silva	59	5.º/ 7 Kentucky	18-5	1.600	97 2/5	GL	2-1 ½	Não gostamos
3—4	Veritable, W. Meirelles	60	3.º/ 5 Magana	20-4	1.500	91 3/5	GL	1 ½-F	Uma das fôrças
"	Eudora, P. Tavares	58	3.º/ 6 Manitou	27-4	1.000	59 4/5	GM	5-2	Está na conta
4—5	Bumble Bee, L. Diaz	55	4.º/ 7 La Coruña	13-5	1.400	84 2/5	GL	½-¾	Muita chance
"	Arcamo, D. Ferreira	55	6.º/ 7 La Coruña	18-5	1.400	84 2/5	GL	½-¾	Bom refôrço
5.º PAREO — às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.									
1—1	Fundamento, A. Araujo	56	5.º/10 Oleta	18-5	1.000	61"	GL	2-2	Apenas regular
"	C. G. T., D. Silva	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Dificil
2—2	Macedonia, A. Ribas	54	6.º/10 Oleta	18-5	1.000	61"	GL	2-2	Frouxa
3	Mourel Não corre	56	4.º/11 Medieval	12-51	1.400	91"	AL	4-C	Pode vencer
3—4	Algeria, J. Graça	54	4.º/10 Oleta	18-5	1.000	61"	GL	2-2	Muita chance
5	Bola Azul, W. Meirelles	54	3.º/ 7 Gangorra	10-4	1.300	84 2/5	AL	¾-4	Há fé
4—6	Snowstorm, L. Mezaros	56	5.º/ 6 Remanso	22-3	1.300	84 2/5	AL	4-2	Será dos primeiros
7	Paris, C. Callerl	56	5.º/ 6 Theophilo	24-4	1.300	85"	AE	P-3	Bom placé
8	Q. Fontes, S. Machado	51	U./ 5 Moreninha	1-3	1.400	93"	AP	1-2	Não gostamos
6.º PAREO — às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.									
1—1	Saigon, L. Rigoni	55	2.º/ 6 Marengo	18-5	1.000	61"	GL	Pal.-½	E' a fôrça
"	El Gin, J. Portilho	55	5.º/ 6 Marengo	18-5	1.000	61"	GL	Pal.-½	Bom refôrço
2—2	Kantar, O. Ullôa	53	3.º/ 9 Cheque	10-5	1.400	89 3/5	AL	2-½	Muita chance
3	Sarilho, J. Tinoco	55	6.º/10 Napoli	27-4	1.400	88"	GM	2-P	Bem na areia
3—4	Sorriso, A. Araujo	55	5.º/ 9 Cheque	10-5	1.400	89 3/5	AL	2-½	Pode vencer
3—5	England, D. Ferreira	53	3.º/ 8 Nativa	1-5	1.500	95"	GM	3-2	Em boa forma
6	Ianti, I. Souza	55	3.º/ 5 Oxford	26-1	1.500	96"	AP	2-F	Otimo azar
4—7	Parnaso, A. Rosa	55	4.º/ 6 Marengo	18-5	1.000	61"	GL	Pal.-½	Muita distancia
8	Usastro, A. Vieira	55	3.º/ 6 Marengo	18-5	1.000	61"	GL	Pal.-½	Anda bem
9	Delano, J. Santos	55	U./ 9 Cheque	10-5	1.400	89 3/5	AL	2-½	Dificil
7.º PAREO — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).									
1—1	Lord Polar, O. Ullôa	52	1.º/ 6 Lucifer	1-5	1.400	89 3/5	GM	P-2	Anda bem
"	Urucania, O. Macedo	50	4.º/ 6 Minguinho	3-2	1.300	82"	AE	½-¾	Bom refôrço
2—2	Ruivo, J. Portilho	52	U./ 5 Lucifer	6-4	1.300	79 3/5	GL	¾-2	Apenas regular
3	Lucifer, L. Rigoni	56	4.º/11 Polin	17-5	1.400	88"	AL	5-1	E' a fôrça
"	Mordaça, D. Silva	48	1.º/ 6 Ocol	13-3	1.600	104"	AP	3-3	Só como refôrço
3—4	Intrépido, M. Henrique	58	3.º/ 6 L. Polar	1-5	1.400	89 3/5	GM	P-2	Sério candidato
5	Maco, Não corre	52	3.º/ 5 Lucifer	9-3	1.500	92 2/5	GL	3-½	Não gostamos
6	Lipe, S. Machado	56	4.º/ 6 L. Polar	1-5	1.400	89 3/5	GM	P-2	Não acreditamos
4—7	Jeffy, R. Freitas F.º	50	2.º/11 Estonia	16-2	1.400	89"	AL	1 ½-3	Volta preparado
8	Guanumbi, J. Graça	52	3.º/ 4 Lucifer	21-4	1.600	98 1/5	GL	4-4	Otimo placé
"	Anacreon, M. Coutinho	53	1.º/ 5 El Camp.	10-50	1.300	81 1/5	AP	C-2	Dificil
8.º PAREO — CARLOS BELACHE — (Handicap Especial) — às 16,40 horas — 3.000 metros — Cr$ .... 100.000,00 — (BETTING).									
1—1	Rieck, I. Souza	56	10.º/14 Gualicho	4-5	3.000	185 2/5	GL	V-½ S.P	Será dos primeiros
2	Quejido, O. Macedo	59	3.º/ 9 Fairplay	11-5	1.600	97"	GL	4-1	Bom azar
3	Catão, R. Freitas F.º	56	1.º/ 4 A. Amargo	20-4	2.000	128"	GL	4-C	Não está no páreo
2—4	Kentucky, L. Rigoni	58	1.º/ 7 Buonarot.	18-5	1.600	97 2/5	GL	2-1 ½	Anda tinindo
5	Camaleão, Não corre	51	8.º/ 9 Pardaillan	10-5	2.200	140 4/5	AL	C-1	Aqui é dificil
6	Gatillo, J. Tinoco	53	11.º/14 Gualicho	4-5	3.000	185 2/5	GL	V-½ S.P.	Alguma chance
3—7	Lord Antibes	56	7.º/ 9 Fairplay	11-5	1.600	97"	GL	4-1	Pode vencer
8	Pardaillan, L. Diaz	56	1.º/ 9 Saladito	10-5	2.200	140 4/5	AL	C-1	Em boa forma
9	Bisceño, J. Portilho	52	U./10 Shahpur	26-4	1.600	100"	AP	4-1	Não acreditamos
4-10	Tévere, O. Ullôa	60	8.º/14 Gualicho	4-5	3.000	185 2/5	GL	V-½ S.P	Muita distancia
11	Saladito, J. Graça	52	2.º/ 9 Pardaillan	10-5	2.200	140 4/5	AL	C-1	Sério candidato
"	Retang, L. Mezaros	56	6.º/10 Rieck	6-4	2.400	147 1/5	GL	P-3	Bom refôrço
9.º PAREO — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).									
1—1	Ciranda, A. Reyna	53	2.º/15 Nikota	11-5	1.000	60"	GL	4-4	Séria candidata
2	Piégas, J. Araujo	53	5.º/11 England	1-3	1.200	78 1/5	AP	½-6	Alguma chance
3	Bacabal, P. Simões	53	7.º/15 Nikota	11-5	1.000	60"	GL	4-4	Dificil
2—4	Iluminada, L. Rigoni	55	4.º/15 Nikota	11-5	1.000	60"	GL	4-4	Otimo azar
5	Tumuc Humac, Não corre	55	11.º/15 Nikota	11-5	1.000	60"	GL	4-4	Levam fé
6	Morena Linda, L. Mezaros	53	3.º/ 7 Pancada	20-4	1.400	87 1/5	GL	1-2	Só no placé
3—7	Nanica, O. Ullôa	55	4.º/ 8 Harda	20-4	1.500	98 2/5	AP	1-2	E' inimiga
8	Esquiva, J. Tinoco	53	9.º/15 Nikota	11-5	1.000	60"	GL	4-4	Apenas regular
9	Miss Judy, R. Freitas F.º	55	2.º/ 8 Hacienda	15-3	1.400	91"	AP	5-2	Pode ganhar
10	Encantada, F. Balula	53	14.º/15 Nikota	11-5	1.000	60"	GL	4-4	Não acreditamos
4-11	Halfpenny, L. Diaz	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bem preparada
12	Névoa, Não corre	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
13	Aningas, Não corre	53	6.º/11 Pellas	6-4	1.000	61"	GL	1 ½-3	Frouxa
14	Zaza, A. Ribas	53	10.º/15 Nikota	11-5	1.000	60"	GL	4-4	Não gostamos

INÍCIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A reunião desta tarde, na Gávea, terá início às 13,30, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

5.º PAREO — Mourel
7.º PAREO — Maco
8.º PAREO — Camaleão
9.º PAREO — Tumuc Humac — Névoa e Aningas

ACUMULADAS PARA ESTA TARDE

VENCEDOR

2.º PAREO — N.º 3
3.º PAREO — N.º 2
4.º PAREO — N.º 5
5.º PAREO — N.º 6

DUPLA

2.º PAREO — 11
3.º PAREO — 12
4.º PAREO — 14
5.º PAREO — 11

PLACE

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 2
4.º PAREO — N.º 5
5.º PAREO — N.º 6
6.º PAREO — N.º 1
7.º PAREO — N.º 1
8.º PAREO — N.º 10
9.º PAREO — N.º 7

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

1 — 10 — 7

"BETTING" DUPLO

1—3 X 10—2 X 7—1

"BETTING" DUPLO COMBINADO

(3 (2 (1
1 (10 (7 (
(7 (1 (4

2.º TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" — Vem sendo aguardado com o mais vivo empenho a peleja que será travada dentro em breve entre os quadros do Independentes da Vila da Penha e do Corintians F. C. de Ipanema, em disputa do título de vice-campeão do 2.º Torneio "Octacilio Rezende". Amanhã os representantes de ambos os clubes estão convocados a comparecer em nossa redação às 18 horas

FRENTE AO SELECIONADO DO IIº T. O. R.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de maio de 1952 — NUM. 3.313

PREMIADOS OS VENCEDORES DO TORNEIO INTER-SINDICAL — Realizou-se, ontem, no restaurante do Ministério do Trabalho, o almôço de confraternização promovido pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural, para entrega dos prêmios aos vencedores do Campeonato Intersindical de Futebol e dos Jogos Desportivos Inter-Centros. Estiveram presentes o ministro Segadas Viana, lideres sindicais e numerosas outras pessoas, havendo discursado, na ocasião, o titular da pasta do Trabalho e o sr. Arnaldo Sussekind, diretor do S.E.R.A.C.. Foram entregues os seguintes prêmios: "Troféu Salgado Filho", ao Sindicato dos Conferentes, vice-campeão; "Troféu Segadas Viana", ao Centro da Penha, vencedor do Campeonato Inter-Centros; "Taça da Disciplina", ao Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica; "Taça MTIC", ao sindicato dos Operários Navais, e mais uma taça ao Sindicato dos Bancários, vencedor do Torneio Início. Os escoteiros José Pais, Airtu Sena, Arnaldo Silva, Célio Conceição, Abelardo Barbosa e Cleir Campos, vencedores dos jogos escoteiros da cidade, e integrantes da Tropa Floriano Peixoto, foram premiados. Na foto, aspecto da entrega dos prêmios (Foto A. N.)

Mantiveram as invencibilidades

(Conclusão da pág. 16)

uma penalidade máxima foi desperdiçada.

Contra-atacando o Botafogo assinalou o segundo "goal", por intermédio de Pirilo. Lutaram os do Canto do Rio para desfazer a diferença, não o conseguindo, entretanto.

E o jogo terminou com 2x1, no marcador, favorável ao Botafogo, que, assim, permanece invicto.

OS TIMES

Os quadros formaram assim constituídos:

BOTAFOGO: Gilson; Haroldo e Jorge; Brito, Carlito e Bob; Mangaratiba (Jarbas), Geraldo, Pirilo, Baduca, Vinicius e Valter.

CANTO D ORIO: Horácio; Petronio e Cosme; Wagner; Edésio e Zé de Souza; Binha, Carango, Edir Cabano (Raimundo) e Jairo.

Funcionou na arbitragem o sr. Ivan Capeleti, com fraca atuação.

FLAMENGO X ORIENTE

Em seguida entraram em campo as equipes do Flamengo e do Oriente. Como era esperado, o quadro rubro-negro levou a melhor, tendo se imposto com superioridade.

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

FLAMENGO: Pelosi; Newton e Cido; Valter, Jadir e Beto; Paulinho (Ribamar), Indio, Aloisio (Neca), Mauricio e Itamar.

ORIENTE — Oswaldo; Gamba e Tião; Inacio II, Toca (Melo) e Inacio I; Lorica (Nelsinho), Alceu, Ari, Lica e Luizinho.

O Oriente abriu a contagem, por intermédio de Ari, mas o Flamengo logo empatou e assumiu vantagem no marcador, em virtude de tentos assinalados por Indio. O primeiro periodo terminou com o marcador de 2x1, a favor dos rubros-negros. Na fase final Itamar elevou, Lorina diminuiu e Neca encerrou o marcador. Assim, o resultado final foi: Flamengo. 4 x Oriente. 2.

Funcionou na arbitragem o juiz Rubens Ribeiro.

A arrecadação foi de Cr$ 14.146,80.

Os jogos desta tarde

(Conclusão da 16.ª página)

ra, os quadros deverão ser integrados pelos seguintes jogadores:

FLUMINENSE: Adalberto; Nestor e Xacara; Emilson, Jair e Lafalete; Luiz, Robson, Carlyle, Vilalobos e Detinho.

VASCO: Carlos Alberto; Augusto e Clarel; Aldemar, Bira e Alfredo; Noca, Vasconcelos, Edmur, Alvinho e Chico.

BANGU: Fernando; Joel (Helio da Guia) e Zé Carlos; Zózimo, Barbatana e João Simes; Naldo, Vermelho, Russo, Enio e Ciro.

AMERICA: Claudio; Edson e Miguel; Didi, Alzemiro e Godofredo; Romero, Zildo, Dimas, Ari e Natalino.

PELA SUPREMACIA DA LEOPOLDINA

As outras duas partidas serão travadas entre Bonsucesso e Olaria e S. Cristovão x Madureira. Na preliminar haverá um verdadeiro duelo pela supremacia da Leopoldina. Olaria e Bonsucesso disputarão uma peleja das mais renhidas. A principal reunirá as turmas de S. Cristovão e do Madureira.

AS EQUIPES

Segundo informações que colhemos nos clubes, as equipes deverão ser integradas pelos seguintes jogadores:

OLARIA: Celso; Olavo e Joh; Jorge, Nélio e Ananias; Cidinho, Washington, Tião, Lima e Cordeiro.

BONSUCESSO — Ari; Waldir e Elias; Gilberto, Garcia e Lusitano; Wassil, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

S. CRISTOVÃO — Geraldo: Mario e Aloisio; Manfredo, Carlos Alberto e Zé Carlos; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Manteiga e Carlinhos.

MADUREIRA — Sebastião; Deuslene e Panzarielo; Nilo (Alair), Herminio e João; Bala, Josias, Paulino, Evaristo e Jorge.

Fangio não participará do Grande Prêmio da França

PARIS, 24 (UP) — Os famosos automobilistas argentinos Fangio, campeão mundial, e Froilan Gonzales, não participarão do Grande Prêmio da França, amanhã, por falta de carros.

Ambos os pilotos terão que se contentar em assistir à pugna das tribunas da pista de Mothlery. Na classificação desta tarde, Robert Manzon, da França, com um carro Simca Gordini, obteve o 1.º lugar, percorrendo a volta de 6 quilometros e 283 metros, em 2ms. 21,5 sgs. com a velocidade média de 159 quilômetros e 360 ms. por hora.

Sério compromisso para o Cadete F. C.

Frente ao Rosita Sofia o conjunto da rua Catulo Cearense — Aspirantes na preliminar — Convoca Durvalino

Voltará a campo na tarde de hoje, o conjunto do Cadete F.C. desta feita contra o forte e homogeneo conjunto do Rosita Sofia, filiado ao Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Futebol.

Afonsinho, o impetuoso atacante do Cadete Futebol Clube

COMPROMISSO DIFICIL

Esse compromisso do Cadete, é tido como um dos mais difíceis que até então já disputou em toda a sua existencia. Todavia, seu técnico, Durvalino, aguarda confiante a hora da peleja, esperando outrossim colocar em campo os elementos efetivos de seu clube.

CONVOCAÇAO

Para saldar esse compromisso frente ao clube do Comendador Sofia, Durvalino solicita o comparecimento na sede as 16 horas de todos os aspirantes e às 12 horas dos seguintes amadores: Ari — Alfredo — Heber — Biguá — Afonso I — Afonso II Afonsinho — Ailton — Chaleco Sarará — Chiquinho — Darci —Pimpolho — Pernambuco e Osvaldinho.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Clube Metrópole

O grêmio recreativo dirigido pelo esforçado Jorge, o incansável "Lord Parrudinho" abrirá, seus salões na noite de hoje, para a realização de mais uma elegante tertúlia, cujo inicio está previsto para as 19 horas e seu término, para as 23 horas. Uma maravilhosa orquestra animará os pares.

Chicó Landi e Gino Bianco disputarão o Campeonato Mundial

Chicó Landi e Gino Bianco partiram para a Europa, a fim de participarem do Campeonato Mundial de Automobilismo. Os representantes do Automovel Clube do Brasil estrearão em Albi, no dia 1.º de junho. O nosso campeão Landi possui um carro de fôrça, para enfrentar os argentinos Fangio e Gonzales, os italianos Villoresi, Farina e muitos outros ases europeus.

Não virá o Milão

O Fluminense recebeu, ontem, uma comunicação, de que o Milão, da Itália, não virá disputar a "Copa Rio", em face das noticias indecisas que estão chegando da Europa, sobre a realização dessa competição internacional.

Campeonato de Infantis

As equipes de infantis representativas do Bangu A.C. e do Americano decidem, hoje, pela manhã, no Estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, o título de campeão de 1952. As duas equipes foram as finalistas das respectivas séries, sagrando-se campeão carioca a que levar a melhor esta manhã.

Os pupilos de Tim estão animados.

Fleitas Solich no Botafogo

A direção do Botafogo formulou convite ao técnico paraguaio Fleitas Solich, para dirigir o esquadrão alvi-negro, na temporada de 1952. Fleitas Solich não respondeu prontamente, pedindo vinte e quatro horas para dar a solução.

Candidato sério e um título olímpico — Recentemente, em disputa que reuniu atletas britânicos, franceses, italianos, suiços e belgas, os ingleses cumpriram ótimas performances, principalmente J. A. Savidge, que vemos na foto Keistone lançando o pêso. Savidge alcançou a distância de 16,71 metros nesta prova, batendo o récorde de seu país. Em Helsinki, êle será um dos homens em que o Reino Unido depositará maiores esperanças, tanto mais que, ultimamente, já conseguiu reafirmar a sua marca, obtida no Jean Bouin Stadium, de Paris.

MANDEM RESPOSTAS

Desejando organizar seu calendário, o União Desportiva de Coelho Neto, por intermédio de nosso matutino, solicita aos clubes abaixo relacionados, a urgente remessa das respostas dos ofícios que lhes foram enviados. Os clubes em causa são os seguintes: E. C. Paulo Eiró — E. C. Restauradores — Corintians F. C. — Barreira do Andaraí — Jessa F. C. — Belisário Pena F. C. — Nacional F. C. — E. C. Maravilha e Alvi-Negro F. C..

Srta. Maria Ines Colona

NO C. A. TUPI

Em Junho a coroação de sua rainha

Uma grande festividade para comemorar o acontecimento — Estará presente a Madrinha do Esporte Amador — Detalhes

Alcançou sucessos sem precedentes, o elegante concurso que o Clube Atlético Tupi, de Osvaldo Cruz, patrocinou entre as beldades do seu Departamento Feminino, cujo término verificou-se em princípios do mês corrente, e, contou com a participação de várias jovens.

A VENCEDORA

Após grande numero de apurações, ficou-se conhecendo o resultado final que, apontava a srta. Maria Inês Colona como vencedora. Convém frisar que tanto a vencedora como seus cabos eleitorais, tiveram trabalho insano para verem coroada de êxito suas intenções.

EM JUNHO, A COROAÇAO

Agora, tivemos conhecido de que no próximo dia 29 de Junho, será procedida a coroação da primeira soberana daquele querido gremio, em meio a uma grandiosa festividade, a qual, deverá contar com a presença da Madrinha do Esporte Amador Carioca, a graciosa srta. Mirian Marino da Silva.

OBRAS ELOGIAVEIS

Provando que sua diretoria é composta de sinceros e desinteressados desportistas, o Clube Atlético Tupi, vem empregando todo o produto daquele pleito, cuja soma vai perto de 32 mil cruzeiros, em melhoramentos de sua sede social e construção de novas quadras que, também serão entregues naquela data.

Sociais Esportivas

Na manhã de hoje, será levado a pia batismal da matriz do Sagrado Coração de Maria, o menino Osvaldo Pacheco Filho, dileto primogênito do conhecido desportista Osvaldo Pacheco e sua dignissima espôsa d. Marlene de Carvalho Pacheco. Em regozijo pelo acontecimento, os "papás" de Osvaldinho, oferecerão em sua residência a rua Cuité, 199, uma festinha intima aos seus parentes e amiguinhos que irão levar as felicitações as quais, prazerosamente, juntemo sas nossas.

— Acha-se enriquecido o lar do feliz casal Esmeralda dos Santos Pereira-João Carvalho, desportista "banguense" e diretor do Ceres F. C., com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Luiz Sergio.

— Outro lar que está em festa é o do sr. Vadinho, técnico dos aspirantes do Ceres, também com um robusto menino, que receberá o nome de Luiz Antonio.

Aqui fica os nossos sinceros parabens aos papais.

E. C. CANA

Na manhã de hoje, estarão frente a frente, em renhido confronto, os quadros "A" e "B" do E. C. Cana. Para este embate, os quadros já se encontram escalados e, salvo modificação de última hora, deverão formar da seguinte maneira: EQUIPE A — Vado; Neno e Salú; Xandú — Rosa e Claudionor; Valdemar — Jerônimo — Mario —Paulo e Balano. EQUIPE B — Uanca; Lourenço e Amaro; Antonio — Maxixe e Amaro; Gilberto — Osvaldo — Capitão — Gaspar e Barraca. Servirá de juiz o conhecido desportista Jaime do Apito e ao vencedor será ofertado um lindo troféu.

O Americano Olímpico Clube, campeão do referido torneio — Convocação dos atletas — Excursões em perspectivas — Outros detalhes de interesse

Tendo o Americano Olímpico Clube se sagrado campeão do II T.O.R. após levar de vencidos todos os seus rivais na etapa final do certame, cabe-lhe enfrentar agora, o selecionado dos clubes que tomaram parte no referido.

CONVOCAÇAO DOS ATLETAS

Para a formação do selecionado, o Departamento Técnico do II.º T.O.R. baseado nas atuações dos atletas que prelіaram, resolveu convocar os seguintes: Do E.C. Isabel, Careca, Ivan, Sergio, Marron e Camelinho. Do Independente da Vila da Penha F.C.: Heitor, Bibi, Rubens, Mario Sarrabulho e Ciro. Do Corintians de Ipanema: Levi. Do Cruzeiro: Rafael, Passarinho e Ceci. Do Canadá: Cabeção. Do Bandeira: Honório, Diajma e Julinho. Do Piraquara: Dadá, Francisco e Dezinho. Do Tricolor do Encantado: Braz, Bibi e Paulinho. Do Mexicano: Agostinho.

PRIMEIRO ENSAIO

O primeiro ensaio em conjunto dos "players" requisitados terá lugar possivelmente à noite no gramado do Engenho de Dentro frente ao quadro do E.C. "A Manhã"

AVISO AOS ATLETAS

A Direção Técnica pede aos atletas convocados para que compareçam munidos de chuteiras, meias e calções, visto a imposaibilidade de calcular o número do material de cada atleta.

EXCURSIONARA' O "SCRATCH"

Após o cumprimento do jogo contra o Americano Olímpico Clube, o "Scratch" do II.º Torneio "Octacilio Rezende" levará a efeito excursões a várias cidades do interior, estando em princípio, nas cogitações, Marquês de Valença, Vassouras e Rio Bonito.

ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos premios aos campeões será efetuada, na tarde do cotejo em que o Selecionado enfrentar o Americano Olímpico, ocasião em que os atletas deste clube receberão das mãos da diretoria do gremio as faixas simbólicas de campões.

Veteranos em ação

Para a peleja de hoje, frente aos veteranos da A. A. Portuguêsa, a direção de esportes do E. C. Anchieta convoca, para estarem, na sede, às 10 horas, os seguintes "velhinhos": Pé de Ouro — Osvaldo — Kanguru — Cesar — Malaquias — Zé Maria — Pernambuco — Evaristo — Nino — Gastão — Corôa Mulato Torrão Ceci e Juquinha.

Torrão, o "velhinho" que ainda é professor da pelota...

A MANHÃ, órgão oficial do Elite F. C.

O simpático clube presidido pelo incansável Waldir Barros, que conta com o eficiente auxilio de seus companheiros Clemente Coelho, Walter Barros e Arlindo Aguiar, vem de indicar o nosso matutino para seu órgão oficial. Gratos e aqui estamos às ordens.

MOTOCICLETA

HARLEY-DAVIDSON 125

AGORA, MELHOR DO QUE NUNCA

Para o trabalho ou passeio...

Que sensacão... a nova Harley-Davidson-125! Seu manejo é fácil e seu funcionamento perfeito. O novo garfo "Tele-glide", de amortecedores, absorve os choques, tornando suave a marcha, mesmo nas estradas acidentadas.

Caracteristicas principais:

Motor mais possante, proporcionando maior velocidade - Farol de 18cm, de raio duplo, com interruptor no punho - Paralamas largos, de linhas aerodinâmicas - Transmissão de 3 veloc. com comando a pedal - Freio nas duas rodas, para maior segurança - Selim tipo americano, com borracha-esponja - Pneus balão - Embreagem em banho de óleo - Velocimetro embutido, de fácil leitura - Gerador do tipo de 4 escôvas e 6 polos, gerando em baixa velocidade.

Todas estas insuperáveis vantagens você encontrará na moderna e confortável Harley-Davidson 125. Procure conhecê-la!

TEMOS EM EXPOSIÇAO OUTROS MODELOS

SECÇÃO DE MOTOCICLETAS

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 — Rio.
R. Visc. R. Branco, 521 — Niterói.

O Flamengo e o Botafogo jogarão, hoje, respectivamente, no Peru e no Paraguai, contra o Alianza, de Lima, e um combinado guarani

EMPOLGADA BELO HORIZONTE

A MANHÃ *Esportiva*

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de maio de 1952 — NUM. 3.313

OS JOGOS DESTA TARDE

Fluminense x Vasco, Bangu x América, Olaria x Bonsucesso e S. Cristovão x Madureira

O Torneio "Carlito Rocha" terá prosseguimento esta tarde, com a realização de quatro partidas.

NO GRAMADO DO BOTAFOGO

No campo da rua General Severiano pelejarão preliminarmente Fluminense e Vasco da Gama e na peleja principal Bangu e América. Em face dos resultados dos últimos embates disputados pelos dois clubes, os tricolores surgem como favoritos, visto como os cruzmaltinos foram, na semana anterior, fragorosamente abatidos pelos cantorrienses, por 3 x 0.

A peleja Bangu x América apresenta-se como das mais interessantes, visto como os contendores possuem idênticas possibilidades. Estão os dois clubes ainda cotados, para o caso de revés do Flamengo. Trata-se de uma partida interessante.

OS QUADROS

Salvo modificações de última ho-

(Conclui na página 15)



O quadro do Internacional, que, representando a seleção da F. R. G. F., enfrentará hoje, a seleção paulista, no "estadio dos eucaliptos".

A estréia dos cariocas contra os mineiros agitou a pacata capital mineira — Quadros prováveis — A arbitragem

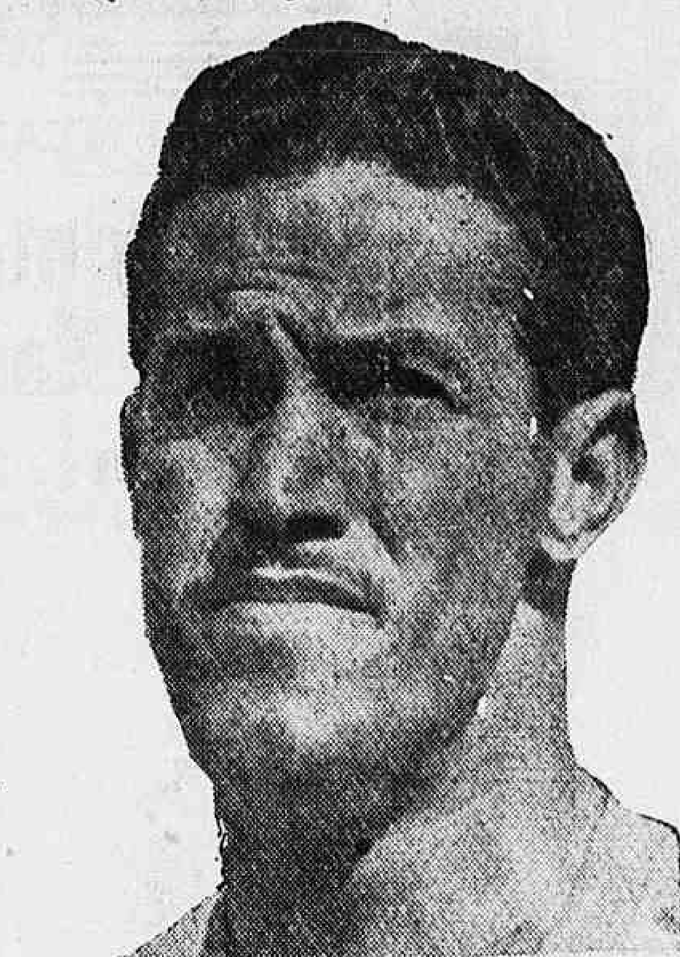
BELO HORIZONTE, 24 (De Abrahim Tebet, especial para A MANHÃ) — Está esta capital empolgada com a peleja de amanhã, entre mineiros e cariocas, pelo certame nacional. O assunto de todos e em todos os cantos é a estréia dos campeões do Brasil no Estádio do Centenário, contra a seleção montanhesa. Esta pacata cidade agitou-se com razão, tanto mais que Gaurazinho, o técnico montanhês, não esconde o seu otimismo em relação ao desfecho do choque.

Estivemos na concentração mineira e, realmente, ficamos impressionados com o entusiasmo dos rapazes aqui de Belo Horizonte. Estão preparados para a luta, e não temos dúvidas de que darão trabalho aos metropolitanos.

Já em 1949 deram trabalho tremendo à turma do Rio, de modo que não teremos surpreza se êste ano êles agirem de modo idêntico.

OS CARIOCAS

Zezé Moreira chegou aqui hoje com o grosso de sua turma. Como sempre, considera a turma de Minas rival perigosa. Está, entretanto, convencido de que vencerá. Usará a tática empregada no Chile, e isso fez com que o interesse pelo "match" aumentasse, pois os mineiros desejam conhecer a tática que deu ao Brasil o primeiro título internacional do futebol profissional fora de suas fronteiras.



Ademir, "ás" da seleção carioca

AS EQUIPES

As duas equipes para a luta de amanhã, salvo modificações de última hora, serão as seguintes:

MINEIROS: Sinval; Gaia e Afonso; Lazaroti, Haroldo e Tão; Chiquinho, Guerino, Petrônio, Omar e Sabu.

CARIOCAS: Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Elí; Telê, Didi, Ademir, Maneca e Nivio.

A arbitragem estará a cargo de Mário Viana, da Federação Metropolitana de Futebol.

Reaparece Dómingos

Os veteranos do Bangu atuarão logo mais em Valença, tendo a delegação sido constituida pelos jogadores Jurandir, Xexéu, Barata, Domingos, Enéas, Paulo, Mineiro, Edgar, Valdir, Eduardo, Adauto, Amaro, Pará, Ponte Nova, Honorato, Nadinho, Bituca, Vivi, Chiquinho, Pipa, Antonio Rosa e Dininho.

Como se vê, entre os jogadores figura o celebre Domingos da Guia, que, assim, reaparecerá.

AS CORRIDAS DE HOJE

Diversas provas serão disputadas no campo do Vasco, hoje à tarde

Está despertando invulgar interêsse a competição automobilística desta tarde, em São Januário. O Automovel Clube do Brasil tomou uma série de providências para que a corrida corresponda integralmente à grande expectativa de que está cercada. Assim é que foi organizado um programa compreendendo várias competições. O "meeting" será iniciado às 13 horas, com a disputa de uma corrida de bicicletas. Meia hora depois haverá uma de bicicletas com motor. A apresentação dos possantes carros "Midget" está programada para as 13,30 horas. A seguir, será disputada uma série para os brasileiros Helio Bueno, Guilherme Eugenio e Romeu Pimentel, já que Anuar de Cox Daquer não pôde participar da corrida. Em seguida assistirão os espectadores ao desafio Lopez x Alvez. Serão finalmente disputadas as séries de classificação, eliminatórias, semi-finais e a final, aguardada com grande ansiedade.

Desde ontem tem sido grande a procura de ingressos no Automovel Clube. Os associados do Vasco terão livre ingresso, devendo os seus acompanhantes adquirirem uma arquibancada.

AS SÉRIES

As séries organizadas para domingo, são as seguintes: 1.ª série — Francisco Pasavanti, Italo Nardelli, Edward Steffich e Carlos Rosende. 2.ª série — Alberto Saldaña, Juan Carlos Alvarez, José Rodrigo Julia e Antonio Spadoni; 3.ª série — José Sabin, Nicolas Propatto, Clavito e Anibal Obieta.

INGRESSOS POPULARES

Os ingressos estão à venda no Automovel Clube do Brasil pelos seguintes preços: cadeiras numeradas, entrada pela rua Abilio — Cr$ 60,00; arquibancadas especiais, entrada pela rua Ricardo Machado — Cr$ 30,00; arquibancadas laterais, entrada pela rua Bela — Cr$ 20,00.

GAUCHOS X PAULISTAS

"Desejamos repetir a façanha de 1950" — Os feitos dós sulinos neste Campeonato Brasileiro de Futebol, de 1952 — Afirmam os bandeirantes: "Vingaremos o fracasso aqui sofrido" — Em mira os grandes rivais cariocas — "Tijólo" na arbitragem e Gama Malchér e Adelino R. de Jesus, como "linesmen"

PORTO ALEGRE, 24 (De Valadão, especial para "A Manhã", em combinação com a Exprinter) — Nota-se um entusiasmo sem precedentes nos meios desportistas desta capital, em torno do sensacional choque de amanhã, entre os selecionados gaúcho e paulista.

Para esse primeiro encontro, que marcará o início das semi-finais entre as representações do Rio Grande do Sul e de São Paulo, segundo acreditam os "entendidos", está prevista uma renda "record". Aliás, outra coisa não poderá acontecer, principalmente se levarmos em conta as numerosas caravanas de cidades deste Estado, que têm chegado a esta bela cidade.

OS FEITOS DOS CRAQUES DOS PAMPAS

Para chegar ao ponto onde se encontra, neste Campeonato, Brasileiro de Futebol, de 1952, os craques sulinos obtiveram nada menos de quatro expressivas vitórias, sendo duas, frente ao "scratch" baiano, e as demais, ante os paraenses. Foram os seguintes os resultados dessas pelejas: em Salvador: Gauchos, 1 x Baianos, 0; em Porto Alegre: Gauchos, 2 x Baianos, 1; no Rio: Gauchos, 6 x Paraenses, 3; e, em S. Paulo: Gauchos, 4 x Paraenses, 0. Nesses quatro compromissos os sulinos, como se vê, tiveram um saldo a seu favor de nove (9) "goals".

"DESEJAMOS REPETIR A FAÇANHA DE 1950"

A propósito do empolgante embate de amanhã, ouvimos, hoje, os "players" gauchos. Em síntese, a opinião geral foi a seguinte: "Sempre tivemos nos paulistas grandes rivais. Isso, para nós, é de suma importancia, pois, sabemos que iremos enfrentar uma das mais pujantes seleções do Brasil. Não obstante, estamos dispostos a confirmar o nosso feito de 1950, quando levamos a melhor, aqui, pela contagem de 1x0".

"VINGAREMOS O FRACASSO AQUI SOFRIDO"

Os paulistas, agora orientados pelo nosso conhecido Aimoré, estão por demais confiantes no triunfo, muito embora acreditem que a missão a cumprir não será das mais fáceis. Falando à reportagem de A MANHÃ, assim se expressaram os bandeirantes: "Estamos resolvidos a ir "pra cabeça", mesmo porque, além de termos em mira os futuros compromissos com os cariocas, nossos maiores rivais de todos os tempos, precisamos vingar a nossa derrota aqui sofrida em 1950".

OS DOIS "SCRATCHS" PROVAVEIS

Para o interessante encontro de hoje, no Estádio do Internacional, os dois quadros formarão, provavelmente, com a seguinte constituição:

GAUCHOS: Dora; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Mujica, Bodinho, Camargo e Canhotinho.

PAULISTAS: Cabeção; Hélvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

OS JUIZES

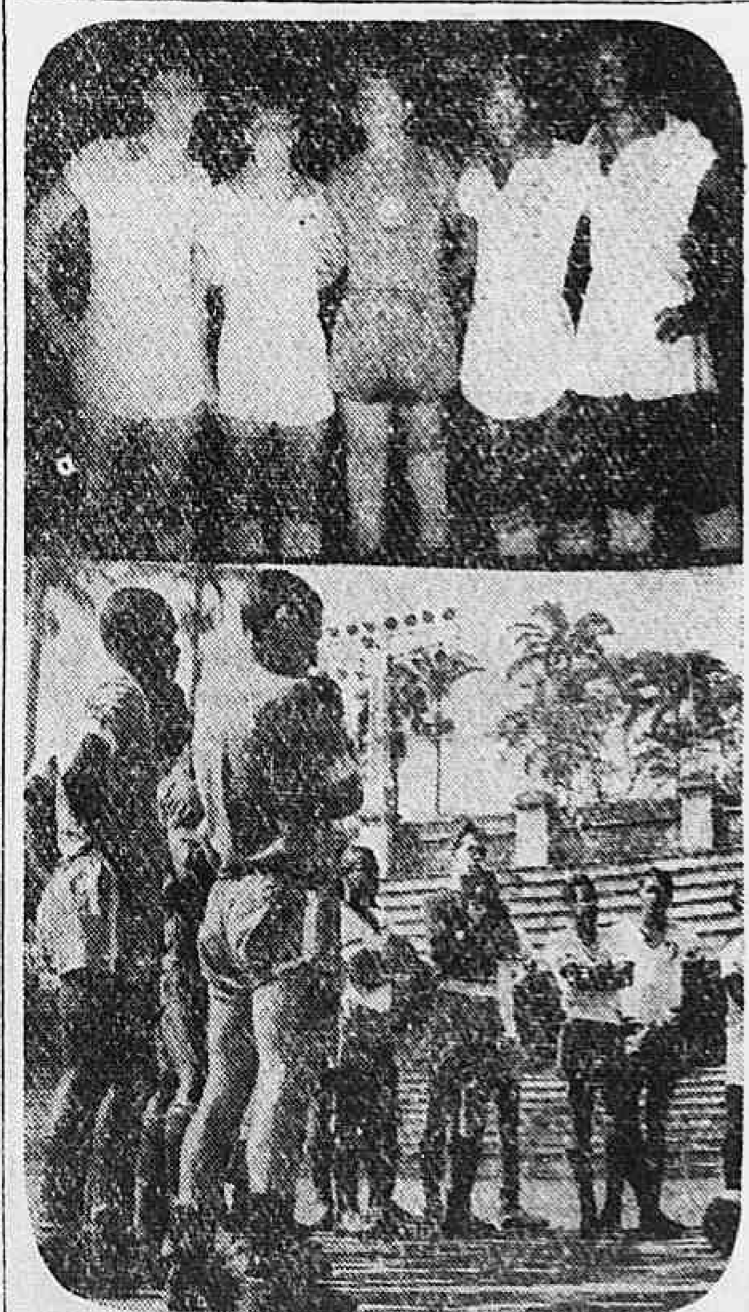
Atuarão o jogo: como juiz "Tijolo", e como "linesmen": Gama Malcher e Adelino Ribeiro de Jesus, todos pertencentes ao quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol.

Sensação em Pôrto Alegre pelo choque gaúchos x paulistas

PORTO ALEGRE, 24 (Asap.) — Porto Alegre esportiva, vive momentos de intensa espectativa e ansiedade, ante a realização do grande choque de amanhã, entre as representações do Rio Grande e de São Paulo, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, entrando em sua fase semi-final. E este ambiente de sensacionalismo é perfeitamente explicavel, pois, bastaria o fato de irem se medir duas seleções estaduais, categorizadas, para justifica-lo. Mas acresce, que, desta vez, além da natural atração das seleções, que reunem sempre, os melhores atletas regionais, têm os aficionados gauchos, outros motivos fortes, para sentirem esta ansiedade, esta vibração, em torno da sensacional peleja.

Por merecimento e confiança dos desportistas gauchos, foi dada ao S. C. Internacional, o tradicional e glorioso bicampeão estadual, a honrosa missão representar o Rio Grande do Sul, nesta magna composição do "soccer" brasileiro. E esta confiança, vem sendo briosamente correspondida pelos "colorados", que já eliminaram com autoridade, os baianos e os paraenses. Enquanto isso acontece com os de casa, a representação bandeirante, traz, nada menos de 8 campeões panamericanos, e que seria bastante para recomenda-los, ainda que não fossem êles, da classica escola paulista, de tradições tão gloriosas, e que, há tantos anos, não pisavam terras dos pampas gauchos, para embates desta natureza. Portanto, sobejas razões, existem, para que se calcule, que o estadio do Internacional, será pequeno, muito pequeno mesmo, para abrigar a massa humana que a ela acorrerá, para assistir ao sensacional choque, proporcionando por certo, uma das maiores arrecadações dos ultimos tempos, nesta capital.

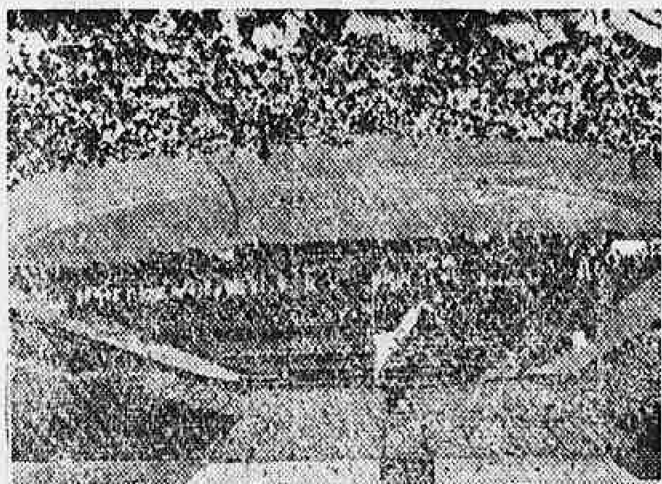
As formações mais provaveis das duas equipes, são as seguintes: — RIO GRANDE DO SUL: Doia, Florindo e Oreco, Paulinho, Salvador e Odorico, Luizinho, Mujica, Bodinho, Camargo e Canhotinho. S. PAULO: — Cabeção, Helvio e Olavo, Santos, Brandãozinho e Bauer, Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.



Fora de "casa" os paulistas e os cariocas per certo os selecionados paulista e carioca irão passar mal, jogando, hoje, respectivamente, em Porto Alegre e Belo Horizonte, contra os gaúchos e mineiros. Todavia, conquanto vão atuar fora de seus dominios, são considerados francos favoritos, devendo levar a melhor, muito embora apertadamente, conforme predizem. Na gravura, vemos, em cima, Julinho, Pinga, Cabeção, Santos e Brandãozinho, cinco dos titulares bandeirantes. Em baixo, um grupo de jogadores metropolitanos durante um dos seus últimos ensaios, nas Laranjeiras.



NEY BIANCHI



— A solenidade de abertura dos Jogos de mil novecentos e quarenta e oito, onde estiveram presentes seis mil atletas. Helsinki deverá reunir cêrca de oito mil pessoas, batendo, assim o "récord" mundial...

A esta altura dos aconteicmnetos, nada mais interessante do que fazermos um estudo, se bem que ligeiro, do que serão os Jogos Olimpicos de Helsinki. A rigor, deve-se frisar que, pelo que se supõe, a competição deverá suplantar em muito, aquela que Londres patrocinou em 1948. Tanto na parte tecnica (uma vez que os indices atuais nas diversas partes do mundo, estão bem superiores), quanto nos setores civico e dos números. Pois que, aproximadamente 8.000 desportistas, lideres dos esportes e outros elementos das equipes chegarão à Helsinki para os Jogos Olimpicos, segundo os organizadores finlandeses do certame. O maior grupo será o da nação anfitriã e o maior grupo visitante será o sueco.

A equipe sueca constará de 26 participantes femininos, 272 masculinos, 13 reservas, 55 lideres, 9 outros funcionarios e uma equipe de onze membros que fará uma exibição de "handball". O segundo lugar caberá aos EE. UU., com 41 participantes femininos, 266 masculinos, 34 reservas, 30 lideres e 40 outros funcionários. A França enviará 28 participantes femininos, 234 masculinos, 22 lideres e 10 outros funcionários. A Suiça, 16 participantes femininos, 20 masculinos, 22 reservas, 58 lideres e 45 outros funcionarios. A Italia, 24, 193, 69, 24 e 63, respectivamente. A União Soviética não anunciou ainda a composição de sua representação, mas espera-se que consta de cêrca de 300 membros.

As menores representações esperadas serão as de Trinidad e Lichtenstein, ambas de 4 membros apenas. O Lichtenstein, mandará dois ciclistas, 1 lider e 1 representante do Comitê Olimpico. Trinidad mandará um atleta, um boxeador, um halterofilista e um lider. Esperam-se pequenas representações, também, dos seguintes paises: Antilhas Holandesas: 23 membros; Costa do Ouro: 12; Jamaica: 18; Singapura: 17; Mônaco: 14 e Ceilão: 8.

O Brasil deverá comparecer com uma delegação de, aproximadamente, 134 pessoas. Todavia, tal número poderá, em futuro bem próximo, aumentar, bastando para tal que se inclua definitivamente o futebol na nossa representação.

Helsinki, portanto, será palco dentre em breve, da maior competição desportiva amadorista de todos os tempos

Mantiveram as invencibilidades

Flamengo e Botafogo venceram ontem o Oriente e o Canto do Rio

No gramado das Laranjeiras pelejaram, ontem, inicialmente Flamengo e Oriente e depois Botafogo x Canto do Rio, pelo Torneio "Carlito Rocha". Venceram os favoritos, isto é, o Flamengo por 4x2 e o Botafogo por 2x1.

Na partida principal o Botafogo encontrou a maior dificuldade para sobrepujar o seu contendor. Logo no quarto minuto Pirilo assinalou o 1.º tento do Botafogo. Não desanimaram os cantorrienses, que lutaram de igual para igual. Esse equilibrio não ficou revelado no marcador, já que os alvi-negros chegaram ao final da primeira fase com 1x0.

Mas o Canto do Rio foi aumentando a pressão até que no 20.º minuto Raimundo conseguiu o almejado e merecido empate.

PERDEU UM PENALTI

Estava escrito que os niteroienses voltariam derrotados, pois até

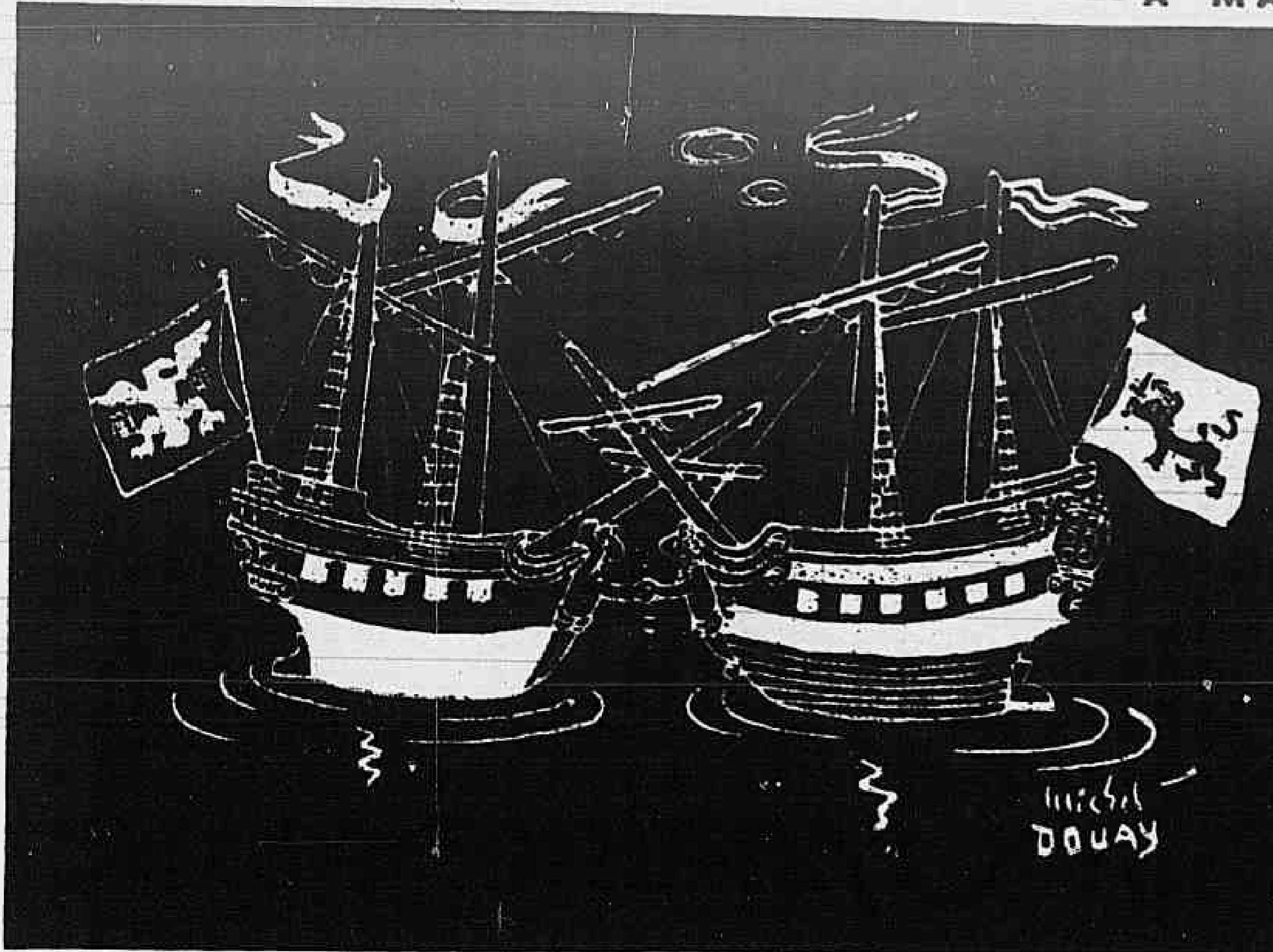
(Conclui na pág. 15)

VIRGINIA DE NORONHA

fadista e atriz, que se impôs em nosso teatro de revista.

ANO XI — 25 DE MAIO DE 1952 — N.º 3.313
A MANHÃ
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA
Ilustrada
Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00





— O *Invencivel!*
— O *Audacioso!*
— *Encantado...*

("France Dimanche" — Paris)

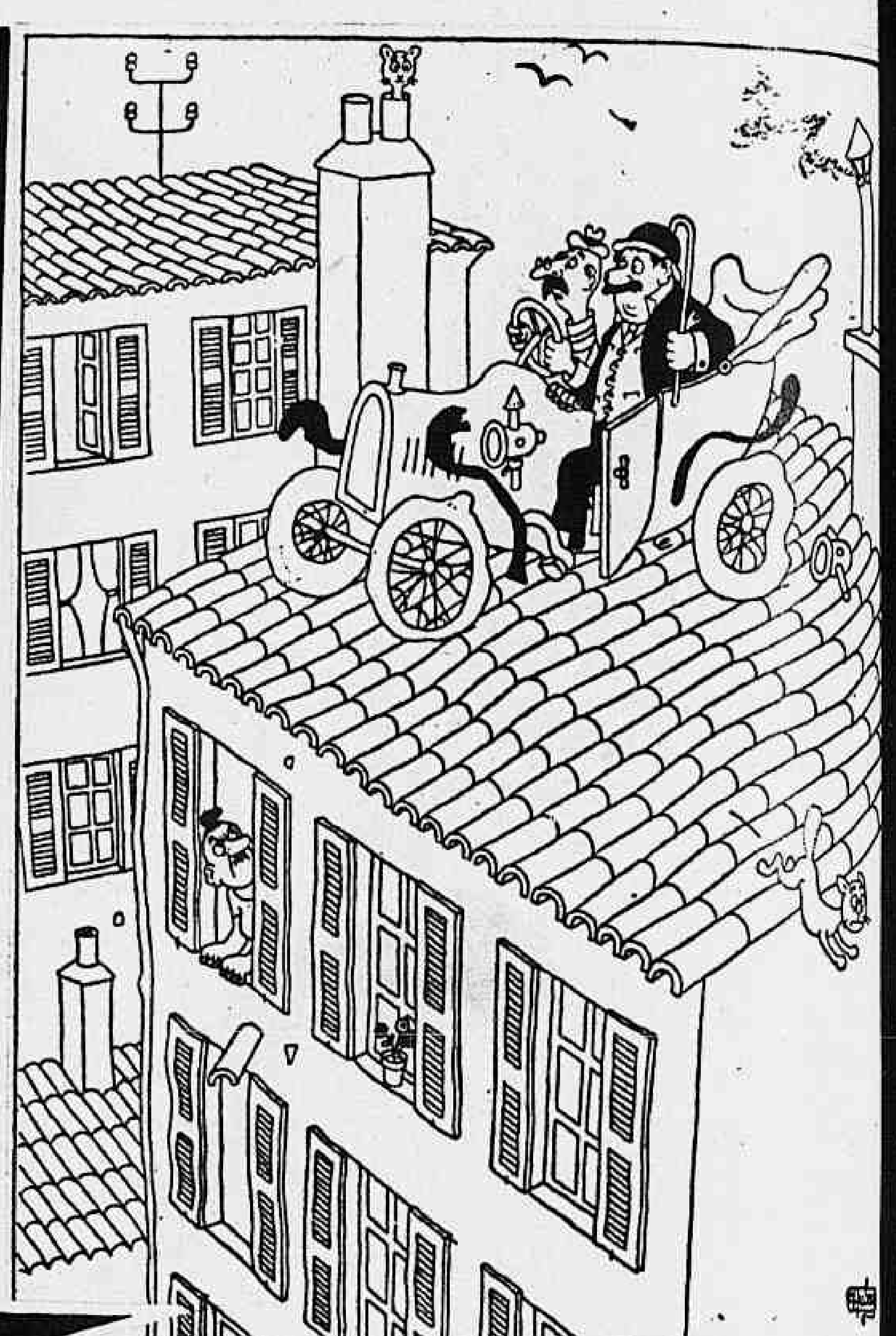


PRESENTE DE ANIVERSARIO ("7 Flechas" — Santiago do Chile)
-- *Felicidades!*

HUMORISMO INTER-NACIONAL



— *Não, não é da cadeia, mas andou muito perto...*
("The Saturday Evening Post" — Nova Iorque)



— *Estou com a vaga impressão de que erramos o caminho...*
("France Dimanche" — Paris)

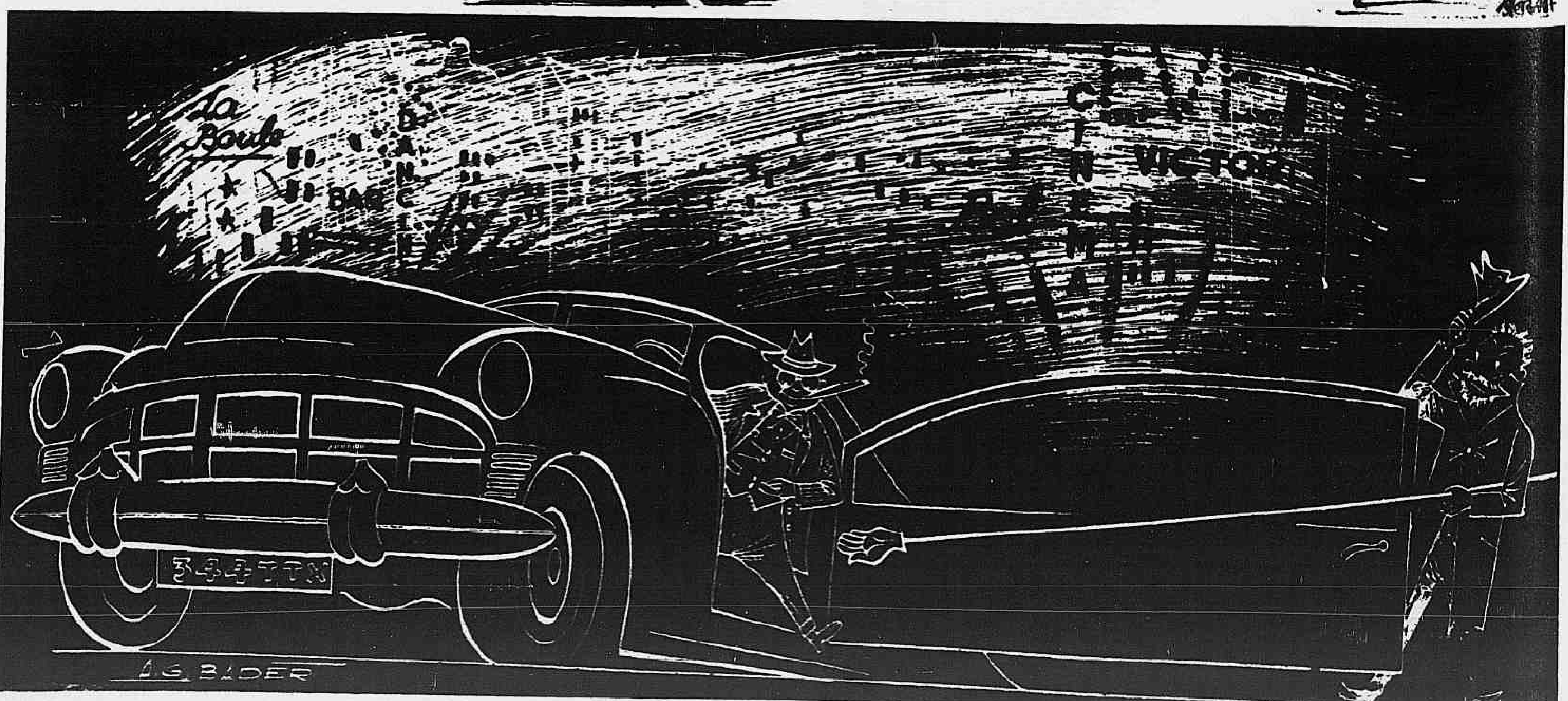




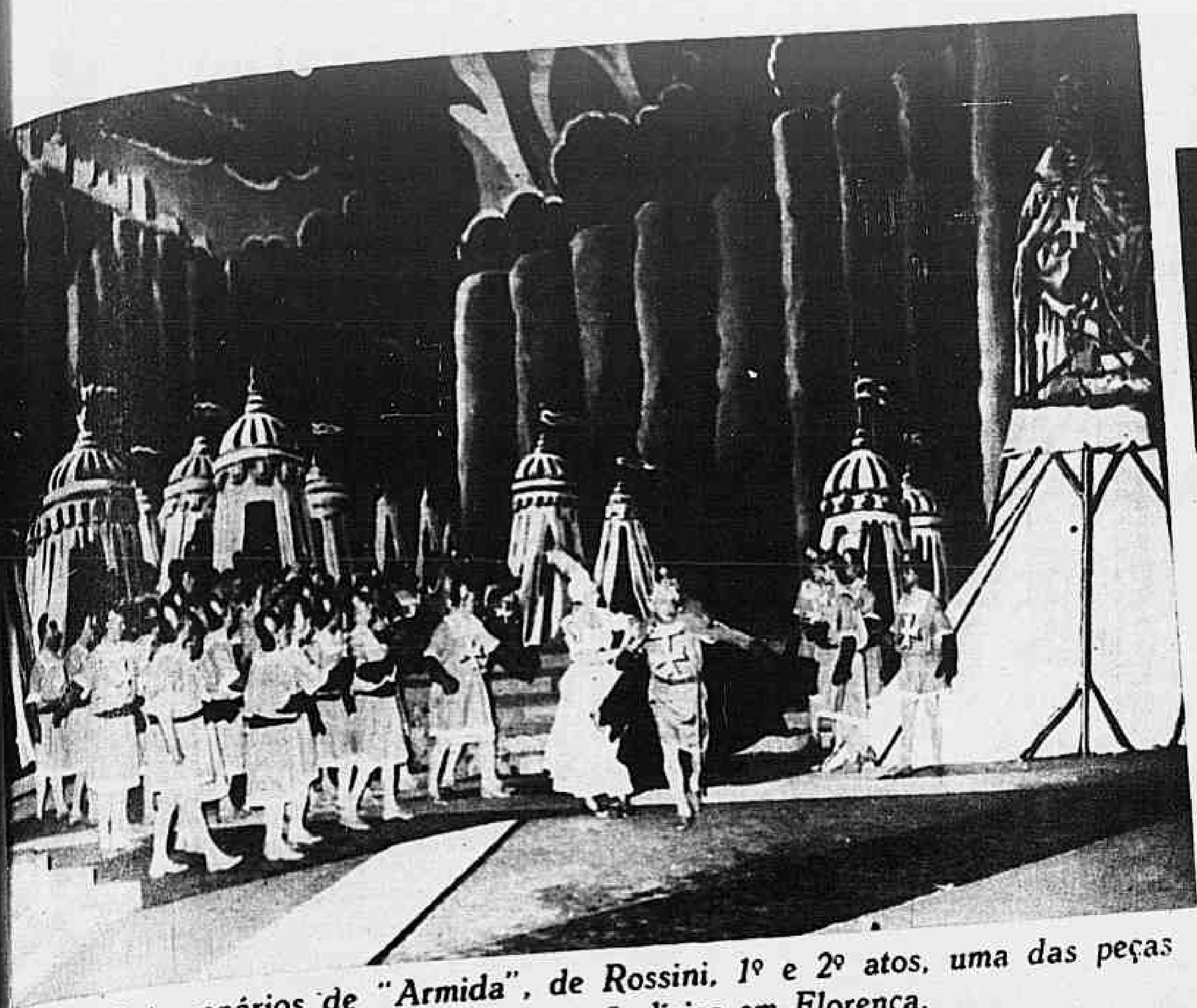




ENCONTRO DE COMADRES
("Daily Graphic" — Londres)



ADAPTAÇÃO ("Ici Paris")



Dois cenários de "Armida", de Rossini, 1º e 2º atos, uma das peças centrais da estação lírica em Florença.



NOTICIAS DE FLORENÇA

(ESPECIAL PARA "A MANHÃ")



Cenários pintados por De Chirico valorizam o "Maio Florentino". Ambos se destinam ao "Don Chisciotti", de Vito Frazzi, representado agora pela primeira vez.



UM acontecimento do maior interêsse artístico animou, na noite de 26 de abril último, o "Teatro Comunale": a inauguração do "Maggio Musicale Florentino", a grande temporada musical da primavera.

É o décimo quinto "Maio Florentino", iniciado em 1933 e interrompido pela última guerra, que agora se apresenta com um caráter inteiramente novo. A continuidade de uma instituição como esta depende da possibilidade de inserir-se no quadro das manifestações musicais italianas ou internacionais um cunho que possa constituir uma contribuição real à arte e à cultura. O "Maio Florentino" nasceu e se desenvolveu como antítese ao chamado "teatro de repertório", e nisso está, evidentemente, a sua fôrça, bem como na atividade construtiva, que êle desempenhou, ampliando o campo da cultura e da música, trazendo à cena óperas esquecidas dos anos de 1600 e 1700 e as menos representadas de 1800. Agora, porém, como os outros grandes teatros líricos italianos aceitaram a sugestão que partiu de Florença, assinalando muitas das características do "Maio", era preciso renovar a estrutura tradicional, com a inclusão de um núcleo central e unitário de manifestações capazes de representar aquela contribuição essencial à arte, que deve ser a prerrogativa de um verdadeiro festival, com uma característica inconfundível.

Foi examinada a possibilidade de que a maioria dos espetáculos fôsse dedicada — semelhante ao que se realiza em Salsburgo, com Mozart e, em Bayreuth, com Wagner — à apresentação exclusiva de um compositor italiano de particular importância artística e histórica, procurando "enquadrá-lo" de maneira original, a fim de poder revelar novos e interessantes aspectos da sua arte. Êste ano, como centro do "Maio" foi colocado Gioacchino Rossini, cuja personalidade artística o "Maio" se propõe revelar ao mundo musical italiano e internacional em seus aspectos essenciais, que nem sempre coincidem com os que já se conhecem.

As óperas escolhidas para essa celebração de Rossini foram: "Tancredi", "La pietra del paragone", "Armida", "Il Conte Ory", "Guglielmo Tell", "La scala di seta".

"La pietra del paragone" e "Tancredi" são as óperas da mocidade mais importantes, uma no gênero cômico e outra no sério. "Il Conte Ory" é a última ópera cômica, ou melhor a última "comédia musical", de um Rossini elegante, aristocrata, requintado; o "Guglielmo Tell", a última ópera séria, um dos cumes do grande melodrama italiano de 1800. Quanto à "Armida" — cuja representação inaugurou o "Maio", composta aos vinte e cinco anos, revela aspectos menos conhecidos e inesperados do mundo de Rossini: a expressão do amor que chega até o grande sofrimento, o fantástico barrocamente faustoso e espetacular, o tom lírico e o sentido dramático do conjunto, fazem desta ópera, na produção do mestre, algo de diferente, que foi revelado na execução florentina, através do esfôrço concorde de vários artistas: o cenógrafo, pintor Alberto Savinio, o coreógrafo, Léonide Massine, o regente Tullio Serafin e os demais intérpretes.

Para realizar uma encenação exemplar dessas óperas, desconhecidas, que seja realmente capaz de contribuir ao reexame do teatro integral de Rossini, foi preciso resolver problemas bastante complexos, relativos à parte musical, bem como à regência e à cenografia, para aproximar-se tanto quanto possível, da maneira ideal de representar Rossini, o que constitui a finalidade principal do programa dêste ano.

Além do núcleo central e dominante dedicado a Rossini, será representado, pela primeira vez, o "Don Chisciotte" de Vito Frazzi, com cenários de De Chirico. Será também representada, num espetáculo ao ar livre, a "Didone", que não é representada desde 1600, de Francesco Cavalli, grande músico do século XVII, e, no "Ridotto", do Teatro Comunale, "Aucassin et Nicolette", de M. Castelnuovo-Tedesco, em primeira audição.

Programa, portanto, inteiramente italiano, em que o aspecto internacional será constituído unicamente pelo "ballet" de Nova Iorque, de George Balanchine, e pelos concertos sinfônicos dirigidos por Dimitri Mitropoulos, Leopold Stokowski e A. Rodzinsky. A temporada é dominada pela figura de Rossini, cuja perene mocidade é o símbolo do grande festival de arte, que agora se iniciou em Florença e que terminará a 29 de junho próximo.

AMORES CELEBRES

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

BERENGUELA E AFONSO IX

De ANIBAL DE LA VHARGA

BERENGUELA, FILHA DE AFONSO VIII DE CASTELA E IRMÃ DE BLANCA, FOI PRIMEIRO PROMETIDA A CONRADO DE SUABIA, MAS, FINALMENTE, SE CONVERTEU NA SEGUNDA ESPÔSA DE AFONSO IX DE LEON. DESTE CASAMENTO NASCEU O REI SÃO FERNANDO. BERENGUELA MORREU EM 1246.

AS mulheres de forte personalidade parecem impregnar os objetos que as cercam, imprimindo-lhes suas próprias caracteríisticas. E' comum ver algum objeto de uso frequente e poder determinar quem é sua dona, em vista dêsse algo imponderável, que poderíamos chamar de "alma das coisas inanimadas" e que não é outra coisa senão o influxo que exerceu sôbre nós sua proprietária. Não escapam a esta lei de influência as casas, as quais, habitadas por determinada mulher, se tornam inconfundíveis. Com respeito à princesa Berenguela, filha de Afonso VIII, o que acabamos de dizer era incontestável.

Junto à espaçosa janela de seu aposento particular, alto e abobadado, uma mesa cheia de livros era o refúgio mais seguro da princesa. Mesmo quando ela estava ausente, tinha-se a impressão de vê-la folheando os manuscritos. Sentada diante da mesa, inclinada durante longas horas, sua cabeça loura — herança de sua mãe inglêsa — o sol se deleitava fazendo revolutear sôbre ela suas mariposas de ouro.

Qualquer pessoa que ali entrasse poderia dizer — êste é o quarto de Berenguela.

Respirava-se quietude. Havia uma sensação de paz que era quase tangível pela forma com que havia impregnado até as molduras. Também a figura da jovem espelhava serenidade. Seus movimentos davam uma tal impressão de fortaleza espiritual, que despertavam atenção numa jovem de dezessete anos educada na brandura da côrte espanhola do século XII.

BERENGUELA SABE O QUE QUER

Numa tarde luminosa, Berenguela e sua irmã Blanca bordavam o mesmo tecido num grande bastidor.

" ...marinero que la manda
diciendo que viene un cantar
que la mar-facia en calma,
dos vientos hace amainar,
los peces que andam nel hondo
arriba los hace andar,
las aves que andan volando
nel mastel la faz posar.
Alli fabló el conde Arnaldos,
bien oriéis lo que dirá :
— Por Dios te ruego, marinero,
digasme ora ese cantar.
Respondiole el marinero,
tal respuesta le fué a dar :
— Yo no digo esta canción
sino a quien conmigo va".

Recitava Blanca, com doce voz, enquanto bordava o tecido com uma agulha de fino metal. Berenguela descansava suas duas alvas mãos sôbre o regaço, ouvindo a canção com os olhos entrecerrados. O mundo das adolescentes louras, que ninguem conhece, é infinito, e lhes permite falar longas horas sem esgotar o tema de seus sonhos.

— Ainda acreditas no príncipe encantado, Berenguela ? — perguntou, Blanca, subitamente.

— Sim, existe. — afirmou esta.

— Tu lês tanto — insistiu a irmãzinha — conheces tantas coisas, como é possível que creias nisso ?

— Não creio num príncipe vestido de azul que vôe pelo ar e caia em nossa janela numa noite de luar — esclareceu Berenguela. — Creio que o príncipe encantado é o homem que mais se aproxima de nosso ideal, aquele que mais se assemelha com o que imaginamos...

— Tu já o conheces ? — interrogou Blanca, maliciosamente.

— Sim — murmurou Berenguela, cuja voz tremia. A irmã acreditou ter visto lágrimas nos olhos de Berenguela, enquanto esta deixava escapar um suspiro: — Mas papai me prometeu a Conrado de Suábia.

Blanca estendeu a mão pequena e frágil para acariciar o cabelo de sua irmã, porém o gesto se desvaneceu como uma flor que se desfolhasse. Blanca percebeu nos olhos de Berenguela, que ela não precisava de consôlo algum, pois tão pouco aceitaria a imposição do pai.

O MOSTEIRO DE LAS HUELGAS

Com pequenas e intranscendents coisas se povoam os dias. As bodas que Afonso VIII havia concertado para sua filha Berenguela se postergaram até que esta atingisse a maioridade. O soberano julgou ter notado certa reticência de parte da jovem e pensou que o tempo a levaria a mudar de idéia.

Vá esperança ! Que poderia mudar o coração de uma mulher apaixonada ? O tempo ? Certamente, não.

Entre seus livros, suas agulhas e seus bordados, a jovem princesa deixava transcorrer o prazo. Entrementes, sonhava. Também confiava em que algum acontecimento se produzisse em seu favor. Algo suficientemente importante para livrá-la do importuno compromisso.

As mulheres sempre esperam alguma coisa. E' essência de sua natureza e esperança, que mesmo nos momentos mais difíceis as mantém alertas.

No entanto, não aconteceu nada de importante. A data em que devia realizar-se o casamento estava próxima e o rei chamou a filha para conversar a respeito. Não era para consultá-la, mas apenas para perguntar-lhe que presente de núpcias desejava.

— Nenhum — foi a resposta.

— Sei que és prudente e sensata — disse o rei, não suspeitando sequer o sentido das palavras de sua filha, e prosseguiu: — Mas, por ocasião de teu casamento, podes escolher o presente que mais te agradar.

— Não quero presente, pois não quero casar — foi a resposta terminante de Berenguela, que estava disposta a enfrentar tôdas as consequências de sua decisão.

Afonso VIII procurou não se deixar le[var] pela ira, pensando que as jovens, às ve[zes] têm caprichos inexplicáveis. Quis conhecer [o] motivo pelo qual Berenguela ousava rejei[tar] o casamento — vantajoso sob todos [os] pontos de vista — que êle havia co[n]certado.

— Não quero casar com um descon[he]cido — objetou ela.

— Tolices, menina — disse o rei. — Todos os sêres humanos nos são desco[]nhecidos até o momento em que os co[]nhecemos.

A sólida razão que encerravam as pala[]vras do monarca não conseguiu convence[r] a princesa, que voltou a repelir a pos[]sibilidade de seu casamento com Conra[do] de Suábia.



"Esperai um pouco, formosa menina; nada temais de um vosso humilde servo".

Irritado ao ver que nenhum argumento parecia decidir sua filha, firmemente disposta a insistir em sua atitude, o soberano trovejou :

— Já que pareces obstinada em me contrariar, ficas sabendo que, dentro de quinze dias, te encerrarei no mosteiro de Las Huelgas.

UM PRINCIPE DE LEON

Loura, triste, desgrenhada, Berenguela andava de um lado para outro dentro de seu quarto. Já tinham transcorrido vários dias desde a entrevista que tivera com o rei seu pai, e ambos permaneciam decididos a não ceder.

— Ai ! Nem sempre é uma felicidade nascer poderoso — murmurava Carmem, a dama de companhia, vendo-a sofrer e suspirar. — Felizmente, ninguem me impedirá de casar com meu Paco.

Se pai e filha tivessem podido conversar amistosamente, as coisas teriam sido muito simples: Berenguela estava enamorada do galhardo Afonso IX de Leon. A princesa poderia ter dito a seu pai :

Conclui na página 15

VIRGINIA DE NORONHA A PORTUGUESA QUE VENCEU NO TEATRO

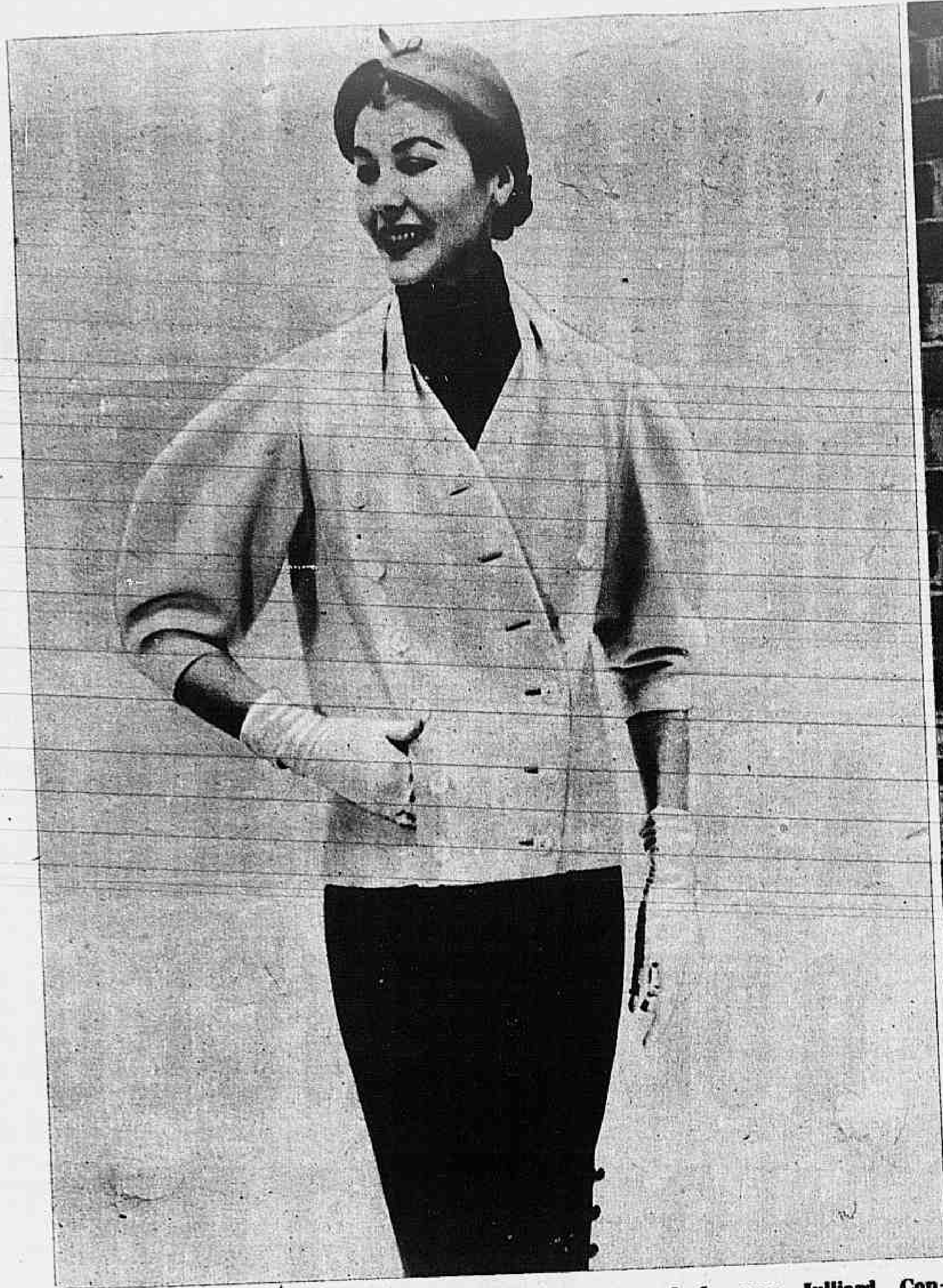




VIRGINIA de Noronha chegou ao Brasil, em 1949, com a Companhia Portuguesa Irene Izidro que atuou no Teatro Carlos Gomes empresada pelo Sr. David Serrador. Ràpidamente se impôs ao nosso público e aqui ficou para trabalhar em elencos brasileiros, nos quais fez carreira vertiginosa. Depois viajou pelo Norte do país com a Companhia Dercy Gonçalves e trouxe muitas saudades do público de Pernambuco e do Pará. De volta ao Rio, Virginia de Noronha brilhou nas Companhias Ferreira da Silva, Beatriz Costa e em São Paulo novamente com Dercy Gonçalves e Ferreira da Silva. Agora está ela na Companhia Geysa Boscoli, onde vem atuando com geral agrado.

Virginia de Noronha é, hoje, proprietária de imóveis, no Rio, e já está de posse de sua permanência definitiva em nosso país. Dentro de poucos dias irá até o Recife onde aparecerá ocupando o microfone da Rádio Jornal do Comércio. Duas emprêsas cinematográficas disputam o concurso de Virginia de Noronha e dentre elas figura uma de São Paulo.

No Rio a querida fadista-atriz portuguesa já está identificada com um grande público e nêle tem uma legião de grandes admiradores. De Portugal tem também a querida artista chamados para assinar contratos e já trabalhou em «boites» do Rio. Virginia de Noronha é a portuguesa que chegou, viu, trabalhou e venceu no teatro de nossa terra.



Jean Dessès apresenta êste gracioso modêlo, em sua coleção para Julliard. Confeccionado em jersei de lã cinza, é originalmente trabalhado com botões

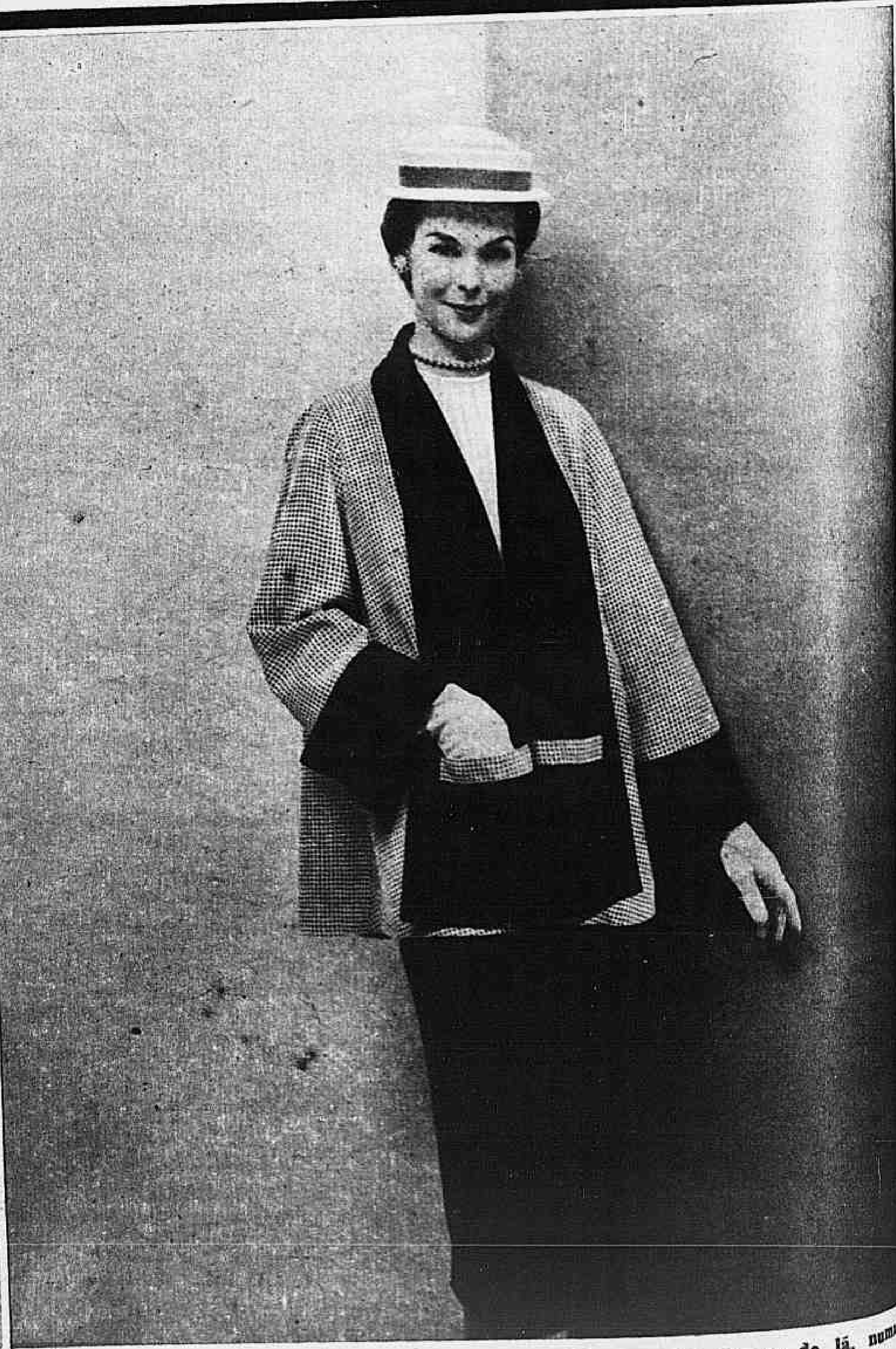


Eis um casaquinho leve, para êste inverno. Confeccionado em lã brocado é de linhas simples e esportivas. Criação de Saks Fifth Avenue

MODA PARA O INVERNO CASAQUINHOS



Original casaco apresentado por Neiman Marcus em sua coleção: Tem o talho reto e as mangas bem amplas. Inteinrmente sem gola, abotoa na frente com pequenos botões pretos



SCHIAPARELLI apresenta, para esta temporada, êste pequeno casaco de lã, numa côr alegre e viva. Corte amplo com gola alta e bolsos embutidos

Eis um
grande

ELEGANCIA FEMININA - De VERNON

PARA complemento de roupas de inverno simples, as boinas são encantadoras e práticas. Atualmente existem modelos variadíssimos de boinas, apropriados a cada tipo de rosto e a cada silhueta. Aqui estão três sugestões muito graciosas, para três ocasiões diferentes. Para um traje esportivo, uma boina simples, sem muito feitio, em lebre preta, é um complemento interessante para as louras. Deve ser colocado bem de lado, como sugere Interflora. Para ocasião mais cerimoniosa, ou ou para a noite, sugerimos esta linda boina, uma criação de Roux, confeccionada em veludo preto e que se tornará ainda mais exótica se adornada com original broche de metal dourado. Para acompanhar costumes, Bamberger apresenta esta boina de linhas parisienses, usada no alto da cabeça. E' confeccionada em feltro e gorgurão em tonalidade mais clara.



Eis uma bonita criação de Celanese, em lã branca com "pois pretos", tendo uma grande vira preta na parte da frente, formando dois bolsos debruados com o tecido de "pois". Os punhos são também pretos, bem largos, com dois botões







Aqui começam as atividades dos que vivem para dar vida aos outros. O Dr. Armindo de Oliveira Sarmento, assistente geral do diretor, mostra como se constatam as atividades da grande equipe.

Assim é a Casa onde a vida tem começo. Sem qualquer arte de arquitetura mas possuindo, lá dentro, uma legião de abnegados, em favor da Mãe Pobre, registra uma linda página na história da assistência social brasileira.

A CASA ONDE A VIDA TM COMEÇO

O QUE É A MATERNIDADE — DOIS SETORES DE ATIVIDADES PARALELAS: ENSINO UNIVERSITARIO E NCIA À MÃE POBRE — O GAROTINHO QUE, HÁ 47 ANOS, NASCIA SOB O REG . 61 CARREGA, AO COLO, HOJE, O DE N.º 70.061 — A GRANDIOSA OBRA DO PR TONIO RODRIGUES LIMA — A AJUDA DA L. B. A.

De HENRIQUE CAMPOS **Fotos de FERNANDO RIOS**

NO ano de 1904 o espírito generoso e bom do professor Dr. Antonio Ro imaginara e levara a efeito a fundação de uma Maternidade, que abrigaria as mães pobres, que ali deveriam aos necessários exames e cuidados, para que os seus filhos viessem ao mundo tão sadios quanto os filhos dos da sorte. Desnecessário será dizer o que teria custado ao saudoso professor Dr. Antonio Rodrigues Lima a quela casa, que recebia as gestantes sem qualquer preconceito de raça, côr ou religião. Aquela casa nascia m muito, a uma legião de senhoras, que tinham o sagrado dever de ser mães, embora a sorte lhes fôsse ele médico e professor, cuja abnegação transpunha o impossível, trabalhava noite a dentro para cum a que se propusera. Ali estava o novo celeiro dos que sentem o primeiro contacto com o mundo: — de das Laranjeiras. A cada instante surgia um novo caso e para todos o Dr. Antonio Rodrigues Lima mpre uma solução satisfatória.

O autor da presente reportagem foi a 61.ª criança, que 1.º de setembro de 1904 e, portanto, dos primeiros a gozar da ação benéfica daquela grande Maternida mundo mulheres e homens para tôdas as classes sociais.

O ATUAL DIRETOR DA MA

A Maternidade Escola tem desde 8 de janeiro de 1946, professor Octavio Rodrigues Lima, um grande diretor. Vitorioso no concurso, que se realizou, em 1945, reção da então Maternidade das Laranjeiras, por ser a séde oficial da Clínica Obstétrica da Faculdade da Universidade do Brasil. Nela penetrou na qualidade de catedrático, por concurso, para o ensino da espe pital do país. Em 1926 era êle docente-livre; em 1934, catedrático para a Escola de Medicina e Cirurgia ra ter a honra de a ela pertencer.

O ASSISTEN

É assistente do diretor o Dr. Armindo de Oliveira Sarmento, bém incansável e merecedora de todos os aplausos, pelo muito que tem feito em rnidade Escola. É êle docente-livre e 1.º assistente de Clínica Obstétrica da Fac al de Medicina da Universidade do Brasil.

OS LHAM

Logo à entrada do hospital, bem mesa telefônica, existe um quadro engenhoso que anuncia a presença ou ausê ali trabalham. À proporção que vão chegando enfermeiras, doutorandos, médico s vão ali assinalando a sua presença, para que todos saibam estarem êles na casa.

Além de sua equipe normal a Ma m sempre, a postos, reforços que vão da clínica até a cirurgia. Em qualquer hor da noite, qualquer senhora pode ali ser operada sem maiores delongas.

Estivemos em contacto direto com serviços da Maternidade e constatamos o que vai de desdobramento daquela gen ento pré-natal, quer nos ambulatórios, quer nas enfermarias, nas doenças ou nos partos.

Há outros trabalhos dignos de menção, que desenrolam na documentação e no ensino dos êles ocupariam inúmeras páginas, para fôssem descritos com minúcias.

r membro da equipe da Maternidade Es- não ter direito nem de ficar em casa, alguns ntos, gozar o convívio da família. As crian- nca anunciam quando chegam, com ou ovidades.

mo pediatra-chefe encontramos o Dr. Ri- Delamare e como chefe de clínica interna Hello Lobo. Por informações de enfermei- bemos que o assistente, Dr. Armindo de Sarmento, é o recordista de tempo, nas es "Cezariana".

rante o tempo em que estivemos em visita estabelecimento hospitalar, foram levadas duas intervenções "Cezariana" e ambas egral sucesso.

47 ANOS DEPOIS

a coincidência, das mais comoventes, re- se quando o autor dessa reportagem visi- gora Maternidade Escola. Ao penetrar no daquele estabelecimento hospitalar, lhe rado, pelo Dr. Veiga Lima, um lindo garo- ue nasceu a 1,30 horas e que no livro de acusava o número 70.061. Pusemos o garoti- olo e, enquanto admirávamos dois gêmeos, o Fernando Rios fazia a chapa do garoto, que eu, há 47 anos passados, o n.º 61, com o e agora de n.º 70.061. Fomos levados à Se-

Conclui na página 15

O professor Octavio Rodrigues Lima é o atual diretor da Maternidade Escola, fundada pelo professor Antonio Rodrigues Lima.

O saudoso professor Antonio Rodrigues Lima, um dos pioneiros da Assistência Social no Brasil, foi o fundador da Maternidade.

Aqui estão os aparelhos de Raios X, por onde a gestante passa ao ser internada e sempre que se torna necessário.

Quarenta e sete anos depois da fundação da Maternidade. O garoto, cujo parto recebeu o nº 61, tem ao colo, agora, o que ali mesmo recebeu o nº 70.061. No berço junto aparece um casal de gêmeos.

Aqui está a primeira equipe que serviu na fundação da Maternidade das Laranjeiras. Assinalado aparece o professor Dr. Antonio Rodrigues Lima, fundador de tão meritória obra de assistência social.

Berçário. Por aqui já passaram mais de 70 mil crianças, que foram assistidas com todo o carinho, para receber o primeiro sôpro de vida.

O pediatra, Dr. Veiga Lima, tem a missão de cuidar dos recem-nascidos de pouco pêso. Aqui êle examina um pimpolho de 1 quilo e 700 gramas.

Os internos da Maternidade, na bibilioteca, consu tam livros técnicos muito úteis para êles.

professor Armindo de Oliveira Sarmento dá aulas no Anfiteatro da Maternidade Escola.

O reporter, que nasceu naquela casa há 47 anos passados, toma contacto com tudo que diz respeito à sua saudosa mãe e sabe que veio ao mundo com 4 quilos e 180 gramas. O professor Dr. Octavio Rodrigues Lima, diretor, lê, no livro de registro, tudo que diz respeito ao visitante e o professor, Dr. Armindo de Oliveira Sarmento aparece, ao centro, também atento à leitura.

A gestante deixa aquela casa, tão benéfica, para dar ao seu filho o primeiro contacto com o mundo exterior. A irmã foi buscá-la e o leitor poderá reparar com que sorriso ela deixa a casa onde a vida tem começo.



O traje de inverno preferido pela mulher que trabalha é o costume, próprio para qualquer hora do dia.

Ter uma capa de peles riquíssima não é o bastante para se ser elegante. É preciso saber usa-la com istinção, mas sem afetamento.







SUNTUOSA MANTA DE ARMINHO BRANCO, COMPLETANDO UMA TOALETE DE "SOIRÉE" OU DE TEATRO,

FAÇA VOCE MESMA



APROVEITE a sua saia de lã escocêsa, do ano passado, que você não deseja mais usar porque encolheu ao ser lavada ou simplesmente porque você enjoou de seu feitio.

Poderá confeccionar com o tecido da mesma um coletinho sem mangas, cavado e com decote arredondado. Use-o com uma blusa de malha, de mangas compridas, como vemos na ilustração. Utilize o tecido da saia pelo avesso que, na certa, estará com as côres mais vistosas.

Os retalhos que sobrarem servirão ainda para enfeitar uma blusa de feitio simples e côr lisa. Faça uma gola e punhos usando para isso o tecido cortado enviezado.

São essas pequenas modificações em suas toaletes que permitirão ter sempre um guarda-roupa bem sortido e variado, sem despesas astronômicas.





O CULTO DA BELEZA

Por MARIA ELISA

CELESTE AIDA (Santos) — O uso de depilatórios nem sempre é aconselhavel pelas perturbações de pele, que podem acarretar. Se você não se ajeita com a gilete, cortando-se constantemente, experimente usar a lixa depilatória. Sendo usada uma vez por semana, além de eliminar os pêlos das pernas, ainda torna a pele macia.

* * *

RUTH (Caxias) — Você pode ter unhas bonitas e elegantes, sem que elas sejam demasiado longas. Procure trazê-las sempre aparadas no mesmo tamanho, sempre com o esmalte perfeito e em côres discretas. Assim você poderá combinar a elegância de suas mãos com o seu trabalho.

* * *

NELLY (Rio) — Os cabelos longos, além de não estarem muito em moda, exigem maior tratamento, penteados trabalhosos e pouco cômodos para quem trabalha fora. Corte o cabelo e experimente um penteado que lhe assente bem. Assim será mais facil manter-se o dia todo penteada, usando ve zpor outra, ligeiramente, o pente ou a escova.

ELEGANCIA E BOAS MANEIRAS

Para um almôço de cerimônia o traje indicado para os cavalheiros é a calça listrada, jaquetão escuro, camisa branca e colarinho de pontas viradas. Para as damas, o indicado é um vestido de toalete, luvas e chapéu.

* * *

Jamais se coloca em uma mesa para serem servidos, pratos rachados os lascados Além de serem inestéticos é pouco higiênico, pois é sabido que nas reentrâncias se acumulam resíduos dificeis de serem removidos.

* * *

Assim como os cavalheiros que por dever de cortesia perguntam às senhoras presente se o fumo não as incomoda, também as senhoras, que fumam, devem fazer o mesmo, indagando de suas amigas se o fumo não às perturbar.

* * *

Quem viaja só em trem, ônibus ou avião deverá, por polidez, tomar assento nos lugares isolados, deixando as poltronas pares, para aqueles que viajam acompanhados.

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Quando preparar suco de abacaxi, não se esqueça de acrescentar folhinhas de hortelã e algumas rodelas de limão. Ficará muito mais gostoso.

★

Presunto frito é um ótimo complemento para um prato de repôlho.

ESPAGUETE "VENETO"

Macarrão: — Prefira o tipo "Espaguete" Aymoré. Use 1/2 quilo, para seis pessoas. Deve ser cozido em água e sal e ficar bem solto.

E' feito com carne de 1 galinha assada, cortada em pedacinhos, 1 lata de champignon, 200 grs. de presunto, 1/2 colher de farinha tostada, 1 colher de manteiga, 2 xicaras de leite, môlho de galinha e 3 gemas. Deve ir ao fogo até engrossar.

Conclui na página 15

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39
Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Credito Tecidiário" só no endereço acima
Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina

LEGANCIA INFANTIL

S VESTIDINHOS CASEIROS







MODELOS INFANTIS

Dois modelos para meninos



Dois modelos encantadores para menina de 2 a 6 anos. O primeiro, em tecido de algodão esmeiro, em tecido de algodão estampadinho, é completado por um avental branco. O outro modêlo, de alças torna-se mais abrigado quando usado com o bolero, em tecido de cor contrastante

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

A HIGIENE ALIMENTAR DA CRIANÇA

VOCÊ deve ter o máximo cuidado com a higiene alimentar de seu bebê, pois os germens se multiplicam com facilidade muito mais na alimentação do que nos próprios utensílios.

Geralmente as mães nunca sabem ao certo a ocasião em que podem deixar de esterilizar os utensílios do bebê ou deixar de ferver a alimentação dêste. As únicas coisas que devem ser sempre esterilizadas e de preferência na hora de ser usada são a mamadeira e os bicos. A água de beber e o leite devem ser fervidos porque os germens se multiplicam muito no leite e estão presentes na água da bica. Em objetos sêcos não se desenvolvem principalmente em talheres. Estes, quando guardados em lugar sêco, depois de lavados, podem, sem nenhum perigo, ser usados pelo bebê.

Em geral o garoto somente aos dez meses é que começa a beber leite ou água em copo ou xícara. Nessa ocasião, então, pode-se parar a esterilização.

O leite nunca deve deixar de ser fervido, nem mesmo para os adultos, pois sempre existe dúvida sôbre a suà pureza. Para o bebê, então é que, com muito mais razão, o leite deve continuar a ser fervido, porque os pequeninos estão sempre sujeitos à diarréias ou a distúrbios intestinais.

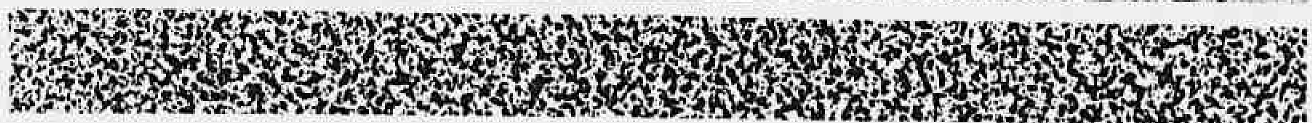
Contudo, é sempre melhor que se ouça primeiro a recomendação do médico especializado no assunto, pois tenho certeza que isso depende, também, das condições físicas de seu filho.

UMA SOLUÇÃO...



Orientação de MARIO VILHENA





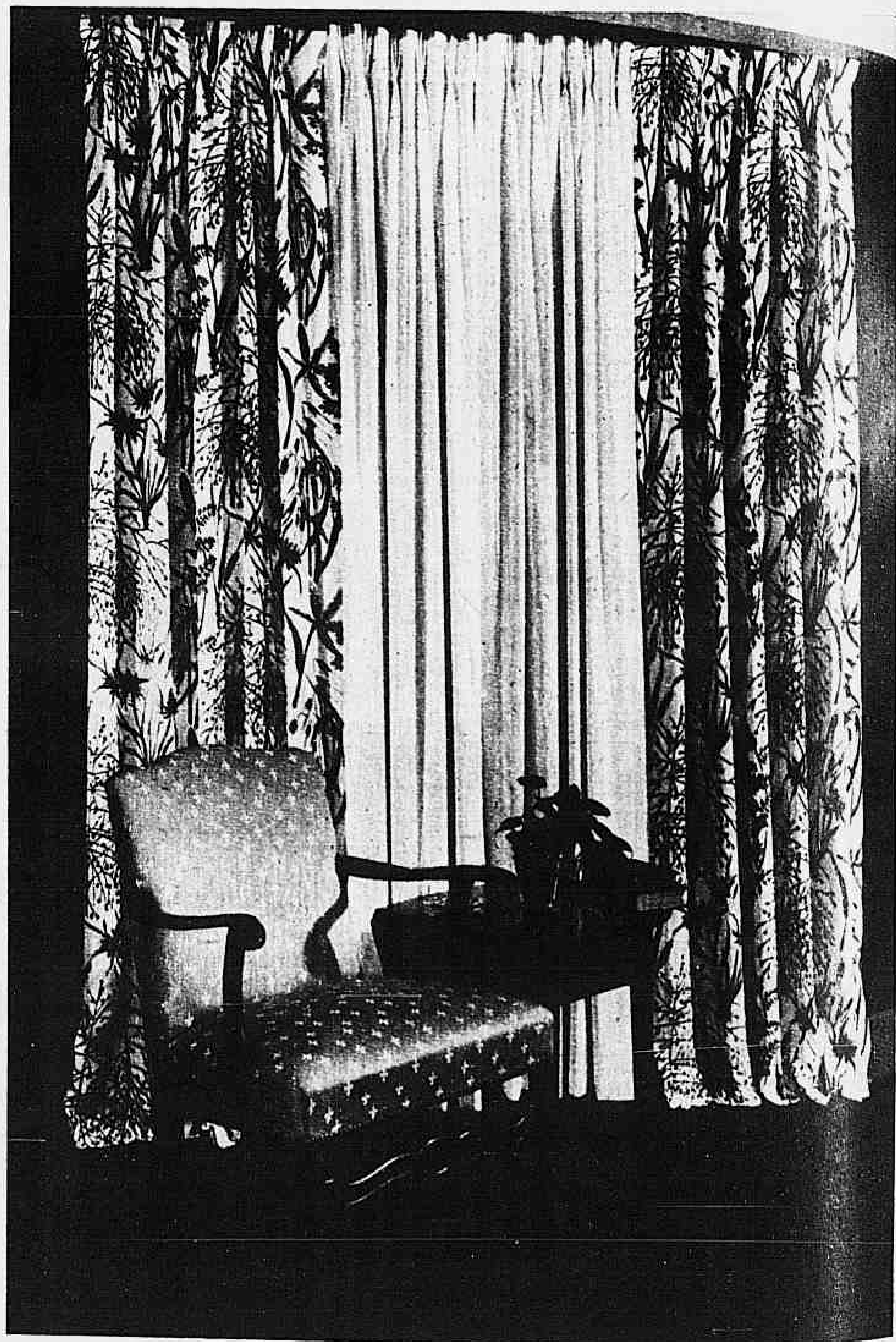
QUAL a dona de casa que não encontra em seu lar um recanto difícil de ser arrumado harmoniosamente ? Recantos aos quais por mais que se esforce, não consegue "dar jeito". Talvez o seu problema seja algum dos três, cuja solução é apresentada nas ilustrações :

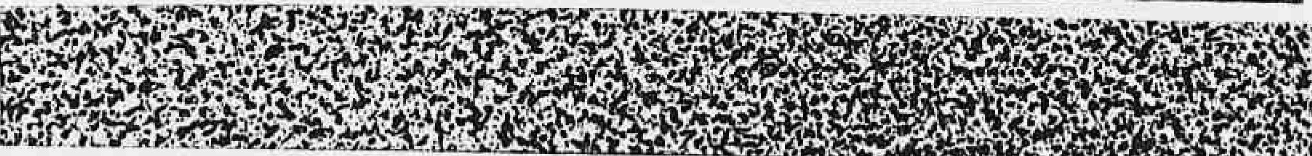
1 — A mesinha triangular se acomodou perfeitamente no cantinho entre a poltrona e o armário. Nos três lados, a mesinha possui abas móveis que, levantadas, transformam-na numa mesa circular. Sugestão de Katzembach and Warren.

2 — O recanto em baixo da escada é sempre difícil de ser arranjado. Observem, porem, como ficou bonita ai a mesa pesada com abajur em cima. Coloque em cima da mesma uma salva de porcelana ou prata para colocar a correspondência da família.

3 — A fim de quebrar a monotonia de um cortinado alto demais, ponha junto ao mesmo um grupo de cadeira e mesinha como se vê na fotografia.







TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

SALA
D

FAÇA

PEDRO
você prete
antes, as
êxito da s
cal, eleiç
aquisição
ou franga
sanitária,
produtos.
de problem
vidos pelo
avicultura
tado, é c
certo. Col
da avicul
Granja B
tuitamente
disposição
dedicar-se
técnicos,
ção segur
Tafuri, ar
e combina
êste conv
ou compr
ções, um
proprieda
mento.

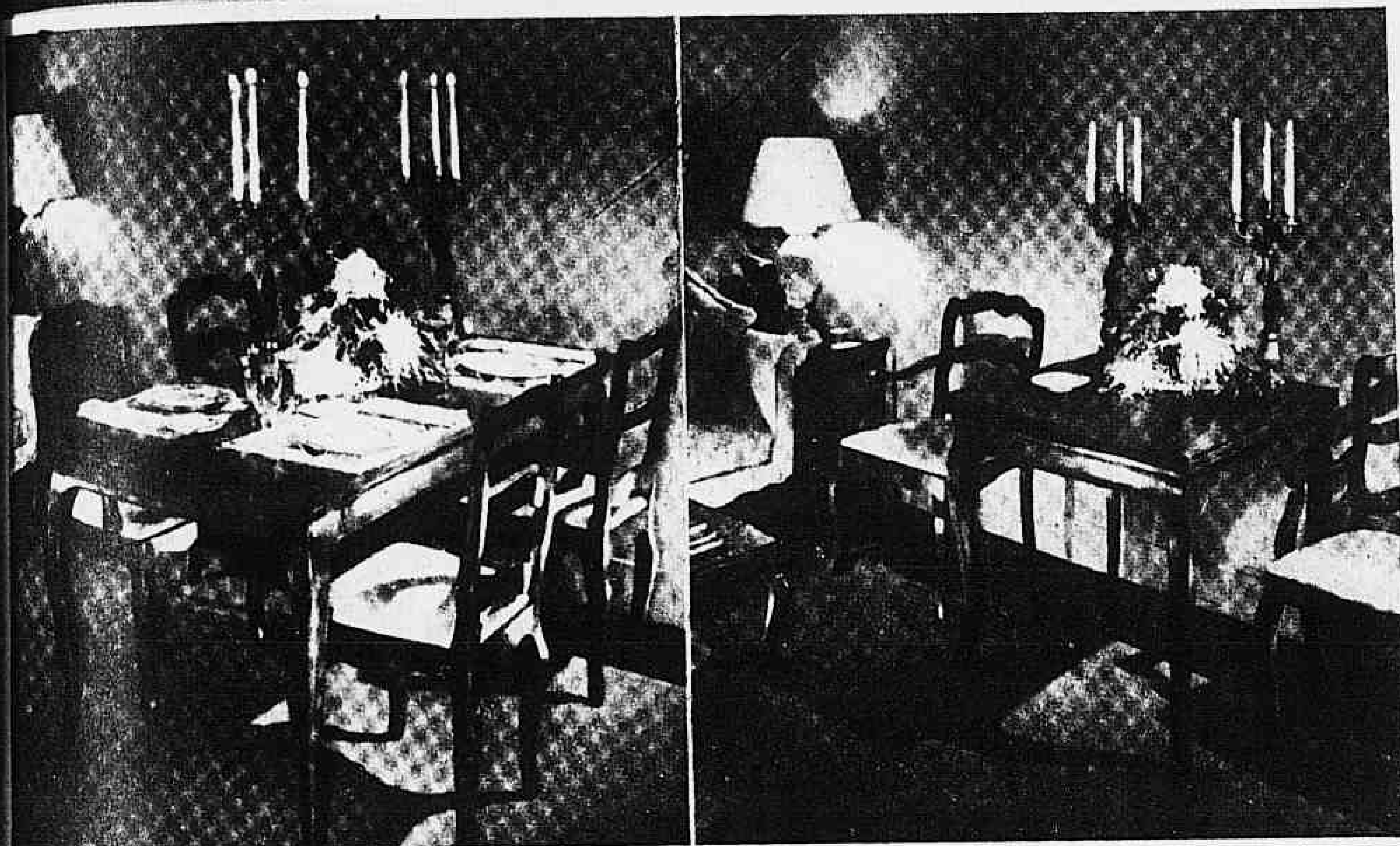
A corre
seção dev
MARIO
"A MANH
43 — RIO
o consule
ço compl

PAULO
do Agric
dio Tamo
loras. Q
Agrícola"
SCAL-Ri
exemplar
e está
anteriore
Cr$ 60,0
5892, São

SALA DE ESTAR E DE JANTAR

QUANDO O APARTAMENTO NÃO É MUITO AMPLO, CERTAS PEÇAS PRECISAM TER UTILIDADE DUPLA. O CASO MAIS COMUM É DA SALA DE ESTAR, QUE SE TRANSFORMA EM SALA DE REFEIÇÕES E CONTINUA OFERECENDO UM AMBIENTE DISTINTO E AGRADÁVEL. NOSSAS GRAVURAS CONTÊM ALGO QUE VISAM ÊSSE OBJETIVO.





FAÇA UMA PERGUNTA

PEDRO DE ALMEIDA (Rio) — Se você pretende criar galinhas, examine, antes, as condições essenciais para o êxito da sua iniciativa: escolha do local, eleição da raça mais indicada, aquisição do equipamento e dos pintos ou frangas, técnica de criação, defesa sanitária, alimentação, colocação dos produtos. Há, como se vê, um conjunto de problemas que não podem ser resolvidos pelos leigos. Só um técnico de avicultura, ou um avicultor experimentado, é capaz de indicar o caminho certo. Colaborando para o incremento da avicultura racional, entre nós, a Granja Branca, além de receber, gratuitamente, estagiários, coloca, agora, à disposição de todos os que desejarem dedicar-se à avicultura, uma equipe de técnicos, que lhes darão uma orientação segura. Procure, pois, o Sr. Gabriel Tafuri, Andradas, 96-A, telefone 23-5029, e combina uma visita à Granja Branca; êste convite não importa em despesas ou compromissos. Nas mesmas condições, um técnico poderá visitar a sua propriedade, mediante prévio entendimento.

* * *

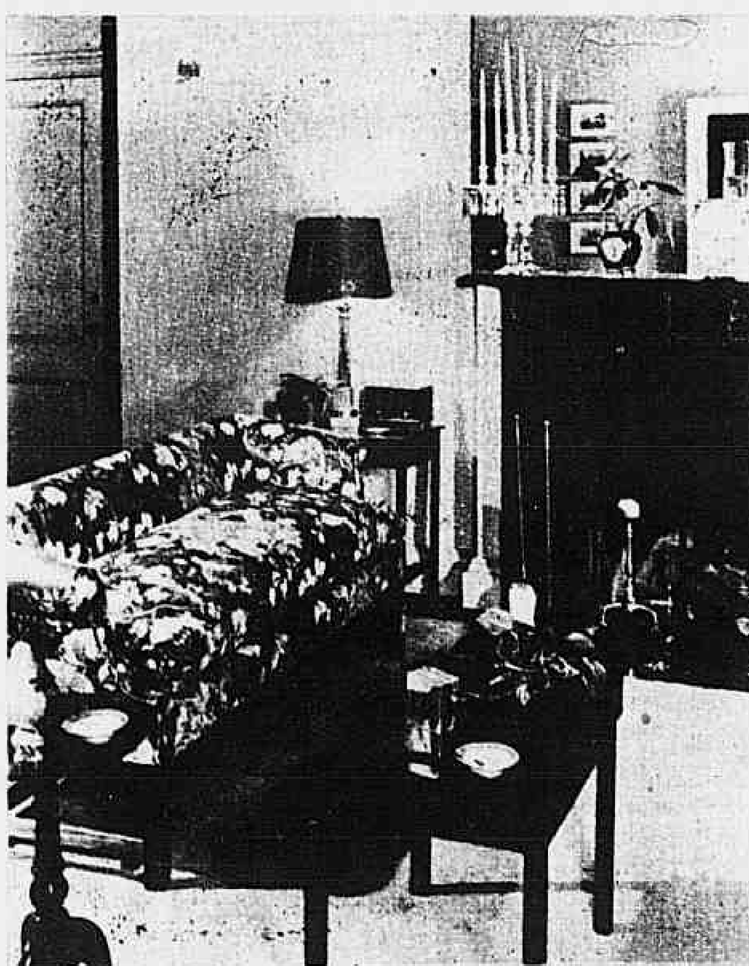
A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — "A MANHÃ" — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F., enviando o consulente, cada vez, nome e enderêço completos.

* * *

PAULO ARAUJO (Rio) — A "Hora do Agricultor" é transmitida pela Rádio Tamoio aos domingos, de 19 às 19,30 horas. Quanto à nova revista "Mundo Agrícola", adquira-a nas bancas ou na SCAL-Rio. O preço é de Cr$ 6,00 o exemplar e o número de março já saiu e está melhor e mais bonito que os anteriores. A assinatura anual custa Cr$ 60,00: pedido para a Caixa Postal, 5892, São Paulo, citando A MANHÃ.

* * *

Conclui na página 15



Para dar um tom mais alegre à sua saleta, Greff Fabrics apresenta êste amplo e cômodo sofá, forrado em tecido estampado com motivos vistosos e bem coloridos.

CAMA E PENTEADEIRA



Matilde pede às suas amigas para não fazerem cama e penteadeira iguais às da gravura, pois esta sugestão é exclusiva para a nossa leitora Teresa Cerqueira, que ganha pouco, mas quer um quarto bonitinho e agradável. Vocês vão atender à Matilde?

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores
Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL
RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO

Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA SUISSO

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223


Pedro Américo Garrido, filho do ator-empresário Américo Garrido


Sérgio de Oliveira, senhora e filho


Marlene, filha do casal Yolanda Costa de Souza-comandante José Eronildes de Souza

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA


Maira, filha do casal Aurea Borges Pereira-capitão José Cláudio Savaget Pereira


Jorge Milton


Angela Maria, filhinha do Dr. Darcy Roquette Vaz e sua Exma. espôsa, Sra. Celma Roquette Vaz


Maria Regina e Maria José, no feliz dia de sua 1.ª comunhão

(Conclusão da página 4)

— Vi-o, pela primeira vez, naquela manhã em que, com Blanca e as damas de companhia, fomos até o rio. Como sempre, afastei-me um pouco do bulício das jovens para admirar a paisagem na solidão, quando um ruido de galhos quebrados me assustou. Voltei-me com presteza para alcançar minhas companheiras; mal dei dois passos quando ouvi uma voz melodiosa, que ainda ouço, dizendo: — "Esperai um pouco, formosa menina; nada temais de um vosso humilde servo". Tanta fidalguia refletiam suas palavras, que me senti segura e, lentamente, girei a cabeça. Seu porte era arrogante e varonil, seu semblante tão nobre e delicado, que nesse momento eu o amei. Percebi isto, porque senti necessidade de sorrir e desejei esticar a mão para acariciar-lhe os cabelos, que tinha despenteados. Conversamos alguns instantes e, não sei porque, suas palavras eram música para mim. Teria gostado de cantar-lhe alguma canção breve e simples ou pedir-lhe que me recitasse algumas de suas façanhas, pois logo percebi que se tratava de um principe: era Afonso IX de Leon. E creio que êle também me amou, pois, quando me afastei, senti seus olhos por longo tempo cravados em mim.

Se Berenguela houvesse falado assim com sua familia, Blanca teria compreendido; talvez também Leonor de Aquitania, a mãe das princesas. Mas o rei, não. Pois chega um momento em que os homens, especialmente quando são poderosos ou têm sérios problemas, começam a não compreender os sentimentos ternos e amorosos e, mesmo aquele que esteve disposto a suicidar-se por uma mulher em sua juventude, quando atinge à idade madura desconhece e despreza o amor de seus filhos .

Em troca, as mulheres conservam sempre certa ternura no coração, certa ternura que não envelhece e isto as torna mais compreensiveis.

UMA INTRIGA FELIZ

E foi precisamente por êsse conduto, que a situação teve um desfêcho feliz. Berenguela confiou a Blanca seus pesares, e esta, condoída, os relatou à sua mãe, a rainha.

Leonor, rainha e mãe, pôs tôda sua argúcia feminina a serviço dos sentimentos de sua filha. E tão bem o fez que, dentro de pouco tempo, seu espôso, Afonso VIII, era o mais decidido partidário do casamento entre Afonso de Leon e Berenguela. Assegurava que :

— Com esta união pacificaremos as contendas que, frequentemente, separam nossos dois reinos. Graças a meu tato — dizia — Leon e Castela gozarão de paz durante longos anos.

Durante dias, que pareceram longos e penosos, Berenguela esteve pendente da situação. Nada lhe tinham comunicado, oficialmente, porém Blanca a colocára a par dos acontecimentos. Finalmente, a boa nova :

— Já foi concertado o casamento — gritava a jovem alvoroçada e as duas irmãs dançavam em redor do quarto.

Começaram a chegar caixas, sedas, rendas e fitas, que inundaram os aposentos de Berenguela, desalojando os livros. O amplo aposento parecia iluminado pelos primorosos bordados feitos pelas duas princesas e as damas de companhia e que constituiriam o enxoval de Beerenguela.

No dia do casamento, entre o aparato e a pompa da côrte de Castela, a jovem desposada parecia aureolada de felicidade ao caminhar até o altar. Ali, elegante e varonil, a esperava Afonso IX de Leon.

Ao passar diante de seus pais, Berenguela, Leonor e Blanca não puderam evitar um olhar de inteligência, cujo significado teria satisfeito muito pouco ao bom Afonso VIII, convencido de estar realizando um casamento por "seu designio pessoal".

(Conclusão da página 9)

cretaria e quando o reporter viu diante de si todos os dados referentes à sua chegada ao mundo, sentiu um nó na garganta. Até as tomadas de tôdas as temperaturas da saudosa mãe do signatário destas linhas ali estavam assinaladas, de duas em duas horas, numa demonstração insofismavel do que era a orientação dada à Maternidade pelo seu fundador, o professor Antonio Rodrigues Lima.

Outra coincidência não menos notável é a de ser, atualmente, diretor da Maternidade Escola o professor Dr. Octavio Rodrigues Lima, filho do fundador daquela casa tão util à vida do país.

QUINZE PARTOS, SENDO DOIS GÊMEOS

Por ocasião da nossa visita à Maternidade Escola tinham se verificado ali nada menos de quinze partos, dos quais dois foram de gêmeos: — um casal e dois garotos. Tudo correu normalmente e uma tia do casal, foi até ao jardim do hospital agradecer à Nossa Senhora do Parto as graças recebidas pela gestante, sua irmã.

Logo que as crianças foram preparadas entraram em ação os pediatras da casa e trataram de examina-las com todo carinho.

COMO VIVE A MATERNIDADE ESCOLA

A Maternidade Escola, fundada em 1904, é uma casa de ensino e assistência. É a atual sede da Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e tem, de forma sadia, dois setores de atividades paralelas: Ensino Universitário e Assistência à Mãe Pobre. Nêsse último setor tem se mantido, graças ao eficiente auxilio, que lhe é dado pela Legião Brasileira de Assistência. Isso em face de um convênio firmado entre a senhora Darcy Vargas, sua dirigente, e o atual diretor da Maternidade Escola.

O corpo de enfermeiras é fornecido pela Escola Ana Nery e os que militam no afã de dar novas vidas ao mundo, são subordinados ao Ministério de Educação e Saúde e pertencem à Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O ISOLAMENTO

Até mesmo as gestantes, que por fôrça do destino estejam doentes, são ali recebidas e abrigadas no isolamento para o necessário tratamento. Tôda a assistência médico-cirúrgica é ali ministrada, inteiramente gratis, para as que buscam socorros. A Mãe Pobre tem naquela casa a maior das assistências, com o desvêlo carinhoso, que vai do diretor até ao mais humilde dos serventes. A Maternidade Escola é uma linda página escrita com letras de ouro na história da assistência social de nossa terra, pela capacidade e inteligência de seu fundador, professor Antonio Rodrigues Lima, que deu à mulher pobre o sagrado direito de ser mãe, em igualdade de condições com as sagradas mães, que desfrutam melhor sorte.

O Dr. Octavio Rodrigues Lima é um apaixonado pela obra de assistência à Mãe Pobre e vem seguindo as pegadas de seu pai, nos trabalhos de manutenção e desenvolvimento da Maternidade Escola, dotando-a de melhoramentos e confôrto.

Para que melhor se possa avaliar o que é a Maternidade Escola basta que se diga que ali chegamos, de surpresa, e sem qualquer aviso para uma reportagem de hora marcada. Tudo estava em ordem e todos os internos em seus postos.

No berçário o encarregado das crianças de pouco pêso, Dr. Veiga Filho, examinava um grupo de recem-nascidos, anotando nas fichas médicas todos os dados observados nos exames. Nessa altura a gente tem tristeza por não ter estudado medicina.

PARA AS MÃES ABANDONADAS

A Maternidade mantém um serviço verdadeiramente humanitário, no terreno da assistência social. É aquele em que as mães, abandonadas pelos pais perversos, são ali recolhidas para uma assistência pré-natal, sem maiores preocupações para elas.

O número de mães não é pequeno e o trabalho é grandioso. No terreno do abandono existem os que se dedicam aos trabalhos de catequese e por isso inúmeros casamentos tem sido realizados por fôrça de grandes doutrinações dos que se dedicam em fazer bem à humanidade.

UM QUE ACABOU CASANDO

Estávamos na Secretaria, quando ali penetrou um rapaz moreno, de olhos vivos, para afirmar :

— Doutor, eu não me casarei com a mãe da minha filha.

— Por que ? — indagou o Dr. Armindo de Oliveira Sarmento.

O rapaz sem perder a calma, com firmeza, respondeu :

— Não tenho dinheiro para as alianças e não é justo que a minha mulher ande sem aliança depois de casada.

O Dr. Armindo sorriu e sentenciou :

— O casamento será depois de amanhã e, hoje mesmo, faremos a compra das alianças. Será um presente meu para que você seja feliz.

O jovem sorriu alegre e partiu para preparar detalhes do ato civil, que iria uní-lo à mãe de sua filha.

Como se vê o trabalho de reparação social também merece carinho especial dos que trabalham na Maternidade.

885 CRIANÇAS

No corrente ano, de janeiro até agora, nasceram na Maternidade nada menos de oitocentas e oitenta e cinco crianças, incluídos os partos normais e laboriosos. A julgar por êste índice, verifica-se o que vai de desdobramento das equipes do professor Octavio Rodrigues Lima.

PARTINDO PARA TER CONTACTO COM O MUNDO

Tínhamos terminado a nossa visita e, quando chegamos ao jardim, vimos uma senhora que, levada pela irmã, deixava satisfeita a Maternidade, carregando nos braços o seu filhinho. Êle deixava a casa onde a vida tem comêço para ter contacto com o mundo exterior.

A BELEZA E VOCE



PENTEADOS SOFISTICADOS

Lindos cabelos primorosamente penteados já serviram, muitas vezes, de inspiração aos poetas e o ano corrente promete ser pródigo em gemas literárias, se levarmos em conta a fantasia e o requintado bom gôsto, que os cabeleireiros estão empregando ao fazer suas criações. Os novos cortes, além de simples, têm a vantagem de ser facilmente transformáveis em penteados "sofisticados". Para isso, basta um pouco de engenhosidade e... muito bom gôsto.

É preciso que a mulher prefira guiar-se pela opinião do cabeleireiro, que conhece os segredos de seu ofício e, ao mesmo tempo, sabe que penteado convém mais a tal ou qual tipo. É êste um ponto importantíssimo que tôda mulher verdadeiramente elegante não pode ignorar.

É interessante notar, por exemplo, como os cabelos curtos e ondulados tornam encantadora uma mulher até então quase vulgar, ao mesmo tempo que diminui a individualidade de outra ! Uma das coisas mais tristes dos tempos que correm (em matéria de moda feminina, é claro), é ver mulheres gordas, de pescoços cheios de sulcos, com os cabelos excessivamente curtos. Não se esqueçam de que um bonito pescoço é complemento de cabelos muito curtos. Porisso mesmo, é preciso muita atenção à pele do pescoço e colo, bem como à postura da cabeça.

Experimente um penteado sofisticado, minha amiga, enfeite a cabeça com lindas jóias e, se os homens não se decidirem a fazer uma poesia em sua honra, não fique triste, pois você estará encarnando a própria poesia !

(Conclusão da página 10)

Preparo: — O macarrão é posto no prato para fôrno, em camadas intercaladas de picadinho e môlho.

★

Compota de pêcegos, misturada com compota de ameixas, é uma combinação muito saborosa.

★

ção de esquecer alguma coisa, faça no dia anterior uma lista de tudo quanto for necessário. Isso também evitará desperdícios e você terá mais tempo para outras coisas.

* * *

(Continuação da página 13)

ANTONIO DE OLIVEIRA (Rio) — A SCAL-Rio — Av. Marechal Floriano, esq. Andradas — mantém Cursos Populares de Avicultura, a cargo de técnicos competentes. Se o leitor se interessa pela criação de galinhas e de outras aves domésticas, matricule-se nesses cursos, que são gratuitos, duram um mês e funcionam às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã e à tarde, conforme a conveniência dos interessados.

Para maiores informações, procure, na SCAL-Rio — Departamento de Avicultura, sobreloja, Tel. 23-5029, — o Sr. Roberto Bezerra.

* * *

SUELI RIBEIRO DA SILVA (Irajá — D. F.) — Para que a nossa amiguinha Sueli combata as formigas lava-pé é preciso que seja encontrado o formigueiro, o qual geralmente é formado por montinhos de terra sôlta. Encontrado o formigueiro, polvilha-se por cima dêle o inseticida HEXACLORETO DE BENZENO (H C B) a 1 % e, depois, remexe-se bem a terra, procurando misturar o inseticida com a terra e as formigas. Desta forma, a nossa jardineirazinha matará tôdas as formiguinhas, salvando seu jardim".

JOSE' LACERDA CARDOSO



Avisamos aos nossos assinantes e ao comércio em geral que o indivíduo José Lacerda Cardoso não tem mais ligação nenhuma com este jornal, nunca tendo tido autorização para receber qualquer importância para este matutino.

O indivíduo em questão, embora convocado insistentemente no "Expediente" deste jornal, não atendeu ao chamado para prestação de contas de importância recebida indevidamente, motivo pelo qual lhe foram canceladas as credenciais em seu poder, que unicamente lhe autorizavam angariar assinaturas.

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.

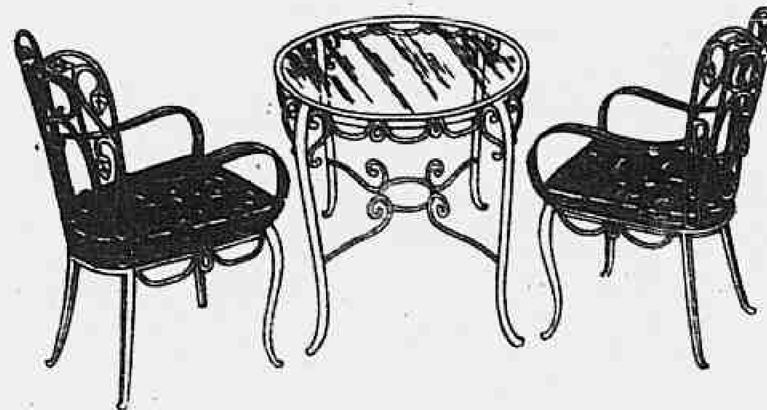
CURSO Cr$ 800,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-6604

A FÁBRICA DE MÓVEIS TARZAN

(Anexo à fábrica de ferragens)
ESTÁ DE PRONTIDÃO!!



Com um quadro de operários especializados, aliados à moderna maquinária, está apta a satisfazer qualquer encomenda dos seus fregueses, em móveis laqueados de ferro batido para varanda e jardim.

EXPOSIÇÃO E VENDAS, A RUA SOUSA BARROS, 547 (ENGENHO NOVO)
TEL.: 29-5230

A BELEZA E VOCE

MARIAN MATTEHWS

(VEJA TEXTO NA PAGINA 15)

Neste modernissimo penteado, Berthold, de Nova Io... apresenta uma linha simétrica, que começa na testa, ... uma onda suave. O cabelo é levado para trás, a partir ... têmporas. Um circulo de pequeninos cachos rodeia a p... de trás da cabeça. As jóias são de Tovar. E' um pente... para a noite.



COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!